CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Domingo, 7 de Março de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.840

O GOLPE DE MISERICORDIA

Bragança prestará hoje grandes homenagens ao dr. Sylvio de Campos

O eminente chefe republicano será recebido pelo prefeito daquelle municipio e por numerosos correligionarios do Partido Republicano Paulista — Deputados federaes, estaduaes e vereadores que integrarão a comitiva de s. excia.

O dr. Sylvio de Campos, eminente chefe republicano e um dos politicos de maior prestigio em São Paulo e no paiz, especialmente convidado por officio, e pessoalmente, em nome do Directorio, pelos srs. dr. José Aguiar Leme, prefeito municipal de Bragança, e José de Assis Gonçalves Junior, secretario do Directorio do Partido Republicano Paulista daquelle progressista municipio, reconquistado pela nossa agremiação serão prestadas grandes homenagens.

Innumeros correligionarios do Partido Republicano Paulista preparam festiva recepção ao dr. Sylvio de Campos, e ás 12 horas, numa aprazivel chacara, ser-lhe-á offerecido um grande almoço, comparecendo a élite do municipio.

O "Correio Paulistano" tambem foi honrado com um convite especial e será representado pelos srs. Antonio Hermann Dias Menezes, superintendente, e José Carlos Pereira de Sousa, redactor-chefe.

Acompanharão o dr. Sylvio de Campos os deputados federaes drs. Roberto Moreira, lider, João Baptista Gomes Ferraz, Alvaro Teixeira Pinto; deputados estaduaes, drs. Adhemar de Barros, Cesar Salgado, Tarcisio Leopoldo e Silva, Innocencio Seraphico e Miguel Coutinho; vereadores, drs. Orlando de Almeida Prado, lider, Adriano Marrey Junior e Smith Vasconcellos, e srs. Simões de Carvalho e Narciso Pieroni.

Grande quantidade de homens e material, no proximo ataque a Madrid

RAPIDA E PODEROSA, A OFFENSIVA DE MOLA CULMINARÁ COM O TRIUMPHO TOTAL

MADRID, 6 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As concentrações de tropas insurrectas, assignaladas no sector de Jarama e El Pardo, fazem crer que estas forças pretendem desencadear um novo ataque a Madrid. No sector de Jarama, o inimigo parece concentrar-se deante de Morata de Tajuna. Desde a manhã, a artilharia governamental abriu fogo intenso contra o inimigo, visando dispersar as concentrações de tropas assignaladas. Os canhões troaram, sem cessar, durante quatro horas.

Por fim, as baterias nacionalistas começaram a responder. O duello de artilharia proseguiu até depois do meio dia. Doze aviões trimotores insurrectos, escoltados por varias esquadrilhas de caça, voaram, esta manhã, sobre as linhas de Jarama, bombardeando as posições governamentaes. Estas, entretanto, parece que pouco soffreram, em virtude das obras de fortificação. As baterias anti-aereas entradas em acção e os aviões de caça governamentaes, surgiram, tambem, a despeito do mau tempo, em perseguição aos nacionalistas. Travou-se a luta no ar e os trimotores rebeldes fugiram, descarregando ao acaso, as ultimas bombas. Os combatentes que seguiam a acção, puderam apreciar a sua intensidade, mas, até á tarde, não era possivel se conhecer o seu resultado final.

Todas as informações colhidas affirmam que o proximo ataque á capital será muito violento, e que uma grande quantidade de homens e de material, nelle será empregada. Os objectivos continuam a ser os mesmos. Ataques ao sul pela estrada de Valencia, ao noroéste e tentativa de desbordamento pelo norte. — **Jean Rollin.**

SANGRENTOS CONFLICTOS NA CAPITAL?

SALAMANCA, 6 (A. B.) — Segundo informa a estação de radio de Madrid, verificaram-se, na capital da Hespanha, sangrentos conflictos. A população teria arrancado os cartazes, que convidam o povo para a ultima defesa. Os milicianos vermelhos fizeram uso de armas de fogo contra a multidão, ferindo numerosas pessoas.

NÃO PODE PROLONGAR-SE

NAVAL CARNERO, 6 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Nas frentes de Madrid, reina absoluta tranquillidade. Ha, apenas, fuzilarias intermittentes e tiros de canhão isolados, no sector de Jarama e na Cidade Universitaria.

Essa completa inactividade explica-se, tanto de um lado como de outro, por motivos de ordem politica e militar, ao mesmo tempo. No campo dos vermelhos, a desmoralização accentua-se, dia a dia. Tem-se a impressão de que o commando de Madrid não sabe que decisão tomar. Na propria capital, é necessario enfrentar novas difficuldades, resultante da escassez de viveres. Os civis, que, até agora, viviam aterrorizados, entregam-se, abertamente, a manifestações, reclamando pão e tambem — confirmado por differentes fontes — a rendição. As autoridades não se atrevem a agir, por não estarem mais certas da fidelidade das tropas concentradas na cidade, que são constituidas de elementos sem instrucção e divididos por dissenções intestinas. Os verdadeiros soldados estão noutros lugares. Numa palavra, Madrid parece asphyxiada, numa armadura de ferro.

O trecho da estrada de Aragon, por onde se effectua todo o trafego, não permitte sufficiente abastecimento nem de viveres nem de munições. Para alimentar a população, são necessarias 900 toneladas de viveres por dia, e calcula-se que nem metade penetra na cidade. Os "stocks" estão, por outro lado, se exgottando. Ha desertores que se apresentam com fome, ás linhas nacionalistas. Essa angustiosa situação não póde prolongar-se. Os chefes vermelhos vêm-se obrigados a cogitar de meios extremos, para alliviar a pressão exercida sobre a capital. Mas os seus desesperados esforços, para desembaraçar certa parte da estrada de Valencia, fracassaram, definitivamente. Será a sua actual inacção indicio de que se prepara grande manobra, na qual se jogaria a ultima cartada? E' de suppor, mas, a impressão predominante, aqui, é que não ha possibilidade nem tempo para fazel-o.

O commando nacionalista, por sua vez, está preparando o golpe de misericordia. Correm os mais contradictorios rumores, como acontece sempre, antes das grandes offensivas do exercito Mola. Mas, só ha um coisa certa: o proximo golpe nacionalista será rapido e poderoso. O general Franco não tem motivo para apressar-se. Póde dizer-se que o tempo trabalho a seu favor. Se não fossem os soffrimentos a que está sujeita a população de Madrid, o generalissimo poderia esperar que a capital cahisse por si mesma, sem exigir novos esforços. O commando nacionalista precipitará os acontecimentos, no dia em que quizer. A situação chaotica de Madrid poderá, talvez, leval-o a contemporizar mais um pouco, mas o desejo de pôr termo á afflicção dos madrilenhos autoriza a crer que não se demorará em lançar as tropas.

O tempo, que se tornou bom, convida, aliás, os nacionalistas a entrarem em acção. — **Jean d'Hospital.**

PREPARA A FUGA?

PONTEVEDRA, 6 (H) — A emissora local irradiou o seguinte communicado: "Informações de Madrid dizem que o general Miaja prepara um certo numero de caminhões, nas proximidades do palacio real, para fugir, brevemente, com todos os membros do Comité de Defesa de Madrid, visto como, não sendo possivel prolongar mais a resistencia, os nacionalistas entrarão na cidade. Pelas cartas encontradas em poder dos milicianos prisioneiros na frente de Aragão, se confirma que a falta de viveres é cada vez maior na zona occupada pelos governamentaes, e é necessario, nessa zona, fazer uma longa caminhada para se obter um pouco de pão, ou de leite. A carne falta, totalmente.

TODAS AS TENTATIVAS QUEBRARAM-SE

FRENTE DA CIDADE UNIVERSITARIA, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Deante dos ultimos combates travados na Cidade Universitaria, o enviado da Agencia Havas dirigiu-se áquelle sector, afim de examinar a situação "in-loco". Póde constatar, assim que, apesar dos repetidos ataques dos governistas, ás posições não soffreram alteração. As posições nacionaes, no terreno ligeiramente inclinado para o rio, estão cercadas pelos vermelhos, cujos principaes contingentes estão defronte do Hospital de Clinica. Ali, os republicanos estabeleceram duas ordens de trincheiras, ligadas, entre si, por subterraneos. O principal esforço dos governamentaes foi dirigido contra o hospital, tendo sido empregados todos os meios de luta conhecidos, inclusive minas. Todas as tentativas até ao presente, mesmo as que foram effectuadas com os maiores effectivos e armamentos, quebraram-se deante das posições nacionaes, e os legionarios não permittiram que o inimigo penetrasse. **George Botto.**

CATEGORICOS DESMENTIDOS

SALAMANCA, 6 (H) — Communicado official do Grande Quartel General:

"Nos exercitos do sul, quinta e sexta divisões: fuzilarias e canhoneios. Na oitava divisão, frente das Asturias, rectificamos as nossas linhas avançadas, no sector de Escamplero e occupamos varias trincheiras inimigas. Em Oviedo, os marxistas fizeram dois ataques apoiados por tanques, mas

(Continua na 2.ª pag.)

Os totalitarios, a França e a gente que fala inglez

POR

H. G. WELLS

Celebre sociologo e novellista inglez

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

O MAIS impressionante exemplo do que posso chamar desfallecimento da resistencia, na actualidade, occorre na Russia.

Durante a vida de Lenine, realmente causou a Russia impressão de estar encarando firme e valentemente a erecção de nova Cosmopolis, com revisão da moralidade e educação de mais largas vistas.

Potentes coisas foram emprendidas, e muitas dellas levadas a termo.

A' morte de Lenine, porém, aconteceu algo como se mão invisivel apagasse a luz da imaginação russa.

O impulso legado pela doutrina de Lenine transportou o paiz através do supremo esforço do primeiro plano quinquennal, cuja execução comprendeu bastante incorrecção, brutalidade, desperdicio, crueldade, resentimento e exhaustão social, de sorte que presentemente dá a Russia espectaculo de relaxamento e cansaço.

Cada vez falta mais desesperadamente a liberdade de critica, e a nova Russia agarra-se apaixonadamente á persuasão de que nada mais tem a aprender.

Não ha sentido algum em que a Russia seja actualmente um paiz revolucionario: tornou-se um paiz dogmatico.

Quando estive na Russia em 1934, fiquei enormemente impressionado com a mudança moral que se operára a partir da minha primeira visita, em 1920. Havia, então, perigo, trabalho duro, heroismo, esperança e sensação de illimitados esforço e aventura. Agora, sob a honesta mas esteril fidelidade de Stalin, prevalecem o cynismo, vasta e fatua auto-satisfação.

Não sei se me estavam occultas vibrações de furtiva revolta de renascimento intellectual — os russos foram sempre povo de processos complicados e maneiras subitas — nem tive opportunidade de falar francamente á gente joven, mas não parece que, no momento, a experiencia russa, para criar um mundo novo, tenha de qualquer modo estancado. Tomou essa experiencia aspecto compromissorio, diplomatico, contemporaneo e militantemente patriotico.

Perdida a vontade de ir por deante, vacilla, imita, cáe em recordações.

Sob a influencia de lideres reaccionarios, como Gorki e Mirsky, a arte e a literatura estão-se tornando retrospectivas, reeditam os classicos nacionaes, e Alexy Tolstoy escreve estudos sobre Pedro o Grande, emquanto Litvinoff imita Metternich e Talleyrand nos concilios da Europa.

No mais completo contraste com a Russia, no que diz respeito a suas pretensões, estão os novos Estados "corporativos" da Allemanha e da Italia — e todavia mostram resistencias perfeitamente parallelas, ao impulso interior para a completa mudança.

Professam adaptação politica e economica ás modernas necessidades, e, com o mesmo folego, allegam que estão realizando a restauração das antigas virtudes teutonicas e romanas, respectivamente.

Repudiam o communismo, no que este possa ser ou fazer, e resistem a qualquer tendencia para a nova ordem de coisas, com gritos lancinantes de colera e pavor.

Entretanto, estes tres systemas — italiano, russo, allemão — têm isto de commum: passaram por phases estrictamente analogas: violenta affirmação de um systema novo, depois de uma etapa de desamparo e desintegração; real rigor historico, depois da primeira convulsão revolucionaria.

A França, em face do desafio do mundo actual por nova ordem de coisas, mostra methodo differente, porque teve depois da guerra mundial, durante algum tempo, a illusão de ascendencia e successo.

Emquanto a Russia, a Allemanha e a Italia proclamam o nascimento de éras novas e fazem o maximo por imaginar que suas convulsões resolvem todas as grandes necessidades de um mundo mudado, nada mais restando que acabar o que está sendo executado, a França se agarra firmemente á crença de que nada mudou, de que nunca houve necessidade de mudança formal, e que, graças a Deus e a Pertinax, com precauções adequadas pela segurança, jamais haverá necessidade de qualquer mudança.

Constitue actualmente maravilhosa experiencia passeiar entre as agradaveis villas da Riviera, das quaes metade está por alugar ou vender, ser hospede unico ou integrante de um ou dois ou tres grupos de hospedes, em grandes restaurantes repolidos e hoteis que esperam pacientemente; correr depois de automovel para o norte, unico viajante na estrada, com todos os quartos dos hoteis vasios a escolher; passeiar por Paris sem multidões, com as lojas cheias de pechinchas e vasias de freguezes.

Manifestações communistas se accumulam nos suburbios, mas Marianne assenta-se magra, de labios cerrados, indifferente á maré de sua vitalidade economica, tirando grande conforto, conforme diz a si mesma, do facto de que seus francos cada vez valem mais, mesmo quando cada vez circulam menos.

E assim parece que continuará sentada, até que algo occorra com estardalhaço.

O desemprego sóbe, sóbe sempre; o padrão de vida do camponez desce, e não ha em França uma cidade que não possa ser bombardeada com duas horas de vôo da fronteira.

A mudança de escala da vida sobreveio para as communidades de lingua ingleza, nos ultimos duzentos annos, por angulo inteiramente diverso daquelle em que incidiu sobre o resto do mundo. A mudança encontrou nellas espaço para se desenvolver.

Os norte-americanos voltaram-se para o oéste apparentemente illimitado. Parece que alimentação e trabalho pódem sempre ser encontrados, no deslocamento para oéste.

Tiveram os britannicos um imperio colonial, irrestricto na apparencia. "Emigrar" equivalia, para os inglezes, ao "vá para o oéste, menino!", dos norte-americanos.

A estrada de ferro, o telegrapho e o navio a vapor chegaram justamente a tempo de executar a expansão e mantel-a ligada ao paiz natal.

A insufficiencia estranguladora do methodo financeiro foi alliviada instantaneamente por uma série de descobertas de jazidas de ouro, confinadas quasi que exclusivamente a territorios anglo-americanos. Onde quer que se falasse inglez, durante essa phase de sorte dos anglo-americanos, encontrava-se ouro e prata tambem.

Nem o corrupto pedantismo da tradição politica dos Estados Unidos, nem as influencias conservadoras na vida social ingleza, nem fortes ciumes mutuos puderam evitar que a mentalidade geral anglo-americana se tornasse quasi inconscientemente progressiva e expansionista.

Todos os Estados europeus soffreram pressões em suas fronteiras durante cerca de seculo. A tensão foi particularmente intensa na França e na Allemanha, e, entretanto, os povos de lingua ingleza só traçaram fronteiras no correr das ultimas duas decadas.

Isso lhes deu mentalidade propria, peculiar — cegando-os para umas coisas e aguçando-lhes o espirito para outras. Assim sua maneira de encarar o mundo tornou-se implicita e frequentemente moderna, futurista, pelo menos semi-conscientemente.

A unica experiencia recente, absolutamente parallela áquella dos povos de idioma inglez, é a da Russia, que abriu portas para o Oriente.

Quanto ao espirito iberico, fragmentou-se antes que a invenção da estrada de ferro e do navio a vapor pudessem salval-o, e talvez que leve muito tempo a se restabelecer.

A modernidade fala inglez ou russo — e ainda assim fala inglez melhor que russo.

A idéa de um Estado em expansão geographica, que parece completa insensatez a um francez, ou a qualquer subdito de outra potencia do continente europeu, é fundamental áquellas culturas. As idéas de relaxamento monetario e unidades reajustadas, a éra dos grandes negocios, de compreensiva regulamentação economica e vasta organização mundial, foram mais accessiveis e acceitaveis a ellas que a quaesquer outros povos.

O golpe de misericordia

(Conclusão da 1.ª pag.)

foram repellidos pelas nossas forças, que destruiram dois tanques e causaram-lhe pesadas perdas. Na frente dos exercitos de Madrid, nas divisões de Soria e Avila nada ha a assignalar. Na divisão reforçada de Madrid, houve fuzilaria e canhoneios sem importancia. Nos exercitos do sul nada ha a assignalar".

O mesmo communicado desmente, categoricamente, as informações dos republicanos annunciando a occupação de Toledo, de Naval Carnero, da Cidade Universitaria e progresso na frente das Asturias. Neste ultimo sector, segundo communicado nacionalista, os governamentaes haviam soffrido uma sangrenta derrota perdendo nos ultimos combates 4.000 homens.

MORTIFERA INCURSÃO

MADRID, 6 (H) — Annuncia-se que a aviação rebelde realizou um raide aéreo, hontem á noite, tendo bombardeado varias localidades, notadamente Aranjuez, San Fernando, Alcalá de Henares, Taranco e Villa Nova del Pardillo.

Não ha pormenores sobre o numero de victimas que, segundo se sabe, é elevado.

ATAQUE AEREO A' COSTA CATALÃ

BARCELONA, 6 (H.) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O Conselho de Defesa annuncia que um novo ataque aéreo teve lugar contra a costa catalã. Os aviões rebeldes voaram sobre San Felix e Palamos, deixando cair algumas bombas, as quaes, entretanto, não causaram nem victimas, nem estragos. Uma bomba cahiu nas proximidades da Escola de Palamos. Acredita-se que o objectivo dos aviões era bombardear o navio "Legazpi", que encalhou, hontem, perto da praia de Palamos. Segundo o conselheiro do Interior, um tenente de artilharia foi ferido no bombardeio de Palamos — (a.) JUAN THOMAS.

ME'RA FICÇÃO

SALAMANCA, 6 (A. B.) — Os dois ataques dirigidos pelos vermelhos contra Oviedo, foram repellidos pelos nacionalistas, que obrigaram o inimigo a retirar-se em desordem, depois de ter soffrido consideraveis baixas e ter perdido dois "tanks" e um aéroplano. O communicado nacionalista desmente todas as informações dos vermelhos, através das estações de radio de Madrid e Valencia. Affirma-se que as falsas noticias espalhadas pelos governistas visam, apenas, levantar o moral das tropas, que se acha bastante abatido. Trata-se tambem de um palliativo, para as populações das cidades ainda occupadas pelos vermelhos.

Quanto aos successivos e bem succedidos ataques dos vermelhos contra Toledo, assim como a estrada de ferro entre Madrid e Villa del Prado e Naval Carnero, tudo isso não passa de mera ficção. O mesmo se dá com os communicados das lutas, no sector da Cidade Universitaria. Informa-se, tambem, que os suppostos progressos realizados pelos vermelhos no sector das Asturias, não passam tambem de falsidades. Durante os ultimos dias de combate as baixas dos governistas foram superiores a ... 4.000 homens.

EMPREGARAM BALAS EXPLOSIVAS

FRENTE DE MADRID, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nestes ultimos dias, os vermelhos empregaram balas explosivas, tanto nos fuzis como nas metralhadoras. O Hospital de Clinica da Cidade Universitaria, cuja estructura é de concreto armado, e preenchida de tijolos, foi varado por essas balas. O seu principal typo é constituido de um envolucro de chumbo, no qual é carregada a polvora, que explode no momento em que a bala attinge o alvo. A bala produz, quasi sempre, ferimento mortal, e o seu emprego na guerra é expressamente prohibido pela Convenção de Haya. Observa-se tambem, ha tres dias, o emprego por parte dos vermelhos, de novo morteiro 155, que substitue os numerosos morteiros, cujos effeitos de destruição foram reputados insufficientes e inefficazes. — GEORGES BOTTO.

CONTRA A FALTA DE GENEROS

TETUAN, 6 (H.) — Um radio aqui recebido, assegura que os membros da Confederação Nacional do Trabalho e da Federação Anarchica Iberica, de Barcelona, realizaram uma manifestação, em frente ao palacio da Generalidad, protestando contra a falta de generos de primeira necessidade.

yxu....oT°Cnt

APÓS DISCUSSÕES MUITO DIFFICEIS

LONDRES, 6 (H.) — O sub-comité de não-intervenção conseguiu, esta manhã, após discussões muito difficeis, encontrar base para um accordo que visa o controle dos navios pertencentes ás nações que adheriram á não-intervenção, procedentes de portos americanos. Acredita-se que os delegados tinham admittido, em principios encarregar os seus consules nos dois portos das Canarias, de dar conhecimento das infracções do accordo ao Comité. Todavia, estas disposições não deviam ser publicadas, pois teme-se que as autoridades rebeldes retirem o seu "exequatur" a esses consules. A discussão desta manhã tornou-se longa, devido a obsessão da U. R. S. S., que desejava que as Canarias fossem incluidas no controle, e não admittia que essa região fosse tratada por um regime especial. A's 15 horas, serão discutidas as difficuldades decorrentes das divergencias russo-portuguezas. Lembra-se que os portuguezes se oppõem a que os navios sovieticos façam em Lisboa e na Madeira, o que torna difficil a applicação do systema de verificação aos vapores russos. Pensou-se em utilizar Dakar e Casa Blanca, para escala dos vapores vindos do Atlantico Oeste, mas esse desvio da rota, acarretaria grande despesas. Nessas condições se trabalhará na sessão da tarde, para encontrar uma formula de utilização de Lisboa e da Madeira, por meio de um accordo entre a U. R. S. S. e Portugal.

A AJUDA MEXICANA

MEXICO, 6 (H.) — O sr. Marcelino Domingo teve com o presidente da Republica, general Lazaro Cardenas, uma entrevista extremamente cordial, que durou duas horas e meia.

Nos circulos governamentaes hespanhóes, espera-se que, da troca de vistas, resulte uma ajuda mexicana ainda mais accentuada.

A MORTE DO CAPITÃO CABALLERO

SAN SEBASTIAN, 6 (H.) — A "Voz de España" estampa a noticia official da morte do capitão de carros de assalto José Luiz Caballero, na frente de batalha.

O militar morto é irmão do governador civil de Oviedo.

ACCUSAÇÃO MOVIDA A' FRANÇA

ROMA, 6 (A. B.) — Sobre os protestos do general Franco contra a questão de Marrocos, deu occasião a que o jornal "Il Tevere" salientasse o facto de que a França está, realmente, interessada em intervir em Marrocos da Hespanha. Tudo isso, sob o pretexto de manutenção de ordem.

FORMAM UM BATALHÃO

LONDRES, 6 (A. B.) — Numerosos subditos britannicos estão participando da guerra civil da Hespanha ao lado dos vermelhos, segundo informa o partido communista britannico. Durante os ultimos combates, mais de 100 inglezes foram mortos no sector de Madrid, e mais de 300 ficaram gravemente feridos. Os voluntarios inglezes formam um batalhão da brigada internacional.

Surto de febre amarella silvestre

Segundo o Serviço Sanitario, a molestia attingiu maior intensidade em Presidente Wenceslau e na região delimitada pelos municipios de Jundiahy, Campinas, Itú, São Roque e Parnahyba

Recebemos hontem do Serviço Sanitario o seguinte officio:

"Afim de ficarem perfeitamente esclarecidas as occorrencias relativas ao surto de febre amarella silvestre, que ora se verifica em varios pontos do Estado, a Directoria Geral do Serviço Sanitario torna publico o seguinte:

1 — Está nitidamente confirmado, no presente verão, e acompanhando surtos semelhantes nos Estados limitrophes, o surto de febre amarella silvestre, não sómente por diagnostico clinico, como tambem por provas de laboratorio, em varios municipios do Estado, tendo o mesmo attingido maior intensidade em Presidente Wenceslau e na região delimitada pelos municipios de Jundiahy, Campinas, Itú, São Roque e Parnahyba.

2 — Todos os casos têm procedido de origem silvestre, não se tendo registado, como aliás em toda a epidemia de 1936, um só caso de origem provavelmente urbana.

3 — O controle do surto ora verificado está sendo procedido pelo Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella, orgam official do Estado, subordinado directamente á Directoria Geral do Serviço Sanitario.

4 — O Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella mantém nas varias regiões attingidas regular numero de medicos, acompanhando o desenvolvimento da epidemia, tomando as providencias que se vão indicando e colhendo todo o material necessario ás pesquisas que estão sendo effectuadas.

5 — Além desses medicos, outros se encontram procedendo a investigações de ambiente, necessarias ao esclarecimento epidemiologico dos casos verificados.

6 — Collaboram com o Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella, como orgams componentes que são do Serviço Sanitario, e dentro de suas attribuições respectivas, a Inspectoria de Molestias Infecciosas, o Instituto Bacteriologico e o Hospital de Isolamento, contando-se ainda com o concurso do Instituto de Hygiene em certas actividades de investigação de interesse para esse estabelecimento.

7 — As Delegacias de Saúde do Interior prestam efficiente collaboração, attendendo, por determinação da Directoria Geral do Serviço Sanitario, ás solicitações que lhes são feitas pelo Serviço Especial de Defesa Contra a Febre Amarella.

8 — Ficam, assim, perfeitamente definidas as funcções desenvolvidas pelos varios departamentos do Serviço Sanitario, que, exclusivamente, se encontra controlando as occorrencias relativas á epidemia de febre amarella silvestre, ora verificadas, em varios pontos do interior do Estado".

Faz annos hoje o presidente da Tchecoslovaquia

A Tchecoslovaquia festeja hoje o anniversario natalicio do dr. Tomas G. Masaryk, seu presidente-libertador.

Commemorando a grata ephemeride, que enche de jubilo os corações dos slovenos, as sociedades "Slavia" e T. J. "Sokol", ambas desta capital, realizarão uma festa, ás 20 horas, em suas sédes.

O consulado daquelle paiz amigo, seguindo communicação feita á imprensa, hasteará em sua séde a bandeira da Tchecoslovaquia.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estação da Sorocabana os seguintes telegrammas: Elias Nacif, rua Anhangabahu, 114; Zulmira Barros, rua Tangel, 63; José Soares, rua Herval, 1262; Fernandes, rua Christiano Viana; Belfilho; Albano dos Santos, rua Libero Badaró, 47; Alcodoal; Manuel Borges, rua Santa Rosa; Vasco Ichi; Tullanis; Celio José da Rosa, Al. Eduardo Prado, 42.

UMA BOMBA DE DYNAMITE!

ESTRANHO ACHADO A' ENTRADA DO QUARTEL DA POLICIA ESPECIAL NO RIO

RIO, 6 (H.) — Hontem, á tarde, um motorneiro da Companhia Ferro-Carril Carioca, ao subir, com o bonde que dirigia, a ladeira de Santa Thereza, percebeu, sobre o trilho, um pequeno volume envolvido numa folha de jornal. O embrulho estava em um ponto da linha que correspondia exactamente á entrada do quartel da Policia Especial.

Freiando o electrico, o motorneiro desceu e apanhou o volume.

Abriu-o e ficou surpreso. Parecia tratar-se de uma bomba de dynamite. Procurou, então, communicar-se immediatamente com a policia. Pouco depois compareciam ao local investigadores da Delegacia de Segurança e Politica Social.

O pequeno embrulho foi apprehendido e levado para a Policia Central.

Não se sabe se realmente se trata de dynamite. A' tarde o sr. Eduardo Appelt deverá examinar o achado para dar a sua opinião decisiva de technico.

LANÇOU-SE, OU FOI LANÇADO AO MAR!

PASSAGEIRO DO "PARIS", O ACTOR VOSPER DESAPPARECE SUBITAMENTE

LONDRES, 6 (A. B.) — Uma grande agitação reina no porto de Plymouth, em consequencia da chegada do paquete "Paris", a bordo do qual se considerava desapparecido o actor cinematographico inglez Vonper, que offereceu casamento a uma belleza classica ingleza Muriel Oxford. Sendo repellido nos seus propositos matrimoniaes, Vonper tentou suicidar-se. Teme-se que elle se tenha lançado ao mar.

ENVOLTO NO MAIOR MYSTERIO

LONDRES, 6 (H.) — Continua envolto no maior mysterio o desapparecimento de bordo do paquete francez "Paris", chegado, hoje, a Plymouth, do passageiro Frank Vosper, conhecido actor theatrol. O desapparecimento deu-se algumas horas antes da chegada do navio ao porto. Pelos depoimentos obtidos até agora, no inquerito aberto em torno do desapparecimento daquelle passageiro, parece tratar-se, antes, de um accidente que de suicidio.

EPISODIOS PRECEDENTES

HAVRE, 6 (H.) — O actor Frank Vosper, que desappareceu de bordo do navio "Paris", antes da chegada a Plymouth, viajava em companhia de seu amigo Peter Willes. Por volta das 3 horas, se encontravam Vosper e seu amigo, em companhia de "miss" Oxford, rainha da belleza da Inglaterra, na cabina n. 77, que possue uma varanda que dá para o mar. A essa hora, o "garçon" ronda foi chamado pelos occupantes da cabina, que lhe pediram para trazer "champagne". Quando o "garçon" voltava, alguns minutos depois, "miss" Oxford, indo ao seu encontro, lhe erguntó: "Vistes Vosper?" A' resposta negativa do "garçon" de bordo, accrescentou a moça: "Então, deve ter-se lançado da janella".

Com effeito, a janella que dá para a varanda, estava aberta. Dadas as disposições dos locaes, um accidente parece pouco provavel.

Procura-se verificar se Vosper se lançou, ou não foi lançado ao mar. A policia ingleza faz investigações em torno do caso

PODER LEGISLATIVO

O SR. ADALBERTO CORRÊA, NA SESSÃO DE HONTEM, DA CAMARA DOS DEPUTADOS, ATACOU VIOLENTAMENTE A PRESSÃO EXERCIDA PELA CENSURA SOBRE O NOTICIARIO DA IMPRENSA

RIO, 6 (H.) — A Camara realizou hoje uma sessão movimentada. Os casos da Itabira Iron e da censura policial foram os assumptos que occuparam a attenção do plenario.

O sr. Arruda Camara abriu os trabalhos com a presença de 53 deputados. Sobre a acta falou o sr. Barreto Pinto, que leu uma carta em resposta ao artigo hoje publicado pelo sr. Costa Rego, no "Correio da Manhã", a respeito das emendas que pretende apresentar e que se referem á prorogação do mandato do presidente da Republica e a prorogação do proprio Legislativo.

No expediente foi lido um officio do chefe de policia, em que informa a Camara que não teve conhecimento da existencia de informações ou documentos relativos ás actividades extremistas de quem quer que fosse e que as autoridades policiaes — deixando de cumprir o seu dever — não procedessem ás necessarias investigações.

A hora do expediente foi occupada pelo sr. Arthur Bernardes, que examinou a questão referente á concessão pleiteada pela Itabira Iron.

Disse que na ultima occasião que tratou desse assumpto, tivera opportunidade de exibir perante a Camara, os pareceres dos estados maiores do Exercito e da Marinha e que são contrarios á pretensão da Itabira Iron. Accrescenta que vinha exibir trechos do referido contracto, para que a Camara avaliasse da gravidade do assumpto, pois que se esta concessão fôr dada, teremos entregue a um syndicato estrangeiro a grande riqueza da siderurgia nacional.

Informa que, quando o projecto vier á discussão, detalhará inteiramente este problema, para que a casa fique em condições de recusar sua approvação á medida pleiteada. O sr. Arthur Bernardes lê os itens constantes deste contracto, para adeantar que elles ferem os interesses nacionaes, de tal maneira que podem mesmo ser taxados de criminosos. Adeanta que a Itabira pleitea mais de 20 annos esse contracto e que sua rêde de corrupção procura se estender ás mais altas camadas do paiz. Declara que quando presidente de Minas e presidente da Republica, tivera opportunidade de se oppôr á pretensão da Itabira Iron e que da Tribuna da Camara envidará todos os esforços para evitar a approvação desta medida. Conclue dizendo: "Que um paiz, capaz de fazer concessão desta natureza, precisa estar na mais completa decomposição politica. Contracto como este, justifica a quéda de qualquer governo e a mudança de qualquer regime".

O orador seguinte foi o sr. Lino Machado, que dirigiu um appello á Camara para que esta não dê o seu apoio ao véto do presidente da Republica, ao credito de mil contos para os trabalhos da Estrada de Ferro Coroatá-Pedreiras, no Maranhão.

O sr. Adalberto Corrêa leu uma carta do director de um jornal, na qual se accusa o ministro da Justiça de exercer pressão sobre o noticiario da imprensa. Diz esta carta que o ministro da Justiça "não quer que se publique noticias contrarias ao communismo".

A leitura deste documento teve immediata resposta por parte do sr. Barbosa Lima Sobrinho, lider da bancada pernambucana, que declarou que o melhor desmentido á accusação do director do referido jornal estava no largo noticiario que a imprensa carioca publica diariamente, no qual o communismo é rudemente tratado.

Diz o sr. Barbosa Lima que a accusação era infundada e capciosa.

Affirma que o ministro da Justiça vela como ninguem pela defesa do regime. As palavras do sr. Barbosa Lima Sobrinho provocaram apartes veementes do sr. Adalberto Corrêa, que accusou o sr. ministro da Justiça.

Os animos se exaltam. O sr. Adalberto Corrêa diz, então, que o ministro da Justiça, era um homem sem autoridade moral para o cargo que exerce. O sr. Barbosa Lima replica que quando se falou que o sr. Agamemnon Magalhães ia ser nomeado ministro da Justiça, o sr. Adalberto Corrêa procurara o presidente da Republica para se oppôr a este acto e que o presidente respondeu ao sr. Adalberto Corrêa nomeando o sr. Agamemnon. Esta declaração do lider pernambucano exalta o sr. Adalberto Corrêa e entre os dois deputados trava-se um debate vivo e violento. Serenados os animos, o sr. Henrique Lage critica a administração do caes do porto, informando que um grande transatlantico não pudera atracar em virtude da falta de dragagem do porto do Rio de Janeiro.

O sr. Renato Barbosa communica que a Commissão de Diplomacia visitou os membros da missão hollandeza, a quem apresentou cumprimentos.

A tribuna é ainda occupada pelo sr. Julio Novaes, que tratou da autonomia do Districto Federal. Disse que era corrente na Camara que se cuidava da suppressão dessa medida, ao que vinha oppôr o seu protesto como representante carioca.

O sr. Pedro Aleixo, lider da maioria, respondeu-lhe que a autonomia do Districto era um assumpto de que cabia á Camara cuidar e que em momento opportuno, seria o mesmo tratado com independencia, elevação e patriotismo. Accrescenta que não havia trabalho nos corredores, porque o lider da maioria não estava habituado ás conversas escondidas, mas que informava abertamente os seus collegas dos assumptos que deviam compôr a ordem do dia. Disse ainda que a respeito da autonomia do Districto Federal tivera opportunidade de conversar com o sr. Julio Moraes com toda a lealdade.

O sr. Café Filho justificou a apresentação de uma emenda ás emendas á Constituição em que "são declarados insubsistentes todos os actos do Poder Executivo praticados na vigencia das emendas 2 e 3 á Constituição e que tiveram por fim afastar de suas funcções funccionarios civis e militares, sem prejuizos das medidas indicadas nas emendas numeros 4 e 5."

Na ordem do dia, não houve discussão nem votações e a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 6 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou de um officio da Camara dos Deputados, acompanhando o projecto que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de 1.000 contos para attender ás despesas decorrentes dos effeitos da estiagem no Estado do Ceará, e de um telegramma em que o governador Mario Corrêa communica haver-lhe a Côrte de Appellação do Estado concedido o mandado de segurança.

O senador Arthur Costa pediu e obteve preferencia para a immediata votação do requerimento em que solicita á mesa que officie á Camara dos Deputados, esclarecendo que o projecto referente ao Instituto Polytechnico de Florianopolis não é uma suggestão e sim uma proposição de lei da exclusiva iniciativa do Senado. Approvada essa materia, entrou novamente em continuação de votação o projecto n.º 1, de 1936, que modifica os decretos ns. .... 23.644 e 24.749. O senador Costa Rego, com a palavra, para encaminhar a votação, teceu criticas ao discurso proferido pelo sr. Waldemar Magalhães sobre a questão, travando-se longos debates entre ambos.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 6 (H.) — Deverão seguir para São Paulo pelo avião da carreira da "Vasp" os seguintes senhores: Gunnard Eklund, Erick Ohleness, Tito Carvalho, Joaquim Silva, A. Martins Silva, Luiz Pereira, Henrique Kamnitz, Edna Dickinson, Margerie Dickinson, João de Sousa, João Deplato, Alfredo Brieder e Ida Luiza Carvalho.

Campanha pró Casa do Enfermeiro

HOSPITAL S. CAMILLO

Prosegue, com grande animação, a Campanha Pró Casa do Enfermeiro — Hospital São Camillo, que está sob o controle da seguinte commissão: Virgilio João de Deus, Arnaldo Camargo Filho e Brasilio Conti. As adhesões e donativos poderão ser enviados, á séde social, rua Silveira Martins n. 1, ou Caixa Postal, 3.987, São Paulo.

NEM TODOS SABEM

O AUTOR DA "CARMEN"

Os criticos de arte e os amantes da musica consideram em geral a "Carmen" a melhor de todas as operas.

Quando nos recordamos da bella ária do tenor conhecida como "Canção da Flôr", ou da canção do barytono denominada "Toreador", ou ainda da Habanera, sem duvida a maior de todas as árias de opera, achamos incrivel que, ao ser estréada em 1875, tivesse a "Carmen" sido recebida com frieza.

Alexandre Cesar Leopoldo Georges Bizet, que viveu de 1838 a 1875, escreveu a opera, e ficou tão desencorajado com a frieza com que a receberam na estréa, que falleceu pouco depois, acabrunhado.

Custa-se realmente a admittir que houvesse sido tão desfavoravel a impressão inicial do publico. Hoje em dia a "Carmen" é popularissima, concordando-se em que Bizet attingiu nella o climax do poder musical de dramatização.

Trata-se de uma historia musicada da vida e do caracter hespanhoes, que fielmente retrata o verdadeiro espirito do povo iberico.

A habilidade para retratar a authentica atmosphera nacional do povo que estava musicando ficou como principal valor de Bizet.

Na musica que incidentalmente escreveu para o drama "L'Arlesienne", de Daudet, fixou o maestro o espirito da França meridional.

A mesma coisa se evidenciou em "O pescador de perolas" e "Djamileh", cujo orientalismo é surpreendente.

O pae de Bizet era professor de canto e o filho durante a infancia foi tido por menino prodigio.

Entrou aos 9 annos de edade para o conservatorio, ganhando durante dez annos todos os premios do curso.

Sua opera comica "O doutor Milagre" tirou o primeiro lugar, em concurso com 60 operas.

Estudou durante algum tempo em Roma, devotando principalmente sua attenção aos mestres italianos de musica sacra.

Regressando a Paris, principiou a compôr operas, que o collocaram entre os maiores mestres do mundo.

DR. EDWIN W. ADAMS

"IMPOSTO DO SELLO"

O professor Candido de Oliveira Filho, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, acaba de publicar, sob o titulo acima, um notavel trabalho comprehendendo toda a legislação sobre o imposto do sello, na qual apresenta as leis relativas ao assumpto.

Commentando alguns dispositivos da lei, o A. o faz com a sua habitual proficiencia, esclarecendo e illustrando a materia.

No fim do trabalho, um indice alphabetico remissivo torna facillissimo o manuseio da obra, na busca dos dispositivos da lei que interessam no caso.

Trata-se, portanto, de um trabalho digno de todo o apreço e de indiscutivel utilidade, interessando aos juristas, proprietarios, commerciantes, banqueiros, collectores, tabelliães, escrivães, officiaes de registo, etc.

SAIBA O LEITOR...

PÓDE ALGUEM SER DEMASIADO INTELLIGENTE PARA O EMPREGO QUE EXERCE?

Do ponto de vista do patrão o empregado póde parecer demasiado intelligente para o emprego que exerce, pois rapido declinio de rendimento no cargo representa prejuizo economico para o primeiro.

Tem-se verificado que o homem mais intelligente se torna inquieto, descontente e mais cedo ou mais tarde (em geral mais cedo do que se calcula), procura outro emprego.

Diz a respeito o professor Griffiths: "Um coefficiente elevado de intelligencia incapacita a pessoa para numerosos typos de emprego, particularmente aquelles de caracter rotineiro e monotono. Rapido declinio de producção em empregos de baixa gradação, regista-se com muito maior frequencia entre pessoas de intelligencia elevada, que entre aquellas de baixo e medio entendimento. Tambem a irregularidade e a inefficiencia em taes empregos, é maior entre os primeiros que entre os ultimos."

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

5.ª SÉRIE

COUPON N.º 11

BORBOREMA

Rio dos Fugidos — BORBOREMA — Rios dos Porcos

BORBOREMA

O municipio de Borborema, que pertence á comarca de Itapolis, foi criado pela lei n. 2089, de 19 de dezembro de 1925.

Tem a superficie de 353 kilometros quadrados e a população de 18.000 habitantes.

A altitude da séde é de 420 metros e a do ponto mais elevado de 430.

Encontra-se a 30 kilometros de Itapolis, que está a 422 kilometros da capital.

Dispõe de estradas de rodagem, em bom estado de conservação, estabelecendo ligações para Ibitinga, Itapolis, Novo Horizonte, Itajuby, Pirajuhy e Cambará. Quatro linhas regulares de auto omnibus fazem correr diariamente carros para Araraquara, Novo Horizonte, Itapolis e Ibitinga.

E' banhado pelo rio Tietê e ribeirões dos Porcos, São Lourenço e Fugidos. Ha certa abundancia de peixes: dourados, jahu's, pintados, piracanjubas, etc.

A localidade possue agua encanada e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

Possue ruas arborizadas contando com cerca de 350 predios, 2 templos catholicos e 1 protestante.

A instrucção primaria é ministrada em 6 escolas particulares, 7 ruraes e 1 grupo escolar.

Credenciaes do peceismo

Continúa a imprensa que vae fazendo o jogo do Partido Democratico, travestido de Constitucionalista para illudir melhor a opinião publica, a campanha que desabridamente iniciou contra o Partido Republicano Paulista porque, victima de duas experiencias, não quiz galvanizar outra vez o cadaver politico a que nem o "calor vivificante do poder" consegue infundir um pouco de vida.

Accusam-nos de tudo. Os escribas alugados a tantos nickeis por mez appellam, com uma insistencia que seria de commover se não tivesse origem tão azinhavrada, para o "bem de São Paulo", como se não estivessemos todos fartos de saber que o que na realidade lhes interessa são os "bens" de São Paulo.

Já o dissemos ha dias e o repetimos agora com a mesma desassombrada energia de sempre: — não recuaremos no combate á aventura peceista e na luta contra todos os gestos, partam de onde partirem, que afinal redundam em desprestigio da Republica, que fundámos e defendemos durante mais de quatro decadas.

O P. R. P. não é uma reproducção em grande do P. C. Não somos uma capricnosa improvisação de governos sem escrupulos e sem patriotismo. Não nascemos da cabeça de um Jupiter qualquer que o discricionarismo inventou.

Temos uma historia e uma tradição. Temos um passado que não se confunde com o dos mercadores do prestigio de São Paulo.

Temos compromissos inilludiveis com a gente bandeirante e, sem embargo das miserias praticadas contra nós, das violencias e das perseguições de que temos sido victimas, permanecemos coherentemente na mesma trincheira democratica, servindo a nossa terra com inimitavel lealdade, bravura e desprendimento sem par.

Que credenciaes podem apresentar os que nos chamam, por intermedio de lacaios, de **"partido infimamente estomacal, sem programma, ideas nem principios"**?

Que foraes invocam para grangear o apreço publico aquelles que nos mimoseam com os epithetos de **ambiciosos, desmemoriados, espertalhões, ingenuos e estupidos**?

Suppõem, por acaso, que o nosso povo deverá acompanhal-os, qual um novo rebanho de panurgio, só porque durante os quarenta dias, enxovalharam Piratininga numa memoravel saturnal de incendios, empastelamentos, prisões e syndicancias?

Imaginam porventura que lhes deve irresgatavel gratidão a maioria paulista pelo facto de haverem esperado que o capitão João Alberto os enxotasse das posições, horrorizado com os desvarios a que se entregavam hystericamente? Ou acreditam que São Paulo inteiro deve prosternar-se aos seus pés, porque deram ao sr. Getulio Vargas um ministro da Justiça que inventou o "estado de guerra", decidiu a prisão de parlamentares violando a lei suprema e garroteou a opinião publica durante cerca de doze mezes, impondo-lhe um regime de arrocho até então inedito na chronica dictatorial do Brasil?

Não. Tenham paciencia!

O Instituto de Café pode operar milagres fóra daqui. Em São Paulo, porem, não ha quem desconheça o "liberalismo" e a "democracia" dos que tão ansiosamente desejam "salvar" esta pobre terra em que os absurdos se reproduzem, de seis annos para cá, com a mais espantosa fertilidade.

Todos sabemos o que o partido official, "com rancor de estomago vasio", a principio, e, depois, com "odio de estomago farto" nos banquetes orçamentarios, tem feito para escravizar-nos e reduzir-nos á presa de appetites facciosos.

E' possivel que o trabalho do pharisaismo democratico surta algum effeito entre os que ignoram o que tem sido a dominação "constitucionalista" em São Paulo. Dentro das nossas fronteiras, no entanto, ninguem dará ouvidos aos escribas que exaltam a obra renovadora.

E' que ella ahi está, e não se caracteriza senão pela mais alarmante anarchia, pela desorientação mais clamorosa e pela incapacidade mais palmar.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SR. BRUNO BREGA

Acompanhado do sr. Antonio Cavassatti, nosso correligionario, esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. Bruno Brega, prefeito municipal de Lencóes e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio.

DR. JOSE' ROMEIRO PEREIRA

Em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora, o sr. dr. José Romeiro Pereira, vereador á Camara Municipal de Jundiahy e nosso correligionario.

SR. JOSE' FILARDI

Em companhia do sr. dr. Manuel A. Mattos Filho, nosso correligionario, esteve tambem na séde do Partido, em visita de cortezia aos membros da Commissão Directora, o sr. José Filardi, vereador á Camara Municipal do municipio de Rio Preto.

TENENTE CELESTINO AMERICO

O sr. tenente Celestino Americo, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no municipio de Piedade, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros.

SR. FRANCISCO BRESSANE DA CUNHA

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda na séde do Partido Republicano, o sr. Francisco Bressane da Cunha, 1.º vice-presidente do Directorio Politico de Bernardino de Campos.

SR. MANUEL HONORIO FORTES

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de pesames ao sr. Manuel Honorio Fortes, membro do Directorio Politico de Iguape, pelo fallecimento do seu pranteado pae sr. Hermelino França.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos hontem os srs. Francisco Bressane da Cunha, nosso collega de imprensa e illustre vereador da bancada do P. R. P. na Camara de Bernardino de Campos, em cuja cidade é operoso representante do "Correio Paulistano"; capitão Americo Caldas Amaro, nosso dedicado correligionario e influente politico em Botucatú.

O GOVERNO FEDERAL VAE EMITTIR 200 MIL CONTOS EM OBRIGAÇÕES

RIO, 6 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda, autorizando a emissão de obrigações do Thesouro Nacional, usando da autorização contida na letra "a" da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na forma da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

Por este decreto, fica o ministro da Fazenda autorizado a emittir até réis 200 mil contos em obrigações do Thesouro Nacional, de valor nominal de réis 1 conto de réis cada uma, ao prazo de 10 annos, juros annuaes de 6 °|°, pagos semestralmente; sendo os referidos titulos entregues ao Banco do Brasil, que os collocará gradativamente nos mercados nacionaes para o fim de, com o seu producto, resgatar as promissorias que foram emittidas para a liquidação immediata das contas do Thesouro, no mesmo Banco (receita e despesas) do exercicio de 1936, dando-se á importancia correspondente aos juros e ás quotas de amortização dos titulos, que estiverem em carteira no Banco do Brasil, a mesma applicação de que trata este decreto.

Os titulos serão resgatados por meio de um fundo de amortização accumulativo e por sorteio em março e setembro de cada anno, a partir de 1938.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 6 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo, pelo 1.º nocturno, os srs.: José Ferreira, Jorge Jasmin, Antonio Marques, Nelson Romulo, M. Martins, Henrique Bravarte, Oscar França, Fausto Adano, dr. Emilio Silveira e familia, dr. João Martins, André Molina, dr. José Barros Amaral, Emygdio Rosa, dr. J. V. Collares e familia, dr. Mario Battendieri, José Guimarães, Antonio de Freitas, Manuel Antunes.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Seraphim José Miguel, Gonçalo de Vasconcello, Mattos Ayres, Moysés N. Bacha, Salustiano Baptista, Elias Assi, Coronel Nicola Scaffa, Augusto Ramos de Freitas, Luiz Basseto, Falenciano Menezes, Gustavo Silveira, Oswaldo Camillo, dr. Nestor Góes, Carlos de Toledo Schorcht, Coelho da Rocha e Theophilo Goulart.

ANNULLADAS AS ELEIÇÕES EM MAIS DE 100 MUNICIPIOS MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 6 (H.) — Um matutino informa hoje que o Tribunal Eleitoral, declarando inconstitucionaes o texto de duas leis mineiras que regulam as eleições municipaes, veio provocar a annullação da eleição de prefeito e da mesa da Camara em mais de 100 municipios.

A sessão de hontem da Camara Municipal de S. Paulo

A situação do café, que foi o assumpto principal da reunião de hontem, provoca acalorados debates — Melhoramentos urbanos — Ordem do dia

No expediente foi lida a carta abaixo dos srs. Velloso Filho & Cia. Ltda., sobre o caso de Villa Guilherme:

"Respeitosas saudações.

Tendo o illustre vereador dr. Marrey Junior, em sessão de 27 de fevereiro p. passado, lido e commentado, da tribuna da Camara, uma carta e diversas reportagens publicadas em vespertinos desta capital, nas quaes se fazem injustissimas accusações á nossa firma, tomamos a liberdade de pedir a vossa excellencia a finesa de ler, da mesma tribuna, as linhas seguintes em que pingamos os pontos nos i i e restabelecemos a verdade dos factos tão deturpados naquellas publicações.

Attendendo ao nosso appello, contribuirá vossa excellencia para que, mais uma vez, a verdade triumphe na Edilidade Paulistana.

Emquanto interessados de má fé, tangidos por motivos subalternos, se vallam dos jornaes, impingindo-lhes informações fantasiosas e menos verdadeiras, não nos sentiamos na obrigação de vir a publico para desmentil-as. Tratava-se de reportagens feitas sobre os joelhos, sem se indagar da idoneidade moral dos informantes nem se pedir prova do allegado.

Quando, porém, é um vereador que, presumivelmente, enganado na sua boa fé, dá credito a essas balelas, não nos é dado mais silenciar, pois a nossa tolerancia não é infinita.

Que crimes, que transgressões teremos commettido, para que se justifique a grita que veio ecoar na Camara Municial de São Paulo?

O nosso crime é de sermos senhores e possuidores de varias glebas de terras na varzea do Tieté, em "Villa Guilherme" e, dellas, extrahirmos areia e pedregulho necessarios ás construcções da nossa capital.

Fazemos o que, desde tempos immemoriaes, vem sendo feito, da Penha a Villa Leopoldina, por innumeras pessoas e empresas e até pela Prefeitura que extrahia aquelles materiaes, em grande escala, na varzea do Canindé. Ha uma differença, porém.

Temos um serviço organizado e, emquanto quasi todos, para a extracção, abrem "cavas", que se tornam depositos de aguas estagnadas e fócos de mosquitos, a nossa firma extrae os materiaes, abrindo lagos em communicação com o rio Tieté, lagos que actuam como drenos, saneando a varzea e facilitando o escoamento das aguas das enchentes accumuladas em depressões, ali, existentes.

A abertura dos lagos em "Villa Guilherme" tem melhorado, extraordinariamente, a situação dos terrenos baixos daquelle bairro que, de alagadiços que eram, se transformaram em terra firme, perfeitamente, edificavel.

Com a terra retirada das "descobertas", alargamos ruas, fazemos aterros e regularizamos os terrenos destinados a construcções.

A formação de lagos, em virtude da extracção, não é feita empiricamente mas obedece a planos preestabelecidos, nos quaes se teve em vista o grande parque lacustre, projectado, por incumbencia da Prefeitura, pelo notavel urbanista dr. Prestes Maia.

Quasi todas as construcções na zona baixa de "Villa Guilherme" foram realizadas quando já existiam lagos e nas proximidades destes. E os lagos, em communcação com o rio, em lugar de desvalorizarem os immoveis adjacentes, como asseguraram ao dr. Marrey Junior, concorrem para a sua valorização, pois constituem mais uma via de communicação e um motivo de embellezamento.

Os nossos trabalhos são realizados sob a direcção de engenheiros competentes e só essa circumstancia exclue a possibilidade de estar em risco a propriedade de quem quer que seja.

Não é verdade, tambem, que, em virtude dos nossos serviços, fique, ou tenha ficado, insulada a propriedade de qualquer morador no bairro de "Villa Guilherme".

Alguma ilhota que se forma, temporariamente, durante a extracção de materiaes, é, sempre, situada nos terrenos de nossa propriedade e não de terceiros, como ousaram affirmar ao dr. Marrey Junior.

Adquirindo terrenos a altos preços e fazendo examinar por nossos advogados, antes da compra, os titulos dos vendedores, não é crivel que fossemos comprar ruas, nem que, de ruas, extraiamos os materiaes que produzimos, e muito menos cercal-as.

Não fazemos allegações graciosas. Tudo o que estamos dizendo está provado á saciedade, por meio de testemunhas, vistorias e documentos, numa acção temeraria que, contra a nossa firma, moveu d. Amelia de Castro Pereira, mãe de Armando Pereira, o informante do "Diario da Noite" e da "Gazeta" e, certamente, parente de Manuel dos Santos Pereira, quem subscreve a carta lida pelo dr. Marrey Junior.

Os autos dessa causa, que foi julgada improcedente na primeira e na segunda instancia, encontram-se no cartorio do 3.º Officio da Egregia Côrte local e a appellação recebeu o numero 20.601.

D. Amelia de Castro Pereira, tendo adquirido um terreno de Guilherme Praun da Silva, pretendeu revendel-o á nossa firma e como não nos conviesse a sua acquisição, ella mesma fez uma grande "cava" no immovel adquirido e, delle, passou a extrair areia e pedregulho.

E, apesar desse facto, ajuizou, logo em seguida, a acção a que nos referimos, na qual pleiteava uma indemnização por estarmos, segundo allegou, devalorizando os seus terrenos com a exploração da nossa industria!

São esses, que viram, em juizo, fracassados os seus planos, porque, lá, não basta allegar, é preciso provar; são alguns vendeiros que se irritam porque os nossos operarios não se afreguezam em suas vendas; são pequenos proprietarios que não lograram exito ao pretenderem vender-nos por cincoenta o que valia vinte e cinco; são alguns ingenuos que desejam ver as suas photographias reproduzidas nos jornaes; é essa gente que promoveu a agitação de que foi objecto o discurso do dr. Marrey Junior.

Um dos vendeiros chegou ao ponto de prometter bombons ás crianças que depredassem o nosso apparelhamento e mandava mulheres ignorantes e boçaes cortarem as amarras das nossas dragas e furarem as nossas embarcações para que fossem ao fundo, na illusão de que o seu sexo as punha a salvo de qualquer reacção nossa.

Afim de pôr um paradeiro a essas depredações e para não nos desforçarmos com as proprias mãos, pedimos o auxilio da policia e foi com esta que tiveram de se haver aquelles que, no dia 19 de fevereiro, pretenderam, criminosamente, inutilizar os nossos machinismos, julgando-nos desprevenidos.

E' essa a verdade. E, se respeitarmos, religiosamente, os direitos alheios, sabemos, tambem, defender os nossos, em qualquer circumstancia, com a decisão, a energia e a tenacidade dos que têm a consciencia tranquilla e só agem escudados na lei.

Gratos, antecipadamente, subscrevemo-nos, dr. Pereira de Queiroz, com a maxima consideração e apreço,

De v. exc., admiradores e criados".

MELHORAMENTOS URBANOS

Por elementos da bancada perrepista, foram apresentadas as seguintes indicações:

SR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO — Indico ao sr. prefeito municipal a conveniencia de se proceder, com urgencia, ás seguintes obras na passagem sobre trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil, no cruzamento dessa ferrovia com a rua Visconde de Parnahyba e Hippodromo: — a) Canalizar as aguas que passam sob os trilhos da Central, ao longo da rua do Hippodromo, de maneira a se poder b) calçar os entre-trilhos da mesma Estrada, em toda a largura da rua Visconde de Parnahyba. E, ainda, c) remover os postes da Light e Power, os quaes, tambem difficultam, sobremaneira, o transito naquella passagem.

Justificação: — O transito de vehiculos de todas as especies no cruzamento das ruas Visconde de Parnahyba e Hippodromo com a Estrada de Ferro Central do Brasil, é intenso durante todas horas do dia e offerece grande perigo, devido ao estrangulamento da rua Visconde de Parnahyba naquelle local.

Não só a necessidade urgente de se melhorar o transito como tambem de se promoverem os meios de segurança pessoal — que naquelle cruzamento se acha compromettidissimo exige, da parte da Prefeitura, toda a sua melhor attenção, no sentido de serem executados os aterros indicados, que se reputam urgentissimos, inadiaveis e imprescindiveis.

— Indico ao sr. prefeito municipal a conveniencia de mandar executar as seguintes obras com a possivel urgencia:

1 — Asphaltar a entrada de automoveis do Tennis Clube Paulista, ultimamente cedido á Prefeitura por esse clube. 2 — Solicitar da Light e Power a illuminação da escada que liga a rua Appeninos á rua Gualachos. 3 — Calçar as ruas Nilo e Humberto I (entre as avenidas Conselheiro Rodrigues Alves e Joaquim Tavora) aproveitando os parallelepipedos retirados da rua Vergueiro — que lhes é proxima. 4 — Calçar a rua Julio de Castilhos e Irmã Carolina, no Belemzinho, unicas no local que ainda não estão calçadas. Esse calçamento poderá ser feito com o aproveitamento dos parallelepipedos que vão ser retirados da avenida Celso Garcia. 5 — Calçar a rua Backer, travessa da avenida Lins de Vasconcellos.

— Indico ao sr. prefeito a conveniencia de ser officiado á Light e Power no sentido de ser augmentado o numero de bondes n.º 25 — Hygienopolis — em vista do grande numero de passageiros, que augmenta de dia a dia. Justificação: — O augmento diario de passageiros e a recente reducção do numero de bondes, que de 7 passou a 5.

— Indico ao sr. prefeito se digne voltar suas vistas para a rua João Moura, que está em estado de completo abandono, esburacada, cheia de matto, com guias cahidas, etc. Trata-se de uma rua de grande importancia porque liga a rua Theodoro Sampaio ás avenidas Atlantica e Brasil.

SR. MARREY JUNIOR — Indico ao sr. prefeito mande collocar guias e proceder ao calçamento da alameda Rocha Azevedo, no trecho compreendido entre a alameda Lorena e rua Estados Unidos.

Indico ao sr. prefeito municipal: a) — collocação de guias, na rua Ezequiel Freire; b) — retirada do corêto existente no largo da Estação, em Osasco.

Requeiro á mesa se digne de encaminhar ao sr. prefeito do municipio o abaixo assignado junto a este com que os proprietarios, negociantes e industriaes radicados no prospero districto de Butantan, solicitam se completem os serviços de illuminação publica já iniciados pela Cia. Light and Power.

SR. SMITH VASCONCELLOS — Indica a necessidade de ser feito o nivelamento da rua Cavour. A conveniencia de ser concertada a pavimentação, a asphalto, da rua Rubino de Oliveira. A grande necessidade de serem collocadas guias e feito o calçamento das seguintes ruas: Ingahy, Gallileo Gallilei, Ibiapina, dr. Sanarelli, Falchi Giannini, Americo Vespucci, todas localizadas no bairro da Villa Prudente.

Requer a intervenção do sr. prefeito junto aos poderes competentes afim de que sejam tomadas providencias acerca do mau cheiro que exhalam dos boeiros da rua Rubino de Oliveira. Requer ao sr. prefeito a intervenção junto á Cia. Light and Power, afim de que não seja suspenso o trafego do bonde n. 1 "Paula Sousa".

Dada a longa extensão percorrida pelo bonde acima citado, e, a importancia commercial e industrial das ruas que atravessa, grandes serão os prejuizos que a sua suppressão acarretará á população, ao commercio e as industrias, ahi localizadas.

SR. SYLVIO MARGARIDO — Tendo conhecimento que estão vagos diversos lugares de fiscaes, e como, em virtude da ultima reforma feita pelo sr. prefeito, foram afastados diversos fiscaes da antiga fiscalização, os quaes percebem os seus vencimentos sem qualquer funcção activa, lembro e indico que para essas vagas sejam aproveitados esses antigos fiscaes, medida que se impõe por uma questão de ordem economica, e é de absoluta justiça, pois, muitos desses funccionarios afastados têm folha de serviços perfeita, sem qualquer falta.

SR. ACHILLES BLOCH DA SILVA — a) — Calçamento para a rua D. Elisa, em Perdizes; b) — Designação de um guarda civil para o serviço de transito no canto da av. Angelica com av. S. João, na praça Marechal Deodoro; c) — Calçamento para a rua Santa Adelaide, em Perdizes; d) — Restabelecimento do signal luminoso na av. S. João, canto da rua Maria Thereza; e) — Esgoto para a rua Coriolano, na Lapa; f) — Esgoto para o lado direito de quem sóbe na rua Tavares Bastos, em Villa Pompeia; g) — Calçamento para a rua Santa Cruz, em Villa Marianna; h) — Esgoto e agua para a rua Padre Chico, em Villa Pompeia; i) — Para que os pequenos commerciantes localizados na parte central da cidade gozem de licenças especiaes uma vez que funccionem ao lado de barbearias, salões de engraxates e estabelecimentos congeneres, estabelecidas no acto n. 1.083 de 1936, e especialmente os varejos de charutarias; j) — Denomina de Avenida Dr. Arnaldo, ao prolongamento desta avenida até encontrar a rua Guiará, em Villa Pompeia. (Projecto de Lei).

Indicamos ao sr. prefeito municipal a conveniencia de serem asphaltadas as ruas Jaguaribe, do largo do Arouche até á avenida Angelica e Canuto do Val e Baroneza de Itú, desde a rua D. Veridiana até Conselheiro Brotero, afim de melhorar as actuaes pessimas condições de transito de automoveis e auto-omnibus, que se dirigem a Hygienopolis e zona de Conselheiro Brotero.

Pela primeira vez, reuniu-se hontem a Camara Municipal de São Paulo, com a presença de todos os seus representantes.

Substituindo o sr. Gaspar Ricardo, que se acha enfermo, tomou posse o sr. Synesio Rocha, que exercerá o mandato durante tres mezes, tempo esse necessario para que o seu collega se restabeleça da enfermidade que o afastou do cargo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, pede a palavra o sr. Marrey Junior, solicitando ao sr. prefeito que interceda junto a Light & Power para que volte a trafegar o bonde "Paula Sousa".

SITUAÇÃO DO CAFE'

Após as palavras do sr. Marrey Junior, sóbe á tribuna o sr. Synesio Rocha, da bancada perrepista, para agradecer o acolhimento amavel e generoso de que foi alvo por todos os elementos da casa quando tomou posse do cargo de vereador em substituição ao seu collega Gaspar Ricardo.

Diz s. exc. que o motivo que o levava a usar da tribuna não era sómente o de agradecer aos seus collegas o acolhimento recebido, mas tambem para tratar de um assumpto de grande importancia, a situação do café.

S. exc. preliminarmente faz severas criticas á administração do Instituto de Café e, depois, entra a analysar uma nota d'"O Estado", publicada hontem, a qual contém explicações que vêm corroborar a these da bancada perrepista: que o negocio de café praticado na Bolsa de Santos não foi licito ou, então, foi um negocio mal feito.

Para falar sobre o mesmo assumpto e responder a um aparte proferido por um elemento do P. C. que, em seu conteudo, se resume no facto de o sr. Synesio Rocha ter deixado a Camara em 1930 sob as impressões da crise do café de 1929 e que reingressára em 1937 sob as impressões da nova crise provocada pelo Instituto do Café, solicita a attenção da casa o illustre lider da bancada perrepista, sr. Orlando Prado, para demonstrar as origens dessas crises.

Falando sobre a crise de 1929, diz s. exc. que ella não teve origem em negociata em torno da acção governista, e, sim, em consequencia da crise de Nova York e que não houve financista que pudesse dar ao mundo uma noticia da aproximação dessa catastrophe.

Sobre a recente crise de Santos, diz s. exc., que não teve por parte do governo explicação cabal e nem o sr. Waldemar Ferreira, lider do P. C. na Camara Federal, deu explicações que mereçam ser tidas como definitivas ou satisfatorias.

Terminando o seu discurso, que foi bastante aparteado, sendo necessario por vezes, a intervenção do sr. presidente para impôr a ordem, diz que o "crack" provocado pelo Instituto de Café será uma marca de fogo que jamais desapparecerá da reputação dequelles a quem a lavoura confiou os seus destinos.

ORDEM DO DIA

Dentre a materia approvada na ordem do dia destacamos o projecto concluindo por um substitutivo que organiza a Commissão do Plano da Cidade de São Paulo.

A commissão será composta do prefeito municipal, de dois vereadores eleitos pela Camara Municipal, e por 2 funccionarios municipaes e 6 membros, sendo estes ultimos, de livre nomeação do prefeito municipal.

Como membro da Commissão de Obras deu o seu voto em separado o sr. Gaspar Ricardo Jr., da bancada perrepista, o qual se resume na seguinte declaração:

"Constituindo o substitutivo supra evidente mutilação do projecto de lei, que a torna completamente deturpada em suas finalidades mais importantes, consagrando mais uma vez a these perigosa de se entregarem, de olhos fechados, á Prefeitura, orgam da escolha e da confiança do executivo estadual e não da Camara, solução de questões de vitaes e importantissimos interesses do municipio, as quaes precisam ser resolvidas dentro do mais seguro e rigoroso criterio technico, deixo de assignar o referido substitutivo, ficando aqui lavrado o meu protesto contra a doutrina nelle consagrada".

Ficou para ser discutido em sessão extraordinaria o parecer n.º 5, deste anno, da Commissão de Finanças, concluindo por um projecto autorizando o sr. prefeito a abrir no Departamento da Fazenda pela verba "excesso de arrecadação" do exercicio de 1936, um credito especial de .... 10.270:000$000 para occorrer ás despesas com a installação do serviço de arrecadação e para obras em geral.

O adiamento da discussão foi solicitado pela bancada perrepista em virtude da falta de esclarecimentos fornecidos pela Commissão de Finanças.

DR. ROBERTO MOREIRA

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre deputado Roberto Moreira, eminente lider da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara Federal.

A ephemeride é das que têm de ser assignaladas num registo especial.

Dr. Roberto Moreira

Pelos dotes invulgares de intelligencia, pela cultura, pelo caracter recto, sobranceiro e altivo, pela dedicação a São Paulo e pela lealdade com que tem servido a grande agremiação que representa as mais nobres aspirações bandeirantes, Roberto Moreira conquistou na sociedade e nos circulos politicos, não só deste Estado como do paiz inteiro, uma posição inconfundivelmente sua.

Promotor publico da capital, chefe de policia durante o governo do benemerito Carlos de Campos, deputado federal e orientador da nossa representação na Camara, orador dos mais notaveis e advogado de invejavel renome, o anniversariante occupa nas fileiras do Partido Republicano Paulista uma situação de justo destaque, vendo crescer dia a dia o seu prestigio entre os que verdadeiramente defendem e sustentam os ideaes perrepistas.

O "Correio Paulistano", que se desvanece de tel-o entre os seus melhores amigos e os seus mais brilhantes collaboradores, associa-se a todas as homenagens que no dia de hoje lhe serão prestadas pela legião dos correligionarios, amigos e admiradores.

O BANDIDO GANCEDO JÁ SORRI

MAR DEL PLATA, 6 (H.) — A policia continua a interrogar José Gancedo, afim de obter alguns outros detalhes relativos aos crimes.

O criminoso já modificou a sua attitude e sorri, frequentemente, quando é interrogado.

A policia calcula que Gancedo poderá ser trasladado para a cadeia de Dolores, no dia 15 do corrente. Antes, porém, deve effectuar uma nova visita á estancia La Sorpresa, para ratificar alguns pontos que se julga de interesse e determinar, com exactidão, o trajecto percorrido por Gancedo, desde que praticou o rapto até matar a sua victima.

FALLECEU O CONSUL DO BRASIL EM NAPOLES

ROMA, 6 (H.) — Falleceu, victimado por uma prolongada enfermidade, o consul do Brasil em Napoles, sr. Macedo Sodré.

O secretario da embaixada do Brasil, sr. Berenger Cesar, partiu para Napoles.

O embaixador do Brasil em Roma, sr. Guerra Durval, assistirá aos funeraes.

DR. JOÃO ALVES MEIRA

Já é conhecido o resultado do concurso para a livre docencia da cadeira de clinica de molestias tropicaes.

Disputaram esse titulo os drs. João Alves Meira e Oscar Monteiro de Barros, portadores de largo cabedal scientifico e titulos valiosos. Ambas as provas foram brilhantes e os dois jovens scientistas honraram as tradições de nossa Faculdade. O dr. João Alves Meira é muito joven, nasceu em 12 de maio de 1905, filho do grande mestre professor dr. Rubião Meira.

Medico formado pela Faculdade de Medicina de S. Paulo — turma de 1927. Ex-presidente do Centro Academico Oswaldo Cruz. Da Associação Paulista de Medicina da qual é socio fundador. Socio titular da Sociedade Medicina e Cirurgia de São Paulo. These sobre Nephrose Lipoidica premiada com o premio Sergio Meira da Soc. Med. Cirurgia S. Paulo. Tem 25 publicações medicas sobre clinica medica, parasitologia e molestias tropicaes inclusive uma

Dr. João Alves Meira

monographia em cuja feitura collaborou com o prof. Samuel B. Pessoa e intitulada Esinophilia Sanguinea.

Foi 2.º assistente da 3.ª cadeira clinica medica da Faculdade Medicina de S. Paulo (serviço prof. Rubião Meira) e 1.º assistente sob o regime tempo integral de cadeira parasitologia da mesma Faculdade, (cathedratico prof. S. B. Pessôa) e actualmente é medico do Departamento de Educação Physica, desempenhando o cargo de professor de physiologia e biologia na Escola Superior de Educação Physica mantida por este departamento. Na dissertação oral da prova didactica do concurso de novo docente de cadeira de molestias infectuosas e doenças tropicaes, discorreu sobre o thema das dysenterias bacillares, desenvolvendo os seguintes pontos:

Historico das dysenterias em geral, até conhecimentos hodiernos. Conceito de dysenterias bacillares. Ethiologia. Estudo morphologico, cultural, immunologico e experimental dos agentes ethiologicos. Epidemiologia. Importancia do contacto inter-humano. Papel dos portadores leves e sãos. Estatisticas demonstrativas. Papel da agua. Papel do leite. Papel da mosca. Papel dos defeitos nutritivos. Estudos brasileiros sobre a questão: estudos bacteriologicos, estudos clinicos e estudos clinicos-microbiologicos. Conclusões tiradas por seus autores. Anatomia pathologica. Descripção macro e microscopicas dos varios estados da molestia. Processo de cura. Complicações. Estudo clinico: symptomatologia; fórma do adulto; formas infantis. Forma aguda; seu estudo particularizado. Forma chronica: seu estudo particularizado. Diagnostico. Diagnostico differencial.

DE RELANCE...

Não ha muitos dias, no Forum, fui abordado por um official de Justiça que, muito afflicto, solicitava a minha opinião sobre o caso seguinte: tendo em mãos um mandado para intimar certo advogado, cujo nome não me revelou, nem eu lhe perguntei, procurou o causidico em seu escriptorio, não o encontrando. Voltou novamente e o resultado foi o mesmo.

Vinha em direcção ao Forum, quando, na praça da Sé, topa com o citando e faz-lhe a citação.

O advogado, que já sabia de que natureza era a citação, zanga-se e recusa-se a receber a citação. O official insiste. Isso irrita o causidico que ameaça o official e contra o mesmo apresenta ou finge apresentar queixa, encaminhada ao digno presidente da Côrte.

O pobre diabo alarma-se e acovardado, consulta um funccionario de categoria da Côrte, que lhe responde sybillinamente: "consulte a sua consciencia; no seu caso eu relaxaria a citação".

Eis o caso, tal qual me foi narrado.

A citação por mandado ou despacho, é descripta nos arts. 185 e 186 e os impedimentos estão apontados no art. 200, do Cod. do Processo.

O mandado deve conter o "nome e morada" do citando e quando este se esconde, é preciso deixar a contra fé na casa de sua moradia ou na de algum vizinho, com a declaração da hora em que o official voltará no dia seguinte; art. 192 e paragraphos.

Parece, pois, que o Codigo só permitte intimação na moradia do citando e d'ahi, talvez, a resposta sybillina do alto funccionario da Côrte.

E' que a citação deve ser pessoal, menos na por editaes.

Se o advogado fosse funccionario publico, elle, mesmo na rua, poderia estar praticando actos de sua funcção e por isso, não poderia ser citado.

Além disso o Codigo exige que o official "leia ao citando o acto que lhe vae communicar" e parece que o advogado a que me refiro se recusou a ouvir tal leitura, bem como a receber a contra fé.

E' verdade que elle estava farto de saber do motivo da citação e no deliberado proposito de não ser intimado.

Se sabia, estava preenchida a formalidade legal.

Não sei se o official poderia certificar "o nome e morada de pessoas que "tenham presenciado a citação, se é que elle a fez como determina o Codigo.

E ha juizes de escabichante meticulosidade em taes nugas, justamente por não se darem ao trabalho de um pequeno raciocinio tendo como ponto de partida uma simples indagação: qual o fim da citação?

Será a formalidade da leitura do mandado e a entrega da contra fé?

Seria isso, uma exigencia em tal sentido, no caso presente, uma verdadeira puerilidade.

O fim da citação é levar ao conhecimento do citando algo que ha contra elle em juizo.

Se se provar que o citando de tudo foi sabedor, que importam certas falhas na formalidade citatoria?

O essencial é comprehender o espirito da lei.

E' o caso do individuo encarregado de grave missão no Rio, com a indicação de ir pela estrada de ferro. Mas, elle vae pela estrada de rodagem e cumpre a missão.

Só pelo facto de não ter ido pela estrada de ferro, a missão seria considerada como não cumprida?!

São filigranas que só servem para desprestigiar a Justiça.

Vamos que o tal advogado ficasse em São Paulo e sem que se soubesse sua morada. Como intimal-o?

Ora, diria certo cavalheiro togado, nada de editaes pois elle está inscripto na Ordem e lá devem saber a sua residencia.

E, argumentos desta natureza, já têm causado perdas de demandas!!

Mas quem não nasceu para verme não se deixa espezinhar quando defende um sagrado direito.

O lago tranquillo póde ter furias de oceano.

Simples questão de opportunidade. A defesa de direitos espezinhados, tudo justifica.

Se eu fosse o official de Justiça, daria o advogado como intimado.

ATAHUALPA

MORREU ESMAGADO!

O GRAVISSIMO DESASTRE QUE VERIFICOU-SE NUM DESVIO DA S. PAULO RAILWAY

A's 13 horas de hontem, verificou-se grave desastre no desvio da São Paulo Railway, em Villa Anastacio, no qual perdeu a vida, horrivelmente esmagado, um ferroviario que se aprestava em descarregar varios materiaes de construcção comprados para a sua propria casa. O dr. Lino Moreira teve conhecimento do grave desastre e seguiu para o local, acompanhado do sub-delegado Marcello Carapreso.

ESMAGADO

Ao chegar no local do desastre, em Villa Anastacio, aquella autoridade encontrou o ferroviario Francisco Antonio Contrero, de 31 annos de edade, casado, residente á rua Conselheiro Ribas, 48, esmagado, entre um caminhão e uma gondola da São Paulo Railway.

COMO SE VERIFICOU O DESASTRE

Varios operarios que testemunharam o desastre contaram ao dr. Lino Moreira que Francisco os havia contractado para auxiliar o descarregamento daquelles tijolos e madeiras. Porém, ao fazer o caminhão uma difficil manobra, prensou o infeliz operario, esmagando-lhe o craneo.

PARA O NECROTERIO

A morte de Francisco foi immediata. O delegado mandou descer o corpo que estava pendurado entre o vagão e o caminhão e fez removel-o para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

O MENOR FOI PESCAR E MORREU AFOGADO

Verificou-se em Indianopolis, ás 15 horas de hontem, no campo do aero porto Congonhas, um facto doloroso. Um garoto de 14 annos, Ermo Frederico, residente em Villa Indiana, dirigindo-se para uma lagôa existente naquelle campo, afim de pescar, cahiu dentro da mesma, morrendo afogado. O dr. Lino Moreira, delegado de serviço na Policia Central, tomou as providencias que se fizeram necessarias e fez transportar o cadaver para o necroterio do Araçá.

VARIOS FACTOS POLICIAES

Benedicto de Paula, de 27 annos de edade residente em Tucuruvy, ás 20 horas de hontem, perseguiu Adelina de Oliveira, fazendo-lhe a côrte impertinentemente. A moça não gostou e, armada de uma navalha, desferiu varios golpes em Benedicto de Paula, ferindo-o no rosto e nas mãos.

* * *

Na avenida D. Pedro I, nas proximidades do predio numero 1281, Firmino Soares, de 38 annos de edade, residente em Raiz da Serra, foi atropelado pelo bonde 2024 dirigido pelo motorneiro Manuel Alexandre.

* * *

O centenario Paulino Salles, viuvo, residente á rua Bueno de Andrade, 873, ás 10 horas de hontem, quando transitava pela praça da Sé, foi esbarrado violentamente por um desconhecido, cahindo. A victima soffreu fractura da perna e foi hospitalizada.

* * *

Por questões de somenos importancia, ás 17 horas de hontem, Maria Conceição Gomes, de 28 annos de edade, residente á rua Barão de Campinas, 514, foi aggredida a tiros por seu enteado Manuel de Mello, soffrendo ferimento leve na mão direita.

—— O dr. Lino Moreira, delegado de serviço na Policia Central, mandou instaurar inquerito em torno dessas occorrencias.

CLUBE PIRATININGA

Proseguem em grande actividade os trabalhos de reforma e adaptações no predio de n.° 29 da rua 15 de Novembro, (antiga séde do Jockey Clube), onde está sendo installada a nova séde do Clube Piratininga. O clube ficará luxuosamente installado, podendo offerecer a seus associados o maximo de conforto. Além dos numerosos departamentos de que já dispunha, terá tambem um moderno restaurante e cozinha propria, salão de "bridge", salão de xadrez, sendo melhoradas as installações de bar. A bibliotheca será ampliada, dispondo de estantes destinadas á "Geneologia Paulista", "A Revolução de 32", "Historia de São Paulo", etc.

No salão de leitura encontrarão os socios, além de revistas e jornaes da capital, collecções de todos os jornaes das principaes cidades do interior, em numero aproximado de cem.

Haverá semanalmente uma matinée dansante destinada exclusivamente aos associados e suas exmas. familias, com a collaboração de um dos melhores "jazz" da capital.

Dentro de poucos dias será inaugurada a nova séde, com uma sessão solenne, na qual tomarão parte pessôas de grande renome em nossos meios intellectuaes e artisticos.

A secretaria do clube já se acha installada, attendendo os socios diariamente, das 13 ás 17 horas. — Phone: 2-4284.

ALUMNOS DO CURSO DE CLASSIFICADORES DE ALGODÃO EM VISITA A CAMPINAS

Os alumnos do curso de classificadores de algodão, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, embarcarão amanhã para Campinas, afim de realizar, ali, varias visitas.

Serão elles acompanhados, nessa viagem, pelo director do curso de classificadores, sr. Barros de Abreu, por seus professores, srs. João Gonçalves Carneiro, Garibaldi Dantas, Marino Berslagni e Benedicto Garcez, e pelo secretario da Bolsa de Mercadorias, sr. Francisco Rodrigues.

A partida desta capital se dará na estação da Luz, ás 7.20 horas. Os alumnos visitarão, em Campinas, o Instituto Agronomico do Estado, as Estações Experimentaes e a Secção do Instituto Biologico.

VIDA SOCIAL

UM SYMBOLO

Ha gestos e acontecimentos que, na sua apparente insignificancia, representam valiosos symbolos.

Nunca me esquecerei de um que presenciei no cáes do porto de Santos.

Desatracava, lentamente, um grande transatlantico que ia cheio de passageiros com destino á Europa.

Todas as classes estavam repletas, especialmente a terceira.

No cáes, densa multidão gritava suas ultimas despedidas.

Estava o navio ainda a uns tres metros do cáes quando chega, correndo e offegante, carregando enorme cacho de bananas, um passageiro de terceira classe.

Ficou desolado ao perceber que perdera o vapor por causa do cacho de bananas.

Foi logo cercado por pessoas prestimosas que lhe indicaram o caminho para ainda alcançar o vapor: era tomar um bote, pouco além e alcançar o vapor assim que acabasse de desatracar.

Criou alma nova o desesperado passageiro e tratou immediatamente de pôr em pratica o salvador conselho.

E nós todos fomos tomados de interesse pelo caso, fazendo sinceros votos para que o pobre homem fosse bem succedido.

Vimol-o tomar um bote e já no meio do canal, discutir com o catraieiro que, abusando impiedosamente da situação, exigiu pagamento além do combinado sob pena de rumar para trás.

O homem das bananas visivelmente indignado não teve outro remedio senão submetter-se ás exigencias do catraieiro apesar dos gritos de "pega ladrão!" que partiam do cáes.

Afinal o bote encostou-se ao grande transatlantico de onde todos acompanhavam o desespero do retardatario.

De bordo desceram uma escada de cordas por onde o homem começou a subir com muita difficuldade, carregando o cacho de bananas, motivo de todas aquellas atrapalhações.

Quando já estava quasi junto á amurada, teve um movimento brusco, ia perdendo o equilibrio e para melhor agarrar, deixou cair ao mar o cacho de bananas!

Quantas vezes na vida, tambem nós, por um cacho de bananas que á ultima hora perdemos...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Antonio Caio, filho do sr. Caio da Silva Ramos; Filhinho, filho do sr. Joaquim Pontes.

—— Faz annos amanhã a menina Nilde, filha do sr. Nestor da Silveira Machado, commissario aduaneiro, e de d. Benedicta Araujo Machado.

Senhoritas: — Ruth, filha do sr. Antonio Cardoso.

Senhoras: — D. Catharina Gimenez, esposa do sr. Belizario Cicivizzo, da redacção do "Diario Popular"; d. Juventina de Andrade, esposa do dr. Juvenal de Andrade.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da sra. d. Carmelita Aranha de Castro Prado, esposa do sr. dr. João B. de Castro, nosso illustre correligionario, membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Pirajuhy.

A anniversariante, que é bastante estimada em Pirajuhy, será, por certo, bastante felicitada pela data de hoje.

Senhores: — Dr. Lucio Cintra do Prado.

—— Faz annos hoje o sr. José de Castro Gonçalves, funccionario da "Decal Despachos de Cabotagem Limitada".

—— Faz annos hoje o sr. José Coelho

Reis, funccionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

—— Faz annos hoje o sr. João Thomaz da Silva, escrivão das execuções criminaes e membro do Directorio do P. R. P. da Sé.

JOÃO THOMAS DA SILVA

Faz annos amanhã o nosso valoroso correligionario sr. João Thomaz da Silva, escrivão das Execuções Criminaes. Em todas as occasiões em que se tornou necessario o seu concurso, esteve sempre na primeira linha. Ainda agora, como secretario do Directorio do Cambucy, vem dedicando ao Partido Republicano as suas melhores energias. A grata ephemeride será, pois, commemorada com jubilo, pelos seus amigos e pela sociedade paulista, onde occupa lugar de destaque. O "Correio Paulistano" tambem participa das homenagens que justamente lhe forem dedicadas.

NOIVADOS

São noivos, nesta capital, o sr. Waldomiro Rodrigues e a senhorita Amelia Favero, filha do sr. Simão Favero e de d. Dalida Z. Favero.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o dr. Plinio Scatamacchia, filho do industrial sr. Salvador Scatamacchia e de d. Antonietta Scatamacchia e a senhorita Olga Puccinelli, filha do sr. Frederico Puccinelli e de d. Ida Puccinelli.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 3 do corrente o casamento do sr. Werner Stern, filho do sr. Fritz Maurice Stern e de d. Alice Stern, com a senhorita Ilse Arudt, filha do sr. Gustavo Arudt e de d. Geny Arudt.

—— Realizou-se hontem, no Cartorio de Santa Cecilia, ás 10 horas, o casamento do dr. Fabio Rangel Belfort Mattos, medico, filho do dr. José Nunes Belfort Mattos e de d. Antonietta Rangel Belfort Mattos, já fallecidos, com a senhorita Lucia Palmieri Domingues, filha do sr. Aureliano Domingues de Oliveira e de d. Adelina Palmieri de Oliveira.

BAPTISADOS

Realizou-se nesta capital o baptisado da menina Maria Cecilia, filha do sr. Oswaldo Betti e de d. Lina Betti. Serviram como padrinhos o revmo. monsenhor Ernesto de Paula e d. Annita Pironi Laprega.

NOTAS SOCIAES

Hoje — Convescote em Santos, promovido pelo Gremio dos Funccionarios Publicos. — Vesperal do Clube dos Commerciarios, ás 15 horas, na séde. — Vesperal do Clube Bancario, ás 15 horas. — Vesperal do C. A. Syrio-Libanez, ás 18 horas, na séde.

Dia 14 — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

FESTAS E BAILES

Está marcada para hoje, a excursão que o Gremio dos Funccionarios Publicos promove em Santos em proseguimento ao seu programma de festas annuaes.

Para maior commodidade dos excursionistas, o Gremio distribuiu 500 passagens.

A presente excursão, será animada por varios "chorinhos". Em Santos, haverá um baile a ser realizado em salões proximos á praia.

Poderão participar da mesma, os associados quites e as pessoas pelos mesmos devidamente apresentadas.

—— Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a approximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.° andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— O "Centro Gaucho" no sabbado de Alleluia, dia 27 do corrente, dará uma gran de festa em seus salões, no Predio Martinelli, 15.° andar, representando "uma noite em "Changai", com um baile a fantasia chinez.

Uma commissão dos srs. Carlos Piastina e João Luiz Job e da senhora Kenzo Higuchi, dirigirá a festa, dando-lhe um cunho original e adaptando as installações da séde a uma casa de chá chineza, com seus salões de baile orientaes.

Para essa festa, não haverá distribuição ou venda de convites, servindo de ingresso o recibo de março com a carteira social, salvo para a imprensa, que terá sua entrada franqueada na séde, na forma do costume.

Os novos socios, propostos até o dia 15 de março, terão direito a tomar parte na festa. Tocará um "jazz" chinez. Traje a fantasia, de preferencia oriental.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.° andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-0500.

—— O "Everest Clube" novel sociedade dansante, fará realizar no dia 14 do corrente um grande convescote na séde de campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O lugar é encantador e muito adequado á pique-nique, pois, além de uma optima piscina, possue quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. — Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas. A parte dansante terá o concurso do excellente Jazz-Copia. A caravana se locomoverá em bondes especiaes. Reina o maior interesse entre os seus associados, podendo os convites serem procurados no 7.° andar do predio Martinelli, das 20,30 ás 22 horas e praça do Patriarcha, 8, 3.° andar, sala 3, telephone: 26980 das 14 ás 18 horas.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Realiza-se hoje, das 20 ás 24 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Gualachos, 183, uma vesperal-dansante, offerecida pela directoria aos associados.

Para esta reunião dansante os socios-familia têm direito a retirar dois convites.

—— O Clube Bancario realizará hoje, uma vesperal-dansante em sua séde das 15 ás 19 horas.

—— O Clube dos Commerciarios realizará hoje, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 366, o seu segundo vesperal-dansante, depois do carnaval deste anno. Esse vesperal, como de costume, será dedicado aos socios e associados do Departamento Feminino.

—— Realizar-se-á no sabbado de Alleluia em um dos salões do Esplanada Hotel, o baile em beneficio dos menores vendedores de jornaes. A Commissão Organizadora composta de senhoritas do mais fino elemento paulista, trabalha arduamente afim de dar a este baile o maior relevo possivel, e, tratando-se de um baile que irá beneficiar aquella classe que sem duvida muito merece o apoio de nossa sociedade.

Afim de tornar mais interessante este baile, serão organizados concursos de fantasias com riquissimos premios gentilmente offerecidos pelas casas de commercio de maior importancia em S. Paulo. Haverá um "buffet" gratis a cargo das senhoritas da commissão. As entradas pódem ser retiradas desde já á rua Benjamin Constant, 23, 4.° andar, sala 41 das 14 horas em deante, pelos seguintes preços: individual, 30$; familiar (tres damas e um cavalheiro: 100$; posse de mesa, 35$. Serão enviadas tambem entradas e demais informes aquelles que os solicitarem pelo telephone... 2-0207."

—— Continuando a proporcionar aos seus socios reuniões dansantes, o Clube C. Tenentes do Diabo realiza hoje, das 16 ás 20 horas, em sua séde, á rua 15 de Novembro, mais uma matinée, devendo tocar afinado conjunto.

—— A directoria do "Terpsychora Clube" organizou para o dia 21 do corrente, uma vesperal-dansante que terá inicio ás 18 horas e meia, nos salões do Clube Commercial.

Os convites poderão ser procurados, das 15 ás 19 horas, até o dia 19.

Informações na séde social á rua Libero Badaró, 443, 2.° andar, sala 10 ou pelo telephone: 2-4422.

—— Realiza-se quarta-feira proxima, a reunião semanal de "bridge" que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

HOMENAGENS

Por motivo de sua viagem de excursão á America do Norte, Europa e Oriente, o consagrado poeta libanez, dr. Chafic Maluf, recebeu ante-hontem uma expressiva manifestação da sociedade syria e libaneza de S. Paulo.

A essa homenagem ao laureado autor de "Abkar" e "Sonhos", adheriram cerca de 150 pessoas das mais representativas das colonias domiciliadas em São Paulo, tendo sido organizada uma commissão composta dos srs. dr. Fadio Haidar, Nagib Jafet, Karam Racy, Felippe Lutfalla, Samuel Khouri, Nagib Hankasche e Mussa Kuralem A homenagem constou da offerta de um artistico bronze, symbolizando a poesia, o qual foi entregue pela commissão ao homenageado, em sua residencia particular. Por essa occasião, falou em nome dos homenageantes o sr. Samuel Khouri, tendo respondido o dr. Chafic Maluf.

Aos presentes, foi servida um taça de champanha. Aquella homenagem foi patrocinada pela revista arabe "O Oriente", da qual o distincto intellectual é assiduo collaborador.

MISSAS

Jeronymo de Paiva Oliveira

Realizar-se-á no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Saude, a missa de 30.° dia, mandada celebrar em suffragio da alma do sr. Jeronymo de Paiva Oliveira.

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

Em 1802, morreu em Napoles, Maria Clotilde Adelaide, rainha de Cerdena, filha do delfim Luiz e de Maria Joseja de Sajonia.

— Em 1885, foi fuzilado no Castello do Morro, em Santiago de Cuba, o general Ramon Leocadio Bonachea.

— Em 1845, nasceu Amilcar Cipriani, politico italiano.

— Em 1844, morreu Luiz Antonio de Bourbon, duque de Angouleme, filho de Carlos X.

— Em 1590, morreu em Sevilha Gonzalo Argote de Molina, genealogista e militar hespanhol.

AMANHÃ

Em 1844, morreu em Stockolmo, Carlos XIV, da Suecia.

— Em 1858, nasceu em Napoles, Ruggiero Leoncavallo, o famoso compositor de operas, entre as quaes se encontram "Palhaço" e "Bohemia".

— Em 1889, morreu em Nova York, John Ericsson, engenheiro naval sueco-americano.

— Em 1798, nasceu em La Ceja, d. Juan de Dios de Aranzazu, considerado como um dos mais illustres presidentes que teve a Republica da Colombia.

— Em 1869, morreu em Paris, Hector Berlioz, o famoso compositor francez.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje, quasi sempre, desde a juventude, demonstra ter facilidade para falar, o que será de vantagem em sua carreira.

A mulher que nasceu nesta data deve ter mais fé em si mesma e não se deixar dominar pelo que dizem os demais, pois, segundo parece, a anniversariante de hoje é complacente e crédula. Apesar de ser rica — segundo indica seu destino — o mais importante no momento é aprender a economizar.

Se quizer trabalhar é aconselhavel que se dedique ao theatro, á arte, ao commercio. As mulheres que nasceram nesta data, em geral, são muito felizes no casamento.

Se o leitor nasceu hoje, o mais provavel é que tenha muita intelligencia e facilidade para discursar. Sua felicidade está na politica, commercio, theatro.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

Em regra geral os meninos que nascem hoje se affligem facilmente. Por isso, durante a infancia, é necessario ter muito cuidado com elles.

Quasi sempre as mulheres que nasceram nesta data têm o mau costume de pedir dinheiro emprestado. E' aconselhavel que sejam optimistas e que consigam ganhar a vida com mais enthusiasmo. Não temam pelo dia de amanhã. Pensem tão sómente como devem ganhar dinheiro. E isso conseguirão se trabalharem como artista de radio, de theatro, ou então se dedicando á literatura, pedagogia ou ao commercio. Serão felizes no casamento.

O homem que hoje festeja sua data natalicia, em vez de se occupar com o que fazem os demais, deve dedicar toda sua intelligencia e energia ao seu proprio trabalho. Sua felicidade está na architectura, engenharia, pedagogia, commercio, advocacia ou jornalismo.

UM MINUTO DE BELLEZA

Para evitar que seus labios rachem em consequencia do frio, use um baton branco recentemente descoberto e applique-o, sobre o baton commum. O fundo branco tornará mais duravel o baton, e curará as rachaduras da pelle.

FALLECIMENTOS

D. MARIA AMELIA DA SILVEIRA LEITE — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Amelia da Silveira Leite, viuva do sr. José Manuel Leite. A extincta era natural de Itatiba e deixa os seguintes filhos: Antonica, Chiquita, casada com o dr. Elizeu Leme de Campos; Mocica, casada com o sr. Arsenio Stylita Martins Ferreira, Leontina, casada com o sr. Dario Antonio Mathias Pinto, Odila e Dario da Silveira Leite.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas da avenida Agua Branca, 42 para o cemiterio de S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas corôas e flores.

MENINO JOSE' GERALDO MENDONÇA — Falleceu sexta-feira ultima, nesta capital, o menino Jos' Geraldo Mendonça (Zezinho) com 7 annos de edade, filho de d. Norma Bassi Mendonça e neto do sr. Gino Bassi e de d. Cesira Bassi, residentes em Jaboticabal.

Observatorio Dramatico e Musical

Encerrou-se hontem a inscripção ao concurso planistico "Premio Gomes Cardim" (medalha de ouro). A esse certame concorrerão as inscriptas: Genny Marcondes, Guiomar F. Simões, Lygia da Cunha, Iris Bianchi, Nicolina Fadiga, Yolanda V. Frontini, Alzira Fuzaro Ladeiro, Odette S. Rodrigues.

Presidida eplo director-secretario da casa, maestro Samuel Archanjo dos Santos, reuniu-se uma commissão de professores, com a assistencia do fiscal do governo junto ao Conservatorio, maestro Mozart Tavares de Lima, e do inspector technico maestro commendador João Gomes de Araujo, para sortear a peça de confronto recaido o sorteio na peça "La Plus que lente" de Debussy.

Assim é que, além dessa peça de confronto, commum a todos os candidatos cada concorrente executará duas outras peças, sendo uma de autor brasileiro. Esse certame realizar-se-á no dia 22 deste mez.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Homenagem — Os pioneiros piracicabanos associando-se a todas as homenagens prestadas pelos seus camaradas paulistanos, ao fallecido guia Ubiratan, communicaram que deram a um dos seus grupos o nome de grupo de pioneiros "Ubiratan". Esse gesto dos pioneiros piracicabanos causou grata e optima impressão.

Excursão-Bivaque — Hoje, será realizada uma excursão-bivaque geral com todos os pioneiros paulistas, num dos recantos do Parque Jabaquara. Para isso deverão estar todos elles, nesse dia, ás 8 horas, no ponto final da primeira secção das linhas de bondes "Bosque" e "Jabaquara".

Escolas para guias — Hoje, serão realizados os exames de admissão para os candidatos á matricula ao curso da Escola para Guias dos pioneiros e pioneiras paulistas, durante a excursão-bivaque ao parque Jabaquara. Pela manhã serão executadas as provas praticas e edpois do almoço, as provas theoricas. Os candidatos do departamento masculino deverão estar nesse dia ás 7 horas, na primeira secção dos bondes "Bosque" e "Jabaquara". O candidato que não comparecer será desclassificado.

Concurso para lentes — Nos dias 9 e 10 será realizado o concurso para lentes da Escola para Guias, na séde central da entidade "Pioneiros Paulistas". Terça-feira, dia 9, será feita a prova escripta e no dia seguinte ás 20 horas a oral.

Injuriando a Justiça Eleitoral

Uma das novidades trazidas pela revolução de 1930 foi a criação da Justiça Eleitoral, com um Tribunal Superior na capital do paiz e tribunaes regionaes nos Estados. Em cada um delles, além dos juizes, funcciona um procurador, com as funcções de Ministerio Publico.

Coube ao sr. Vicente Ráo, como ministro da Justiça fornecido pelo P. C., fazer diversas nomeações de procuradores para os tribunaes eleitoraes e a sua escolha recahiu sobre conhecidos correligionarios seus. Como era natural, manifestou o P. R. P. o seu fundado receio de que taes procuradores, recrutados entre os seus adversarios, longe de serem dignos representantes do Ministerio Publico, viessem a funccionar como activos advogados do partido ao qual deviam as suas nomeações. E os factos lhe deram inteira razão. Mas, o P. C. fez disso um escandalo. Estavamos injuriando a Justiça Eleitoral! Pondo em duvida a imparcialidade dos dignos procuradores! Choviam, entretanto, contra nós os pareceres dos procuradores partidarios...

Passou-se relativamente pouco tempo. Os procuradores foram sendo recompensados, com promoções ou melhores nomeações. O sr. Armando Prado, procurador do Tribunal Superior lá se foi para a Côrte de Appellação do Districto Federal e o sr. Vicente Ráo nomeou, para substituil-o, o sr. Mac Dowell. Se não o escolheu entre os seus partidarios, como de costume, a presumpção é que foi buscal-o entre os juristas mais dignos, idoneos, competentes e imparciaes. Pelo menos assim deveria ser.

Succedeu, porém, que o P. R. P. recorreu da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto; não pela pessoa do eleito, mas por motivos de ordem juridica. O P. C. classificou esse recurso de "chicana" (chicana de que?), mas constituiu advogado e mandou procurar pareceres favoraveis á sua these, em numero apreciavel. O P. R. P. obteve pareceres egualmente valiosos, sem contar a opinião de alguns pecceistas. O recurso não é, portanto, uma tolice que qualquer tribunal repelliria, mesmo sem defesa. Leva a debate theses muito sérias de Direito Constitucional.

Tendo de opinar, o procurador do Tribunal Eleitoral concordou com a argumentação do P. R. P. e dos juristas que sustentam o mesmo ponto de vista. Era insuspeito.

Não fôra nomeado pelo P. R. P., nada devia a este partido e estava com a verdade. Para que o fez! Agora, para os pecceistas e os que andam a seu soldo e um velhaco, um sordido, um patife, que mais? Impossivel acompanhal-os neste terreno.

Julgue, agora, o publico, com a sua imparcialidade, sem necessidade do parecer de ninguem. Quando procuradores nomeados pelos nossos adversarios, não nos inspiravam confiança, dizia-se que estavamos injuriando, sem motivo e por desespero de causa, a Justiça Eleitoral. Hoje, porque um procurador que não foi nomeado por nós, que não conhecemos, que não foi recrutado entre as nossas fileiras, que foi escolhido pelo sr. Vicente Ráo — o ministro mais partidario que já passou pela pasta da Justiça — concorda, pela primeira vez, com uma these que sustentamos, apoiados na lei e nas melhores opiniões, é arrastado pela rua da amargura, lapidado em praça publica!

Tudo por que? Porque, segundo são os nossos adversarios os primeiros a proclamar, se o Tribunal der provimento ao recurso, isso importará na victoria do P. R. P. Mas, se o recurso fôr provido, a consequencia será uma eleição directa de governador, isto é, eleição feita pelo proprio povo e não pelos deputados classistas.

Ora, se o P. C. estivesse certo de merecer o voto da maioria da população de São Paulo, não poderia temer essa eleição. O facto de affirmar que a eleição feita pelo povo importará na victoria do P. R. P. implica a confissão tardia e involuntaria de que o P. R. P. sempre teve e ainda tem o apoio da maioria do eleitorado. De outro modo, não poderia ser com tanta certeza o victorioso. Dahi a colera contra o procurador Mac Dowell. E' essa a razão pela qual está sendo tão torpemente insultado.

Em resumo: a Justiça Eleitoral é muito bôa e constitue uma das mais bellas glorias da revolução de 30, comtanto que julgue sempre contra o P. R. P., porque nós nunca poderemos ter razão. Nem uma unica vez! Se tivermos, a Justiça que escolha: ou negal-a ou ser injuriada.

CONSELHOS SALUTARES

A conferencia que o prof. Harland, famoso especialista inglez contractado pelo governo paulista para realizar estudos experimentaes sobre algodão em São Paulo, pronunciou na Sociedade Rural Brasileira, é, sem nenhum favor, um documento de alto valor scientifico, pelas indicações que nos faz relativamente a alguns dos mais fundamentaes problemas da nossa lavoura algodoeira. Primeiramente attentemos para o interesse que outros paizes dedicam aos estudos algodoeiros, a julgar pelas verbas colossaes que põem á disposição dos technicos. Só o governo inglez, conforme annunciou o prof. Harland, destinou uma verba de 120 mil contos para que uma instituição semi-official "Empire Cotton Growing Corporation" pudesse realizar pesquisas scientificas em torno do algodão e ao mesmo tempo fundar estações experimentaes nas Antilhas, Africa, Australia, etc. Compare-se o que se despende lá fóra com esses estudos, com o que gastamos com os mesmos em São Paulo. Desse cotejo evidencia-se o seguinte: que o algodão, como qualquer outra variedade de producção agricola, requer cuidados e estudos de aperfeiçoamento e selecção constantes e continuados para os quaes, á semelhança do que se faz em outros paizes, não devemos poupar recursos, afim de que possâmos nos collocar, no mesmo pé de egualdade, com nossos concorrentes.

Ora, é precisamente por sentirmos e comprehendermos essa necessidade, que se nos afiguram altamente importantes as observações do prof. Harland. Como se sabe a composição geologica do solo paulista não é uniforme. Differe ás vezes muito de uma para outra região. Uma variedade algodoeira que poderia produzir um excellente rendimento numa determinada zona, numa outra cuja composição chimica do solo fosse differente, não offereceria os mesmos resultados satisfatorios. Foi partindo dessa observação que parece ter toda procedencia que o prof. Harland aconselhou uma revisão nas nossas variedades algodoeiras no sentido de adaptal-as á variedade do solo paulista. Observou, por exemplo, que algumas de nossas variedades algodoeiras, não produzem em certas zonas o rendimento desejavel, em virtude do seu excessivo desenvolvimento, com prejuizo da sua producção. Cumpre, então, seleccionar outras especies ou acclimatar aquellas que em certos paizes productores já tenham dado bons resultados. Outro ponto ferido pelo conferencista foi o relativo ás pragas algodoeiras. Mostrou que se trata de um perigo latente para o qual devemos estar sempre muito attentos, pois qualquer descuido póde nos acarretar consideraveis prejuizos. Lembrou, então, a conveniencia de introduzirmos parasitas que combatam essas pragas, notadamente a lagarta rosada e a bróca que são, por emquanto, as mais communs em nossa lavoura. Seria bom lembrar que o sr. Clayton, grande commerciante de algodão, quando esteve recentemente em S. Paulo tambem nos advertiu do perigo que representam, para nós, as pragas algodoeiras. Declarou que as condições climaticas de São Paulo são extremamente favoraveis á disseminação do mais terrivel inimigo que já surgiu do algodão, o famoso "bowl-will" que até hoje não pode ser exterminado nos Estados Unidos, apesar da maravilhosa organização scientifica de debellação das pragas de que são dotados os americanos. Não façamos ouvidos de mercador a conselhos tão avisados.

—(o)—

Entre os tratados e accordos internacionaes registados pela Secretaria da Liga das Nações, no mez de novembro findo, figuram a troca de notas entre o Brasil e a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, consubstanciando um accordo relativo ás relações commerciaes (Londres, 10 de agosto de 1936) e outra troca de notas, na mesma data, entre os mesmos paizes, relativo ás relações commerciaes entre o Brasil e a Terra Nova, ambos registados a pedido da Grã-Bretanha.

Notas e Commentarios

POVO, IMPOSTOS E GOVÈRNO

Não se convencem os poderes publicos de S. Paulo, de que, precisam voltar atrás, com relação á nova taxa de agua. Desde que se projectou o excessivo tributo, já em vigor, a opinião publica se manifestou resolutamente contra o mesmo. Nada adeantou.

Parece que o governo não transige nos meios de canalizar dinheiro para o Thesouro.

As objecções de caracter constitucional são puerilidades. A época tem por paradigma a truculencia caudilhesca, que infelicitou outróra alguns povos americanos. Appellar para a Carta Magna equivale, certamente, a agir como sonhador, como homem no mundo da lua, e até como... desmemoriado.

Além do obstaculo constitucional, ha, entretanto, uma situação de facto para a qual os nossos governantes não attendem o quanto deviam.

O povo sente esgotada a sua capacidade tributaria. Hoje, os impostos entram no orçamento de cada cidadão de um modo assustador. Ninguem póde sustentar por um anno o mesmo padrão de vida. De cada seis mezes, surge uma novidade fiscal. Não ignoram, certamente, os financistas "soidisant" do pecelsmo, que todos os tributos não repousam sobre o povo.

O regime fiscal que asphyxia as energias paulistas, constitue o mais poderoso factor da carestia de vida observada nos maiores centros do Estado.

Ao governo, pouco se lhe dá que a vida encareça, a cada mez. Por isso, a taxa de agua calculada sobre o valor locativo predial vae ser arrecadada.

Um grupo de proprietarios, porém, vae levar o caso ao Judiciario.

E' preciso que o governo comprehenda a verdadeira significação dessa attitude. Os proprietarios que deliberaram bater ás portas da Justiça, não o fizeram por morrerem de amor pela Carta Magna.

Não. E' que além da violação da lei basica, a tributação exigida é de causar pasmo. Faz tempo que vivemos numa época de loucura. Leva a crêr na paranoia dos homens, que, devendo enxergar não enxergam e devendo sentir não sentem o estado de saturação tributaria do povo paulista.

O governo terá força para violar a Constituição quantas vezes quizer. Para insultar os seus adversarios, mesmo quando estes, tambem, se revistam de uma parcella de autoridade publica. Para fazer calar o côro dos descontentes.

Mas não vencerá aquillo que a realidade impede: collocar mais impostos onde já não é possivel.

—(o)—

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas no dia 5 do corrente attingiu a importancia de 686:790$700 para mais 130:123$400 sobre igual data do anno anterior.

O RESPONSAVEL...

O illustre deputado Tarcisio Leopoldo, revidando na tribuna da Camara o sambaquismo verrineiro das secções livres do jornalão, pronunciou magnifico discurso, pondo os aggressores nos seus lugares.

Analysando-os nos seus aspectos pittorescos de criaturas rastejadas nos tarrascaes da macriação escripta, usou como sua exc. mesmo declara, do grande estylo camilliano que plasmou a obra prima do "Cancioneiro Alegre", reduzindo seus inimigos ao lilliputiano das suas proporções.

A linda cêra do eminente deputado perrepista, foi, porém, perdulariamente gasta com defunto de terceira classe, mais os menos amorpho e achatado sob as patas crueis do anonymato.

Responsavel pelas diatribes estendidas nas columnas do jornalão, é o proprio jornalão que edita as enxurradas do sadismo aggressor. Acocorado atrás das suas secções detritiferas, costuma aquelle orgam dar corda nos seus bonecos de engonço e pôl-os á frente e falar mal da vida alheia.

Faltando-lhe animo, coragem e envergadura para atacar de frente e receber o troco á altura do gravame, serve-se do recurso testa de ferro como arma de ataque...

Responsavel, portanto, pela literatura esgotária das secções pagas (?) é a redacção que a permitte, que a consente e com ella se acumplicia e se solidariza nesse aspecto vexatorio para a nossa cultura, desrespeito por um poder do Estado, como é a Assembléa Legislativa, na pessôa de um dos seus brilhantes representantes.

Por sua vez a chronica parlamentar do jornalão investe contra o illustre deputado Leopoldo e Silva, bordando razões e motivos de cabo de esquadra em favor do seu redactor pamphletario.

Logo, dupla responsabilidade do jornalão: nos editoriaes e na valla commum...

DOCES MIRAGENS...

Alguem do Sul que perambulou recentemente por São Paulo, trazendo oculos côr de rosa em optimismos pecelstas, foi declarar á imprensa dos pagos que a candidatura presidencial á curul do Cattete incubada nos recessos democraticos, "está plenamente victoriosa em Piratininga, contando raizes profundas na opinião publica, embora alguns politicos da opposição della divirjam radicalmente".

Erro de observação ou fantasia de sonhador, o illustre itinerante dos pampas viu o gallo cantar mas não sabe aonde.

Vê-se que o observador passou por São Paulo como gato por brasa, tomando a nuvem por Juno e divisando coisas que só podem existir na febre escaldante da boa vontade.

"In loco", aqui nesta terra que Deus abençoou prodigamente em todos os sentidos, ainda ninguem deu por isso, isto é, por essa immensa sympathia pró-candidatura pecelsta.

O que ha de verdade neste rincão de solo roxo é exactamente o inverso do que viu o illustre touriste dos pampas. Não ha aqui nenhum enthusiasmo e muito menos apoio á candidaturas que venham das origens pecelstas, considerados como são os componentes dessa grei, como patricios cujo unico esforço tem sido o desprestigio do seu proprio berço nas innumeras attitudes assumidas contra os nossos interesses, nossos direitos e nossas prerogativas de povo livre.

Meia duzia de escassos nucleos sem projecção publica e sem alicerces na consciencia paulista, poderá bater palmas a tal candidatura e imaginar, mesmo na sua profunda ingenuidade que essa pretensão seja viavel; mas as classes productoras, as que trabalham, victimas do garrote de todos os impostos, como os corações verdadeiramente bandeirantes, não occultam o seu desapoio ao grupo ora no poder, nem leva a sério quaesquer movimentos em favor da presidencia da Republica para qualquer cidadão do pedé ou do pecê.

Isso aqui é tão palpavel, que admira-se como o observador gaucho não viu e não sentiu, salvo se lhe agrada o espirito a contemplação das doces miragens...

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7. (Serviço Meteorologico do Rio). — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes, esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, de 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5: — Nas vinte e quatro horas o tempo foi perturbado com chuvas e trovoadas; hontem pela manhã era em geral encoberto com chuvas esparsas. Ventos do quadrante norte.

O ENSINO SUPERIOR

A desorganização do ensino superior em nosso paiz é uma das mais tristes derivantes da revolução de 30.

Desde que se inaugurou no Brasil o regime de poderes discricionarios em que estamos vivendo, os mais relevantes problemas nacionaes converteram-se em campo de experimentação para os pseudo estadistas do outubrismo.

O ensino acompanhou a regra geral. Por isso mesmo, assistimos, a cada anno, uma reforma. Não existe a menor estabilidade administrativa, embora não tenha mudado a pessoa do chefe da Nação. Quando, apenas, se põe em pratica um processo ou uma lei de ensino, já a sua existencia foi abalada por um projecto novo que se esboça na alta esphera administrativa. A balburdia com relação ao ensino nada fica a dever á que se observa em todos os outros serviços publicos. Leis esparsas, fragmentarias, em choque umas com outras não podem, certamente, produzir bons frutos na pratica.

Essa situação justifica portanto o esforço isolado que, ás vezes, se observa na Camara Federal de um ou outro representante do povo para retocar aquillo que existe.

Ainda agora, foi apresentado naquella casa um projecto regulamentando o funccionamento de escolas superiores.

Toda gente sabe que a liberdade do ensino superior degenerou como se esperava num factor de descredito e desprestigio do proprio ensino

Em remotas cidades do interior do paiz, onde a alphabetização da infancia é uma questão virgem, surgiram academias de direito e de medicina.

Uma industria como outra qualquer. Um commercio promissor.

Fabricam-se advogados ou medicos como sabonetes ou calçados Isso como se já não bastasse a avalanche de profissionaes, que, annualmente, das escolas officiaes se desprendem.

A vergonhosa situação que ahi está precisa, naturalmente, de um concerto.

Contra essa docencia licenciosa houve protestos que não encontraram éco e se perderam nessa algazarra que vae pela Nação.

Já é, tempo, portanto, de se collocar um fim a esse contristador panorama.

O projecto levado á Camara Federal tem esse objectivo salutar.

A OFFENSIVA ANTI-JAPONEZA

Mais uma vez um deputado nordestino, com a intolerancia e paixão com que já se acostumou a tratar do assumpto, debateu na Camara dos Deputados, a questão da immigração japoneza para o Brasil.

E' lamentavel que uma questão séria como a da colonização japoneza no Brasil, haja resvalado para um terreno mesquinho, quando deveria ser encarada sob um prisma elevado e superior.

Baseou-se o representante do nordeste, para sua violenta offensiva contra os nipponicos, num trabalho publicado por um diplomata japonez na conhecida "Révue Internationale du Travail", editada em Genebra. O que revelou o articulista em seu estudo? Apenas a admiravel organização de que dispõem os japonezes no que se refere á immigração. Não é segredo para ninguem que o governo japonez subvenciona a emigração dos nipponicos para o Brasil. Haverá algum mal nisso? O que é mais louvavel: que o colono japonez aporte ao Brasil, totalmente ignorante de nossas coisas, habitos ruraes e sociaes, generos de exploração agricola, ou que para aqui venha já perfeitamente industriado, conhecendo rudimentos de portuguez, tendo finalmente noções claras sobre as condições de vida no Brasil! Certamente nada poderemos objectar contra um immigrante que procura, antes de penetrar em nosso paiz, adquirir conhecimentos os mais amplos possiveis sobre nossa terra. Não ha nenhum inconveniente nisso. Deviamos mesmo desejar que todos os immigrantes para aqui destinados tivessem neste particular o mesmo procedimento dos japonezes.

Apavorou-se o deputado cearense contra o facto denunciado no trabalho do sr. Ogishima de que existem hospitaes, tabelliães e cemiterios japonezes em São Paulo. Quanto aos hospitaes e cemiterios não os possuem os italianos, os inglezes, os syrios, os israelitas, etc? Qual o motivo por que devemos olhar com desconfiança o japonez que ao lado de suas grandes colonias constróe um cemiterio para sepultamento dos seus mortos? Os inglezes têm seu cemiterio particular em S. Paulo e em outras cidades do Brasil e nunca ninguem se lembrou de condemnal-os por isto. Quanto aos tabellionatos japonezes, desconhecemos sua existencia em São Paulo. E' possivel que no consulado exista um registo de propriedades pertencentes a japonezes, mas que consequencias legaes terá esse facto? Não é verdade, por outro lado, que se desconheça totalmente o numero de propriedades pertencentes a japonezes no Estado. Ahi está o recenseamento de 1934 para ellucidar perfeitamente os que têm alguma duvida a respeito.

Esse conhecimento de oitiva sobre a colonização japoneza em S. Paulo, é o responsavel por julgamentos errados e falsos. Antes de deblaterar, de uma maneira tão violenta e injusta contra os nippões, seria bastante instructivo que o deputado nordestino fizesse uma visita a São Paulo. Isto de ficar no Rio de Janeiro e de lá doutrinar sobre assumptos que não conhece na realidade, póde ser muito commodo, mas não é absolutamente honesto. Quando se combate a quota constitucional, não se visa absolutamente escancarar as portas do paiz á entrada sem controle do immigrante japonez ou qualquer outro. Primeiramente não ha Constituição alguma no mundo que determine quotas á entrada de immigrantes. O que as Constituições fazem, e muito acertadamente, é estabelecer normas geraes quanto á assimilação, nacionalização, fixação de immigrantes. Quanto ás quotas, deixa ao alvedrio dos Estados, porquanto as necessidades de braços humanos variam muito. Hoje necessitamos de milhares de braços, amanhã podemos dispensal-os. O logico seria, então, que esse assumpto fosse regulado por leis ordinarias que podem ser modificadas mais rapidamente que uma Constituição. E' isso o que se quer.

Geração forçada

RIO, março.

AS grandes dictaduras do mundo actual não encontram limites á acção do seu arbitrio impetuoso. A propria natureza deve ficar submettida, escravizada ás conveniencias politicas, sociaes e economicas dos systemas totalitarios, cuja orbita de influencia e predominio é immensuravel.

Basta considerar um aspecto: o da expansão demographica em cada paiz dictatorializado. Queixa-se a Allemanha frequentemente de "falta de espaço e de ar". Seu territorio, assás reduzido em consequencia da derrota de 1918, apresenta-se superpopuloso. Não ha terras sufficientes para produzir alimentos, nem espaço para agasalhar um povo que incessantemente cresce.

Entretanto, o Reich tudo empenha por estimular energicamente a sua expansão demographica, subordinada aos imperativos eugenicos e puristicos do racismo ariano. Chega o Estado nazista a financiar os casamentos, facilitando a acquisição de enxovaes e mobiliarios, e até mesmo a installação residencial dos conjuges, especialmente nos campos.

Dir-se-á que até ahi nada revela qualquer investida do nazismo contra dictames da natureza. Por que não? Forçar o augmento indefinido de uma população que já se diz asphyxiada numa área territorial reduzida e aggravar, conseguintemente, o problema do alojamento e o da alimentação, não será tudo isto um artificio anti-natural?

Mas onde o phenomeno se caracteriza em toda a sua plenitude é na Italia fascista. Já ahi existia uma forte tributação contra o celibato nos dois sexos. Agora, novas e mais severas medidas serão tomadas para accelerar a procriação humana. A geração, obra da natureza, deixa de ser espontanea; passa, por obra da lei, obra, a seu turno, do arbitrio voluntarioso e insaciavel de um homem, a ser forçada.

O imposto contra o celibato será augmentado cinco vezes. A casaes sem filhos serão confiscados os bens e, embora, assim, espoliados, ver-se-ão taxados como se marido e mulher fossem solteiros, não escapando tambem ao imposto contra os celibatarios os casaes que tenham apenas um filho.

Como se vê, trata-se de providencias que não cogitam de saber se a natureza está ou não de accôrdo. Sem duvida, na Europa principalmente, em innumeros lares a multiplicação dos pães humanos é milagre prohibido. Regem-se os casaes por uma especie de regulamento malthusiano que frustra efficazmente o esbordamento da filharada.

Mas em casos tambem innumeros, a natureza é que prohibe. Assim, os que querem ter prole, e não o conseguem, pagarão o mesmo imposto dos que não querem ter prole, e o conseguem. Sim, porque, perante a moral publica e a moral privada, como logrará o fisco estabelecer a prova insophismavel da esterilidade do marido ou da mulher, ou de ambos?

O Estado fascista póde obrigar a casar, e obriga, e seu objectivo é que os "seus" casamentos sejam fecundos. Mas póde obrigar á fecundidade? Ahi é que a natureza ha de rir-se do formidavel poder das dictaduras...

Entretanto, se houvesse logica, em vez de tentarem provocar a geração forçada por meios fiscaes vexatorios, absurdos, inoperantes, as dictaduras "geneticas" poderiam recorrer a um processo physiologico em moda actualmente nos Estados Unidos, onde innumeros casaes desesperam de ter filhos.

Segundo leio num curioso artigo de André Maurois (escripto com admiravel tacto, que só a finura agil da lingua franceza permitte), cogita-se de legalizar nos Estados Unidos a fecundação artificial, como na Inglaterra a euthanasia. Será ella considerada legitima sempre que uma mulher, desejosa de ter filhos, se ache unida a um homem esteril (e parece que vice-versa...).

Indispensavel se fará, porém, o consentimento do marido, que a dará por escripto ao medico. Porque a intervenção do esculapio será, naturalmente, indispensavel, tanto que já ha innumeros galenos especializados na "transfusão".

Quanto ao pae real, que os americanos chamam divertidamente o "doador" (não ha doadores de sangue?), não deverá elle jamais ver a mãe, ou futura mãe, nem mesmo conhecer-lhe o nome. O medico haverá de escolhel-o, quanto possivel, parecido com o pae legal, do mesmo temperamento, isento de toda molestia hereditaria, com intelligencia cultivada e que tenha vencido na sua profissão, e — está bem visto — sem sombra de parentesco com um dos conjuges.

Francamente, é abominavel, além de escabroso. Mas é a moral contemporanea... Em todo caso, é pena que de um tal processo não se lembrem as dictaduras que exigem filhos, mais filhos, isto é, soldados, mais soldados, e não levam em conta que nem de toda pedra se tira chispa...

Mathias AYRES

Letra reformada...

LELLIS VIEIRA

Os senhores que entendem (nós todos entendemos!) desse bravo mecanismo estylo "papagaio" que o vulgo chama letra de cambio, promissoria, duplicata e outros supplicios que taes, devem saber que quando nos vencimentos não se pagam esses phantasmas, ha uma historia de tabellião de protesto, tres dias de apontamento, cartinha do advogado "para tratar dos seus interesses", petição ao juiz, mandado, official de justiça e a tralha na rua ou no deposito publico!

Não é isso mesmo? Parece que os rumos da tragedia são esses mesmos salvo detalhes e minucias que não vêm ao caso.

E só não se realiza aquelle cerimonial, nos casos em que o devedor péde reforma por 90 dias, lambe o sello de outra letra, paga o juro por fóra e socega até se extinguir o novo prazo.

Pois senhores jurados, com o perdão da palavra e mal lhe "prigunto", a respeitabilissima geringonça das successivas prorogações do estado de guerra, é muito parecida, quasi egual, ou a mesma coisa que os titulos não pagos e reformados em todos os vencimentos de 90 em 90 dias.

Nem bem se váe expirando o tempo em que o devedor tem de gemer na pagadura da letra, preparam-se com dias de antecedencia os motivos que obrigam o pedido de nova reforma. O parecer da Commissão de Justiça já foi lavrado concedendo o adiamento solicitado para o titulo de guerra que ainda se vae vencer. As razões são as mesmas dos fundamentos anteriores: o paiz continua sobresaltado pela perseguição extremista, a Nação não dorme a noite inteira vigiando os inimigos que a rondam, os poderes publicos, com as calças cahindo não tem um minuto de descanso na defesa da integridade democratica, a patria em perigo reclama as medidas drasticas de emergencia e por isso, conceda-se a reforma da letra por mais 90 dias, assim termina o parecer da honrada Commissão.

O acceitante do titulo ainda não conseguiu aprumar-se na vida. Continúa embaraçado nas suas teias... economico politicas. Não diremos que se encontre em estado de pré-fallencia, mas pelo menos se acha insolvavel em todas as columnas do credito.

Foi uma operação infeliz que determinou tal buraco, um golpe errado que motivou o abysmo, um "salto no escuro" que esbandalhou o capitulo. A letra foi acceita com todas as probabilidades de resgate no vencimento, resgate esse que seria o retorno á lei, á liberdade, ao direito e á prerogativa de se poder pensar livremente.

Mas o acceitante não poude cavar os arames para esse pagamento. Solicitou a primeira reforma. O credito, em vista disso, abalou-se um pouquinho. Pediu a segunda prorogação e já ahi o credor Democracia, franziu a testa, calculando logo que daquelle matto não sahiria mais coelho.

No terceiro vencimento nova prorogação de mais 90 dias; no quarto, outro adiamento; no quinto, mais uma reforma, e agora todo mundo ficou sabendo que o titulo não será pago, que o seu resgate é uma utopia e ficará perpetuamente em carteira para todos os effeitos de Lucros e Perdas no primeiro balanço a ser fechado...

Pessima transacção por um lado, porque se perderam liberdades e direitos; optimo negocio por outro lado porque se garantiu a zona com os tampões da consciencia publica...

Mas tudo isso afinal de contas, não tem importancia, visto como, a ordem é rica, os frades são poucos e quem matou o cão foi o Baeta. Muito mais se perdeu no diluvio. Entretanto, o mundo ahi está restaurado das aguas que afogaram o proximo em "quarenta dias" successivos e os incommodados que se mudem, que se fomentem, que vão carregar piano, que não amollem, e dêm-se por felizes porquanto poderia ser muito peor... "como vác vocês?"

Vamos indo, vamos tocando a vidóca no guatambu' do eito, suando frio, comendo aquelle tal de pão que o diabo amassou, vivendo como Deus é servido.

Um titulo de guerra reformado de 90 em 90 dias é um titulo de honra para quem achou no cujo o maná do céo. A's vezes, uma coisa assim vermelha, de olho moscovita, espadagão á cinta e ares sinistros, é um achado. Concerta as finanças politicas do proximo, facilita o acceite de letras que não se pagam mais, e só se resgatam por meio de reformas...

Por isso mesmo é que chá de bico allivia a paquéra e cataplasma de linhaça puxa carnegão de tumor...

Como o extremismo faz bem p'ra o instincto de conservação!

Que o lambeu...

Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

Grande Exposição de São Paulo

A representação do governo do Estado, por intermedio da Secretaria da Agricultura — O pavilhão japonez e o do municipio de S. Paulo — Troca de mensagens entre o conde Romanelli e o commissariado da Exposição

Foi decisivo o impulso tomado pelos trabalhos preparatorios da Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração na semana finda hontem. De todos os lados vieram noticias dando conta, ora de novos grandes pavilhões, ora de delegações especiaes com apoio official, ora ainda de varias medidas que definitivamente consagram providencias que estavam em andamento. Foi assim que se divulgou o plano organizado pela Prefeitura da capital para representar-se no majestoso certame a inaugurar-se no dia 27 do corrente no Parque Pedro II.

Por sua vez o governo do Estado não está inactivo. Por intermedio da Secretaria da Agricultura os technicos do Estado, depois das primeiras verificações, tem em vias de conclusão o plano geral e as plantas do Pavilhão Official de São Paulo. Por estes dias serão conhecidos os detalhes da participação do Governo do Estado, para cujo pavilhão já estão preparadas as bases no magnifico recinto do Parque Pedro II. Ainda nesse particular já o publico teve conhecimento que transita na Assembléa Legislativa, com votos unanimemente favoraveis; um projecto mandando abrir um credito especial para custear a representação official de São Paulo nas Commemorações da Immigração.

Repercutiu da maneira mais sympathica entre todos os numerosos nucleos estrangeiros do paiz, mormente de São Paulo, e que directamente são interessados na magna questão immigratoria. Exemplo eloquente dessa sympathica acolhida constitue o facto de muitos productos estrangeiros alguns com caracter official, se acharem representados nas festividades do cincoentenario da immigração. Portugal, Italia, Allemanha, Hungria, Japão e outros paizes exhibirão artigos regionaes no Parque Pedro II, que estará assim transformado em poucas semanas um uma verdadeira mostra internacional.

Das representações estrangeiras é justo destacar a da Italia. Paiz que de longa data mantem as melhores relações com o Brasil, desenvolvendo principalmente suas correntes emigratorias para São Paulo, bem comprehendeu o seu governo o alcance da Grande Exposição, enviando para a mesma um pavilhão e uma delegação chefiada pelo ministro plenipotenciario conde Guido Romanelli, que tem se mantido em correspondencia com o commissariado da exposição, que por signal se dirigiu hontem a s. exc. pondo-o ao par do enthusiasmo que despertou, tanto entre os italianos aqui residentes como entre os brasileiros, a noticia da participação da Italia. Por sua vez, o Pavilhão Japonez iniciará seus trabalhos amanhã, e o commissariado da Grande Exposição já póde informar em forma definitiva a construcção de uma fonte luminosa dispondo de 18 projecções differentes.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Antonietta Cristoforis, terreno rua Joaquim Piza, entre 96 e 120, 10:000$; Aarão Seabra Barcellos, terreno frente avenida São Paulo — Cantareira, 987$; Miguel Sevilha Garcia, terreno frente rua Alliança Liberal, 52, 3:500$; Francisco Feliciano, terreno, frente rua Alliança Liberal, 54, 3:500$; Francisco Antonio Gonçalves, terreno frente rua Alliança Liberal, 50, 3:500$; José Ramirez Perez, predios 167 e 169 da alameda Eugenio de Lima, 60:000$; Soc. Mocidade Homeis, predio rua Anhangabahu, 90-A, 92 e 92-A, 120:000$; José Antonio Gomes, terreno, rua Itajahy, 116, 9:000$; Giuseppina Gambini, predio rua Orville Derby, 20, ... 16:500$; Cesar Augusto Bastião, terreno rua Azevedo Soares, 14:000$; Gaby Berti, terreno rua A, com rua 1 — Lapa, 1:000$; Giuseppina L. de Caroli, terreno fundos predio 53, rua Santa Marina, 800$; Morivaldo Lobo da Costa, predio 33 da rua Claudio — Lapa, 50:000$; Adão Carvalho, predio travesso Ouro Preto, 1, 9:000$000.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração liturgica de hoje é a do quarto domingo da Quaresma. Rito semi-duplex. Paramentos roxos.

Na Cathedral, matrizes principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, DA CATHEDRAL

Esta Confraria celebrará na egreja da Boa Morte, no dia 19 do corrente, sexta-feira, immediata ao domingo da Paixão, em que se commemoram as Dores de Nossa Senhora, a festa em honra e louvor de sua padroeira, com o seguinte programma:

Triduo solenne nos dias 16, 17 e 18 do corrente, ás 20 horas, encerrando-se as festividades no dia 19 com missa rezada ás 8 horas, communhão geral e missa cantada solenne ás 9 e meia horas, pregando ao Evangelho o padre João Baptista de Carvalho, que tambem pregará durante o triduo.

REUNIÕES DO CLERO SECULAR E REGULAR

Realizar-se-á amanhã, a reunião mensal do clero secular e regular. São obrigados a comparecer a ella os parocos, reitores de egrejas. Oratorios publicos, semi-publicos, capellães e a todos os sacerdotes com uso de ordens. Cada congregação ou ordem religiosa deve mandar um seu representante.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 6

O sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Provisão de confessor ordinario das religiosas do Mosteiro da Visitação de Santa Maria e do Collegio Sion a favor dos p.p. Ignacio dos SS. Corações e Ignacio Gau, respectivamente.

Provisão de Fabriqueiro da Parochia de Parnahyba, a favor do padre Luiz Alves de Siqueira Castro.

Provisão de capellão do Seminario das Educandas de Nossa Senhora da Gloria a favor do padre Luiz Priuli.

Licença ao conego José Rodrigues de Carvalho para realizar uma procissão em louvor do Senhor dos Passos.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO IRMAOS DUTRA-FERRI

Encerra-se hoje, á noite a mostra de pintura e esculptura que, com grande interesse, vêm realizando no Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, os irmãos Dutra e o esculptor J. B. Ferri.

Grande é o numero de trabalhos adquiridos que ficarão em São Paulo enriquecendo não só as galerias de particulares apreciadores de bons trabalhos de arte pictorica, como tambem o Palacio Campos Elyseos, para cuja collecção foi adquirida uma das maiores telas ora expostas ao publico paulistano.

Tratando-se de illustres e legitimos expoentes da pintura brasileira, é de se esperar um numero consideravel de visitantes, hoje á rua Quintino Bocayuva, 54, para conhecerem não só os magnificos trabalhos dos 4 irmãos Dutra, como os trabalhos em marmore do illustre escriptor S. B. Ferri.

MARIA SABINA

A declamadora Maria Sabina, tão querida e admirada em S. Paulo, realizou hontem, o seu annunciado recital, no salão nobre do Conservatorio, que apanhou selecta assistencia.

Os reconhecidos meritos artisticos de Maria Sabina foram plenamente confirmados no bello sarau de hontem.

Sempre a mesma segurança e emotividade.

A estimada artista declamou versos de poetas de todos os matizes, num vasto programma que, a todos, pareceu pequeno tal o encanto da interprete.

Terminou o programma com poesias da declamadora Maria Sabina foi applaudidissima.

SARAU URBANY-IVANOW

Decorreu brilhantemente o sarau promovido pelos professores maestro Leo Ivanow e d. Olga Urbany Iranow, que tambem tomaram parte no programma, sendo muito applaudidos.

Encantaram a assistencia os cantores d. Irene da Cunha Bueno, d. Rina Pinto, senhoritas Amadora Carralcasas e Virginia Allem, Salvio Amaral Sousa, Oswaldo Porchat e Ernesto Kiernki, além do maestro Marcello Tupinambá e a pianista d. Ritinha Lopes Penteado.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se no dia 5 do corrente a Commissão Executiva da Casa de Portugal.

Expediente: Officios da Camara Portugueza de Commercio e Associação Portugueza de Soccorros Mutuos Saccadura Cabral-Gago Coutinho e cartas de monsenhor conego Anequim e José Pinto de Carvalho.

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Alvaro Andrade, Bebedouro; Camillo Joaquim Miranda, Delfim de Saccadura Freire Cabral, Manuel Dias Gomes de Carvalho, Laudelino A. de Barros Vasconcellos, Augusto Martins Rodrigues de Paula Santos, Joaquim de Oliveira Bastos, Antonio Mendes, Evangelista Baptista Leitão, Alfredo Francisco dos Santos, Arnaldo Martins, capital.

O boletim mensal, que começará a ser publicado no proximo mez sob a superintendencia da Commissão de Problemas Culturaes.

Secção Juridica: — Além de serem attendidos varios socios sobre consultas de direito portuguez, foi dado andamento aos processos relativos aos seguintes socios: João Baptista Soares, João da Silva Reis, Manuel Dias de Carvalho, d. Jacinta Coelho, Antonio Mendes, d. Maria Rosa Pereira, Manuel Vieira da Motta, Henriqueta Monteiro, Manuel de Pontes Junior, Carlos Moreira Branco, Appariclo Quintas e d. Emilia Corrêa Miranda.

Movimento esperantista

Convocada pelos srs. Alcindo Brito e Luiz B. Fosca, delegado e vice-delegado da Liga Esperantista Brasileira, em São Paulo, realizar-se-á amanhã, uma reunião dos Esperantistas e sympathizantes do Esperanto, ás 20 horas, á praça da Sé, 46, sala 714, afim de tratarem da organização de um centro Esperantista, nesta capital.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

A SESSÃO DE HONTEM DUROU APENAS DEZ MINUTOS

Não houve oradores na sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Os trabalhos tiveram apenas a duração de dez minutos, o tempo sufficiente para que fosse annunciada a discussão da materia da ordem do dia, constante do seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n. 11, de 1937, das commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, transferindo, da Repartição de Aguas e Esgotos para a Municipalidade da Capital, os serviços de canalizações de qualquer natureza, para esgotamento de aguas pluviaes, abrindo, para tal fim, o credito especial de rs. 3.500:000$000, e dando outras providencias.

Terceira discussão do projecto de lei n.º 294, de 1936, das Commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, dispondo sobre os vencimentos dos serventuarios e dos officines de justiça das varas criminaes das comarcas da Capital e Santos, e dando outras providencias.

Os dois projectos foram encaminhados á Commissão de Justiça.

Atheneu Graça Aranha

Nos exames de admissão ao curso propedeutico, ha pouco realizados, foram approvados os seguintes alumnos: Anna Secio, Antonio R. Giongo, Antonio Secio, Armando Bonitatibus, Carlos Nestrovsky, Ducle Barreiros, Irene Secio, Joaquim Simões Neves, Maria A. de Almeida, Mary Carvalho Miranda (premio de 2.º grau), Odette C. Figueiredo e Odette Stancato, do curso diurno; Alfredo de Francesco, Alfredo D. Rosario, Armando Coelho, Dorival C. de Sousa, Elza Laiter, Eugenio Ferrari, Fro. A. Calazans de Freitas, Fro. Giacometti, Fro. R. Teixeira Jr., Haroldo Joaquim (premio de 2.º grau), Helio Barbosa, Ivo Carubi, José Antunes, José P. de Mello, José Schwartzmann, Julieta Gherardi (premio de 1.º grau), Leoncio J. Marinho, Lucinda Carqueljo (premio de 2.º grau), Luiz Bertini, L. Gonzaga de Sousa, Nicola Martinez, Olga Castelland, Paulo Schlittler, P. de Toledo Boulhosa, Waldemar Reis, do curso nocturno.

No dia 8, reiniciar-se-ão as aulas de todos os cursos.

Attendendo a um telegramma da Inspectoria Geral de Ensino Commercial, o prazo para as transferencias foi prorogado para 15 do corrente.

LIVROS NOVOS

FUGA — R. Magalhães Junior — "A Noite" S|A. — Editora. — Rio.

O sr. R. Magalhães Junior inicia o seu livro de contos com uma dedicatoria suggestiva: "Em memoria de "David Copperfield", de Charles Dickens, e de "Jack", de Alphonse Daudet. O primeiro conto, que tem o nome do livro ou, melhor, que dá o nome ao livro, narra, effectivamente, um pequeno episodio de infancia, commum a todos aquelles que se viram algum dia opprimidos pela incompreensão da gente adulta. Essa incompreensão surge, geralmente, na escola. O autor nos dá um quadro da fuga da casa propria. A dedicatoria é, por certo, uma reminiscencia da leitura do livro maximo de Dickens, reminiscencia que acóde, realmente, a todos os que sentiram a angustia da pobre vida de David. Para mim essa associação entre o livro do escriptor brasileiro e o homem que compoz as mais bellas paginas sobre o Natal, é dum realce marcante. Atormentado, desde a infancia, pelo mal incuravel da leitura, eu me vi, em todos os tempos, rodeado pelos livros e cheio de radiosas admirações por aquelles que, com a mão doce do sonho ou o gesto cruel da tragedia, da ironia ou da descrença, vinham até o meu espirito. As minhas admirações, no terreno literario, foram muitas. Algumas já se perderam na bruma do tempo. Outras, por mais fundas, mais sentidas ou mesmo porque fossem mais justas, perduraram até os dias de agora. A edade muda, em tudo, o angulo com que se aprecia as coisas, de forma que as nossas admirações não podem ser medidas através o tempo, por um estalão unico. O nosso sentido esthetico soffre mutações, violentas ás vezes e, sendo assim, não se póde avaliar precisamente, por comparação, o grau de influencia que tiveram em nós determinados autores, quaes os que mais admirámos, os que despertaram em nós um mundo maior, mais bello e mais rico, de sensações e de imagens.

Comtudo, eu me recordo, do tempo em que uma grande curiosidade agitou o meu espirito, quaes os livros que me prenderam a attenção, os que eu amei.

Os primeiros livros que povoaram a minha solidão, encheram o vacuo dos meus pensamentos, fizeram-me amar um pouco a vida, — foram esses livros que andam nas mãos de todas as crianças: uma edição illustrada de Swift, o "D. Quixote" mal resumido, o "Coração", de Edmundo de Amicis. Não consegui penetrar, naturalmente, o sentido satyrico da obra do sr. Jonathan, victima de um mal terrivel que o prendia dentro de si mesmo. E não cheguei a alcançar a formidavel ironia do soldado de Lépanto. A infancia se caracteriza pela visão puramente objectiva das coisas e, nesses livros, apreciei, tão sómente, as viagens e as aventuras. O "Robinson" que é uma lição de tenacidade, de heroismo apagado, de luta obscura, não trouxe ao meu pensamento mais que o horror á escola, ao meio triste e jesuitico de collegio porque Robinson era o isolamento mas era a liberdade.

A obra de Amicis foi de um effeito fortissimo na minha sensibilidade. Feita da pintura de caracteres infantis, convencionaes muitas vezes, tinha o calor, o interesse, o sentimento, que nos attráia para ella. Ao demais, sendo uma pintura da escola ideal, tão em contraste com a nossa mesquinha escola, — era uma especie de janella rasgadas para o azul, onde nos debruçavamos para consolo nosso.

Logo depois, não sei por intermedio de que mãos providenciaes, chegou-me o "David Copperfield". Relutei um pouco em ler. Quando, porém, David é mandado para o collegio, fui com elle. Percorremos juntos aquella jornada de ridiculo e de terror. O horror ao collegio, — que tem uma semelhança tão perfeita e tão triste com o horror ao carcere, — irmanou-nos. Para mim, Dickens ficou, sempre, sendo, uma especie de pae de David Copperfield, companheiro da minha infancia. Por isso que, ao ler, agora, essa dedicatoria do livro do sr. R. Magalhães Junior comprehendi não ter sido o unico a professar pelo menino fujão e travesso uma admiração incondicional.

O autor mistura trechos esplendidos de naturalidade, quasi reaes, fazendo pensar traduzirem uma amarga recordação com outros trechos convencionaes, que não chegam a interessar visto como perdem aquelle caracter de naturalidade que faz o encanto das coisas escriptas. Tambem, o seu heroe volta. Volta triumphante, é verdade, livre dos trabalhos que o oppriminam, livre das perseguições que o atormentavam. Mas volta.

Ha muita ironia nessa volta. Aliás, a ironia é o traço mais fundo do que escreve o sr. R. Magalhães Junior. Uma ironia mansa, sem impetos, sem afoitezas mas que, apesar disso, ou por isso mesmo vae roendo o pensamento da gente, vae penetrando nelle até encontrar guarida, até conseguir o seu lugar. Ironia na vingança, na desforra do menino fujão que consegue assustar o pessoal de casa e volta feito filho prodigo, feito principe. Ironia, desencantada ironia, no desencontro dos dois namorados que nunca chegam a emparelhar as suas vidas. Ironia, desta vez mais amarga, mais forte, mais corrosiva, no conto "A Usina" quando o Clodoaldo foge com a moça deixando espantados e lesados os que acreditavam nelle. Ironia na vingança do sincero que põe o filho da victima a dobrar finados pelo proprio pae, na vida de Bianchi, no crime do Bandu', na triste sorte da Cantidiana.

Para o sr. R. Magalhães Junior a vida tem sempre um lado grotesco, uma face digna de riso, uma qualquer coisa que, isentando-nos de analqisal-a, nos obriga a encaral-a pelo aspecto ridiculo. O sentimento dos contrastes domina esse escriptor de contos. Mas, nesses contrastes, quem sempre vence é o esperto, o embrulhão, aquelle que, embora vivendo á margem do dogma, á margem dos usos communs, consegue dominar os que o cercam, impôr-se ao meio.

Esse desalento na visão da vida, esse desencanto das coisas, essa ironia sem asperezas mas tremendamente destruidora que não chega ao sarcasmo, constituem os traços mais vivos, o proprio sentido desse livro de contos.

A naturalidade com que o autor entretem os seus commentarios, a facilidade com que desenvolve um argumento indicam um dominio muito grande do genero difficil do conto. Essas qualidades se notam a cada passo. Uma simples leitura, um desattento passar de olhos, já dão a idéa dos processos usados pelo sr. R. Magalhães Junior. Desde o primeiro conto fica-se preso ao livro. O poder narrativo desse escriptor é daquelles que despertam uma attenção mais demorada. Depois, elle é facil de se ler. Facil e despretencioso. A lingua que usa é commum, se amolda perfeitamente á descripção breve, curta, simples, de um episodio. E', por assim dizer, a lingua propria ao conto, — synthese difficil onde qualquer tom forçado, qualquer coisa fóra do diapasão vulgar, póde transtornar o equilibrio, póde comprometter o conjunto.

O sr. R. Magalhães Junior annexa ao livro, no fim, algumas opiniões sobre a sua obra. Escreve o sr. Agrippino Grieco: "Não ha no jornalismo do Rio espirito mais faiscante, de mais buliçosa combatividade que o sr. R. Magalhães Junior. Produzindo muito, no alvoroço da trabalheira de imprensa em que se vem confinando, o autor do "Improprio para menores" não chega nunca a mediocrizar-se, a pensar baixamente, a escrever em quimbundo. Trata-se de um homem de letras e não de um simples graphomano mercantil. E os seus contos de agora, menos escabrosos do que o titulo — apenas uma "boutade" — faz presumir, são de quem sabe extrahir do occasional, do circumstancial, uma nota de perduravel interesse. Vae elle por instincto ao assumpto pittoresco mas nem por isso menos humano. Esse filho de um velho cultor do folk-lore, esse periodista que veio do Ceará até nós escrevendo em dezenas de folhas da provincia, nunca foi um caricaturista da vida, um diffamador de almas. Permitte-se muitas irreverencias com o amor que frenesiava os poetas romanticos e, ainda que sem amoralismo franco, tem certas notas de cynismo ironico. Mas não lhe faltam egualmente finuras e delicadezas. Apenas é dos que, irritando-se com a vida, procuram vingar-se humoristicamente dos homens, achando assim uma optima solução para o que em outros resultaria em gosto abjecto do vicio ou do crime. Com uma penna infatigavel, capaz de seccar todos os tinteiros, nem sempre se digna de polir muito o que escreve. Como quer que seja, encontra muitas vezes a simplicidade, e encontrar a simplicidade é encontrar, implicitamente, a perfeição".

Mais algumas palavras, de Luiz Martins, de Joaquim Ribeiro, de Odylo Costa Filho, e entramos no indice. Ha, entretanto, nessa transcripção de opiniões laudatorias, um defeito grave. E' quasi o mesmo defeito dos prefacios. E' quasi o mesmo defeito dos glossarios, de fim de obra de assumptos regionaes. E' o defeito da explicação.

Quem melhor póde explicar do que o proprio autor? E essa explicação não se faz em prefacios, proprios ou alheios, faz-se com a propria obra. Em que pese ao nome dos que elogiam, o que faz a obra é o seu valor intrinseco, e a sua adaptação ao gosto do leitor, e a sua força de attrahir a attenção, de despertar o interesse. Fóra disso não ha por onde fugir. Por que apresentar, explicar, elogiar? Inutil, forçado e mau. Uma obra vale por si mesma. Representa uma interpretação, uma explicação.

Inuteis, portanto, essas palavras elogiosas, transcriptas assim. Certo, honra ao escriptor a admiração dos espiritos finos. Mas isso é coisa para guardar. E' coisa para archivo. E morre com a pessôa. O sr. R. Magalhães Junior não precisa de apresentações nem de recommendações. Os seus contos recommendam-no sufficientemente.

NELSON WERNECK SODRE'

Attributo militar

CENTURIÃO

No sul de São Paulo, no mez de setembro, as noites são frias. Da meia noite em deante, as amplas baixadas dos valles pittorescos, se cobrem de espessa neblina. Nas noites selénicas, a alma humana deleita-se e a imaginação assoberba-se de poesia, naquellas paragens. Devido á riqueza exuberante de oxygenio, o homem torna-se alegre e communicativo. Os rios do sul, possuem encantos que encantam a vida. As paizagens abrem-se em tons suaves, pinceladas pelas mãos artisticas de uma natureza simples. As ondulações do solo, na parte que se prolonga para oéste, são continuas e têm o feitio do mar quando levemente soprado pelo vento. As aguas dos rios prateados, desses rios que out'ora serviram de estrada ás canôas dos heroicos desbravadores dos sertões brasileiros, sinuosamente se estendem ao longo das campinas que vão até ás terras da Patagonia.

Em 32 a rica vegetação daquelles recantos paulistas, foi destruida pelo fogo, ateado pela insania cruel dos invasores de São Paulo. O verde das pastagens que diziam das esperanças alimentadas pelo estoico labor quotidiano do bandeirante, se transformara em vasto manto de cinza negra, antepondo-se aos olhos como um symbolo impiedoso do sudario da dôr que haveria de cobrir os corações das mães, das esposas, das noivas e dos orphams paulistas.

Como protesto a invasão, os proprios animaes selvagens se retrairam, marchando da peripheria para o peito sangrante de São Paulo. Denunciavam assim a ferocidade das hostes vindas do sul. Os animaes selvagens não renegaram o solo de Piratininga. Esta proposição não tenta estigmatizar os maus paulistas, os covardes, os vendilhões, os incapazes de um acto instinctivo de defesa em pról do solar, legado pelos nossos antepassados, florão de gloria, de heroismo, de abnegação.

Apenas tenta focalizar um episodio grandioso e eloquente no qual se destaca o attributo do soldado de cavallaria. A personagem principal deste episodio foi um bravo, tombado heroicamente na dobrada de uma collina dos campos esturrados de Capão Bonito. Hoje, quando o sol se encontra a pino, se ouve ali o sussurrar queixoso de um regato e o piar triste das perdizes, relatando uma historia triste e electrizante.

A' cavallaria Rio Pardo, fôra dado guardar o sub-sector da villa de Santo Antonio do Apiahy-Mirim á Ponte Velha, onde, sob o commando do valoroso soldado que é, sem favor, o illustre capitão Candido Bravo, da Força Publica de São Paulo, se encontrava um contingente do destacado e patriotico "14 de Julho".

O posto de commando do Rio Pardo estava localizado em uma fazendola, situada na garupa de uma pequena elevação. No prolongamento de um pequeno pomar, desdobrava-se um mangueirão que ia até um manancial, nascido em um bosque de coqueiros.

No escopo de furtar a tropa das vistas aereas, parte do Rio Pardo acampara no pomar. Os animaes haviam sido amarrados nos troncos dos arbustos frutiferos. A forragem, ás vezes se fazia sentir. Na sua falta, os cavallarianos davam aos animaes folhas de palmitos, cortadas por elles, durante o dia.

Cerca das duas horas de certa madrugada, o commandante e os demais officiaes do Rio Pardo, foram despertados por uma forte discussão vinda do fundo do pomar. Apressados, procuraram saber do que se tratava. Momentos depois se capacitavam do motivo que dava margem á discussão. Um dos rapazes, pouco experiente, que montava um cavallo rebelde, despreccavidamente o havia amarrado perto de outros. Por principios, os animaes rebeldes devem ser isolados. Isto não fôra observado. Assim, resultou que o referido animal, desferindo uma parelha de coices, produzira a fractura do ante-braço do cavallo que servia de montada ao destemido sargento Henrique Junqueira Franco, que a 15 do mesmo mez, havia de morrer bravamente, como um cyclopico bandeirante, nos campos da fazenda Santa Ignez, no posto de tenente e á frente do seu pelotão.

O corcel do sargento Henrique, estava irremediavelmente inutilizado. O tenente veterinario opinara pelo seu sacrificio. O sargento Henrique, furioso, se revoltara contra o dono do solipide aggressor. Chamado, porém, pelo commandante do Rio Pardo, promptamente o sargento Henrique o attendeu. Chorando, se conformou com a sentença imposta ao seu cavallo — a morte.

Em virtude desse incidente, o acampamento todo estava de pé.

Alguns rapazes, não comprehendendo o nobre sentimento que empolgava a alma de Henrique Junqueira Franco e talvez a historia gloriosa dos destemidos soldados das divisões de cavallaria de Napoleão Bonaparte, milhares de vezes cobertas de louros, que egualmente muitas vezes choraram pela perda de um amigo e companheiro de infortunios, que é o cavallo militar, riram-se da sua attitude.

Nesta altura ouviu-se a voz energica e mesmo rispida do commandante do Regimento, écoar pelo silencio a dentro da noite...

Ordenava reunião. Poucos instantes depois, o pugilo de bravos da Força Publica e a phalange heroica dos rapazes que compunham as fileiras da referida unidade, formados e silenciosos, assistiam á immolação do ginete e, em seguida, á abertura de uma cova e ao sepultamento do cavallo do épico guerreiro constitucionalista, Henrique Junqueira Franco.

No céo, altaneiro, com maior resplendor, brilhava o Cruzeiro. Como salvas, o canhão troava neste instante, abrindo no espaço um clarão que denunciava o ardor da refrega travada entre o Despotismo e a Justiça. Como incenso chegava até ali, disperso no ar, o odor da polvora queimada nas batalhas... Para sentir a dor, ao pé da valla estavam algumas dezenas de homens valentes. Eram soldados por convicção e basta pertencer a essa classe que pratica os mais edificantes rasgos de renuncia, para compartilhar e estender a outros, a dôr do companheiro.

O rosicler da manhã desse dia memoravel, surgiu rubro, como os olhos sangrentos de quem tivesse chorado a noite inteira.

Os guerreiros hirsutos, portadores de botas altas e de esporões medievaes, com pesar, ainda, se recordavam deste episodio, passado nas paragens descampadas do sul.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Programma Hat-cha-tchá até 11,00.
DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Radio Jornal. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
RECORD: — Programma Ha-Tcha-Tcha até 11,00.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Hora infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO — 10,30, Programma dos bairros.
CULTURA — Programma para todos.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD — Programma ha-tcha-tcha em continuação até ás 11,00.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Continua o Programma Infantil. — 11,30, Programma da Cia. Antarctica.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Programma variado do Leite Vigor.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Programma Pan-Americano. — 11,45, Musicas brasileiras.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Alberto Gomez.
RECORD: — Raie da Costa. — 11,15, Edgardo Donato. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Marchas symphonicas. — 11,15, Cinco minutos de hygiene e belleza. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Nosso programma até 13,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Programma variado. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye." até 13,30.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma Latino-Americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — — Programma da Cia. City com musicas escolhidas. — 12,45, Programma Grazzini e Cia. com musicas italianas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Nosso programma. — 13,30, Musica italiana.
CRUZEIRO: — Embaixada do Torres.
CULTURA: — Programma viennense da Tinturaria Saxonia. — 13,30, Momentos musicaes offerecidos pela filial Renner.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social. — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o Programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,00.
RECORD: — Pils e Taber. — 13,15, Ciganos Rode. — 13,30, Orchestra Henry Bryon. — 13,45, Orchestra Francisco Lomuto.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Valsas de Chopin. — 13,30, Orchestrações modernas. — 13,30, Trechos de operetas e valsas viennenses.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Transmissão directa do Jockey Clube até 18,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Intervallo até 15,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA: — Programma Social. — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Programma Especial.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO: — 15,30, Tarde esportiva até 17,00.
CULTURA: — Programma Arco Iris do Biotonico Fontoura até 16,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Solos modernos. — 15,30, Orchestra Louis Katzman. — 15,45, Pasodobles.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Continua a irradiação directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA: — Programma alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — Programma dansante — Gravações. — 16,30, Iradiação da Exposição de Premios do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Continua a transmissão directa do Jockey Clube.
CRUZEIRO: — Continua a irradiação directa da tarde esportiva.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Annita Sorrento, Januario de Oliveira, Jazz Diffusora e solos instrumentaes. — 17,30, Zizinha e Conjunto Mignon. — 17,45, José Sierra com typica.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD: — Valsas americanas. — 17,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo reporter. — Programma Brasileiro. — 17,45, Canções francezas.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Programma arabe.
CRUZEIRO: — Hora da Broadway.
CULTURA: — Intervallo até 19,00.
DIFFUSORA: — Annita Sorrento, Januario de Oliveira e Trio Classico. — 18,30, Resultados esportivos. — 18,40, Rumbas. — 18,45, Prgoramma da Saudade com o Conjunto Serenata até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
RECORD: — Programma viennense.
S. PAULO: — Musicas de filmes.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — Trechos lyricos. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — Canções brasileiras. — 19,15, Solistas celebres. — 19,30, Musica do Hawaii. — 19,45, Programma Jockey Clube.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA: — Continua o Programma da Saudade. — 19,45, Zizinha com piano.
EDUCADORA: — Gravações diversas. — 19,30, Francisco Alves. — 19,45, Musicas de Lehar.
EXCELSIOR: — Programma Viennense. — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solistas famosos.
RECORD: — O amor e o coração no samba.
S. PAULO: — Hora de Arte PRA5.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Programma humoristico.
CRUZEIRO: — Orchestra Columbia. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica mexicana. — 20,30, Celebres minuetos. — 20,45, Solistas.
CULTURA: — Trechos lyricos. — 20,15, Valsas de salão. — 20,30, Canções francezas. — 20,45, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — Concerto PRF3 em gravações.
EDUCADORA: — Musicas americanas. — 20,15, Musica regional por Carlos Galhardo. — 20,30, Musicas da opereta "Viuva Alegre", de Lehar. — 20,45, Musica symphonica.
EXCELSIOR: — Musica ligeira. — 20,30, Programma cigano.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sextetto de cordas. — 20,15, Programma argentino. — 20,30, Novidades americanas.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — 21,15, Programma Popular.
CRUZEIRO: — Torres e sua embaixada. — 21,15, Programma Para Vovó com d. Sinhá Braga. — 21,30, Rêde Verde Amarella: — Selecções cine-sonóras.
CULTURA — Solos de piano. — 21.15. Musica fina. — 21,30, Solos de violino. — 21,45, Musica leve.
DIFFUSORA: — Programma americano
EDUCADORA: — Paul Robeson. — 21,15, Musicas de Rossini. — 21,30, Canto fino por Lucrecia Bori. — 21,45, Programma de intermezzos.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intermezzos — 21,30, Theatro Alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, Novidades norte-americanas. — 23,30, Jornal das 11 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro 22,15, Turma do Choro, — 22,30, Musica popular.
CULTURA: — Radio variedades. — 22,30, Rithmo da Broadway.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — Continua o programma de musica popular. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Ondas sonoras. — 23,30, Radio actualidades. — 24,00, Musica no ar. — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA — Continua o programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Continua opera completa. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Vamos dansar? — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo reporter. — Noticias de ultima hora. — 23,30, Final das irradiações.

PROGRAMMAS — DE — AMANHÃ

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Programma variado.
RECORD: — Orchestra Victor de Salão. 9,15, Programma Hawayano. — 9,30, Programma viennense. — 9,45, Solos modernos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Programma da Casa Andrade com composições de Schubert.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Orchestra Lew Stone. — 10,15, Magaldi-Noda. — 10,30, Edmundo Bittencourt. — 10,45, Robert Renard.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma indicador. — 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA: — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,45, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,45, Carlos Butti.
RECORD: — Francisco Canaro. — 11,15, Bidu' Sayão. — 11,30, Programma Trevo. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Astros do disco.
CRUZEIRO: — Canções napolitanas. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30, Programma latino-americano.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Orchestra Hungara Monti. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA: — Programma Olga Praguer Coelho. — 13,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR: — Continua o programma Popeye. — 13,30, Intervallo até 15,15.
RECORD: — Bohemios Viennenses. — 13,15, Jessie Mathews. — 13,30, Canções do mundo. — 13,45, Miguel Caló.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Carmen Miranda. — 13,20, Variedades musicaes.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Hal Kemp. — 14,15, Comediantes harmonistas. — 14,30, Pallos Ladios. — 14,35, Musica ligeira.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
CULTURA: — Programma para você. — 15,30, Notas sociaes.
EXCELSIOR: — 15,15, Orchestra Emil Boosz. — 15,30, Hora da Bolsa. — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Typica Victor Argentina.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Oswaldo Fresedo. — 17,15, Solos modernos. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, George Metaxa.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Aperitivo dansante. — 17,45, Canções italianas.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Boulanger e sua orchestra. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Cantores celebres. — 18,30, Radio-cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Programma Hollywood. — — 18,30, Programma especial. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra de Salão.
EDUCADORA: — 19,30, Alzirinha Camargo em canto regional. — 19,45, Valsas de Waldteufel.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solos modernos.
RECORD: — 19,30, Shep Fields. — 19,45, Azucena Maizani.
S. PAULO: — 19,30, Programma Mestre Blatgé.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO: — Programma Antarctica, com Orchestra Columbia. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica brasileira. — 20,30, Echos do Metropolitan, selecção lyrica. — 20,45, Conjunto Hawayano.
CULTURA: — Musica de salão. — 20,15, Trechos de operetas. — 20,30, Valsas. — 20,45, Programma argentino com Eugenio Mascigrande e Conjunto Typico.
DIFFUSORA: — Soprano Therezina Comenale, barytono Paolo Ansaldi e orchestra. — 20,15, Dumara, Adoniram Barbosa, Garotos de Ouro e Jazz. — 20,45, Programma Artistico.
EDUCADORA: — Programma de musica americana. — 20,15, Marion. — 20,30, Solos de piano. — 20,45, Selecções do "Rei Vagabundo", de Friml.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Programma brasileiro. — 20,30, Carlo Butti. — 20,45, Sol K. Bright.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Canções francezas. — 20,20, José Ponzi typica. — 20,45, Programma wilson de Andrade.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men, com Paraguassu', Cidinha Penteado, Regional e solos.
CRUZEIRO: — Serata violinistica. — 21,15, Candido de Arruda Botelho. — 21,20, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano — 21,15, Canções francezas. — 21,30, Solos de violoncello. — 21,45, Programma Orchestral.
DIFFUSORA: — 21,30, Programma Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Grace Moore. — 21,15, Musicas de Verdi. — 21,30, Musica popular com Tito Schipa. — 21,45, Marion com orchestra.
EXCELSIOR: — Continua o concerto symphonico.
RECORD — Programma de estudio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma de novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30,

Selecções de operetas. — 23,00, Jornal das 11 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB-6 de São Paulo — com artistas diversos. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Um minuto para você. — 22,35, Orchestra Columbia. — 22,45, Sambas.
CULTURA — Radio novidades — 22,30, Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade, com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA: — Musicas argentinas. — 22,15, Comediantes harmonistas. — 22,30, Musicas para dançar até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua o concerto symphonico.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A musica mexicana interpretada no estrangeiro. — 23,30, — A's suas ordens. — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O.K. — 24,00, Musica no ar — 24,30, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA — Programma de musicas para dansar. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musica ligeira — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Programma B. B. C. — 23,45, Mercedes Simone. — 24,00, Roy Smeck. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora. — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Programma de musica argentina. 11,00 — Boletim Noticioso. 11,45 — Programma de discos. 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 12,45 — Velho Mundo. 13,00 — Programma lyrico. 13,30 — Nossa musica. 14,00 — Intervallo. 17,00 — Programma de discos variados. 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica. 18,25 — Boletim Official da Prefeitura. 18,30 — Programma de discos. 18,45 — "Hora do Brasil". 19,30 — (Studio) — Marilena e Celso com o Regional. 19,45 — Programma de solos finos. 20,00 — Programma de canto. 20,15 — Orchestra de salão. 20,30 — Canções italianas. 20,45 — Orchestra typica. 21,00 — Programma Experiencia. 21,30 — Rêde Vere e Amarella. 22,30 — Encerramento.

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO PELO PHYLANOL

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA

São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e observam-se particularmente nos arthriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessoas com prisão de ventre chronica, durante o periodo de gravidez, etc. Distinguem-se duas especies de hemorrhoidas, as internas e as externas, aquellas procedentes e não procedentes. A hemorrhoida externa é constantemente attingida por crises hemorrhoidarias, constituidas por phenomenos congestivos e inflammatorios. Depois das crises, das turgescencias dolorosas, produz-se a acalmação dos symptomas e a hemorrhoida toma novamente o aspecto flacido e indolor. As hemorrhoidas internas têm o seu symptoma mais accentuado na hemorrhagia, que se produz na face da sua turgescencia. Estas sangrias, provenientes de hemorrhagias capillares da mucosa, da ruptura de uma empola varicosa, ou de erosões, podem, pela sua repetição, arrastar a um estado de anemia grave. O tratamento seguro e infallivel das hemorrhoidas sempre foi feito pela intervenção cirurgica, com applicações locaes dolorosissimas, até que surgiu na sciencia um medicamento que veiu resolver esse difficil problema. Trata-se de PHYLANOL, considerado pelas suas innumeras curas uma verdadeira revelação. PHYLANOL vende-se nas principaes drogarias, em caixas de UMA CURA, cada uma com 12 frascos. O doente começa o tratamento usando um frasco pela manhã e outro á noite. Ao terminar a caixa, após seis dias, encontra-se perfeitamente livre deste mal, que tanto faz soffrer as suas victimas. Simultaneamente ao tratamento, é absolutamente necessario o doente manter em bom funccionamento os intestinos, porque toda a irregularidade da funcção intestinal leva a um ataque maior ou menor das hemorrhoidas. O PHYLANOL deve ser usado rigorosamente de accordo com as instrucções da bula, achando-se á venda nas pharmacias e drogarias de todo o Brasil. — NESTE ESTADO, MORSE, ETC.

UM CONCURSO ORIGINAL

A conhecida e já tradicional Casa Mappin, que reune nos seus salões de exposição, os mais variados artigos de alta qualidade, acaba de instituir um concurso interessante. Expõe nas suas vitrinas alguns modelos de radio 1937 de uma determinada marca que não apparece. O publico que passa deante das vitrinas vê os radios, vae á secção respectiva da Casa Mappin, e ali enche um coupon, escrevendo qual é a marca dos radios. Entre os que acertarem, serão sorteados os modelos expostos.

E' um concurso original, facil, em que o publico dá o seu passeio, visita um grande estabelecimento, e tem a probabilidade de obter, gratuitamente, um objecto de grande valor.

MOVEIS ALEGRES: AMBIENTE AGRADAVEL

E' de uma rara elegancia o modelo de toucador que hoje offerecemos ás leitoras. O seu acabamento póde ser todo feito em casa, dependendo unicamente de um pouco de bôa vontade. Qualquer mesa barata, sem pintura, póde ser transformada neste toucador, a sua coberta póde ser inspirada nos tempos de nossos avós, sendo de taffetá estampado. Mas isto não impede de, se você possuir um claro e alegre chitão aproveital-o na confecção desta mesa de toilette. Para a superficie da mesa um vidro de côr de ambar. Para o banco do toucador póde ser aproveitada mesmo uma velha cadeira (tirando o espaldar) e sendo coberta com a mesma fazenda do toucador e no mesmo estilo.

Um conto para você

O HOMEM CELEBRE

Ao ser publicada, com estrondoso exito sua terceira novella, intitulada "A mulher indisposta", Craig Aspinwald arrependeu-se de ser famoso pois tinha a impressão de que já não era o Craig Aspinwald o homem, e sim o Craig Aspinwald, autor.

Este pensamento lhe causava tristeza, quasi horror. Lembrou os mezes que haviam passado desde a publicação de sua primeira obra. Sim, era verdade, tinha muitas amizades, centenares de amigos. Fôra homenageado e obsequiado como nenhum outro autor. Todo mundo queria saber delle. Já era uma propriedade publica.

Entretanto, sua fama era a do autor, não a da sua propria personalidade. Desconfiava de todos quantos se acercavam delle. Aduladores parasitas, todos elles. Não, a vida não podia continuar assim. Precisava mudar-se para um lugar distante, onde ninguem o conhecesse e o aborrecesse, para voltar a ser a mesma pessoa de antes.

Decidiu-se a procurar um pequeno hotel, uma praia solitaria. Ao sentir o vento marinho que lhe enchia os pulmões, Craig Aspinwald mostrou-se reconfortado. Quando desceu para cear viu que uma mulher joven, formosa e de cabellos negros, falava ao porteiro. Tinha certo aspecto de cansaço.

Quando ella se retirou para o refeitorio, Craig procurou falar ao empregado.

— Creio que conheço essa senhorita — disse rindo. Não se chama Mary Smith?

— Não, respondeu este, meneando a cabeça. Chama-se Hagar Wallace. E' artista.

Craig ficou assombrado. "Hagar Wallace? Não m'o digas... sim, é uma pintora de fama. Que faz aqui, em um lugar como este?"

— Diz que quer se livrar de tanta gente que a aborrece — respondeu-lhe o porteiro, apoiando os cotovellos sobre a escrivaninha. E, diga-me, que tem de máu este hotel?

Crai sorriu. "Peço perdão. Não quiz offender". Dizendo isto, tirou uma nota de cinco dollares. "Talvez isto atenue o que acabo de dizer. Crê o senhor que ser-me-á possivel conhecer a senhorita Wallace?

O empregado dobrou o bilhete cuidadosamente, pondo-o no bolso da jaleca. "Muito possivel, senhor Eliot".

Craig inscrevera-se no registo do hotel sob o nome de John Eliot, e foi com este nome que o encarregado o apresentou a Hagar Wallace. Não quiz no momento, demonstrar que a conhecera casualmente em um "cocktail party", pois seria muita indiscreção.

No fim de uma semana Craig dizia-se a si proprio, ao vestir-se pela manhã: "Que mentecapto — Enamoraste-te sem que ella ao menos saiba quem és. Tu a enganaste, e que vaes fazer agora?"

Certa noite, Craig e Hagar estavam juntos, sentados, numa collina junto ao mar. A lua cheia projectava um disco de ouro sobre a agua e brilhavam no céo miriades de estrellas.

— Que noite formosa — disse Hagar.

— A mais formosa que já vi em minha vida — respondeu Craig, tomando-lhe as mãos e olhando-a nos olhos. Escuta, Hagar, bem sabe que te quero, que te adoro. Porém, como seria possivel que uma artista tão famosa como tu se casasse com um homem commum, que nada fez de adoravel?

— Então, sabes que sou famoso? Ten souvido falar de Hagar Wallace?

— Claro. Quem ainda não ouviu falar de ti? Não t'o disse porque não queria que acreditasses que é por isso que te amo. Agora, já sabes que pouco me importa que sejas uma artista celebre ou não.

— Mas, estás certo que isso não te importa; que nada tem isso a ver com teu amor?

Craig notou que ao fazer essa pergunta Hagar empallideceu e que o coração lhe palpitava fortemente.

— Juro-te que não — disse. Porém, porque insiste nessa pergunta? Que lhe occorre?

— Nada — sómente que eu não sou Hagar Wallace. Chamo-me Joan Keith. Não sabes nada de mim, ninguem nunca ouviu falar de mim.

Rindo-se amargamente, Hagar continuou balbuciando: "Sei que não comprehenderás, que não me acreditarás quando te explicar tudo. Durante toda a minha vida desejei ser artista... como Hagar Wallace. Tem sido uma loucura!... mas eu me pareço com ella... Por isso vim a este lugar isolado, acreditando que todos se deixariam enganar..."

Craig a interrompeu com uma gargalhada. "E agora te arrependes — disse — porque te enamoraste de mim. E eu tambem me arrependo de ter feito justamente o contrario pela mesmissima razão. Dize-me, gostarias de ser a esposa de um homem celebre?

— Não me importa — respondeu-lhe Hagar — sempre que esse homem sejas tu.

Richard Hil Wilkinson.

NOVIDADES DA MODA!

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ZULU' (Araras) — V. deve ter lido no nosso numero de quinta feira o artigo sobre os pequenos defeitos que accentuados tornam o rosto vivo e expressivo. Os seus labios devem ser pintados sem preoccupação de modificação. A côr do baton que lhe fica bem é o vermelho escuro, mas não me refiro áquelle tom vermelho quasi preto que é simplesmente horrivel para qualquer pessoa. Falo como por exemplo do vermelho do "Tangee" Amado. 2.º) O que dão o nome de "penteado de Sto. Antonio" deve ficar bem para o seu typo, mas seus cabellos devem ser repartidos de lado e o rolinho começar bem em cima. 3.º) Para o seu afilhado uma camisolinha de crepe georgette inteiramente plissada e comprida até os pés ficará muito bem. A pala poderá ser entremeada de rendas. Deve acompanhar o conjunto a manta de lã bordada em seda. Não possuo no momento um modelo para lhe enviar, mas creio que a explicação está bem clara, não é verdade? Grata por suas palavras amaveis.

MARIA LIZ (?) — O seu vestido ficará muito melhor sendo feito num estylo mais pesado, mais toilette, por causa do genero da fazenda. O modelo que publico hoje é para v. Poderá alegrar o traje collocando no decote em vez do clips que o acompanha, um bouquet de flores do campo. Gostei muito de suas maneiras simples e camaradas. Appareça mais vezes.

VENUS X (Capital) — Sinto dizer-lhe que não enviamos riscos ou desenhos de trabalhos que não publicamos. Os desenhos que v. deseja poderão ser encontrados na "Casa Libelle", á rua Libero Badaró; "Agencia Annunziato", á rua São Bento, ou na casa "Mappin", á praça Patriarcha, nos modelos Mac Call. Espero que na proxima vez que me escreva seja mais feliz.

ANITA PRADO (Avaré) — Um regime de alimentação é indispensavel para que a sua pelle melhore. Procure alimentar-se mais de frutas, legumes e verduras. Evite as carnes, os alimentos gordurosos, pimentas e conservas. Pela manhã coma frutas em jujum. A sua epiderme ha de dar-se bem com o seguinte adstringente: collocar dentro de uma panella com agua, 2 chicaras de aveia, ferver durante quinze minutos. Depois de fria a aveia collocar dentro de uma garrafa e deixar na geladeira. Passar a agua de aveia com um pedaço de algodão para a limpeza da pelle até que a pelle esteja completamente limpa. Na ultima applicação do liquido deixar seccar sobre a pelle, serve de adstringente. Uma ou duas vezes por semana applicar ether no rosto. Espero que obtenha com este tratamento os melhores resultados.

NINI (Capital) — Para o seu cabello: "Tricofero de Barry". Retribuo o seu abraço.

ANITA GARIBALDI (Tambahu') — Uma das combinações mais felizes com a cor cinza é o azul marinho. No momento está muito em moda o tom violeta, o que tambem diz muito bem com o cinza. Poderá escrever para o "Emporio Artistico Michelangelo", á rua Libero Badaró, 75, que encontrará os artigos que deseja. Retribuo o seu abraço.

UMA AFOBADA (Santos) — No nosso numero de quinta feira, 18, publiquei uma receita de clericot que é um refresco delicioso e muito proprio para ser servido nesses dias de calor e numa festa intima como vae ser a de seu casamento. E' a seguinte a referida receita: O clericot é tão apreciavel como o melhor champagne. Quando se prepara esta bebida em grandes quantidades sempre é possivel tomar-se alguma liberdade, e eu considera que para seu caso, não ha nada melhor que o summo de abacaxi. O clericot é feito, tendo como base uma limonada, ao que o summo de abacaxi empresta um sabor agradavel. O seu aspecto é convidativo quando é apresentado em uma ponchera de crystal, com bastante gelo e fatias finas de laranja.

Esta bebida poderá ser acompanhada de pequenos sandwiches, azeitonas, batatinhas, palhas ou qualquer outro apperitivo. V. tem os meus votos de felicidade.

MARLENE DIETRICH (?) — V deve ter engordado rapidamente e deve ser esta a causa dos signaes referidos em sua carta. Como é muito moça ainda, fazendo massagem com um bom creme como "Creme de Alface" as manchas desapparecerão. Não se esqueça que a massagem tem que ser feita diariamente e com energia. Espero que seja constante......

JOCASTA (Capital) — O godet está muito em moda, mas para o seu typo creio que ficará melhor um modelo de tunica, o que aliás será muito moderno. Temos publicado muitos modelos neste genero e v. poderá escolher um do seu gosto. Está satisfeita?

PERGUNTA: — Antes de incommodal-a com a minha pergunta você tem o meu abraço amigo e minha admiração.

Fui convidada para assistir a um casamento que terá lugar de manhã, e desejaria saber qual é o trajo correcto para uma cerimonia assim.

Os mais sinceros agradecimentos da leitora assidua. — MARGARIDA MARIA.

RESPOSTA: — Os vestidos que não são muito esportistas, nem excessivamente toilette, prestam-se para todas as horas do dia, assim como para um casamento de manhã, que é sempre sem etiqueta. Assim, pois, é correcto usar um vestido de crepe da China estampado, um tailleur de seda ou então algum modelo feito com as novas fazendas de algodão. O vestido branco é ideal para essas cerimonias, quando são effectuadas no verão, sendo ás vezes possivel dar-lhes uma nota de grande elegancia por meio de accessorios de verão. Para acompanhar estes vestidos, um chapéo de palha de copa baixa e abas grandes, que faça jogo com a cor predominante do vestido, é ideal. As luvas constituem um detalhe de muita importancia, e as de algodão ou linho fino, são as mais indicadas para todas as horas do dia.

—(*)—

AS TOILETTES DE GOSTO

Uma elegante toilette para um chá, para uma visita ou para um passeio á tarde. Póde ser feita numa seda pesada marron e leva como enfeite um lindo clips dourado. A grande originalidade deste vestido está na sua gola que acompanha o mesmo estylo das mangas

VULTOS FEMININOS

A PIONEIRA DO VOTO FEMININO

E' muito curiosa figura de mulher a de Emmeline Pankhurst, descripta por Mme. Tasset Nissolle no seu livro: — "**Conquistadoras**".

Todos sabem que Mrs. Pankhurst foi a energica animadora do movimento suffragista na Inglaterra; mas muitas das mulheres modernas ignoram as lutas homericas que ella teve que sustentar. Outras mulheres, em outros paizes, obtiveram o direito de suffragio sem ter que sustentar tão horriveis combates; é justo lembrar os que Mrs Pankhurst sustentou, não sómente para as mulheres do seu paiz, mas para todas as mulheres, essas que já votam e aquellas que votarão amanhã.

Em 1883, um decreto sobre a corrupção eleitoral interditou aos candidatos ao parlamento o uso de agentes pagos. Os candidatos recorrem ás suas parentas: mulheres ou irmãs. Richard Marsden Pankhurst, formado em direito, advogado na região de Manchester, occupava-se activamente com a politica. Sua esposa, mais joven que elle vinte annos, seguiu apaixonadamente a campanha de seu marido.

Seu pequeno chapéo de palha côr de rosa, seus olhos côr de violeta, sua graça encantadora deram-lhe uma immensa popularidade... O successo, talvez a embriaga um pouco, incitando para trabalhar, estuda, indo até o fundo das questões, adquirindo a experiencia da versatilidade das multidões. Os Pankhurst installam-se em Londres; seu salão torna-se rapidamente o ponto de encontro de personalidades importantes, tanto da Inglaterra como dos outros paizes, que ambicionam reformar o mundo.

Quatro filhos crescem no lar, habituados, desde a mais tenra infancia, a contar só com elles mesmos.

No primeiro plano das grandes causas pelas quaes militam os Pankhurst, figura o voto das mulheres.

MOCIDADE, SAUDE E BELLEZA: OS IDEAES DA MULHER

O altar do menino adormecido

Não conheço altar melhor onde um pae e uma mãe se ponham de joelhos, do que o berço de uma criança em seu somno.

Não conheço um lugar mais sagrado, um templo onde uma criatura possa estar mais em contacto com o que seja infinitamente bom; onde alguem possa estar mais perto, ver e sentir a força da vida.

Daquelle altar surge amanheceres de amor e de sorrisos, de confiança e de alegrias para bemdizer o novo dia, e ante esse altar deve cahir nosso suave entardecer, nossas palavras de gratidão na noite.

Ante a caminha de uma criança que dorme, todas as categorias e desegualdades humanas desapparecem, e a humanidade inteira se ajoelha reverentemente ante a imagem de um menino adormecido.

Comprehender um menino, captar o seu carinho e sua sympathia, ganhar a sua confiança e o seu amor, ser acceito por elle sem temor, nem desconfiança como companheiro de jogo ou de brinquedo, é a fortuna maior que póde ter um homem ou uma mulher neste mundo.

E esta confissão a faço a todos os paes que tenham a fortuna de lel-a para beneficio das crianças, que são o encanto deste nosso mundo, tão grande e tão formoso.

O "menu" de "madame"

L'IMPROMPTU D'ALBERT

Quando Adolphe Menjou fez o filme de "Monsieur Albert", representava um "maitre-d'hotel" e, tendo necessidade de mostrar os seus talentos culinarios, fez questão de confeccionar um prato especial de sua invenção, e este prato foi julgado "exquis". Eil-o:

— Tome umas 2 lagostas, lave bem e jogue em agua a ferver com sal e cheiro. Deixe ferver de novo, retire do fogo e deixe esfriar na propria agua. Escorra, retire a carne toda e parta em fatias finas. Tome 4 colheres de crême de leiteria, junte 1 pitada de pimenta do Reino, 1 bom punhado de champignons picados, 3 colheres de polpa peneirada de tomates crús e maduros e 1 calice de aguardente fina. Arrume as fatias das lagostas num prato que possa ir ao forno, cubra com o molho e enfeite com pedacinhos de trufas e de perolas de caviar. Deite por cima pedacinhos de manteiga, leve ao forno brando por alguns minutos e sirva.

Adolphe Menjou.

COSTELETAS DE PORCO AO FORNO

Arranje umas bonitas costeletas de porco. Tempere-as com pimenta. Prepare um recheio de pão como para um perú. Colloque as costeletas num taboleiro bem untado de gordura e ponha no forno até tostar em baixo. Emquanto cozinha, accrescente um pouco de gordura e agua quente. Vire-as e cubra com uma camada de pão de 1 1|2 cm. de grossura.

Volte a pôl-as no forno até ficarem promptas. Pôr no fogo um pimentão verde e ferver ligeiramente com uma pitada de soda (pó). Corte o pimentão em rodelas e colloque uma em cada costeleta. Sirva com cebolas fritas, maçãs assadas ou batatas coradas.

PUDIM COM AMEIXAS

Põe-se para cozinhar num litro de leite 200 grs. de semola. Deixa-se esfriar, junta-se depois 4 gemmas batidas com 4 colheres de assucar, uma colher de manteiga e por ultimo 4 claras muito bem batidas. Depois de tudo bem misturado despeja-se numa fôrma untada com manteiga e vae cozinhar em banho-maria.

Põe-se de molho durante duas horas meio kilo de ameixas pretas; depois tiram-se os caroços e põe-se para cozinhar na mesma agua. Assim que maciarem, junta-se 2 chicaras de assucar, deixa-se tomar ponto e tempera-se depois com meio calice de vinho do Porto.

Póde-se despejar o molho sobre o pudim ou servir separadamente.

Limpar a cutis é muito importante para manter a belleza

Fabulas de nossa terra

O TAPIR E A ONÇA

A onça é uma das féras mais temidas pelos outros animaes, não só devido á sua força e ás suas garras, como tambem ás suas manhas. Ella geralmente só ataca na tocaia.

Assim, trepada num pau ou numa pedra, aguarda a passagem do tapir e se atira ao seu dorso, com unhas e dentes. E o tapir, não obstante sua herculea força, nada póde fazer, porque seu corpo é pouco flexivel.

Por isso tem elle que recorrer tambem á manha, para se livrar rapidamente da onça; do contrario virá a succumbir das hemorrhagias causadas pelos dentes e unhas do felino.

Se está proximo de um rio caudaloso, o tapir para a agua se dirige e mergulha profundamente, até que a onça o larga, para não morrer afogada, pois se ella nada bem, é fraca no mergulho.

Se, porém, o tapir está longe do rio, procura elle caminho em que haja algum pau cahido, por baixo do qual possa passar roçando as costas. E então, por ali investe em disparada louca, estourando o craneo da onça de encontro ao cepo, não obstante os lanhos que lhe ficam nesse supremo esforço de vingança!...

Dizem mesmo que o tapir, quando perambula longe das margens dos rios caudalosos, faz sempre sua trilha passar por baixo de um pau cahido, afim de estar em condições de se defender dos felinos.

Dahi se conclue que "para vencer o manhoso forte, não basta a força; a manha é tambem indispensavel".

PENSAMENTOS

O bem mais precioso duma mulher, é o amor de seu marido.
STOBER

* * *

O matrimonio é de todas as coisas sérias a mais peregrina.
BEAUMARCHAIS

* * *

A historia do matrimonio é a historia da humanidade.
SEVERO CATALINA

O QUE É O CREME DE ALFACE

Sociedades e organizações terroristas na Europa

A "Imro", a famosa sociedade secreta libertaria, sob a chefia de Vantcho Michailoff — 1.500 assassinios só na Bulgaria — Como um papagaio salvou a vida do rei Boris, da Bulgaria — O combate ao terrorismo

DISCIPLINA férrea, organização verdadeiramente militar, constituem as caracteristicas de uma tão conhecida como sinistra sociedade secreta, a "Imro", que conta entre os seus associados com os mais temiveis libertarios macedonios, e que moveu contra si, e com poucos resultados até ao momento, as policias dos paizes balkanicos.

Sómente na Bulgaria, segundo affirma o procurador do tribunal de Bourgas, foram assassinadas por esses individuos, mil e quinhentas pessôas. Esses criminosos obedecem ás ordens de seu chefe, um tal Vantcho Michailoff, que persegue suas victimas até quando emigram.

O rei Boris, da Bulgaria, que esteve a ponto de ser assassinado, e que se salvou graças a um incidente bastante curioso

Um individuo de nome Paniza, sabendo que o bando o perseguia, fugiu para a Austria. Então o chefe do grupo encarregou sua propria mulher para ir matal-o. Assim o fez ella, durante um entre-acto, no "foyer" da Opera.

Ha algum tempo, a policia soube que em certa casa das margens do mar Negro estava occulto o chefe da "Imro". Com luxo de forças foi sitiado o lugar, e os agentes cairam sobre o edificio.

Encontraram-no vazio. Acharam, entretanto, um completo arsenal: centenas de metralhadoras, 2.400 bombas, fuzis, etc. Pouco depois descobriram a porta secreta por onde o bandido havia escapado. Não foi senão mais tarde que os policiaes se recordaram de haver encontrado no caminho uma velhinha que ia visitar um filho doente. A "velhinha" não era outra pessôa senão Michailoff.

Ha pouco este bandido celebre dirigiu alguns tiros contra a Casa Real, e só graças a uma circumstancia digna de um conto, conseguiu o rei Boris escapar com vida.

Um ajudante de campo que fazia sua ronda nos aposentos reaes, ficou muito surpreendido ao ouvir um papagaio gritar em sua gaiola: "Morte ao Rei!"

Este grito insolito o encheu de inquietude. Fez uma discreta investigação. O resultado foi descobrir que uma parte dos officiaes da guarda estava filiada á "Imro". Reuniam-se durante a noite para discutir um plano de sequestro dos reis, e de assassinio em caso necessario.

Mas nem os mais maliciosos podem tudo prever. Os conspiradores não deram importancia alguma ao papagaio que ali estava e que não tardou em repetir a phrase tantas vezes ouvida por elle de "Morte ao Rei", com que os conspiradores concluiam as suas reuniões.

As autoridades bulgaras não nutrem muitas illusões. Sabem que a "Imro" não deixou as armas nem as deixará de fórma alguma.

Tomando lição das experiencias da terrivel sociedade, os terroristas da Ukrania organizaram tambem sua associação e têm dado muito que fazer á policia de seu paiz.

Urdiram um "complot" para assassinar o já desapparecido marechal Pilsudsky, quando este visitou a cidade de Lwoff.

O governador de Graborsky, que o acompanhava, foi gravemente ferido; morreu Golowko, um dos politicos polacos mais distinctos, bem como o ministro do Interior, Peratsky. O presidente Vousikovski esteve a ponto de perecer tambem.

Podia-se fazer uma lista impressionante dos attentados a personagens menores; dos incendios, explosões e crimes commettidos pelo terrorismo.

NA IRLANDA E NA RUMANIA

Organizada militarmente como a da Ukrania, a da Irlanda castiga implacavelmente seus inimigos e os membros que a atraiçoam.

Tem tal efficiencia, que o presidente De Valera teve que tomar precauções muito sérias.

Esta associação que se intitula "Exercito da Republica Irlandeza", vive em luta aberta com o governo. Como suas congeneres de outros paizes, não retrocede ante nenhum crime; e na Irlanda lhe são attribuidas muitas desapparições mysteriosas.

Os associados pretendem ser 25.000 e estarem fortemente armados e absolutamente resolvidos a tudo com a condição de triumphar.

Não se passa um só dia sem que façam sentir sua presença, mas o governo irlandez procura dissimular a verdadeira situação e ver se póde lavar a roupa suja em casa.

As coisas não vão melhor na Rumania, onde se formou uma associação revolucionaria chamada "A Guarda de Ferro". A ella se deve o assassinio do 1.º ministro Duca, o "complot" fracassado contra o rei pelo coronel Precoup, e grande numero de attentados que provam que a propaganda terrorista grangrenou na Rumania como nos demais paizes.

Eis aqui um exemplo de fanatismo e do odio de que estão animados os homens da "Guarda de Ferro":

No Hospital de Bucarest encontrava-se em convalescença um tal Miguel Stelescu, que havia sido chefe da sociedade secreta, mas della se separára por certos malentendidos, e fundára seu proprio grupo, muito semelhante ao primeiro, intitulado: "Partido dos Cruzados".

Os "Guardas de Ferro" julgaram que isto constituia uma verdadeira traição e decidiram castigal-a.

Certa manhã, oito energumenos penetraram repentinamente no salão do hospital e dispararam contra Stelescu, sem que ninguem pudesse impedir tão covarde assassinio.

LUTA CONTRA OS ATTENTADOS

Por iniciativa franceza se reuniu, no anno passado, na Sociedade das Nações, uma commissão para examinar os meios de combater a acção dos terroristas em todos os paizes.

Esta commissão reuniu os representantes de 11 paizes e ali se fez uma pintura impressionante dos horrores do terrorismo, verdadeira epidemia que invade o mundo inteiro e constitue uma séria ameaça á paz, já tão precaria na Europa.

Inutil parece dizer que esta epidemia não póde ser combatida senão por meio de uma perfeita alliança entre as nações ameaçadas, e ainda chegou-se a elaborar o projecto de um Escriptorio Internacional da Paz.

Este projecto obrigaria a todos os paizes contractantes a expulsar todos os individuos, nacionaes ou estrangeiros, que houvessem commettido ou intentassem commetter um acto de terrorismo em qualquer parte do mundo.

E' de lamentar-se que não se haja chegado, não obstante, á realização de tão importantes propositos, mas para isso é necessario que o velho continente se pacifique, que nenhuma ameaça de guerra penda sobre sua cabeça e que uma atmosphera de cordial alliança reine sobre os membros da familia européa, a qual, si nunca esteve completamente unida, póde em outras épocas pôr-se de accôrdo para combater males que a todos ameaçam.

O fanatismo, o odio, o furor de destruição, desapparecerão quando todos os povos europeus fallem a mesma lingua espiritual e compreendam que têm um interesse commum.

Milagres economicos custam dinheiro!

Gozando da confiança da nação, o governo do Reich póde dispor de seus amplos recursos financeiros, para solucionar os problemas economicos e financeiros por meios que não estão ao alcance de qualquer regime liberal

(ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO")

BERLIM, fevereiro (Agencia Brasileira) — Muitos criticos do Terceiro Reich, os quaes, por motivos economicos, predisseram uma curta vida para o regime Nacional-Socialista, mas que viram, com grande surpresa, que desde o seu advento o novo regime tem sobrepujado um atrás do outro todos os grandes obstaculos, agora se mostram desejosos de modificarem o seu primeiro julgamento, se pudessem ficar convencidos de que toda a experiencia é financialmente solida.

Fornecer uma prova concreta que satisfaria os enconomistas orthodoxos não é possivel, porque o que está acontecendo na Allemanha é admissivelmente uma experiencia pratica em escala nacional, para demonstrar um grande numero de principios sociaes totalmente novos. Se o systema trabalhará ou não, sómente póde ser verificado pela experiencia. Todavia, a crença no sytema é uma questão de fé, da qual, na Allemanha de Adolph Hitler, não existe escassez.

Todos os criticos orthodoxos da Allemanha Nacional-Socialista são aptos a asseverar que, como sob o systema economico "liberal", os direitos do individuo são supremos. Se o dinheiro é para ser invertido, os possuidores devem estar convencidos de que a segurança é immaculada e que um lucro razoavel será pago regularmente ao investidor. De outro modo, ninguem entraria com o seu dinheiro. Porém sob o systema economico nacional-socialista, o principio é que o bem estar publico é collocado antes dos interesses particulares. A nação vem antes do individuo. Dahi cada investidor saber que a primeira e principal funcção do capital — não em theoria, mas na pratica diaria — é capacitar o systema economico a funccionar efficientemente e operar para beneficio de todos.

Tudo, isso parece muito altruistico para ser pratico. O que os criticos em outros paizes perguntam é se o publico póde ser induzido a acceitar taes principios. Se assim, naturalmente, então podiamos bem começar a sonhar com uma nova edade economica com possibilidades quasi illimitadas. Fundamentalmente o systema não é tão altruista como parece. A principal difficuldade é induzir o povo a acreditar nelle. Se o fazem, então o risco envolvido se espalha por sobre toda a nação. Uma vez que as amplas massas são levadas a verificar que

UMA EMERGENCIA NACIONAL EXIGE SACRIFICIOS

então as regras da pratica diaria, seguidas em circumstancias normaes, não são applicaveis. Quando um incendio irrompe e a vida está em perigo, ou quando um navio está em perigo no mar, todo mundo repentinamente está preparado para fazer o que fôr necessario afim de impedir o desastre. E esse era exactamente o estado de coisas que o Nacional Socialismo encontrou quando de seu advento, em 1933.

De outro lado, sob o systema orthodoxo, cada individuo tem de se defender por si mesmo. Através de um erro de julgamento, uma fortuna póde ficar perdida, mesmo no meio de um periodo de prosperidade. O menor rumor de perturbação imminente póde abalar a confiança publica e levar todo mundo a perder seu capital em uma crise, justamente em um momento no qual a nação, reunindo seus recursos, podia facilmente dominar a situação.

Um exemplo classico desse estado de coisas foi visto em 1931, quando a libra esterlina "went of gold". O mundo inteiro ficou esmagado pela calamidade. Todos concordaram ter chegado o tempo de rigidas economias. O povo restringiu seus gastos, economizou. Despojaram-se de seus prazeres, mesmo de suas necessidades, para conservarem o capital. Muitas pessoas tentaram vender suas inversões e transferir os rendimentos para os paizes que ainda tinham a moeda ouro. O resultado foi a crise economica mundial. O commercio sossobrou em toda a parte. As nações levantaram suas taxas de importações a alturas fantasticas e— ainda aterrorizadas pelo espectro da calamidade — foram ao extremo de fixarem quotas de importação afim de impedir que mesmo outros paizes fizessem seus negocios em escala normal. O desemprego no mundo inteiro attingiu proporções alarmantes. Nenhum governo podia levantar dinheiro com emprestimos, "até que a confiança ficasse restabelecida" — isso é, até que o grande publico de novo estivesse desejoso de emprestar novamente seu capital para auxiliar as actividades financeiras e economicas na maneira habitual.

Julgado pelos padrões orthodoxos, a Allemanha nacional-socialista devia ter soffrido um collapso desde ha longo tempo, uma vez que o governo foi iniciado nas profundezas da maior depressão jámais conhecida. O facto do regime não ter fracassado prova que, se elle continuar cómo até agora a usar os recursos da nação, poderá supportar maiores ou peores crises, do que um paiz onde o capital sómente é disponivel onde tudo vae bem e os individuos estão desejosos de inverterem seu dinheiro porque estão convencidos de que um lucro substancial será assegurado sem risco. Entrando em um exemplo concreto, o regime nacional socialista enfrentou o flagello do desemprego com a unica que tem demonstrado ser tão efficiente.

A EXPANSÃO DO CREDITO

Existiam enormes sommas de dinheiro a curto prazo disponiveis na Allemanha, porém, as pessôas estavam receiosas de inverterem seus capitaes a longo prazo, porque não podiam ver no futuro. O regime nacional socialista teve de encorajar o emprestimo desse dinheiro a curto prazo, através dos Bancos, levantando emprestimos contra titulos do thesouro.

Com o dinheiro assim obtido, a campanha contra o desemprego foi financiada. Muitos dos trabalhos iniciados quando da abertura da campanha — taes como a construcção de edificios ou de estradas motorizadas — eram taes que os salarios formavam o principal item das despesas. Aquelles que obtinham emprego dessa maneira na maioria tinham estado sem serviço durante mezes ou mesmo annos.

Elles gastaram immediatamente seus salarios afim de comprarem alimentos, roupas ou outras necessidades de urgencia. Os commerciantes depositaram seus lucros nos Bancos de deposito, os quaes novamente compraram titulos do Thesouro -- que dão um bello lucro contra a melhor segurança possivel — assim collocando novamente á disposição do Reich os fundos necessarios para realizar as suas obras de soccorro.

Naturalmente, todos aquelles que ganharam mais em virtude do augmento dos gastos da população — e todas as secções da nação se beneficiaram directa ou indirectamente — pagaram mais em taxas, de maneira que as receitas do Estado foram augmentadas consideravelmente. Por exemplo, no corrente anno financeiro a receita do Estado será extraordinariamente maior do que a de 1932. Esse augmento da receita paga por parte das despesas das obras contra o desemprego e no rearmamento. Mas obviamente não póde pagar por tudo porque tem de ser dado juros pelo uso do dinheiro. Em geral, a differença, representando consumo, tem de ser paga pelo augmento da producção de mercadorias uteis. Emquanto o paiz tiver que importar productos alimenticios ou materias primas, isso tem de ser pago pela troca de artigos exportados. Se o consumo interno não é balançado pela producção interna, então os debitos se accumulam — constituindo-se reivindicações para o futuro. E se as importações não são pagas pelas exportações, então os debitos nos paizes estrangeiros crescem.

Cerca de dois annos atrás, o dr. Schacht determinou a paralyzação no augmento dos debitos estrangeiros, por meio de seu Novo Plano pelo qual a Allemanha importa unicamente o que ella póde pagar com as exportações.

Com relação á divida interna, admissivelmente tem havido um augmento nos ultimos quatro annos. Qual é a somma total, não se sabe. Isso, entretanto, não é o factor essencial no momento — o que importa são os passos tomados para solucionar a questão e fornecer os meios de pagamento dos debitos.

Primeiro e antes de tudo, as dividas a curto prazo, accumuladas por quatro annos de emprestimos, devem ser consolidadas — isto é, convertidas em emprestimos a longo prazo. Isso transfere parte da tarefa do pagamento para os futuros contribuintes. Porém seria obviamente impossivel induzir toda uma nação a trocar os seus creditos a curto prazo, por emprestimos a prazo longo, a menos que existisse confiança na solidez do systema financeiro, e a menos que todo mundo estivesse convencido de que o governo poderia, e quereria, redimir os emprestimos no momento opportuno.

QUATRO BILIÕES EM EMPRESTIMOS

Eis porque, no decurso dos ultimos quatro annos, foi possivel ao Reich lançar emprestimos novos num total de quatro biliões de marcos ou oitocentos milhões ao mar. Essa somma inclue o total do emprestimo de 500 milhões a 4 1/2, ha pouco annunciado e parte do qual fo isubscripta por um consorcio bancario. Que o emprestimo será totalmente coberto, está fóra de duvida.

Muitos dos exitos no lançamento desses emprestimos têm sido devidos ás tacticas empregadas. Por exemplo, o governo ha muito tempo prohibiu a sahida de novos titulos ou emprestimos particulares, excepto nos casos em que ficasse demonstrado serem de interesse publico. O resultado é que as opportunidades de inverter economias são insufficientes para absorver as accumulações de dinheiro.

Esse era o estado de coisas ao começo de novembro, quando o governo allemão decidiu lançar outro emprestimo de consol'dação. Em um respeito, o governo foi forçado a agir mais cedo do que pensava, porque, como é sabido pela experiencia, quando inversões aconselhaveis para as economias realizadas não estão disponiveis, os possuidores de economia começam a gastar livremente o seu dinheiro em artigos de consumo, sendo o resultado uma escasez artificial de mercadorias e um augmento geral no nivel de preços.

Como a liquidez do mercado de dinheiro tinha sido anteriormente tão grande, foi expressada surpresa em muitos circulos, de que o Reich não solicitaria ao publico outro emprestimo. A razão dada é que foi verificado, em junho, quando foi lançado um emprestimo de 700 milhões, que o mercado de dinheiro tinha se tornado muito limitado em agosto e setembro. Como o governo não tinha desejo de perturbar o mercado de dinheiro a curto prazo, para o qual tinha de recorrer constantemente afim de obter fundos para as precisões correntes, foi considerado melhor politica graduar os emprestimos, de maneira a elles removerem unicamente o "excesso" de dinheiro.

E' uma politica mal solida tornar as emissões menores porém mais freqüentes.

Admissivelmente, o regime nacional-socialista não está fóra das difficuldades. Porém, antes de tudo, é de notar que apenas ha quatro annos se acha no poder. Ter sido capaz de lançar emprestimos no total de quatro biliões de marcos, em dois annos, mostra que uma grande parte da nação deve ter implicita confiança no governo. Emquanto este dominar essa confiança, poderá assim dispôr dos meios de tratar dos problemas financeiros e economicos, por methodos que não estão ao alcance de qualquer regime liberal.

A fé tem removido montanhas muitas vezes na historia. E na Allemanha nacional-socialista não existe falta de fé.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1585

A's 14,15 — 19,10 e 21,30 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

Só á tarde:
MENSAGEIRO DA VINGANÇA
com RICHARD DIX. RKO.

Poltronas, 3$500; 1|2 entr. 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000

AMANHA
A's 19,30 horas
O JARDIM DE ALLAH
com Marlene Dietrich e Charles Boyer. United. — 1 desenho e 1 jornal.

Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166

A's 14,10 e 19,30 horas

NUPCIAS DE CORBAL
com NILS ASTHER, HAZEL TERRY e NOAH BEERY — United Artists

CANÇÃO FASCINADORA
com LAWRENCE TIBETT 20th.-Fox.

Só á tarde:
CAVALHEIRO PHANTASMA
(Continuação)

Poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000

AMANHA — A's 19,30 horas
FERAS DO MAR
com George Bancroft. Columbia
RYTHMO LOUCO
com Fred Astaire e Ginger Rogers. RKO
Um complemento nacional e um jornal
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$0..

ROSARIO

Telephone: 2 6459

DESDE A'S 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

AMANHA — Desde ás 14 horas
CORAÇÕES DIVIDIDOS
com Dick Powell e Marion Davies — Warner-First. — 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

Paramount

Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel. 2-5762

Matinée ás 14 horas e sessões corridas a partir das 19 horas

BALAS OU VOTOS
com EDWARD G. ROBINSON. WF.

MYSTERIO ENTRE GRADES
com JUNE TRAVIS WF.

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 2$500; 1|2 entr., 1$500. A' noite: Poltr., 3$000; 1|3 entr., e balcões, 1$500

AMANHA — A's 19 horas
CANTEMOS OUTRA VEZ
com Bobby Brren e Henry Armetta — RKO.
CRIME AO LUAR
com Chester Morris. M. G. M. — 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500 e meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 e meias entradas, 2$000.

AMANHA — Desde ás 14 horas
"O JARDIM DE ALLAH"
com Marlene Dietrich e Charles Boyer — United — 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 3$500; 1|2 entr., 2$. A' noite: Poltronas, 4$; 1|2 entradas, 2$000

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

JAMES CAGNEY
em
DIFFICIL DE LIDAR
WARNER-FIRST

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
E
UM JORNAL

Só á tarde:
O REI DOS CIGANOS
com JOSE' MOJICA — 20-th. Fox

Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000

AMANHA — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
O DIABO E' UM POLTRAO
com Freddie Bartholomew. M. G. M. —
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

VIVA O CASINO
com DOLORES COSTELLO e GEORGE RAFT Paramount

MYSTERIOS DE PARIS
com MADELEINE OZERAY V. R. CASTRO
(Improprio para crianças)

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 3$000 e meias entradas, 1$500

AMANHA — Desde ás 14 horas
ESPIÃO DIABOLICO
com FRITZ RASP. Art-Films.
OBRA DE TITANS
com ROSS ALEXANDER. Warner-First 1 jornal

PARATODOS

A's 14 — 16 e 21 horas

OS NAVAES DESEMBARCARAM
com LEW AYRES —— Rep. Pic

CHARLIE CHAN NO PRADO
com WARNER OLAND —— 20th-Fox

Só á tarde: IMPERIO SUBMARINO
(Continuação)

UM COMPLEMENTO NACIONAL —— UM JORNAL
Poltronas: 2$300; 1|2 entr. 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500

AMANHA — A's 14,30 e 18,50 horas
ESPOSO E AMANTE
com Warner Baxter e Myrna Loy 20-th.-Fox
"SUZY" com Jean Harlow. M. G. M. — 1 jornal
Poltronas, 2$300; Meias entradas, 1$200. A' noite:

CAPITOLIO

A's 13,40 e 18,20 hs.

A MUSICA GIRA, GIRA
com Harry Richmann — Columbia

ESQUADRILHA DO DIABO
Com RICHARD DIX — Columbia.

SOMOS DE CIRCO
Comedia com o Gordo e o Magro - M. G. M.

Só á tarde: CAVALHEIRO PHANTASMA — (Continuação). — Só á noite: 39 DEGRAUS, com Robert Donat. Gaumont.

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; 1|2 entradas, 1$200; balcões, 1$500

AMANHA — A's 19 horas
BALAS OU VOTOS
com Edw. G. Robinson. Warner-First.
MYSTERIO ENTRE GRADES
com June Travis — Warner — 1 jornal
Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

Féras do Mar
com
George BANCROFT · Ann SOTHERN
Victor Jory

AMANHÃ ODEON SALA AZUL

Cinematographia

NAO SE POUPARAM ESFORÇOS PARA QUE "KOENIGSMARK" SE TORNASSE UM GRANDE FILME

A productora franceza de "Koenigsmark" querendo que essa filmagem marcasse uma época na historia do cinema gaulez, não poupou esforços no sentido de vastas proporções. Era preciso um realizador de fama e Maurice Tourner foi contractado, em condições ultra vantajosas para o famoso cineasta cujas qualidades technicas e artisticas não precisavam ser discutidas. Em seguida, André-Paul Antoine e Jacques Ibert tomaram o encargo de escrever, respectivamente, os dialogos francezes e a illustração musical, cheia de finuras e de encantos. Faltavam, ainda, o elenco, mas logo foram lembrados os nomes de Elissa Landi e John Lodge que, registados como protagonistas, puxeram desde logo em relevo os reaes valores de "Koenigsmark" cuja apresentação amanhã, será feita no Ufa Palacio pelo celebre Programma Serrador.

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Matinée ás 14 horas. Soirée — Sessões corridas ás 19 horas — "Em matinée e soirée: "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu. — "Sr. Dynamite", com Edmund Lowe. — Só em matinée: "Flash Gordon", 15.º episodio. Só soirée: "Anna Karenina", com Greta Garbo e Fredric March. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Matinée ás 13,50 e soirée — Sessões corridas ás 19 horas — Em matinée e soirée: "Sob duas bandeiras", com Ronald Colmann e C. Colbert. — "O homem que fazia milagres", com Donald Young. — "A lei do gatilho", com Buck Jones. Só em matinée: "Flash Gordon", 13. ºepisodios, conclusão. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

ORION — Matinée ás 14 horas. Soirée ás 19,15 horas — "Madame Mysterio" com William Powell e Jean Arthur. — "O amor é assim", com Loretta Young e Robert Taylor. 1 educativo e 1 jornal. — Preços: Matinée, 1$500; Soirée, 2$000; meias entradas, 1$000.

SESSÕES DE AMANHÃ

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Espião da fronteira", com Bill Cody. — "Lei do destino", com George Raft. — "Sob duas bandeiras", com Ronald Colmann e Claudette Colbert. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Bonequinha de seda", com Gilda de Abreu; "Joven Tataravô", com Darcy Casarré. — "Pequena rebelde", com Shyrlei Temple. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$00; senhoras e senhoritas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante — "O grande motim", com Clark Gable e Charlie Langhton. — "Assassinado pela televisão", com Bela Lugosi. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CARTA ABERTA

A GERENCIA DESTE CINEMA, QUE TEM ASSISTIDO A MILHARES DE FILMES DIGNOS DE APPLAUSOS, RECOMMENDA ESTA NOVA COMEDIA DRAMATICA COMO UM FILME QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDO.

"O DIABO E' UM POLTRÃO" E' UMA PAGINA DA ACTUALIDADE, E' UMA LIÇÃO E UM EXEMPLO A PAES E A FILHOS.

A GERENCIA

O Diabo é um POLTRÃO

com
Freddie BARTHOLOMEW
JACKIE COOPER · MICKEY ROONEY
Jan HUNTER
PEGGY CONKLIN
KATHARINE ALEXANDER
Metro-Goldwyn-Mayer

AMANHÃ
BROADWAY

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com enveloppe sellado e subscripto para resposta, sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2557. — S. PAULO.

"RHAPSODIA HUNGARA" (CZARDAS), O FILME DO DIA 15 NO UFA PALACIO

Paul Kemp, o comico do cinema allemão, em attitude didactica numa scena do filme de Marika Rokk. Distribuição Programma Art Films.

UM BOM NEGOCIO!...

O senhor certamente está raivoso, procurando um bom negocio ha algum tempo e não o encontra, não é verdade? Pois, socega... amigo! A AGENCIA DE NEGOCIOS LEANDRO, que é a mais antiga e relacionada de São Paulo, lhe informará o negocio de seu interesse, de accôrdo com sua pretensão, sem nenhum compromisso de sua parte e gratuitamente. Estabelecimentos commerciaes de todo ramo, industrias, pequenos negocios, Hoteis ou Pensões, Predios, Chacaras, Sitios, etc, tudo para vender, comprar e permutar, nas melhores condições, em plena efficiencia. Procure, como sempre, LEANDRO, o Agente de todos os negocios e de todas as realizações Rua São Bento, 520, sobrado. Telephone, 2-2149. — DOIS MIL NEGOCIOS EM CARTEIRA, SEMANALMENTE, PARA ESTUDO E DELIBERAÇÃO.

RUBINO

E SEUS

NOVOS ARTISTAS

desembarcam hoje em Santos, pelo vapor "Neptunia", e

SEXTA-FEIRA

A'S 20 E A'S 22 HORAS A

CANZONI DI NAPOLI

EMP. N. VIGGIANI

inaugura sua 5.ª temporada no

Theatro Boa Vista

com a ultima novidade

NOSTALGIA DI MANDOLINI

idyllo musical em 3 tempos e 7 quadros de

RUBINO

(O FAMOSO AUTOR DE "FACCETTA NERA")

Bellissima mis-en-scena do prof. Spezzaferri, do Theatro São Carlos, de Napoles

Terminará o espectaculo um brilhante

ACTO VARIADO

Poltrona, 5$000 (Imp. incluso) Ingressos á venda a partir de quarta-feira, das 10 horas em deante, na bilheteria do BOA VISTA

ACADEMIA PAULISTA DE DIREITO

Funccionando de accôrdo com as leis de ensino em vigor, desde o anno de 1935.

MATRICULAS ABERTAS

Informações: — Praça da Sé, 53 - 5.º andar — Salas 518 - 518-A. — São Paulo —

BONS ORDENADOS

Importante organização Nacional, necessita de bons elementos na Capital e no Interior, como em todas as localidades de todos os Estados, para trabalho honesto, distincto, ameno e de grande acceitação por parte do publico, pagando optimas commissões e excellentes ordenados.

Homens, mulheres, solteiros e casados, funccionarios publicos activos e inactivos, militares do Exercito ou da Força Publica, reformados ou não, professores e professoras jubilados ou não, empregados ou desempregados, collegiaes de ambos os sexos, todos e de todas as classes, que precisem augmentar suas rendas, escrevam cartas com endereço para resposta á Caixa Postal n.º 4126.

Ha collocações internas, tambem.

LOLA A. PEDREÑO

Parteira diplomada

COM LONGA PRATICA NA CLINICA OBSTETRICA DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO.

ATTENDE A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

Applica injecções intramusculares e endovenosas.

Consultas: Das 9 ás 11 e das 14 ás 16 hs.

Travessa Campos Salles, 59

FAZENDA — VENDE-SE

Localizada a 6 kilometros de boa estação da zona Sorocabana, possue 70.000 caféeiros de 8 annos, com magnifica producção: culturas diversas, pomar, bemfeitorias, casas de morada e de colonos; mato e pasto; area total, 71 alqueires, tendo ainda terras preparadas para outros fins.

Preço: 170:000$000, acceitando-se metade em predios ou facilidade de pagamento.

Informações com LEANDRO, rua São Bento, 520, sob.

"Jardim de Allah", o filme que aproximou a mais renomada "estrella" germanica do mais querido galã francez, numa associação de arte, com dois vultos de maior expressão no scenario cinematographico contemporaneo!

"O Jardim de Allah" — a ultima e tão bem succedida realização desse mallogrado Richard Boleslawski — foi o filme em que o productor David O. Selznick inverteu maior somma de capital, de quantos até hoje realizou. Não era apenas o systema "technicolor" que impunha sobrecargos e despesas maiores, mas, de inicio, a acquisição de Charles Boyer e Marlene Dietrich para viverem os protagonistas. De resto, Selznick e Boleslawski não queriam completar o "cast" com figuras secundarias: Elles reuniram um elenco do qual participam, Basil Rathbone, C. Aubrey Smith, Joseph Schildkraut e Tilly Losck, sem falar em outros, pois es., "O Jardim de Allah" se encontra ainda, John Carradine, Alan Marshal, Jucilla Watson e Henry Brandon.

Esse é o celluloide, portanto com que a United Artists, vae iniciar suas actividades de 1937. E depois sem quebra de continuidade, virão "O mundo é meu", "Fogo de outono", "Rembrandt", "Fogo sobre a Inglaterra" e outros.

Por agora, o que nos deve interessar mais e melhor é "O Jardim de Allah" o filme que aproximou a mais renomada estrella germanica do mais querido galã francez, numa parodoxal associação de arte, sendo ambos aliás dois dos vultos de maior expressão no scenario cinematogra? maior expressão e universal.

Observamos as "performances" vigorosa de todos os interpretes da novella de Robert Hichen, mas, particularmente, o trabalho dramatico muito bem sublinhado do balho dramatico psychologico com que nos vae assombrar Charles Boeur. Elle é, de facto, uma construcção de artista sério

Sua criação de Boris Androvsky só podia mesmo ter sido realizado por elle. O leitor verá que minucias e detalhes, que pequenos nadas e subtilezas de trato espiritual mereceu esse papel por parte de Charles Bocer, admiravelmente secundado por Marlene Dietrich, a quem pela primeira vez, deram um galã de recursos equiparados aos della mesma.

No programma o publico conhecerá um camondongo mickep colorido: "Os bombeiros de Mickec do genial Walt Disney.

UM FILME SOBRE A TRAGEDIA DE HESPANHA

Kyrill Shiemareff, que foi membro da Legião Estrangeira, em Marrocos, escreveu uma novella intitulada "Arriba Hespanha" e a Warner comprou o original para sobre elle basear um grande filme epico. Diz-se que, embora a trama se reduz, ás actividades dos Legionarios, surgirão muitos pontos de interesse, relativamente com o actual momento hespanhol, respeitando, naturalmente os credos e tendencias dos que, agora, tomam parte no doloroso conflicto que enluta a Hespanha. O titulo, em Inglez, será March or Die. Seja como for, a tela cinematographica servirá, uma vez mais, para pereptuar factos que vibram no ambiente, com o realismo tetrico de seu apaixonado partidarismo e publico terá ensejo de conhecer os horrores da guerra.

"O DIABO É UM POLTRÃO"

Cartaz novo no Broadway amanhã. Cartaz tambem prestigiado pelo nome do director W. S. Van Dyke, precisamente o realizador de "San Francisco".

Cartaz com o nome de Freddie Bartholomew em primeiro lugar, num romance humano, enternecedor, e ao mesmo tempo jovial, um romance verdadeiro como a vida, com varios players, excellentes como Jackie Cooper, Michey Rooney, Katherina Alexander, Ilan Hunter, Peggy Conklin.

"O diabo é um poltrão" (The Devill is a sissy) é o titulo do filme que o Broadway apresentará amanhã.

A proposito de "O diabo é um poltrão" pode-se frizar que o filme representa a quinta performance de Freddie Bartholomew. Esse pequeno e admiravel artista inglez surgiu-nos em "David Copperfield" marcando logo expressiva victoria; veiu depois num pequeno mais brilhante papel, em "Anna Karenina" entre Greta Garbo e Frederic March; depois cedido pela Metro Goldwyn Mayer a outras productoras. Appareceu em "Soldado mercenario" e "Um garoto de qualidade", este ultimo num filme que lhe revelou integralmente a personalidade artistica.

Agora dirigido por W. S. Van Dyke, em outra "performance" suggestiva, Freddie Bartholomew se apresenta novamente sob a bandeira da productora que o descobriu, destinado a exitos maiores.

A trama do "O diabo é um poltrão" dá a Freddie como a Jackie Cooper e Mickey Rooney seus admiraveis companheiros, opportunidades amplas para a mais completa victoria. Dahi a sympathia que o filme conquista logo á primeira scena e que culmina nas ultimas, quando Freddie se agiganta.

"O diabo é um poltrão" — é bem notar — é um filme para todos os publicos, de qualquer edade, publico em geral.

E' emoção para todos os corações.

THEATROS

"Goal", no Sant'Anna, pela Cia. Jardel Jercolis

A nova revista posta em scena no theatro "Sant'Anna", intitula-se "Goal", sendo de autoria de Jardel e Iglesias, com musicas de varios autores.

E' bem superior ás anteriores e exhibe um quadro, sem pimenta de especie alguma mas que provoca prolongadas e gostosas gargalhadas do publico: "Num studio cinematographico".

Mattinhos e Gina Bianchi são os heróes do quadro onde tomam parte outros artistas.

A revista começa com um quadro alegre e movimentado que vae n'um crescendo até pôr em scena toda a numerosa companhia.

A "Symphonia de Aço" é um quadro de grande effeito, bem como o referente aos garimpeiros. "Um homem fleugmatico" e "Primeira conquista" teriam outro effeito se fossem menos longos. Mas, foram espichados e isso, lhes emprestou um cunho de monotonia.

A "Lição de historia" é uma patriotada intoleravel e provocadora de bocejos.

Pepito repisou um dos seus legitimos successos numa das velhas revistas de Jardel.

Agradou e insistiu. Esse o seu mal.

Nada como as doses homeopathicas.

Palmeirim, logo nos primordios de sua carreira theatral, no "Bôa Vista", teve uma piada feliz, certa vez.

Riu-se a platéa Elle insistiu e repetiu emquanto ouvia alguem rir. Acabou irritando grande parte dos espectadores a ponto de alguns quererem dar-lhe uma sova!

Em summa: "Goal" agradou mais que as outras, bons scenarios, bôa distribuição de luzes, movimento, alegria, bailados bem ensaiados.

As melhores palmas da noite couberam a Mattinhos, Gina Bianchi, Annita Sorrento, Nino Nello, Déo Maia, Pepito Romeu, Othelo, Malena de Toledo, Carlos Lisbôa, Laika, Lorena, etc.

Jardel, sempre esfusiante, dirigiu a orchestra, bailou e recitou.

"O marenaro e Santa Lucia", no Casino, pela Companhia "Napoli 900"

Estava em pleno successo, attrahindo boas casas o "Violino tzigano" e apesar disso houve mudança de cartaz no "Casino".

A nova peça é typicamente napolitana, com scenas interessantes desenroladas no seio do "vulgus profanem", tudo nesse harmonioso dialecto napolitano que não esconde influencias nitidamente hespanholas.

E' uma lingua cantante e expressiva, ajudada pela gesticulação, que é quasi uma segunda lingua.

O napolitano vivendo num ambiente cheio de luminosidades, céo azul, mar côr de esmeralda, clima brando, é um povo alegre e expansivo.

Dahi trazer á flôr da pelle os seus sentimentos, sejam elles de alegria ou dôr, de odio ou desespero.

E tudo, em doses commedidas, apparece na canção enscenada de Agostino Clement.

As melhores palmas da noite receberam a dulçurosa Victoria Sportelli, a trefega Mafalda Carta, Tak Giani, Nino Faccione, Linda Cuchi, Lia Bruno, J. de Martino, De Cenzo, J. Sportelli, N. Palombella, M. Cardevilla e o discreto comico Umberto Caetano.

NADA DE NOVO...

Os tempos não mudam...

A evolução que se processa nas artes, por exemplo, é em verdade mais apparente que real.

Passemos, pelo campo do theatro lyrico de um seculo a esta parte, rapido olhar.

Na época em que imperavam Rossini, Bellini e Donizetti, muitas operas desses compositores foram victoriadas pelo publico devido principalmente ao prestigio daquelles nomes.

Veio a seguir a "éra verdiana": Verdi dominou, em vida, mais de meio seculo, as suas operas gozam de renome até nos nossos dias.

A' escola "verista", cujos chefes Mascagni, Puccini e Leoncavallo tiveram numerosos imitadores, foram filiados outros notaveis compositores, entre os quaes até o nosso Carlos Gomes, tido por outros tambem como wagnerista.

Em França, depois de Meyerbeer, que abusou do "grand opera", Massenet ficou, com a morte prematura de Bizet, dominando a scena lyrica de sua patria.

Quasi todos esses compositores, conseguindo grande popularidade, commetteram, talvez illudidos pelo facil successo, o erro de escrever operas a torto e a direito, a tal ponto que um d'elles, Gaetano Donizetti teve a saude prejudicada, sobrevindo-lhe a morte, pelo excesso de trabalho intellectual.

Rossini, cujo "Barbieri di Sivigiia" é uma obra prima no genero, abusou dos mesmos processos na composição de outras operas, hoje olvidadas.

Verdi, compositor a principio muito fecundo, foi mais tarde espaçando os seus trabalhos lyricos afim de aperfeiçoal-os, nisso ajudado pela edade avançada que alcançou.

Massenet foi outro que não teve o cuidado de apurar e differenciar as suas obras que, embora attingindo elevado numero, visam os mesmos effeitos da "Manon".

Mascagni e Leoncavallo, depois dos respectivos exitos com "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", repetiram-se muito em subsequentes trabalhos, que nunca alcançaram a popularidade daquelles dois.

Contrastando e, de certo modo, contrabalançando essas considerações, o já citado Rossini procurou, em "Guilherme Tell", se afastar dos moldes habituaes; Verdi, não satisfeito com a vga da triade: "Rigoletto" — "Trovatore" — "Traviata" (tão semelhantes entre si), evoluiu em "Othello" e "Falstaff"; e Puccini, mais cauteloso que Mascagni e Leoncavallo, rareou as suas operas e procurou adaptal-as a novas exigencias artisticas.

E' que, ao lado da rotina, sempre inquieto está o espirito renovador e progressista, seja este representado por Gluck no seculo XVIII, ou cem annos após por Bizet na "Carmen", ou ainda, actualmente, por Malipiero no "Giulio Cesare", que São Paulo conheceu o anno passado.

P. O. C.

COMMUNICADOS

PROSEGUE, NO THEATRO COSMOS, O SUCCESSO DE "LADRA", SEGUNDO CARTAZ DA TEMPORADA RENATO VIANNA

Renato Vianna, agora actuando no Theatro Cosmos, como director-artistico e actor, vem imprimindo á sua Temporada de 37, nesta capital, uma orientação habil. Desde a escolha das peças, pela sua parte literaria, até aos motivos das mesmas, dada a caracteristica de serem novos os artistas contractados para a temporada, tudo indica essa preoccupação de Renato Vianna.

"Ladra", peça de grande sensação, do festejado escriptor brasileiro Sylvino Lopes, é o segundo cartaz do Theatro Cosmos, na Temporada Renato Vianna. O que representa essa peça, para conhecermos uma vida commum em nossos dias — a vida de "Grillo", que Renato Vianna encarna com tamanha propriedade artistica — a propria critica já se encarregou de resaltar. De como se saem, tambem, os demais artistas, é, ainda, a critica que se encarrega de commentar. Amelia de Oliveira, que criou "Angelina" quando das primeiras representações de "Ladra" no Rio de Janeiro, veiu especialmente para S. Paulo, afim de representar esse seu grande papel, na Temporada Renato Vianna, no Theatro Cosmos. Seguem-se, egualmente, com uma actuação digna de todos os louvores, Estrella Daura, Paulo Godoy e Alberto Dumont.

Por todos esses motivos, é que "Ladra", um grande trabalho theatral de Sylvino Lopes, aproveitado para a Temporada Renato Vianna, prosegue o seu successo, com casas repletas, diariamente.

RUBINO E OS NOVOS ARTISTAS DA "CANZONE DI NAPOLI" CHEGAM HOJE A SANTOS, PELO "NEPTUNIA"

De regresso de sua viagem á Italia, chega hoje ao porto de Santos, viajando pelo "Neptunia", o actor e director da "Canzone di Napoli", Salvador Rubino. Conforme se disse, Rubino traz da Italia tres novos elementos para o elenco da "Canzone". São elles a bailarina, cantora e comediante Vittoria Artemisia, irmã de Pina, o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi e a actriz-cantora Katina Derosa. Estes artistas tambem viajam pelo "Neptunia".

PINA, a "estrella" da "Canzione di Napoli"

Para esperar Rubino á sua chegada, seguiu hontem com destino a Santo grande numero de seus amigos e admiradores.

A "Canzone di Napoli" tem sua estréa marcada para a noite de sexta-feira proxima, dia 12, no theatro Boa Vista. O elenco "estrellado" por Pina e Rubino reapparecerá offerecendo uma das mais interessantes peças do theatro de expressão moderna, qual seja o "idyllo em tempos e 7 quadros" denominado "Nostalgia di mandolini", original do proprio director desse conjunto. Pelo que se diz "Nostalgia di mandolini" é uma das obras mais curiosas de Rubino e aquella em que elle poz maior dose de conhecimentos technicos, visto ser a sua ultima producção para o theatro. A musica de "Nostalgia di mandolini" é devida ao conhecido compositor napolitano A. Giordano, com versos do poeta E. A. Mario. A direcção musical da "Canzone di Napoli" foi confiada ao competente maestro Armando Bellardi.

O ELENCO DO CONJUNTO "DARCY-ELZA-DELORGES", ESTREARA', NO DIA 18, NO APOLLO

Chegará, a São Paulo, dentro de poucos dias, o conjunto theatral que Eurico Silva formou e que está alcançando desusado successo no Rio de Janeiro, no Theatro Rival, onde trabalhou durante longo tempo. E' bastante conhecer-se o elenco do novel e victorioso conjunto de comedias, para aquilatar-se de seu valor real e da especialidade de seu material artistico theatral. Entre outros, veremos tres "azes" de scena brasileira: Darcy Cazarré, Elza Gomes e Delorges Caminha. A seu lado, dentre outros, figurarão Eurico Silva, Paulo Gramindo, Hortencia Silva, Belmira de Almeida, Lucal Delor, Antonio Augusto.

"GOAL!" O ULTIMO EXITO DE JARDEL, HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE

Jardel Jercolis, ora no Theatro Sant'Anna, está apresentando "Goal!" a deslumbrante e modernissima revista de Jercolis-Iglesias, "a dupla de ouro" do nosso theatro ligeiro.

MALENA DE TOLEDO, interprete de tangos da Temporada Jercolis

Novas opportunidades, portanto, vão ter Jardel e seu elenco de serem applaudidos pelo excellente desempenho dado a "Goal!" Déo Maia e seu parceiro Grande Otello, no interessante numero "A coisa ficou preta" ou somente a graciosa "estrella" no samba "Entre a cuica e pandeiro"; Malena de Toledo e De Lorena, na linda scena de fantasia "Symphonia lilaz"; Carlos Lisboa, e Laika Adrian, com suas "girls" "boys" e "vamps" nos empolgantes bailados "Garimpeiros" e "Symphonia de aço"; Gina Bianchi, Antonietta Mattos, Annita Sorrento, Henriqueta Romanita, em numeros de cortina ou em "sketchs" e os comicos Nino Nello, Pepito Romeu, Estevam Mattos, João Silva, Vina de Sousa e Oscar Cardona nas muitas scenas engraçadas da peça, todos, emfim, farão jus á consagração da platéa.

— A seguir, "Maravilhosa!" novo e brilhante espectaculo de Jardel.

"PARLAMI D'AMORE", BREVEMENTE, NO CARTAZ DO CASINO

Dentro de poucos dias será levada á scena a sensacional comedia musical "Parlami d'amore Mariu", pela Companhia Napoli 900.

E' uma peça do genero absolutamente differente de todas as que já foram apresentadas, pois constitue-se de uma fina série de "skethcs" articulados por um enredo sobremodo emocionante.

"Parlami d'amore Mariu", é obra da celebrizada dupla napolitana Bonelli e Capiello e seu texto reside na theatralização de uma das mais populares canções napolitanas.

"O VIOLINO CIGANO", SEGUNDA-FEIRA, NO CASINO, EM BENEFICIO DA CONSTRUCÇÃO DO MAUSOLE'O DE MAFALDA VITELLI

Amanhã, segunda-feira, a "Napoli 900" fará realizar o seu grandioso espectaculo beneficente, com um programma riquissimo de atracções e do qual resalta a representação de "Violino cigano", de exito mundial.

A iniciativa do elenco de Nino Faccione e Tack Gianni foi bem recebida por todo o publico frequentador do Casino, visto que o lucro bruto reverterá em beneficio da construcção do mausoléo destinado aos despojos da pranteada actriz napolitana Mafalda Vitelli.

Além da peça em questão, será realizado um grandioso acto variado, de que participarão todos os artistas da "Napoli 900" e mais os artistas Rina Weiss, o pequeno tenor Signoriello, Tom Bil, Anita Sorrento, Gina Bianchi, Genesio Arruda, Clara Weiss, Renato Tignani, Armando Belardi, Salvador Siddivó, Adolpho Ferrini e outros.

Dirá algumas palavras sobre a vida artistica de Mafalda Vitelli o maestro Panzani.

HOJE, VESPERAL, COM "VIOLINO CIGANO", NO CASINO — A' NOITE "O MARENARO DE SANTA LUCIA"

O cartaz do Casino marca para hoje, domingo, em vesperal, a peça "Violino Cigano", de Clement, e collaboração musical do maestro Quaranta.

Essa vesperal será iniciada ás 15,15 minutos, havendo ainda um "Fim de festa", pelos melhores elementos.

A' noite, ás 20 e 22 horas, a Companhia Napoli 900 dará as duas ultimas representações da emocionante canção enscenada de Clement, "O marenaro de Santa Lucia", que obteve pelo publico os maiores applausos.

Maestro Quaranta, da Napoli 900

Serviço Medico-Legal do Estado

O "Diario Official" do Estado está publicando edital referente ao concurso para o preenchimento da vaga de medico-legista do Posto Regional de Araraquara.

A phase dos banqueiros

POR

UPTON SINCLAIR

Polygrapho estadunidense, novellista e pamphletario mais lido em todo o mundo

(Exclusividade do "Correio Paulistano")

E' ASSIM que elles se devoram em Wall Street: Certos banqueiros influentes são avisados de que as companhias taes e taes, estão marcadas para a destruição e que qualquer auxilio a ellas equivale a acto inamistoso para com J. P. Morgan e Cia.

E' assim que as companhias taes e taes não obterão mais creditos, fecharão as portas e interesses amigos de J. P. Morgan e Cia. tomarão conta dellas.

Se o panico propositalmente desencadeado para destruir os "trusts" condemnados cresce fóra de qualquer controle, a ponto de ameaçar a estructura financeira do paiz, J. P. Morgan convoca os collegas banqueiros a uma reunião em seu escriptorio e diz-lhes a somma necessaria para acabar com a corrida da clientela aos bancos, assim como a parcella com que cada qual entrará para o total.

Ouvi a historia de uma dessas conferencias. Disse um dos banqueiros:

— Sr. Morgan, tenho conservado minha instituição solida e solvente e não me sinto responsavel pelas attribulações de institutos que deixaram que seus fundos fossem empregados em manipulações bolsistas. Acho que devo manter-me tranquillo em meu banco, deixando que os outros cuidem de si mesmo.

O nariz purpurino do velho Morgan tornou-se muito mais carmezim que de habito, deu um punhetaço na mesa e trovejou:

— Pois tranque-se no seu banco, e eu levantarei uma muralha em roda delle, de sorte que o senhor só sahirá morto!

Contei um desses assaltos de Wall Street no romance "Boston". O "gentleman" que na novella figura com o nome de Jerry Walker era industrial em feltros, que trabalhara com tamanho afinco que se fizera dono da mór parte das fabricas dos Estados da Nova Inglaterra e estava tratando de fundar empresas conjugadas. Isso constituiu um verdadeiro thesouro, e os banqueiros entenderam que tamanha mina ficava melhor em suas mãos do que nas delle. Prometteram-lhe mais financiamento, estimularam-no a expandir-se, depois começaram a espremel-o, até que o encurralaram, forçando-o a passar-lhes as propriedades todas.

Foi um velho amigo de Boston, dono de uma das maiores fabricas de papel do mundo, quem me contou o episodio acima com todas as minucias, achando que, mesmo do ponto de vista estrictamente legal, o jury tinha sido demasiado condescendente em conceder a "Jerry Walker" dez milhões de dollares de indemnização, entendendo que andára bem a Suprema Côrte de Justiça, do Estado, de Massachussetts, em derrubar a decisão do Jury, em favor de seus intimos e companheiros de clube, os grandes banqueiros de Boston. Concordava, entretanto, que houvera conspiração dos banqueiros, a qual constituia verdadeira praxe, tornando-se cada vez mais commum. Rematou:

— Isso é tão perigoso que não ousei deixar que meu negocio se expandisse, mesmo dentro de linhas absolutamente normaes, tal meu temor de dever dinheiro aos banqueiros de Boston.

Sorri e contei-lhe o que acontecera vinte e dois annos antes. Estivera na redacção do "Everybody's Magazine", conversando com E. J. Ridgway, o director. Isso nos velhos tempos de pamphletismo, quando a revista publicava meus ataques ao "trust" da carne, e sua circulação augmentava de cem mil por mez. Ridgway precisava de novos caminhões de papel e criticava amargamente a empresa que lh'o fornecia, porque se recusava a assignar o contracto de fornecimento maior:

— E' um desses camellos de Boston. Herdou o negocio do pae e não tem coragem para desenvolvel-o!

Para abreviar a historia, devo accrescentar que meu amigo continúa á testa de sua fabrica de papel em Boston, emquanto que o "Everybody's Magazine" foi logo engulido pelos banqueiros, tendo Erman J. Ridgway se retirado á vida privada.

Quem estudou economia na escola aprendeu a defesa classica do capitalismo. Viu desdobrar-se o quadro tocante do individuo que trabalhou, juntou dinheiro e gradualmente levantou seu negocio. Aprendeu que este individuo é o "entrepreneur", a pessôa que empreendeu ou aventurou, correndo os riscos do negocio, tendo, portanto, direito aos lucros do seu commercio.

A civilização dos Estados Unidos foi toda construida á custa de respeito por esses grandes aventureiros. O publico via o commercio na mão de homens que tinham começado como "office boys" ou trabalhadores da fabrica e haviam edificado o negocio e provado sua capacidade em dirigil-o melhor do que qualquer outro. Assim habituou-se a acreditar que o systema era sadio e as exigencias do capital justificavam-se.

Mas agora os Estados Unidos vivem outra éra. Os negocios não ficam mais nas mãos dos homens que os fazem. Desenvolveram-se muito, suas exigencias financeiras são demasiadas e o commerciante passou a ser subdito do financista.

Na industria do cinema, por exemplo, tornou-se necessario, ha quatro ou cinco annos atraz, proceder a enorme expansão. As fitas mudas cederam lugar ás sonóras e urgiu construir uma centena de estudios para sono-filmes, mercê de equipamento tremendamente caro.

Vinte e mil cinematographos dos Estados Unidos tiveram de installar machinas falantes, ao preço de 20 mil dollares por cinema.

Tudo isto exigiu novo financiamento e os commerciantes de pannos e celluloide que haviam edificado a industria do cinema mudo foram obrigados a arranjar alliados entre os grandes senhores da finança, que têm titulos e ouro nas suas burras, aptos a criar centenas de milhões de novos dollares, por meio de um simples memorial.

Nada mais natural de que esses grandes homens, sabedores de seu poderio, lançarem olhares cubiçosos para cadeias de cinemas com clientela de milhões de individuos. Nada mais natural do que julgarem-se mais capazes de dirigir o negocio dos filmes, que antigos commerciantes de pannos e celluloide.

E' assim que as empresas de cinema funccionam hoje com dinheiro fornecido pelos grandes bancos de Wall Street, e isso vale como um dos aspectos bem caracteristicos da actual phase dos Estados Unidos.

O Sabonete *Ecia*, producto da Perfumaria *Ecia*, resume o que de melhor a technica moderna tem apresentado na fabricação de sabonetes. Materias primas da mais alta qualidade, processos scientificos meticulosos e perfume apropriado ao temperamento das populações tropicaes, o Sabonete *Ecia* está destinado a merecer a preferencia das pessoas mais exigentes na sua toilette.

Experimente o Novo Sabonete Ecia. Qualidade superior a preços populares.

PERFUMARIA ECIA
Phone: 7-6148 - São Paulo

SABONETE **Ecia**

SUAVIDADE • PUREZA • PERFUME 100%

EDANEE

Pelas escolas

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Encerrar-se-ão no proximo dia 10, os exames de admissão desta escola. Terão inicio no dia 9 do corrente, as aulas de todos os cursos desse estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE COMMERCIO "D. PEDRO II"

Terão inicio amanhã na Escola de Commercio "D. Pedro II", da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Libero Badaró, 386, antigo 33, sobrado, os exames de 2.ª época de todos os cursos mantidos por essa escola, de conformidade com o horario affixado no recinto do referido estabelecimento de ensino technico commercial.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Communicam-nos da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo que, amanhã, terá lugar a visita dos alumnos de sua Escola de Classificação de Algodão ao Instituto Agronomico de Campinas, que serão acompanhados pelos professores da Escola e Directores da Bolsa.

A partida será pelo trem que sáe da Estação da Luz, ás 7.15 (sete horas e 15 minutos), onde estarão reservados dois carros para o seu transporte.

O regresso dar-se-á pelo trem das 18 horas.

A direcção da Escola pede aos alumnos para estarem na Estação 10 minutos antes daquella hora, para a boa regularidade do embarque.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Estão abertas as inscripções para a matricula das alumnas promovidas ás diversas séries do curso fundamental, bem como para as que vão repetir a mesma série da Escola Normal "Padre Anchieta".

As matriculas serão encerradas no proximo sabbado, dia 13, impreterivelmente. Depois desse dia, não será permittida matricula de qualquer alumna, seja qual fôr a justificativa allegada.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA

Encerraram-se no dia 28 de fevereiro ultimo, os exames de admissão deste Gymnasio.

Terão inicio dia 9 do corrente, as aulas de todos os cursos desse estabelecimento de ensino.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Amanhã, realizar-se-ão as seguintes provas escriptas:

A's 9 horas — Latim — para os candidatos ás secções de Philosophia, Letras Classicas e Linguas estrangeiras; Physica — para os candidatos ás secções de Mathematica, Physica e Sciencias Naturaes; Desenho — para os candidatos á sub-secção de Sciencias Physicas; Geographia — para os candidatos á sub-secção de Geographia e Historia.

A's 13 horas: — Historia da Civilização — para os candidatos á sub-secção de Geographia e Historia; Sociologia — para os candidatos á sub-secção de Sciencias Sociaes e Politicas.

Amanhã, serão chamados á prova oral os candidatos a exame vestibular que se destinam á sub-secção de Sciencias Chimicas. A chamada abrangerá todos os candidatos inscriptos inclusivé os do concurso de bolsas de estudo.

Chamadas para o dia 9 — Terça-feira, dia 9, realizar-se-ão as seguintes provas escriptas: — A's 9 horas: Historia da Lingua — para os candidatos á sub-secção de Letras Classicas e Linguas Estrangeiras. A's 13 horas — Francez e Italiano — para os candidatos á sub-secção de Linguas Estrangeiras.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As aulas dos cursos do Instituto de Educação se iniciam no dia 15 do corrente, de accôrdo com o horario affixado no Jardim da Infancia annexo.

As aulas do Collegio Universitario (4.ª secção) e do Curso Gymnasial Fundamental, annexo, terão inicio no dia 15 do corrente mez, no predio da rua Marquez de Itu', 17.

Deve comparecer á Secretaria do Instituto de Educação, com a maxima urgencia, a professora d. Dinah Monteiro da Silva, para tratar de assumpto de seu interesse.

Realizar-se-ão dia 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, no predio da rua Marquez de Itu', 17, os exames para o concurso de transferencia.

Os candidatos prestarão exames de Portuguez, Arithmetica e Geographia, (para todas as séries).

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR, 332

Acham-se abertas as matriculas para os candidatos a reservista na Escola de Instrucção Militar, 332, para todos os alumnos da Academia Commercial São José, junto á qual funcciona a referida E. I. M.

Os interessados poderão obter melhores informações fazendo-se acompanhar das respectivas certidões de edade á rua Irmã Simpliciana, 3, praça João Mendes.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

No proximo dia 15 encerram-se as matriculas para os cursos da Escola Livre de Sociologia e Politica.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado — Exames de 2.ª época: — Amanhã, terão inicio as provas escriptas dos exames de 2.ª época, as quaes obedecerão á seguinte ordem:

Primeiro anno: — Direito Romano: — Dr. Alexandre Corrêa, ás 8 horas — Sala Barão de Ramalho. — 1.ª turma de ns. 2 — Albano Pereira ao n.º 38 — Francisco Franco do Amaral (inclusivé). 2.ª turma — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho. — De ns. 40 — Francisco Morato de Oliveira a n.º 70 — Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho (inclusivé). 3.ª turma — A's 10 horas — Sala Barão de Ramalho — De n.º 72 — Luiz Taliberti Junior ao n.º 107 — Wilton Lupo (inclusivé).

Segundo anno: — Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior. Todos os inscriptos nesta cadeira.

Terceiro anno: — Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — A's 10 horas — Sala João Mendes Junior — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Quarto anno: — Medicina Legal — Dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior — A's 8 horas — Sala João Monteiro — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Judiciario Civil — Dr. Gabriel de Rezende Filho — A's 9 horas — Sala João Monteiro — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Quinto anno: — Direito Judiciario Civil — Dr. Francisco Morato — A's 10 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Judiciario Penal — Dr. Raphael Sampaio — A's 9 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Administrativo — Dr. Mario Mazagão — A's 8 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

Collegio Universitario: — Exames de 2.ª época — Amanhã, terão inicio ás provas escriptas dos exames de 2.ª época das 1.ª e 2.ª séries da 1.ª secção deste Collegio, as quaes obedecerão á seguinte ordem:

Primeira série: — Biologia — Dr. Clemente Pereira — Sala Barão de Ramalho — A's 13 horas — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Historia da Civilização — Dr. Plinio Corrêa de Oliveira — A's 14 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Segunda série: — Latim — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — A's 14 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Literatura — Dr. Antonio de Salles Campos — A's 15 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas.

Curso de bacharelado — Exames de 2.ª época — No dia 9 do corrente proseguirão as provas escriptas dos exames de 2.ª época, as quaes obedecerão á seguinte ordem:

Primeiro anno: — Direito Civil — Dr. Sebastião Soares de Faria — A's 8 horas — Sala Barão de Ramalho. Todos os inscriptos nesta cadeira.

Economia Politica — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — A's 9 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Introducção: — Dr. Spencer Vampré — A's 10 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Segundo anno: — Direito Constitucional — Dr. Antonio de Sampaio Doria — A's 8 horas — Sala João Mendes Junior — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — A's 9 horas — Sala João Mendes Junior — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — A's 10 horas — Sala das Becas — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Terceiro anno: — Direito Civil — Dr. Lino de Moraes Leme — A's 9 horas — Sala João Monteiro — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — A's 10 horas — Sala das Becas — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Quarto anno: — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — A's 10 horas — Sala João Mendes Junior — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Commercial — Dr. Ernesto de Moraes Leme — A's 9 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Quinto anno: — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — A's 10 horas — Sala João Mendes Junior. — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Civil (Direito de Familia) — Dr. Jorge Americano — A's 10 horas — Sala João Mendes Junior — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Direito Internacional Privado — Dr. T. B. de Souza Carvalho — A's 9 horas — Sala das Becas — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as provas escriptas — Collegio Universitario — Exames de 2.ª época — As provas escriptas dos exames de 2.ª época das 1.ª e 2.ª série deste Collegio proseguirão no dia 9 do corrente, obedecendo á seguinte ordem:

Primeira série: — Latim — Dr. Zulmiro de Campos — A's 13 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Psychologia — Prof. Damasco Penna — A's 14 horas — Sala Barão de Ramalho. — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Literatura — Prof. Salles Campos — A's 15 horas — Sala Barão de Ramalho — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Segunda série: — Logica — Prof. José Domingos Reis — A's 13 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Geographia — Prof. Aroldo de Azevedo — A's 14 horas — Salla Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira. — Philosophia — Prof. Castro Nery — A's 15 horas — Sala Pedro II — Todos os inscriptos nesta cadeira.

Não haverá segunda chamada para as

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 5:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento.

3.708 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$, de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 oleiro, 4 batedores de tijolos, 1 pipeiro, 1 caçambeiro, 1 mecanico experimentado em ajustagem de balanças, cunhatado em ajustagem, trabalhadores para o trafego da Light, pintores para construcções, fiandores e tecelões, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picamento de carne, empregados para cortume, . jardineiro, operarios para fabrica de tecidos e artefactos de malha, 12 serralheiros, 1 mecanico com pratica em machinas de tecelagem, 2 moças para fabrica de calças.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 1 serrador, 1 contra mestre de tecelagem, 3 auxiliares de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accenssorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro e 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 1 familia de colonos e 12 operarios para côrte de lenha.

Destino certo: 5 familias de colonos e 8 operarios.

Tres prelios hoje no certame paulista

Corinthians e Juventus o embate de maior attracção — Palestra vs. São Paulo Railway e Portugueza vs. São Paulo, as outras partidas — Providencias tomadas

A decima quinta rodada do Campeonato Paulista de Futebol marca a realização hoje, á tarde, de tres interessantes cotejos, um dos quaes a ferir-se em Santos.

Tanto as partidas que terão lugar nesta capital, como a que será tra-

Jahu', do Corinthians

vada na vizinha cidade praiana, pelos adversarios que reunem, despertam interesse entre os affeiçoados paulistas.

Em São Paulo, Juventus vs. Corinthians e Palestra vs. São Paulo Railway são os encontros da rodada desta tarde e promettem se desenvolver a contento, pois os antagonistas que terão os lideres da tabella estão bastante capacitados a offerecer uma resistencia apreciavel, capaz mesmo de surpreender os ponteiros do certame.

Em Santos, o quadro da Portugueza, em seu campo, terá que se haver com a equipe do S. Paulo, que está disposta a levar a melhor sobre o seu adversario, que, aliás, não tem actuado a contento ultimamente, conhecendo mesmo revezes inesperados.

Portanto, se ha interesse por parte do São Paulo em sobrepujar o contendor, confirmando desta maneira as recentes derrotas soffridas pela Portugueza, esta, por razão muito mais forte, procurará se rehabilitar, obtendo uma victoria que lhe seria bastante opportuna.

CORINTHIANS vs. JUVENTUS

Desta jornada, o encontro que mais interesse desperta é sem duvida alguma o que será realizado entre o Corinthians e Juventus, no campo deste.

Nas varias partidas em que os alvinegros tem mantido com os juventinos, estes sempre foram adversarios difficeis, esperando-se que na tarde de hoje se reaffirme esse caractristico, tanto mais que, na ultima pugna realizada entre o alvi-verde e os rapazes da camisa "grenat", o Juventus actuou optimamente, tornando difficil, como é do conhecimento publico, aquelle empate obtido pelo Palestra.

Agora, actuando em seu campo, os juventinos procurarão novamente o caminho da victoria, contando para isso com bôas possibilidades, devendo, portanto, o conjunto do Parque São Jorge se precaver, para que não o surpreenda um duro revés...

PALESTRA vs. S. PAULO RAILWAY

No gramado do Parque Antarctica terá lugar a segunda partida do certame do Estado, que colloca como adversarios a equipe local e a do São Paulo Railway.

Comquanto o Palestra, conte com diversos factores a seu favor, taes como campo e ainda melhores elementos, a turma "ferroviaria" não póde ser de todo afastada das possibilidades de victoria. O poderio da equipe já está bem patenteado pelas suas actuações neste certame frente a adversarios credenciados, portanto, uma das razões porque tambem as attenções dos "fans" do futebol se voltam para o Parque Antarctica.

PORTUGUEZA vs. S. PAULO

O prelio complementar da jornada de hoje do campeonato da Liga Paulista será realizada em Santos, entre a Portugueza e o S. Paulo.

E' uma partida tambem de interesse, pois se o "tricolor" vae bastante animado a obter um triumpho, a Portugueza, em seu campo, não quererá mais uma vez conhecer uma derrota, bastando já aquella imprevista victoria do Hespanha...

Desta maneira, a partida a ser realizada hoje, á tarde, na vizinha cidade praiana é tambem interessante, devendo ter um transcorrer attraente e movimentado.

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

Para os jogos de amanhã, domingo, a Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes providencias:

Palestra vs. São Paulo Railway — Campo: do Palestra. Juiz, Alvaro Cardoso de Moura; juizes de linha, Augusto Farnetti Sacchetti e Manuel Donatelli.

Preliminar: Campeonato Juvenil. — Juiz da preliminar, Fausto Molina Lano; representante, Vicente João Franchini.

Juventus vs. Corinthians — Campo: do Juventus; juiz, Sylvio Stuck; juizes de linha, Antonio Cersosimo e Bruno Sischetti.

Preliminar: Campeonato Juvenil — Juiz da preliminar, Victor Ferrera; representante, José de Godoy.

Portugueza vs. S. Paulo — Campo: da Portugueza. Juiz, Enéas Sgarsi, Preliminar: Amistosa. — Juiz da preliminar, Domingos Chaves Pires; representante, Sylvio Vieira Coelho.

CLYUBE ATHLETICO JUVENTUS

Disposições para o jogo com o Corinthians:

Abertura dos portões — 12 horas.

Setalle, do Juventus

Preços das localidades:

Archibancadas	5$000
Geraes	3$000
Menores e militares	1$500

imposto incluso.

Socios — Mediante apresentação do recibo de fevereiro e caderneta social de identidade, terão ingresso pelo portão n. 2.

Reservado — Com a exibição do documento necessario terão ingresso no reservado os redactores esportivos, radio-transmissores, directores da L. P. F., directores do Corinthians e Juventus e presidentes dos clubes da L. P. F.

Ingresso no campo:

Portões

N.º 1 — Archibancadas

N.º 2 — Socios e permanentes

N.º 3 — Geraes.

Pessoal de serviço — Devem estar presentes até 12 horas: — Piazzoli, Finelli, Rollino, Eduardo, Agnani, João e Patriarcha.

Fiscalização — A' mesma hora é necessaria a presença dos seguintes directores auxiliares: A. Reis, V. Allegretti, J. Menegon, A. Grassia, J. Cardenuto, A. Benedetti.

Jogadores — 13 horas — Juvenis — Joani, Pascoal, Junqueira, Calil, Pasqueira, Batagini, Miudo, Capato, Biry, Paulo Carmo e os reservas: — Mario, Raul, Pascoal II e Antonio.

15 horas — 1.º quadro — Cetalli, Dictão, Tito, Joãozinho, Dudu', Paulo, Sabratl, Nico, Octavio, Joffre, Zalli e os reservas Rubens Toscano Bororó, Renato, Nico e Horacio.

As actividades do esporte-base

Realiza-se hoje a 4.ª competição "qualquer classe" — O trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" será disputado no revesamento 4x400 metros — O programma e horario das provas — Como está constituida a direcção do certame — O revesamento da Liga Paulista de Athletismo marcará o inicio da temporada de 1937 — Varias

Realiza-se hoje, a partir das 14,30 horas, na pista do C. A. Paulistano, no Jardim America, o desenrolar da 4.ª competição "qualquer classe", realizada pela Federação Paulista de Athletismo, em proseguimento ao calendario athletico desta temporada.

O certame, dada a natureza das provas que entrarão em disputa, está fadado a assignalar mais um successo do esporte base bandeirante.

A disputa mais attractiva da jornada, será a pugna em revesamento 4x400 metros, onde se apresentará mais uma vez o valioso trophéo "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", instituido em homenagem a um dos melhores athletas que S. Paulo já possuiu.

Para a competição de hoje a F. P. A. escalou os seguintes juizes, cujo comparecimento solicita com 15 minutos de antecedencia do inicio da competição:

Arbitro — Dr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães.

Director de Campo — José Juvenal Dourado.

Juiz de Partida — Arlovaldo de Almeida.

Juizes de chegada, (chefe) Orlando Della Nina, Carlos Fonseca, Amadeu Minchillo, Cyro Falcão, Antonio Paolillo, Felisberto Pires, Orlando S. Toledo.

Chronometristas: (chefe) José Gozo, Jorge Mancebo, José Klein, Carlos Hanzachick.

Juizes de Arremessos: (chefe) Bento Mattozinho, Alfio Lazzari, Guarany Torres, Armando Andrade.

Juizes de Saltos: (chefe) Taufick Safady, Newton Ferraz, Paulo Silveira, Paulo Schoen.

Inspectores: (chefe) Waddid Haddad, Leonidas Geddo, Paulo Silveira, Hugo Puechnick.

Annotador: José de Oliveira Lage.

Registador: Eng. José Rocco.

Annunciador: Julio Chacur.

HORARIOS

A competição obedecerá ao seguinte horario:

Horas:

14,30 110 metros sobre barreiras, — Qualquer classe, vara e martello.

15,40 4x100 metros — Novissimos.

15,10 4x100 metros — Juniors, peso, extensão.

15,30 110 metros sobre barreiras — Final.

15,50 Revesamento de 4x400 metros — "Taça Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", arremesso do disco.

16,10 Salto de altura.

16,30 5x2.000 metros — Qualquer classe, dardo.

16,40 Salto triplo.

17,15 4x400 metros — Novissimos.

O sorteio de balisas será feito na hora.

CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

A Federação Paulista de Athletismo, continua recebendo inscripções para o Campeonato do Estado de São Paulo, marcado para 14 e 21 do corrente mez no campo do C. A. Paulistano.

As inscripções para o certame maximo promovido pela F. P. A., serão recebidas até hoje, dia 4, ás 18 horas, na secretaria da F. P. A.

O programma de provas é o seguinte:

1.ª parte — Domingo — Dia 14 do corrente: 200, 800, 3.000 e 10.000 metros rasos, 400 metros sobre barreiras, revesamento de 4x400 metros, saltos com vara e extensão, arremessos do disco e peso.

2.ª parte, domingo, dia 21 do corrente: 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos, 110 metros sobre barreiras, revesamento de 4x100 metros, saltos de altura e triplo, arremessos do dardo e martello.

Os clubes poderão inscrever 3 athletas effectivos por provas.

REVEZAMENTO 5x2.000 METROS DA LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO

Hoje terá inicio a actividade esportiva desta temporada com a realização do revesamento acima, primeira do campeonato de provas de rua. Os que participarão e os que o deixarão de fazer.

A directoria da Liga Paulista de Athletismo fará realizar hoje como abertura da sua temporada athletica e como primeira competição do campeonato de provas de rua, o revesamento 5x200 metros.

Trata-se, como se vê, de um torneio facil, quer na sua preparação como no desenvolvimento technico, que permittirá julgar-se das aptidões dos diversos concorrentes depois de tres mezes de inactividade.

A prova terá inicio na praça dos esportes, em frente ao Clube de Regatas Tietê-São Paulo, seguindo pela avenida Tiradentes até a rua Bandeirantes, em cujo ponto deverá verificar-se o controle e retorno pelo mesmo percurso, verificando-se a chegada no ponto de partida, isto é, na praça dos Esportes.

No anno passado, essa competição foi galhardamente vencida pelo C. A. Cortume Franco Brasileiro, allás campeão de provas de rua em 1936, que o fez em 31'24"0|10, com a seguinte turma: Armando Martins, Americo Badari, Pedro J. da Silva, Genesio da Silva e Alfredo Carletti.

Concorreram a esse certame cinco clubes cuja classificação se processou deste modo: C. A. Cortume Franco Brasileiro, C. A. Ipiranga, G. R. União Vergueiro, Clube Esportivo da Penha e Voluntarios da Patria F. C.

No torneio do proximo domingo, participarão os clubes C. A. Cortume Franco Brasileiro, A. A. Matarazzo Agua Branca, Clube Esportivo da Penha, A. A. Guarulhense e C. A. Ipiranga com duas turmas. Quer dizer, portanto, que na sua competição inaugural do calendario e campeonato, a Liga Paulista de Athletismo contará com o concurso de cinco turmas, quando o numero dos seus clubes filiados attinge a duas dezenas. Realmente, o descaso é profundamente lamentavel, nada justificando esse desinteresse dos clubes que têm o dever imperioso de prestigiar a entidade. Comtudo levando-se em linha de conta que essa primeira competição terá encontrado os quadros esportivos dos diversos clubes ainda em preparação, é de se esperar que elles se encontrem a postos e reunidos para as futuras realizações.

Francisco Scabello, integrante da poderosa equipe de arremessadores, que o Esperia possue

As turmas classificadas em primeiro e segundo lugares receberão medalhas de prata e bronze respectivamente.

Por especial gentileza do Voluntarios da Patria F. C., a sua séde social, sita á rua Voluntarios da Patria n.º 97, sobrado, estará á disposição dos concorrentes para o devido preparo.

A directoria da Liga Paulista de Athletismo escalou os seguintes juizes para aquella competição:

Arbitros de honra: Anselmo de Camargo e João Galhanone Netto; arbitro geral, Caetano C. Paloli; juiz de partida, Domingos Sgarzi; juizes de passagem: Waldemar Buhr, Leonardo Cesena, Menotti Saccomandi, Plinio de Camargo, João Lhascer e Felippe M. Olivé e Oswaldo M. Silva; annunciador, José Centofanti; juizes de percurso: Gabriel Vilhegas, Adauto Abrami, Manuel da Costa, Orestes de Bonis, Luiz Fazio, Manuel dos Santos e Geraldo da Silva.

OS INSCRIPTOS

C. A. Cortume Franco Brasileiro:

1 — José Cordon
2 — Estevam de Carvalho
3 — Alfredo Benedetti
4 — Ercilio Quirino
5 — Genesio da Silva
6 — Guilhermino Paulino Costa.

A. A. Matarazzo (Agua Branca):

7 — Armando Martins
8 — Elias Amancio
9 — Pedro J. da Silva
10 — Albino Rodrigues
11 — Baptista Angeloni.

Clube Esportivo da Penha:

12 — João Mockreis
13 — Fernando Gonçalves
14 — Manuel Nogueira
15 — Salvador Benedetti
16 — Armando Garcia Moreno.

A. A. Guarulhense:

17 — Mario de Oliveira
18 — Antonio Alves
19 — José de Camargo
20 — Antonio Laranjeira
21 — Eugenio Pinho.

C. A. Ipiranga:

22 — Adhemar Sant'Anna
23 — Ary Faria
24 — Antonio Pinheiro
25 — Alfredo Miranda
26 — Francisco Augusto
27 — Eduardo Faria
28 — José A. Lino
29 — José A. Sanches
30 — Waldemar Alvarenga
31 — Oswaldo Simin
32 — Porfirio Roque
33 — Natal Destro.

ATIROU NO QUE VIU...

A C. B. D. acaba de intervir em um delicado assumpto, resolvendo-o em definitivo e firmando, assim, jurisprudencia.

E' o caso do jogador Natal, do Internacional, de Porto Alegre, e do hespanhol Tallados, do Galizia, da Bahia, que se convergiram para o Rio onde defenderiam o America e o Flamengo.

Suscitada a polemica na Censura Theatral, ella se prolongou em outras espheras e os clubes gaucho e bahiano apresentaram recibos de que aquelles jogadores, comquanto não tivessem seus contractos de profissionaes, recebiam ordenados.

A C. B. D. acceitou a documentação e, assim, firmou jurisprudencia, considerando os jogadores presos aos seus antigos gremios.

Entretanto, com essa decisão, o Vasco está atrapalhado.

Como se sabe, Raul, o conhecido commandante do ataque santista, está, agora, no Vasco. Parecia que o caso estava liquidado, deante da attitude do Santos em se desinteressar. Raul assignava folhas de pagamento no Santos, onde recebia a quantia de

seiscentos mil réis por mez. Os mesmos documentos que foram apresentados pelo Galizia e Internacional poderão ser apresentados pelo Santos.

Não havia na C. B. D. uma lei clara sobre a transferencia de um jogador amador que passava ao profissionalismo. Havia, sim, uma lei sobre a transferencia de amadores, estabelecendo a obrigatoriedade do passe, interpretava-se a lei da seguinte forma: se era obrigatoria a concessão de passe ao amador, por que não o seria em relação ao amador que se torna profissional? O erro inicial era do Vasco, que apresentava Raul como amador, mesmo com o pagamento de um ordenado mensal. A intervenção da C. B. D. no caso de Talladas e Natal veio fortalecer as pretensões do Santos dando-lhe razão. Se o recibo vale como um contracto, o Vasco terá de negociar o passe.

A Olympiada Infantil de 1937

RELAÇÃO PARCIAL DO VASTO PROGRAMMA ORGANIZADO, QUE CONSTA DE 67 PROVAS, DIVIDIDAS EM 8 MODALIDADES ESPORTIVAS

A Olympiada Infantil deste anno está despertando intenso interesse em nossos meios esportivos e estudantinos, numa flagrante demonstração do progresso do espirito esportivo entre nós.

Continuamos hoje a publicação parcial do vasto programma organizado:

III — FUTEBOL

Prova n. 29 — Torneio eliminatorio em jogos de 20 minutos (2x10), decidindo o numero de tentos e escanteios.

O jogo final será disputado entre os dois quadros collocados, em partida completa de 2 tempos, de 25 minutos cada um.

Neste torneio poderão ser inscriptos jogadores nascidos em 1919 ou depois.

Cada clube ou collegio concorrente poderá inscrever sómente um quadro e respectivas reservas.

IV — GYMNASTICA

Prova n. 30 — Nesta prova poderão se inscrever todos os clubes que cultivam a gymnastica em conjunto, com turmas infantis de meninos ou meninas até a edade de 15 annos (nascidos em 1921 ou depois).

O tempo de exhibição de cada turma não poderá exceder a 10 minutos.

V — NATAÇÃO E SALTOS

Os participantes das provas de natação e saltos serão divididos em 4 classes, a saber:

Classe A — Nascidos em 1919 e 1920.
Classe B — Nascidos em 1921 e 1922.
Classe C — Nascidos em 1923 e 1924.
Classe D — Nascidos em 1925 e depois.

CLASSE "D"

Meninos:

Prova n. 31 — 50 mts., nado de peito.
Prova n. 32 — 50 mts., nado livre.

Meninas:

Prova n. 33 — 50 mts., nado de peito.
Prova n. 34 — 50 mts., nado livre.

CLASSE "C"

Meninos

Prova n. 35 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 36 — 50 mts., nado livre.
Prova n. 37 — 50 mts., nado costas.

Meninas

Prova n. 39 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 40 — 50 mts., nado livre.
Prova n. 41 — 50 mts., nado costas.

CLASSE "B"

Meninos

Prova n. 42 — 4x50 mts., nado livre.
Prova n. 43 — 100 mts., nado livre.
Prova n. 44 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 45 — 50 mts., nado costas.

Meninas

Prova n. 46 — 4x50 mts., nado livre.
Prova n. 47 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 48 — 50 mts., nado livre.

CLASSE "A"

Moços

Prova n. 49 — 3x100 mts., misto.
Prova n. 50 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 51 — 100 mts., nado livre.
Prova n. 52 — 100 mts., nado costas.

Moças

Prova n. 53 — 3x50 metros, misto.
Prova n. 54 — 100 mts., nado de peito.
Prova n. 55 — 100 mts., nado livre.

CLASSE "D" e "C"

Meninos

Prova n. 56 — Saltos de 1 e 3 metros. 4 saltos, sendo 2 obrigatorios e 2 livres, a saber: a) salto simples de frente sem corrida (3 metros); b) salto de carpa para frente com corrida (1 metro).

Meninas

Prova n. 57 — Saltos de 1 e 3 metros. 4 saltos, sendo 2 obrigatorios e 2 livres, a saber: a) salto simples de frente sem corrida (3 metros); b) salto de carpa para a frente com corrida (1 metro).

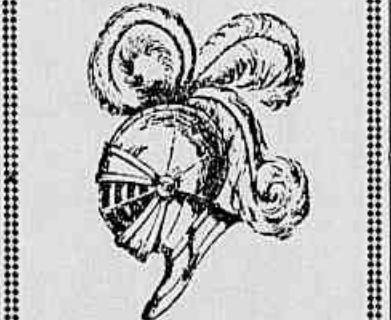
CLASSE "B" e "A"

Moços

Prova n. 58 — Saltos de 3 metros. 4 saltos, sendo 2 obrigatorios e 2 livres, a saber: a) salto simples de frente com corrida (3 metros); b) salto de carpa para a frente com corrida (3 metros).

Moças:

Prova n. 59 — Saltos de 3 metros. 4 saltos, sendo 2 obrigatorios e 2 livres, a saber: a) salto simples de frente com corrida (3 metros); b) salto de carpa para a frente com corrida (3 metros).

(Continua)

Coisas do tennis...

CAMPEONATO ABERTO DO CLUBE CONCEIÇÃO — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE — PELOS GREMIOS TENNISTICOS

Em continuação aos jogos do seu Campeonato Aberto o Clube Conceição marcou para hoje os seguintes jogos: A's 9 horas — Final da prova de "Novas";

A's 10 horas — Final de 3.ª divisão (senhoras);

A's 15 horas — Final de 4.ª divisão;

A's 16,30 horas — Final de 3.ª divisão.

CLUBE ESPERIA

O director de tennis do Clube Esperia chama os tennistas abaixo designados para ser effectuado um treino obrigatorio, ás 8 horas da manhã, nas quadras 1, 2 e 3:

Italo Ricci, Gagliano Ciampaglia, V. Ferrucio Pancera, Rubens Couto, Affonso Mormanno Sobrinho, Guido Catani, Henrique Robba, Kurt Dreyfus, Eduardo Groze, José Reisner, Paulo de Franco, Alexandre Nicolaidos, Amyria Tommasi, Orelidos Ferraz do Amaral, João C. Zuannabar, Nobile Apostolico e os demais tennistas afim de effectuarem suas inscripções na Federação Paulista de Tennis.

A. A. LIGHT E POWER vs. TENNIS CLUBE PAULISTA

Commemorando a passagem de mais um anniversario, a A. A. Light e Power organizou para hoje, em sua séde do Sacomann, um torneio esportivo, do qual consta um encontro tennistico com o Tennis Clube Paulista.

Os horarios, as provas e os representantes do Light serão os seguinte:

A's 14 horas — Duplas de Estreantes — Geminiano de Sousa-Nelson Camargo.

A's 15 horas — Dupla 5.ª divisão — Alders Starck-Adhemar de Campos.

A's 16 horas — Simples, 4.ª divisão — Henrique Andrade (cap.);

A's 17 horas — Simples — 4.ª divisão, Luiz Piza de Sousa.

TIETE-S. PAULO

Estão marcados mais os seguintes jogos do torneio de barragem organizado pelo Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, para a formação das turmas com as quaes concorrerá aos campeonatos da 4.ª divisão e de estreantes da Federação Paulista de Tennis:

HOJE: — Carlos Calioli vs. Radamés Pugliese (ás 8 horas, quadra 2); Moacyr Marques vs. Mario Quedinho, (ás 8 horas, quadra 3); Paulo Ribeiro vs. Dino Vigna (ás 9 horas, quadra 1); Cyro Lara vs Mario Mansur (ás 9 horas, quadra 2); Alberto Alayon vs. vencedor jogo Alvaro Netto vs. L. C. Vidigal (ás 9 horas, quadra 3).

Moupyr Monteiro vs Frederico Alayon (ás 10 horas, quadra 1); Anesio Rodrigues vs. Geraldo Damasco (ás 10 horas, quadra 2).

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato de barragem

Estão marcados para hoje os seguintes jogos: ás 15 horas — Quadra 3, Ary G. Marques vs. Hilton John White; 4, Herculano Quadros vs. João Verbist Junior.

A's 16 horas — Quadra 4 — Haroldo Longo vs. Stanley J. Blackborow; 5 — Léo Nogueira Martins vs. Alberto Motta Filho; 6 — Arthur O. C. Hood vs. Névio Barbosa.

CAMPEONATO DE DUPLAS DO SANTO AMARO F. C.

Foi iniciado hontem este interessante torneio

Com grande exito, iniciou-se hontem e prosegue hoje, o campeonato de duplas organizado pela operosa Commissão de Tennis do Santo Amaro, onde se destacam os nomes de Paulo Leomil e José Chedide.

Conforme foi amplamente noticiado, as inscripções foram encerradas na quarta feira passada, tendo attingido a 37 o numero de duplas inscriptas, o que constitue um verdadeiro recorde. E' facil de prever a attenção que essa prova despertou entre os socios e convidados, pois que o numero de inscriptos ultrapassou ao do anno passado que alcançára a 25 duplas. Assim participarão do torneio nada menos que 74 tennistas!

Os premios para os vencedores do campeonato são em numero de 18, distribuidos entre nove duplas. Além desses premios, haverá um outro offerecido pela Commissão de Esportes á dupla classificada em ultimo lugar. Os premios gentilmente offerecidos são os seguintes: 1 estojo contendo uma caneta e uma lapizeira "Parketti" e, um cinto de couro, offerecidos pelo sr. Alfredo Dienst; 2 relogios despertadores offerecidos pelo presidente do clube, dr. Gerson de Almeida; duas machinas photographicas offerecidas pelo sr. Oswaldo P de Toledo; 2 cinzeiros de crystal offerecidos pelo sr. M. F. Albuquerque; duas aves em metal chromado offerecidas pelo dr. Paulo Leomil; duas capas para raquetes offerecidas pela casa "Ao Esporte Nacional"; 2 cinzeiros originaes offerecidos pelos srs. Adolpho Pamplona e Geraldo Guerra, e, duas taças gentilmente offerecidas pelo sr. José Dias de Castro á dupla que alcançar maior numero de pontos, independente do partido

Estão inscriptas no torneio as seguintes duplas:

João Moraes Silva-Edgard Emilio de Moraes; Martha Cajado-Paulo Leomil; José Dias de Castro-Eurico Villela Filho; Gerson de Almeida-Jorge Salomão; Arnaldo Silva-Affonso Silva; Luiz Lins de Vasconcellos-Flavio Baptista da Costa; Luiz Lopes Coelho-João Tolosa; Alvaro Vieira-Maximo Guerini; Tita Lorenzetti-Antonio Portugal; Vicente Cipullo-Victoria de Castro; Geraldo Guerra-Adolpho Pamplona; Guido Catani-Henrique Robba; Elisa Marques-M. F. Albuquerque; Oswaldo P. de Toledo-Cleophas Campos Leite; Nina Leite-Thales C. Campos Leite; Pedro Herminio de Freitas-José Carlos Martins; Emilio Amorim-Pedro Sadocco; Arnaldo Janine-Alfredo Sadocco; Romulo Beré-Cherubim Assumpção; Henrique Bertacim-José de Carvalho; Alfredo Dienst-Otti Dienst; Joaquim Azevedo-Norival Porchat Cerqueira; Antonio Zaccharias-Nagib Zaccharias; Elias Iazigi-Oscar Girardelli Junior; Pedro Deardi-Lincoln Véras Werner; Amanda Brandão-Manuel Brandão; Sylvia Fidelis-Samuel Sacks; Hermuth Heininger-Walter Weber; Inayá Pacheco Jordão-Waldemar Alcantara Silveira; Olivia Janine-Nevio Barbosa; Aracy Aguiar-Carlos Cajado; Celso Rodrigues-José Ferraz Oliveira; Cicero Ferreira Lopes-Oswaldo Silva Porto; Jorge Breul-Paulo Leite.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

SERA' DISPUTADO ESTA TARDE NA PISTA DA MOÓCA, O GRANDE PREMIO "CONSAGRAÇÃO", EM 3.000 METROS E 15:000$ AO VENCEDOR — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

Será levada a effeito hoje, no prado da Moóca, uma das mais interessantes reuniões da temporada classica de 1937. O Jockey Clube, fará disputar o Grande Premio "Consagração" (3.ª prova da triplice corôa paulista) em 3.000 metros e 15:000$ ao vencedor, que será corrido por Funny Boy, invicto nas pistas nacionaes e candidato ao titulo de triplice coroado e mais Premiado, e Bright Star, companheiro de coudelaria do potro tordilho.

Comporta o programma mais oito optimos pareos, que deverá proporcionar aos nossos turfistas carreiras emocionantes.

Damos abaixo os nossos favoritos:

Onina — Festa — Mandy
Rigueira — Nababo — Litoral
Funny Boy — Premiado — Bright Star
Marechal — Magistado — Ubay
Jaulanita — Ojira — Randera
Effectivo — Taster — Mica
Tana — Zanaga — Funding
Allubia — Arbolito — Arbolada
Flexa — Arauto — Guassu'

1.º pareo — Premio "Consolação" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros:

		Kilos	Cot.
1	— Onina — T. Baptista	55	20
2	— Mandy — A. Arthur	55	40
3	— Tartaruga — M. Ribeiro ..	50	80
4	— Festa — C. Fernandez ..	55	40
5	— Jaracatiá - Não corre.		
6	— Estrangeira — Não corre.		
7	— Bartholomeu — A. Lopes ..	55	80

ONINA — Em optimas formas. Ganhadora provavel.

MANDY — Melhorou muito durante a semana. Sério competidor em pista secca.

TARTARUGA — Em regulares condições. A nosso ver pouco deverá pretender.

FESTA — Vae correr muito desta vez. Séria adversaria de Onina. A distancia da carreira muito a favorece.

JARACATIA' — Não corre.

ESTRANGEIRA — Não corre.

BARTHOLOMEU — Encontra-se lindo este filho de Pirolito. Tem para a distancia da carreira um trabalho bem animador.

2.º pareo — Premio "Initium" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 800 metros:

		Kilos	Cot.
1	— Rigueira - T. Baptista	53	18
2	— Litoral — B. Garrido	55	40
3	— Nababo — G. Feijó ..	55	22
4	— Colombara — F. Biernacskys ..	53	60
5	— Pinhal — S. Guttierez	55	80

RIGUEIRA — Confirmando em trabalho de quarta-feira ultima, deverá ser a ganhadora provavel. E' a nossa favorita.

LITORAL — Melhorou muito depois da sua carreira de estréa. Existe alguma fé.

NABABO — Trabalhou a distancia em 55 com sobras. Partindo junto será um perigo.

COLOMBARA — Estreante. Por emquanto pouco deverá pretender. E' bastante indocil na partida.

PINHAL — Vae estrear com recommendaveis trabalhos na distancia. Competidor de respeito.

3.º Pareo — G. P. Consagração — 15:000$000 e 3:000$000 — Distancia 3.000 metros.

		Kilos	Cot.
1	Funny Boy, L. Gonzalez	55	—
"	Bright Star, A. Molina	55	—
2	Premiado, J. Canales .	55	—

FUNNY BOY — Tem formas admiraveis. E' o nosso franco favorito.

BRIGHT STAR — Suas condições são excellentes. Poderia formar o placé com seu companheiro de coudelaria.

PREMIADO — Vae reapparecer em magnificas condições. Trabalhou a distancia em 203" com sobras. Serio competidor de Funny Boy

4.º Pareo — Premio Progredior — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.609 metros.

		Kilos	Cot.
1	Marechal, J. Canales .	55	25
2	Ubay, L. Gonzalez . .	55	25
3	Chimarrita, A. Rosa . .	53	60
4	Perigosa, A. Arthur . .	53	60
5	Magistrado, G. Feijó .	55	30

MARECHAL — Em optimas formas. Serio adversario. Foi muito jogado.

UBAY — Melhorou muito este pensionista da coudelaria Paula Machado.

CHIMARRITA — Venceu domingo passado em turma muito mais fraca. Encontra-se em optimas formas.

PERIGOSA — Seu estado é dos melhores. Existe fé em sua victoria.

MAGISTRADO — Reapparece com optimos trabalhos na distancia da carreira. Competidor de primeira linha.

5.º pareo — Premio "Misto" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros.

		Ks.	Cts.
1	Ojiva — W. de Andrade	57	22
"	Chouanerie — S. Baptista	54	22
2	Delfim — A. Arthur ..	54	35
"	Jaulanita — A. Rosa	53	35
3	Zermatt — C. Fernandez	52	35
4	Caruna — M. Ribeiro	57	60
5	Randera — J. Montanha	49	50
6	Cambronia — L. Gonzalez	57	60

OJIVA — Chegou do Rio, em bom estado. Vae no entanto muito pesada.

CHOUANERIE — Reapparece com magnificos trabalhos na distancia da carreira.

ZERMATT — Tem melhorado alguma coisa este filho de Tomy II. Existe fé.

CARUNA — Reapparece bastante movida. Mesmo pesada como vae é séria competidora.

RANDERA — Nas mesmas condições em que tem corrido ultimamente.

CAMBRONIA — Anda bem. Vae bastante sobrecarregada. Não acreditamos.

6.º pareo — Premio "Combinação" — 4:000$000 e 800$ — Distancia, 1.500 metros.

		Ks.	Cts.
1	Mica — J. Montanha	55	25
"	Dime — A. Nappo ..	49	60
2	Taster — T. Torrilla	57	30
3	Elynor — J. Fernandes	51	35
4	Effectivo — C. Fernandez	54	60
5	Deportada — M. Ribeiro	49	80
6	Sonador — S. Baptista	57	40

MICA — Anda muito bem. Séria competidora.

DIME — Melhorou durante a semana. Vae correr muito hoje.

TASTER — Baixou de turma. Anda bem e a distancia da carreira está muito a seu gosto.

ELYNOR — Em boas formas. Existe muita fé em seu triumpho.

EFFECTIVO — No mesmo estado em que correu domingo passado.

DEPORTADA — Vae muito leve. Poderá ser a surpresa da carreira.

SONADOR — Estreante em nossas pistas. Chegou do Rio em optimo estado.

7.º Pareo — Premio Excelsior — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos	Cot.
1	Tana, B. Garrido . . .	54	22
2	Zanaga, L. Lobo . . .	48	40
3	Funding, T. Baptista .	51	25
4	Galopador, S. Baptista	57	40
5	Keny, A. Henriques . .	52	40
6	Galles, L. Gonzalez . .	54	60

TANA — Confirmando sua carreira de domingo, deverá ser uma das ganhadoras provaveis.

ZANAGA — Anda bem e leve como vae é um perigo.

FUNDING — Pouco produziu domingo ultimo. Não acreditamos.

GALOPADOR — Chegou do Rio lindo e bem disposto. Poderá figurar entre os primeiros.

KENY — Tem melhorado esta filha de Freira. Seus responsaveis acreditam em sua victoria.

GALLES — No mesmo estado em que correu domingo passado. Pouco melhorou.

8.º Pareo — Premio Emulação — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos	Cot.
1	Arbolada, L. Gonzalez	54	25
"	Pinocha, T. Baptista .	52	50
2	Allubia, J. Fernandez .	52	30
3	Cow Boy, J. Escobar .	51	40
4	Arbolito, C. Fernandez .	57	35

ARBOLADA — Correu muito pouco domingo ultimo. Dizem que melhorou extraordinariamente.

PINOCHA — Seu estado é animador. Poderá collocar-se no final.

ALLUBIA — Venceu domingo com grande esforço. Anda tinindo.

COW BOY — Anda correndo muito este cavallo argentino. Serio competidor.

ARBOLITO — Vae ser apresentado em optima forma. E' o nosso franco favorito.

9.º Pareo — Premio Excelsior "B" — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos	Cot.
1	Não Póde, W. de Andrade	53	30
"	Nuncio, J. Montanha .	51	30
2	—Arauto III, T. Baptista	57	25
3	Suassu', A. Molina . .	53	35
4	Nhandi, L. Lobo . . .	51	50
5	Flexa, C. Fernandez . .	49	60
6	Turbina III, J. Fernandez	49	60

NÃO PO'DE — Não anda muito bem. Vae puxar carreira para seu companheiro Nuncio.

NUNCIO — Em optima forma. Serio competidor.

ARAUTO III — Ostenta o magnifico estado em que venceu domingo ultimo. Deverá ser um dos primeiros no final.

SUASSU' — Reapparece com optimos trabalhos na distancia da carreira. Existe muita fé em sua victoria. Foi jogado.

NHANDI — Suas ultimas corridas não a recommendam. Pouco deverá pretender.

FLEXA — Melhorou extraordinariamente esta filha de Tomy. E' a nossa franca favorita.

TURBINA III — Vae muito leve. Deverá produzir optima carreira. Seu estado é dos melhores.

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM PIRACICABA

O XV DE NOVEMBRO, ENFRENTA HOJE O CAMPINAS F. C. — PONZONIBIO E PAULO, SÃO ESPERADOS NA "NOIVA DA COLLINA", PARA REFORÇAREM O QUADRO LOCAL

Hoje, no optimo campo do campeão local, será levada a effeito uma sensacional partida de futebol, entre o XV de Novembro, que terá pela frente o poderoso conjunto do Campinas F. C.

Essa partida, que vem sendo aguardada com grande interesse, pelos amadores do "esporte-rei", promette revestir-se de grande brilho, pois, para que tal aconteça, os quadros se prepararam muito bem para o grande confronto.

AMERICANO, o dynamico commandante da offensiva "quinzista"

A pugna, que será a segunda da série "melhor de tres" pela disputa da taça "Valextra", tem o seu interesse, para se saber a forma do quadro campine'ro, que na primeira partida, em Campinas, levou de vencida o alvi-negro, pela contagem de 3 a 1, e tambem para a rehabilitação do XV, que este anno, "entrou com o pé esquerdo", sendo derrotado por larga margem de pontos, no ultimo confronto com o Rio Claro F. C.

Accresce ainda mais o enthusiasmo pela partida sabendo-se que o centro da linha média será occupado pelo extraordinario Ponzonibio, um dos mais completos centros-medios paulistas e que está em magnifica forma.

O ataque tambem terá o reforço de Paulo, indiscutivelmente um dos melhores valores do Estudantes, que formará a ala esquerda com o potente Leme.

A zaga do quadro local será formada por Monaco, o extraordinario zagueiro que assombrou no ultimo domingo, contra o Rio Claro, que terá a seu lado o elegante Petronio, que defendeu com grande brilho a zaga do Estudantes de São Paulo.

Americano, o avante que commandou em 1930 o ataque do Athletico Santista, estará firme no seu posto, para dirigir a offensiva do gremio piracicabano.

Provavelmente o "onze" do XV de Novembro entrará em campo na seguinte ordem:

Farah; Monaco e Petronio; Geraldo, Ponzonibio e Millen; Chiarini, Hernani, Americano, Paulo e Leme.

O quadro do Campinas deverá desta vez jogar reforçado de Fausto, Jabá e Sylvano, elementos bastante conhecidos em Piracicaba, defensores das côres de gremios da terra.

Pelo enthusiasmo reinante, a luta promette ter um transcorrer attraente.

O SUCRERIE ENFRENTARA' EM SEU CAMPO O AMPARO A. C. — SE A TABELLA DOS 6 VINGAR...

Outro encontro bastante suggestivo, é o que terá lugar no campo de Villa Rezende, onde o Sucrerie, local, enfrentará o poderoso "onze" do Amparo A. C., da cidade que lhe empresta o nome. Falar no valor do quadro visitante é desnecessario, pois, o quadro que Martelletti, o extraordinario medio do Santos, defendeu no passado, é bastante conhecido na "Noiva da Collina", onde se exhibiu innumeras vezes.

O Sucrerie, este anno, tem apresentado optima forma, sendo que o seu ataque anda na ordem do dia, apresentando em cada partida uma cohesão das mais perfeitas, pois Nenzo, o "homem raio", Coringa, Tito, Pipoca e Liso, são jogadores de grande classe.

A linha atacante do gremio "luso" piracicabana anda obsecada pela tabella dos "6" e, no caso do ataque funccionar como se espera, o guardião que defenderá o posto out'ora guardado por Annibal, terá de se empenhar a fundo, para conter as investidas dos atacantes commandados por Tito.

Essa partida está sendo vivamente aguardada na cidade e tudo faz prever que a assistencia seja repartida egualmente entre os campos da Villa e do XV.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,30 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,20 horas em ponto.

O Grande Premio "Consagração", em 3.000 metros e a dotação de 15:000$000 ao vencedor, que será corrido pelos productos paulistas de 3 annos Funny Boy, Bright Star e Premiado, tem sua disputa marcada para ás 14,30 horas em ponto.

O premio "Emulação" em 1.800 metros e a dotação de 4:000$000 ao ganhador, onde estão alistados Arbolada, Pinocha, Allubia, Cow Boy e Arbolito será corrido ás 17 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,30 horas em ponto com as apostas para o 3.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo ás 16,00 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO

1 — TANA
2 — ZANAGA
3 — FUNDING
4 — GALOPADOR
5 — KENY
6 — GALLES

8.º PAREO

1 — ARBOLADA
" — PINOCHA
2 — ALLUBIA
3 — COW BOY
4 — ARBOLITO

9.º PAREO

1 — NÃO PÓDE
" — NUNCIO
2 — ARAUTO III
3 — SUASSU'
4 — NHANDI
5 — FLEXA
6 — TURBINA III

OS "FORFAITS"

Até ás 17 horas de hontem haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, os "forfaits" de EXTRANGEIRA E JARACATIA', alistados para a corrida de hoje no prado da Moóca.

FESTIVAES ESPORTIVOS

DESPERTA INTERESSE A PROXIMA FESTA DO ESPERIA

Conforme já tem sido amplamente noticiado, o Esperia levará a effeito, no domingo vindouro, dia 14 do corrente, na sua ampla praça esportiva da Ponte Grande, mais um grande festival poly-esportivo, nos moldes dos que tem realizado anteriormente, com pleno successo.

Compreendendo uma parte esportiva optimamente elaborada, com demonstrações attraentes das diversas modalidades de esporte que se cultivam em seu seio, as festas esperiotas têm antecipadamente assegurado o seu exito por essa parte, e o mesmo muito engrandecimento pela parte social, que reune elementos de destaque da sociedade paulistana.

A PARTE ESPORTIVA

A parte esportiva do festival mereceu especial carinho da commissão organizadora, tudo fazendo crer que constituirá uma magnifica tarde de esporte, pois estão incluidas no programma provas de natação, remo, tennis, esgrima e varios outros esportes.

Em tennis competirão as turmas alvicelestes com as da Soc. Harmonia, em disputa da artistica taça "Heliar".

O 2.º campeonato interno de remo, que reunirá optimos remadores, é outra realização que desperta grande interesse devido a importancia de que se reveste. Para arbitros de honra foram escolhidos os srs. Decio Romiti e Felice Lanzara, e para padrinhos das turmas Azul e Branca os srs. Flaminio Godinho e Ottorino Marchetti, respectivamente.

Um confronto esgrimistico entre representantes do Esperia e da Opera Nacionale Dopolavoro promette, tambem, revestir-se de exito, pois os atiradores de ambos os clubes acham-se convenientemente preparados a fazer uma bella exhibição do fidalgo esporte.

Computando-se as demais provas do programma, que será publicado, completo por estes dias, tudo faz crer, portanto, que o festival poly-esportivo do gremio esperiota alcançará um successo extraordinario.

MAPPIN STORES CLUBE

O antigo e prestigioso clube do elegante estabelecimento da praça do Patriarcha está sendo reorganizado.

Clube que gozava de largo prestigio nos meios esportivos, além de ter possuido uma das mais fortes equipes de futebol, as suas festas faziam, marcado successo, nos meios finos da Paulicéa.

Os seus estatutos estão sendo revistos por uma commissão, e brevemente resurgirá o Mappin Stores Clube.

O jogo-treino de hoje, na Portugueza

O CUIDADOSO PREPARO DAS TURMAS RUBRO-VERDES

No empenho de preparar convenientemente os seus quadros de futebol para o corrente anno, de molde a proporcionarem o rendimento technico que delles é licito esperar-se, a nova direcção esportiva da Portugueza de Esportes, que ora é presidida pelo dr Figueiredo Netto, que tambem occupa o cargo de 2.º vice-presidente da directoria, procura, nesse sentido, desenvolver um apreciavel programma de trabalho, especialmente no que se refere á sua equipe representativa.

Assim, submettendo desde já os seus jogadores a rigoroso regime de treinamento, tanto individual como collectivo, e tambem para se fazer a experiencia de novos elementos, a direcção esportiva fará realizar hoje, ás 15 horas, no campo social do Cambucy, um "match-treino".

Os componentes dos 1.º e 2.º quadros e respectivas reservas deverão, por isso, comparecer pontualmente no campo e hora acima designados

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

OS MOCOQUENCES VENCERAM OS UBERABENSES NO CERTAME RECENTEMENTE REALIZADO — CROMWELL, FOI A REVELAÇÃO DA EQUIPE VENCEDORA

Transcorreu brilhantemente a ultima competição aquatica que os mocoquenses disputaram com os uberabenses.

A entidade da Mogyana, possuidora de uma turma de comprovado valor, não teve difficuldades em superar nitidamente os mineiros, entrando de posse definitiva da taça "Paulicéa Clube".

Edward Mello, um dos melhores defensores dos montanhezes, foi superado por Cromwell Rehder, um elemento que vem obtendo grande exito na natação de Mocóca.

No final da competição, a contagem favorecia a representação de Mocóca por 96 pontos, contra 47 dos uberabenses.

OS RESULTADOS

1.ª prova — 100 metros — nado livre — Qualquer classe — Masculino: — 1.º lugar, Genarinho (A.E.M.); 2.º lugar, Edward (C.C.P.U.; 3.º lugar, Gonzaga (A.E.M.).

2.ª prova — 100 metros — nado livre — Juvenis — Masculino: — 1.º lugar, Carminho (A.E.M.); 2.º lugar, Walter (C.C.P.U.); 3.º lugar, Gonzaga (A.E.M.).

3.ª prova — 200 metros — nado livre — Qualquer classe — Masculino: — 1.º lugar, Genarinho (A.E.M.); 2.º lugar, Carminho (A.E.M.).

4.ª prova — 100 metros — nado de costas — Qualquer classe — Masculino — 1.º lugar, Genarinho (A. E.M.); 2.º lugar, Zize (A.E.M.); 3.º lugar, Chico (A. E. M.).

5.ª prova — Revesamento 3x50 metros — nado livre — Qualquer classe — 1.º lugar, Turma da A.E.M. (Gonzaga, Carminho e Genarinho); 2.º lugar, Turma do C.C.P.U.

LIGA TREMEMBEENSE DE FUTEBOL

A ULTIMA RODADA — O ENCONTRO DE HOJE

Em proseguimento do seu popular certame a L. T. F. fez realizar no domingo a quarta rodada do segundo turno, entre os valorosos quadros acima; dentre todas as partidas até agora realizadas esta foi a que menos interesse despertou á avultada assistencia que acorreu áquelle logradouro, afim de presenciar uma partida bastante equilibrada.

O "onze" flamenguista decepcionou os seus "fans", produzindo uma actuação fraquissima, ao passo que o seu adversario esteve em dia de superior inspiração, conseguindo com a maxima facilidade marcar seis pontos contra zero.

—— Juventus e Fluminense serão os contendores da quinta rodada, a realizar-se hoje.

O campeonato interno de futebol do Syrio

OS JOGOS DETERMINADOS PARA HOJE

Estão marcados para hoje, a partir das 14 horas e meia, mais dois encontros de futebol em continuação ao campeonato interno do Syrio, sendo "Violeta" x "Olga" e "Emily" x "Victoria". Com a ultima alteração da formação dos quadros, o sque jogam hoje, estão assim constituidos:

"Violeta" — Ary, Laguna, Sevillano, Saliba, Flavio, Leonardo, Machado, Teixeira, Sylvio, Tullio, Annuar, Guilherme, Tebet Longano Nitrini, Peixoto Manfredi, Semin, Fazio, Barros e Amleto.

"Emily" — Del Debbio, Valenzi, Manfredi, Benedetti, Borba, Patrick, Zarzur, Moura, Pinto, Corrêa, Nascimento, Narchi Prieschi, Galli, Del Grecco, Miranda, Ramos e Montovani.

"Olga" — Cerchiai, Farid, Ignacio, Margy, Belpiede, Narchi, Nicola, Mazella, Valente, Hamilton, Nahas, A. Narchi, Soares, Santoro, Augusto, Berlink e Salomão.

"Victoria" — Bianchi, Cesar, Razuk, Valente, Siqueira, Corrêa, Adelio, Thomaz, Porfirio, Nacarato Bonfietti, Nazih, Mattali, Franco, Pereira, Lima e Siqueira.

FUTEBOL

NOSSO CLUBE DE ESPORTES vs. PAULISTA DA ACCLIMAÇÃO

Será realizado hoje á tarde, no campo do Paulista da Acclimação, interessante encontro futebolistico, em que serão contendoras as turmas local e do Nosso Clube de Esportes.

Para esse prelio o director esportivo do N. C. E. solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores ás 14 horas, em campo.

C. A. MANGUEIRA vs. ACCARINO F. C.

Para este jogo, a realizar-se hoje, pela manhã, no campo do União Radium (Belém), á Av. Alvaro Ramos, a direcção esportiva do C. A. Mangueira solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores ás 8 horas em ponto, na séde social, á praça Carlos Gomes.

TIRO AO VÔO

O CAMPEONATO SOCIAL DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Realiza-se hoje a parte complementar do interessante campeonato social de tiro aos pombos que o Clube de Caça e Tiro S. Paulo promove para distinguir o campeão dessa modalidade de esporte em 1936.

Desta maneira, as provas a serem realizadas hoje, tanto pelos resultados verificados por occasião do inicio do certame, como tambem pelo elevado numero de inscriptos participantes, despertam um interesse invulgar entre todos os que apreciam esse aristocratico esporte.

E' de se crêr, portanto, que ao vizinho suburbio de Jaçanã, no "stand" do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, onde terão lugar as provas, compareça uma numerosa assistencia, ávida de presenciar as renhidas lutas entre optimos atiradores.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO

(Rua 24 de Maio, 234)

Realizam-se hoje, nesta egreja, ás 9,45, as aulas para os varios cursos da Escola Dominical. O pastor da egreja, rev. Jorge Bertolazo Stella, deverá dirigir a classe Jonadab, falando sobre assumpto de grande interesse para a mocidade.

A's 11 horas, principiará o culto com a prégação da palavra de Deus pelo rev. Othoniel Motta. Em seguida será celebrada a Santa Ceia, com a distribuição dos elementos da Santa Eucharistia a todos os membros das Egrejas Evangelicas em plena communhão.

A's 19,30, haverá a reunião de oração promovida pela Sociedade de Moços em pról das instituições geraes da Egreja e pela Patria.

A's 20 horas, occupará o pulpito o pastor da egreja que discorrerá sobre o thema seguinte: — "O significado da velhice".

Depois d'amanhã, deverá reunir-se no salão annexo ao Templo, ás 20 horas, as Sociedades de Moços, Dorcas e das Senhoras para tratar de assumptos de interesse geral.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração desta egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação de Deus, ás 9 horas; as 10, aula da Escola Dominical e, ás 20 horas, novamente culto divino, prégação da palavra de Deus e ministração da Santa Ceia do Senhor a todos os fieis em communhão com a egreja e com Christo, por ser o primeiro domingo do mez, sendo officiante em ambas as cerimonias o pastor, rev. Benedicto Hirth.

Na congregação dessa egreja do bairro da Mooca, á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume á hora acima discriminada, sendo officiante no culto da noite, o pastor auxiliar, rev. dr. Sebastião Gueiros.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: Isaias condemna os costumes pagãos, que tem como texto aureo: "A salvação dos justos vem de Jehovah; elle é a sua fortaleza no tempo da tribulação." (psalmo 37:39). Ponto central: Os males sociaes modernos são fructos de costumes e praticas não-pagãs. São incompativeis com o christianismo apostolico e abominados por Deus. Leitura devota: psalmo 37:27-40).

Muito se fala em civilização christã, mas ha aqui, positivamente, erro de interpretação ou hypocrisia, que é coisa muito peor. Civilização christã, quanto a idealismo, admittimos, e por força delle quanta realização bella e grande, aqui e ali: mas quanto á pratica, onde, se quasi tudo está sob a influencia de idéas e costumes pagãos? Serão christianismo o carnaval, que todos os annos faz delirar as massas no paroxysmo da extravagancia, trazendo após si o cortejo de males que todos conhecemos? Será christianismo a perversão de todos os costumes, criando novos males e outros tantos problemas sociaes que assoberbam a vida das collectividades? Será christianismo a desordem politica e social a perturbar constantemente a existencia das nações e a ameaçar a paz internacional? Será christianismo, emfim, o surto de ideologias exoticas e extremadas a buscar e encontrar guarida no seio dos povos que se dizem christãos? Em caso affirmativo, onde está, então a força de christianismo? Em que consiste essa força e como póde ella assim se transformar e subverter?

Respondamos a tudo isso, ao menos com a consciencia de christãos Penitenciemo-nos. O christianismo é uma doutrina poderosa, que regenera e transforma os individuos, operando, por conseguinte, egual transformação da sociedade. Se não ha individuos regenerados não póde haver sociedade regenerada. Não se concebe, por exemplo, que onde o christianismo impere de facto, possa o communismo implantar o seu reinado assassino. Onde entra communismo não ha civilização christã; e se ha, é de puro verniz, encobrindo grossa obra de corrupção. Anti-christã e, portanto, néo-pagã, é toda a obra communista, fascista, imperialista, nacionalista, que é revolucionaria, subversiva; anti-christã e, portanto, néo-pagã, é, consequentemente, a sociedade onde se observa qualquer desses phenomenos.

Onde quer que impede de facto o christianismo, como padrão de civilização, ahi ha de haver, inquestionavelmente, disciplina, ordem, trabalho, paz, tranquillidade, prosperidade; todos os bens, em summa, oriundos de um systema altamente aperfeiçoado.

Cumpre-nos, pois, ficar de sobreaviso a respeito de tudo que se nos offereça com o rotulo de christianismo e procurar, ao mesmo tempo, diffundir, o christianismo entre os homens, não apenas pelas manifestações da nossa fé, mas, muito principalmente, pelo acerto e opportunidade de nossas acções, correspondendo sempre a mesma fé e sem se trahir a menor coisa. Como poderemos affirmar o nosso christianismo, participando do banquete dos impios e sem obras ou acções que representem fructos optimos desse christianismo? Como tal nos apresentaremos, quando por gestos e por palavras, por fraquezas e transigencias traimos nossas idéas e costumes pagãos?

Todavia, não chegaremos a ser christãos, sem nos approximarmos sufficientemente de Christo, sem entrar com Elle numa intima communhão, que nos transforme, mesmo na miseria e no total esfarrapamento, em elementos uteis aos nossos semelhantes e á sociedade em que vivemos. Christo é o supremo argumento e, tal como se nos apresenta no Novo Testamento, é só e exclusivamente força espiritual, absorvendo e controlando todas as forças e concepções universaes. Quando chegarmos a conhecer verdadeiramente a Christo Jesus Nosso Senhor, então afastaremos de nós, eliminaremos de nossas preoccupações tudo o que não esteja em relação com Elle. — N.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU

Na casa de oração desta egreja, á rua Carandiru', 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 20 horas.

GYMNASIO DO ESTADO

Amanhã, ás 8,30 horas: Inglez, série, sala 11, oral, devendo comparecer todos os inscriptos: (Lei 9-A e Decreto 21.241) e mais os de qualquer série que requereram 2.ª chamada desta disciplinas.

Chimica e Historia Natural, 3.ª série, oral, sala 9, devendo comparecer todos os inscriptos (Lei 9-A e Decreto 21.241). — Mathematica oral, 5.ª série, sala 3, alumnos inscriptos (Lei 9-A e Decreto 21.241) e alumnos da 3.ª série, dependentes da 2.ª série, desta disciplina.

Amanhã ás 14.30 horas. — Physica, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, sala 9, oral, devendo comparecer todos os inscriptos. (Lei 9-A e Decreto 21.241). — Mathematica, 4.ª série, oral, sala 3, devendo comparecer os alumnos inscriptos (Decreto 21.241) e os alumnos da 4.ª série dependentes de Mathematica da 3.ª série. Deverão, tambem, comparecer os de qualquer séries, que requererem 2.ª chamada.

Dia 9 ás 8,30 horas — Provas escriptas de Physica, 3.ª 4.ª e 5.ª séries, e para os que requereram 2.ª chamada (escripta) de mathematica e Historia de Civilização.

Exames de candidatos estrangeiros:

Dia 9 ás 8,30 horas, provas escriptas de Historia do Brasil e ás 14,30 horas Geographia do Brasil, devendo comparecer todos os inscriptos.

Dia 10, ás 8,30 horas, prova oral de Historia do Brasil e ás 14,30 horas, prova oral de Geographia do Brasil.

Das 10 ás 8,30 horas escripta e oral de portuguez. — Resultados de exames da 2.ª época: — Lei 9-A — Historia da Civilização; 1.ª série: approvados José Ribeiro de Sousa, grau 75: Helio Brescia grau 40; 3.ª série: Toyoko Chno, grau 47. — Inglez: Lei 9-A 3.ª série approvados; Geraldo Emygdio Pereira, grau 55; Natal Bottini, grau 40. Reprovado: 1. Não compareceu a prova oral: 1. Portuguez Lei 9-A Approvados: 1.ª série Marcos Jaroslavsky, grau 70; Braz Limon Junior, grau 45; Gastão Mesquita Netto, grau 37; Octavio Branco Dutra, grau 35. — 2.ª série: Newton Alexandre de Sousa, grau 45; Esther Schwartzald e Walter Bloi grau, 40; Eduardo Hanada, grau 37. — 3.ª série Mariam Traiber, grau 32. — 4.ª série: Schinichi Kubo, grau 45.

Resultado dos exames da 2.ª época: Decreto 21.241. Promovidos com dependencia de Mathematica: Jahyr Roldão e Helio de Abreu Oliveira. Reprovados: 6.

Aviso — Deverão requerer as suas matriculas amanhã os alumnos promovidos com dependencia, os repetentes e os approvados em 1.ª época, que deixaram de fazer nos dias designados.

GYMNASIO MINERVA

Reabrem-se amanhã as aulas do presente anno lectivo para os alumnos de todas as séries desse estabelecimento de ensino. O prazo para matriculas no curso fundamental encerrar-se-á no dia 15 do corrente, acceitando-se até essa data transferencias de estabelecimentos congeneres.

As matriculas para os cursos pré-primario, primario e de preparatorios prolongar-se-ão até 31 do corrente.

Para informaçes a secretaria do Gymnasio estará aberta diariamente das 8 ás 22 horas, á rua da Liberdade, 240.

EDANEE

O cincoentenario da immigração em São Paulo

UM DISCURSO DO DEPUTADO ALFREDO ELLIS

Na sessão de 4 do corrente o illustre deputado Alfredo Ellis pronunciou o seguinte discurso sobre a proxima commemoração do cincoentenario da immigração em S. Paulo:

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, poucas vezes nesta casa votei, ou antes, vou dar o meu voto de approvação a uma medida com tanta satisfação e jubilo como no referente a esse projecto que ora entra em discussão.

Considero que o Executivo do Estado, ao submetter-nos as suas no tocante á immigração, quer concorrer, e grandemente, para a commemoração desse marco milliario com que vamos festejar o inicio da corrente immigratoria entre nós. Isso é grandemente louvavel.

Sou, de longa data, sr. presidente, um dos grandes admiradores e affirmadores de que o elemento alienigena em geral tem vindo concorrer comnosco, paulistas de velhas estirpes, para a feitura, no meio da America do Sul, de um monumento de civilização, pode-se dizer, imperecivel.

E, mórmente, sr. presidente, preciso destacar, ao falar da immigração do elemento italiano, que foi aquelle que mais preponderou dentre os que procuraram as nossas plagas, para transbordarem para aqui o excesso de gente existente na peninsula italica. Um milhão de italicos ingressou no nosso Estado e commungou comnosco em todos os momentos, quer os amargos ou os dulcurosos da nossa vida economico-social.

Esse elemento vem se plasmando, vem se soldando de tal maneira com o elemento preexistente, que forma hoje um só corpo no Estado de São Paulo, e uma só nacionalidade no proseguimento da nossa carreira para a prosperidade. Juntos, animados do mesmo espirito de paulistanidade, a mais pura, caminhamos na senda luminosa de povo destinado á victoria.

Ainda hontem, aportavam os velhos e patriarchaes italianos, esses que vieram commungar com os nossos paes naquella labuta diuturna, com que tiraram do sólo uberrimo e prospero o necessario para a construcção do pedestal de engrandecimento da nossa terra. Com nossos paes e avós, elles humedeceram com o suor perlante de seus rostos queimados as terras dos nossos cafezaes. Elles foram os companheiros dos nossos maiores no afanosos dias das agruras tremendas no nosso interior de milagre.

Seus filhos, a segunda geração, já em nossa terra, são esses moços que, consolidando-se com os paulistas, formaram um tal corpo homogeneo, que hoje se perpetua em geral admiração, sem que se possa distinguir os que são de origens de recente immigração. Nada ha que os distingua como nada havia a distinguir seus paes, italianos patriarchaes, dos nossos maiores, quinhentistas, seiscentistas ou setencistas, immigrantes ibericos. Apenas uma differença havia entre elles, é a que annotou com sabedoria Washington Luis, "uns vieram antes e outros mais tarde".

Vi, sr. presidente, nas trincheiras de 32, esses elementos partilhando comnosco, os paulistas de antigas éras, as mesmas agruras, as mesmas angustias, os mesmos soffrimentos, os mesmos momentos difficeis e partilhando comnosco as mesmas alegrias, os mesmos momentos de contentamento com que nos achavamos engrinaldados quando a victoria nos sorria naquellas plagas arestosas da guerra monumental que foi a de 32. Ahi foi a communhão mais completa de todas as estirpes paulistas; fundindo-nos todos no mesmo cadinho do heroismo, da abnegação e da ansiedade.

Os outros elementos, sr. presidente, tambem se vêm consolidando comnosco de uma maneira verdadeiramente notavel, a tal ponto que peço licença para qualificar São Paulo como verdadeiro estomago de avestruz, pois não ha elemento que se não assimile a nós com uma espantosa facilidade. Parece que todos são feitos da mesma estirpe, e podemos repetir, com ufania, aquellas palavras que caracterizam os tempos cromwellianos: "We are all a band of brothers". Eis o que somos! Eis bem o que seremos sempre, para nos distinguir dos demais.

Talvez seja porisso, com favor desse phenomeno admiravel que cada vez mais nos integra nas "ethnias" européas, que ficamos acorrentados ao negregado artigo 121, paragrapho 6.º, da Constituição brasileira, impedidos de continuar a receber a immigração que nos engrandeceria. E querem que nos consideremos satisfeitos ante mais esse cepo de escravidão que nos é imposto por cerebros acanhados de gorillas de outras e distantes plagas, que por pouca intelligencia nos contrariam os interesses nossos, os mais visceraes.

Esses elementos descendentes de estrangeiros estão tambem de tal maneira comnosco cimentados, que considero como glorias paulistas aquellas que de seus paes foram antigamente, como as batalhas de Magenta e Solferino. Sim, são glorias nossas, porque pertencem áquelles que hoje são nossos companheiros de labuta em todos os transes existentes. Estão a constellar o patrimonio moral desses paulistas de hoje, que as receberam de seus paes ou avós. Não poucos dos antepassados de muitos paulistas de hoje estiveram nos campos ardidos de San Martino, ou na fornalha de Palestro, ou ainda entre os "mil" de Garibaldi.

Porque haveremos de querer cultuar apenas as glorias lusitanas, ou as das guerras hollandicas que os nossos maiores não conheceram?

Eu considero como parte do patrimonio moral que recebi de meus ancestraes britannicos, ou louros que elles colheram em Waterloo, em La Hogue ou em Azincourt. E' natural que os descendentes de italianos tambem assim pensem e nós temos de os acompanhar porque elles são tão paulistas como nós.

E' certo, sr. presidente, que não devemos á immigração estrangeira o inicio da nossa grandeza. A corrida incoercivel para a prosperidade já se havia iniciado em 1890. Ella já se vinha perpetuando, quando aqui vieram os colonos, mercê da grande visão do conde de Parnahyba, o grande paulista que se revelou dos estadistas de mais visão. São Paulo já tinha iniciado a sua época aurea e gloriosa sob todos os pontos de vista quando, por aquelle acto magnanimo da princeza Izabel, ficou liberto o elemento servir e provocou a necessidade do braço exotivo. E, com o privilegio que é o planalto paulista, um verdadeiro oasis, num immenso deserto, tinhamos de caminhar para a gloria que hoje assistimos com justa ufania. O elemento italiano veio augmentar a proporção dessa grandeza, veio dar-lhe maior volume, veio accentuar maiores cifras áquellas que produziamos, veio dar maior volume á bóla de neve que já se havia precipitado da montanha. Mas já tinhamos um nucleo immenso, fadado á superioridade que testemunhamos no mundo inteiro. Esse elemento estrangeiro foi o propugnador dessa grandeza, e que hoje se fixa definitivamente.

Precisamos ter a consciencia de que o nosso planalto é uma região predestinada á superioridade. As manifestações das superiores qualidades secularmente estão a gritar isso. Eis o bandeirismo! Eis a plantação da nossa lavoura de café!

Por que esse movimento demonstrador de vigor humano não surgiu alhures?

E' que o nosso planalto tem no seu ambiente geographico, o que falta em outras partes. Mas se somos um aggregado humano superior, não é que a raça a isso nos predestine. Com o elemento exotico de além mar seremos superiores, porque qualquer "ethnia" no planalto deverá se elevar. Como com a immigração augmenta de muito o volume da nossa gente, segue-se que a nossa grandeza, em grande parte, é devedora a essa immigração que juntos vamos homenagear.

Nestas condições, é com o coração cheio da mais justa ufania e contentamento que dou o meu voto favoravel ao projecto em questão, felicitando o povo de São Paulo, pelo grande acontecimento que vae commemorar e me congratulando com o governo, pedindo a elle que procure dar todo o maior brilho a essas commemorações que se projectam.

Vozes — Muito bem!

Cursos e Conferencias

CURSO DE LITERATURA HESPANHOLA

A Federação Hespanhola inaugurará amanhã, ás 20 horas, em sua séde, á rua do Gazometro, 49, sobrado, na presença dos exmos. srs. José Maria Sampere, embaixador da Hespanha, e Andrés Rodrigues Barbeito, consul hespanhol em Santos, os cursos de Lingua e Civilização Hespanholas, regidos pelo illmo. sr. prof. Domingo Rex, enviado pela Junta de Relações Culturaes da Republica Hespanhola.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL DA A. C. M.

Continuam abertas á rua Bento Freitas, 250, as inscripções para os Cursos de Admissão, Propedeutico e de Contadores da Associação Christã de Moços. Serão recebidas tambem transferencias de escolas fiscalizadas pelo Governo Federal até 15 do corrente.

"SOU CHRISTÃO"

Na séde da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158, hoje ás 20 e meia horas, o sr. Hernani Rangel Polyceno pronunciará uma conferencia sobre o thema: "Sou Christão". A entrada é franca.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Sempre procuramos debater por estas columnas o papel de importancia decisiva que representa para a homeopathia a manipulação honesta e technicamente absoluta dos nossos remedios. Da imperfeição no preparo das nossas gotinhas, resulta o fracasso irremediavel da nossa therapeutica, baseada como ella está em factos e experiencias concretas, levadas a effeito com as nossas substancias. Para um caso de indicação por exemplo de Bryonia C 30 somente "esse" remedio e naquella dynamização, poderá trazer a melhora do doente. Se nos afigura facil, evidente a verdade desse principio imaginem agora, os leitores, como ainda é mais facil ludibriar, dar "gato por lebre" como fazem certos pharmaceuticos, sem escrupulos, gananciosos e deshonestos. Deante desse perigo, capaz de destruir toda a efficiencia da Homeopathia, os estudiosos tentaram resolver o problema da fiscalização dos nossos remedios, traçando normas de conducta na preparação dos mesmos e principalmente, descobrir processos para reconhecer a qualidade desses remedios como as respectivas dynamizações. Em primeiro plano desses pesquisadores abnegados encontramos Hugo Platz que adoptou o methodo chamado de "analyse capillar". Esse methodo consiste resumidamente no seguinte: mergulha-se uma folha rectaguiar de papel de filtro num tubo que contem determinada substancia.

Pelo phenomeno da capillaridade o papel absorve certa quantidade dessa substancia que ficará marcada no proprio papel. Evaporado o alcool fica naturalmente o papel impregnado tão somente pela substancia não volatil em forma de faixas de cor egual á côr da mesma substancia. Platz fez isso com numerosissimas substancias e observou criteriosamente que haviam faixas ondulosas e de coloração propria constante para cada substancia. Desse modo, elle conseguiu determinar previamente a gamma de cores e por intermedio de um espectroscopio fazer o que elle chamou de "analyse espectral". Entretanto não muda a coloração apenas com a mudança de substancia ella varia ainda de accordo com a diluição dessa mesma substancia. Isso permitte portanto, reconhecer o grau de dynamização de um determinado remedio. Esse methodo, vem sendo objecto de estudos nos laboratorios de pesquisas da Allemanha principalmente, onde o dr. Neugebauer de Leipzig introduzindo certas modificações nos methodos de Platz conseguiu chegar ao reconhecimento scientifico das substancias até á sexta diluição decimal! Relativamente é pouca coisa, porém o methodo é racional e scientifico. Permitte, pois, um estudo mais amplo da questão. Tocaremos no assumpto mais vezes estribando-nos em trabalhos recentes publicados na Allemanha.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

DISRAELI (Guaratinguetá) — Para a nevrose de sua exma. esposa julgamos util a seguinte medicação: Pulsatilla C 200 uma dóse cada 10 dias ao todo tres dóses. No intervallo dessas dóses tomará Ambra Grisea D 6 5 gotas antes das principaes refeições. Tenha a bondade de escrever-nos alguns dias depois de ter tomado a terceira e ultima dóse da Pulsatilla.

AMELIA (Dourado) — Não devemos mudar de remedios porque ainda é muito cedo para tirarmos qualquer conclusão do seu caso. Insista nos mesmos até o fim e escreva-nos em seguida.

SCALVI OLIVEIRA (Amparo) — Fizemos seguir na quarta feira a carta e remedios que o sr. impaciente mas com absoluto direito aguardava ha tempos. Ainda uma vez nos deve perdoar a demora e continuamos ás suas ordens sempre presadas.

ERNESTO GENTA (Capital) — O remedio para o seu caso é Abies Canadensis D 2 cinco gotas cada 3 horas. Volte a escrever-nos depois de dez dias de tratamento.

ANISOR (Torrinha — O seu marido deve procurar um especialista porque ás vezes, qualquer embaraço de ordem mecanica facilmente removivel por uma intervenção cirurgica, é responsavel por toda aquella série de perturbações. Depois desse exame, querendo, poderá escrever-nos de novo. Para o seu caso tomará Ledum Palustre D 6 alternado com Apis Mellifica D 3 uma pastilha cada tres horas.

BEATRIZ CORREA (Capital) — A sra. deverá tomar Apis Mellifica D 3, e Berberis Vulg. D 6 uma pastilha alternadamente cada 2 horas. Abstenha-se o mais possivel de sal, coma verduras, farinaceos, legumes, mingaus e leite. Escreva-nos depois de dez dias.

FRANCISQUINHO (Duartina) — O sr. precisa cuidar seriamente de seu figado. Elle deve ser o responsavel por todo esse conjunto de symptomas que formam a coróa de espinhos dos seus padecimentos. Tomará Cardus Mavianus D 3 cinco gotas antes das principaes refeições. Pela manhã e ao deitar uma pastilha de Sulfur. C 30. Faça regime vegetariano.

ARMANDO X. (Capital) — Não pudemos, apesar de toda a nossa boa-vontade, descobrir em toda a sua carta alguns signaes que melhor esclarecessem o seu caso. O sr. perdeu tempo em rebater argumentos que... por dever de officio conhecemos de sobra...! Volte a escrever-nos dando detalhes do seu estado actual deixando de lado o passado.

SANSÃO (Capital) — A unica pessoa autorizada a lhe satisfazer as perguntas que o sr. formulou na sua missiva é o seu medico. Vae perdoar-nos portanto se deixamos sem resposta os seus quesitos. O collega homeopatha que lhe prescreveu aquelles dois remedios teve naturalmente suas razões para isso e a elle como dissemos o sr. deve dirigir-se confiantemente.

V. SOLEDADE (Vera Cruz) — O sr. deve facilitar-nos a tarefa de fazer cessar a tosse de seu filhinho descrevendo-nos melhor os caracteristicos dessa tosse. Descreva-nos da mesma, todas as modalidades, fale-nos do typo de escarro, do numero de vezes e principalmente se não apresenta signaes de coqueluche. Terá resposta o mais breve possivel.

NATALINO M. (Capital) — Ainda uma vez nos sentimos profundamente penhorados pela gentileza e carinho de suas expressões a nosso respeito. Sua filhinha deverá continuar tomando um dia o Naphtalinum D 3 duas pastilhas e no dia seguinte a mesma Grindelia e assim successivamente. Como sempre ás suas ordens.

L. RAUS (Capital) — O seu exame de fezes nada esclareceu. O sr. deve cuidar de seu figado tomando Chelidonium D 3 cinco gotas antes das principaes refeições: deve continuar com o Lycopodium na 30.ª dynamização uma pastilha 3 vezes ao dia. Para o seu filhinho dará Calcium Carb. D 30 uma pastilha duas vezes ao dia.

A. B. R. (Capital) — Na verdade o diagnostico tuberculose depende de dois exames decisivos radiographia e pesquisa no escarro do agente especifico da citada molestia. O sr. deve submetter-se a esses exames por uma razão preliminar qual a de intervir em tempo, antes que o mal se torne incuravel. A homeopathia não tem e nem poderia ter um remedio equivalente ao penumothorax que como o amigo sabe é um processo physico que dá bons resultados quando opportunamente indicado e realizado.

SOFFREDORA (Guaratinguetá) — A sra. deve seriamente voltar suas attenções para o apparelho genital submettendo-se a um exame rigoroso de algum collega experimentado. Está no seu utero a chave do seu caso.

ANGELINA ESPERANÇA (Dourado) — Muito gratos pela gentileza do communicado. Póde crer que nenhum estimulo é maior para nós em meio á luta que travamos "Pró Homeopathia" do que receber noticias como as suas.

GARFISSEN (Capital) — A sua longa via-crucis através das clinicas especializadas com as indefectiveis intervenções cirurgicas prova mais uma vez que nem sempre o diagnostico é tudo. O seu caso é um exemplo da falsidade involuntaria que commette no desejo superior de levar o auxilio que o doente exige do medico. Homeopathicamente o seu caso se enquadra dentro da pathogenesia de dois grandes remedios:

Arum Triphylum D 5 cinco gotas 1|2 hora antes das refeições e Aurum Met. C 30 uma pastilha em jejum pela manhã e ao deitar. Escreva-nos depois de um mez de tratamento. Quanto á segunda pergunta respondemos: na sua idade, em pleno viço, sem fugir ás regras inflexiveis do bom senso, e do decóro social, não é possivel estrangular certas exigencias naturaes. Nem tanto ao mar... nem tanto á terra... Faça bôa escolha, afaste certos perigos e viva o verdor de seus annos... antes que venha o inverno irremediavel. E' a lei da vida!...

THE GOOD (Capital) — Apesar da melhor bôa vontade de nossa parte em lhe "empastilhar" não conseguimos penetrar no amago do seu caso para a pesquisa conveniente do remedio. Falou-nos por demais genericamente da "sua fraqueza das pernas" esquecendo-se de referir-nos signaes outros que devem estar em relação com a tal fraqueza. Teriamos o maximo prazer de recebermos sua visita em nosso consultorio para um exame directo "sem onus" de qualquer natureza de sua parte. Disponha.

MARCUS (S. Simão) — Na verdade o Aurum é remedio de outro no seu caso, tratando-se de pessôa "crucificada" pela reacção de Wassermann. A sua rhinite deve melhorar com o uso desse remedio e o sr. o tomará no 30.ª trez pastilhas ao dia. Escreva-nos depois de um mez de tratamento.

ANTONIO DE OLIVEIRA (Mogy das Cruzes) — O sr. deve juntar á Nux Vomica, Lycopodium C 30 tomando de ambos "remedios uma pastilha alternadamente cada 3 horas. Escreva-nos depois de terminados Para sua irmã nada podemos adeantar no momento porque o sr. a ella se referiu dizendo apenas que é velha e que soffre de rheumatismo agudo." Deante disso só adivinhando.

MOYSE'S (Capital) — O sr. deverá tomar Tuberculinum C 200 quatro doses sendo uma por semana. Poderá nos intervallos tomar o Phosph. Acidum seis gotas antes das primeiras refeições. Depois de terminada a ultima dose do Tuberculinum voltará a escrever-nos fazendo referencias a sua presente consulta usando o mesmo pseudonymo.

MARIA GONÇALVES (Capital) — Não é possivel resolver o seu caso sem detalhar o quadro de symptomas. Mande a sua urina a um laboratorio para ser convenientemente examinada. O edema e a dôr de cabeça fazem suspeitar qualquer cousa.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 6.

DESFAZENDO UMA EXPLORAÇÃO POLITICA — Na ultima sessão da Camara Municipal, como noticiámos, discutiu-se o projecto de criação do Prompto Soccorro e Assistencia Publica Hospitalar.

A minoria, como então accentuámos, teve uma attitude clara e decisiva. O vereador perrepista dr. Eduardo de Lamare apresentou um substitutivo que representava uma proposta da Santa Casa. O nosso secular e benemerito estabelecimento hospitalar propunha fazer esse serviço, subordinando-se ás condições do projecto official, por meio de um contracto, e com a permanencia de um fiscal da Prefeitura, junto ao mesmo serviço, para garantir a execução do contracto, mediante o pagamento de 140 contos, por parte da Prefeitura. Era uma notavel economia, se lembrarmos que, para a execução do projecto official, foi autorizado um credito de 250 contos. Foi por esse motivo que a minoria se bateu pela approvação do substitutivo. Havia, entretanto, ainda, a impellir a minoria para essa attitude, um motivo de ordem sentimental altamente digno. A Santa Casa vem, desde os primordios da fundação da cidade, executando os serviços de assistencia publica, sem receber por isso qualquer recompensa. Agora, que o municipio se propõe a financiar esse serviço, era justo que aquelle hospital fosse contemplado com a concessão para executal-o, tanto mais que a Prefeitura não possue os requisitos technicos essenciaes para esse fim e terá de recorrer inevitavelmente a alguma organização hospitalar. Ha, portanto, tambem, um motivo technico, que orientou os representantes da ala minoritaria a votar contra o projecto official.

Entretanto, os interessados em envenenar a attitude digna e desassombrada dos representantes perrepistas quizeram transformar esse gesto num caso politico, e como tal o vêm explorando ao sabor dos seus interesses partidarios, auxiliados por terceiros, interessados certamente nas sinecuras com a formação do novo organismo funccional.

A ultima invectiva venenosa que acaba de ser feita contra o Partido Republicano Paulista de Santos em torno desta questão é a de que a Santa Casa não teria feito proposta alguma, por intermedio dos representantes da minoria, e, portanto, estes teriam usado indebitamente do nome daquelle hospital, o que tambem pretendera insinuar na Camara o autor do projecto, que, por uma circumstancia estranha e curiosa é director clinico daquelle hospital.

A resposta a mais essa offensa á dignidade dos cidadãos integros e dignos que constituem a bancada perrepista na Camara, encontrámol-a hoje numa nota do vespertino local "Gazeta Popular", desta cidade, que passamos a transcrever:

"Surprendidos com a nota publicada hoje pelos nossos collegas do "O Diario", puzemo-nos em campo para esclarecer o assumpto e definir de uma vez por todas a situação da minoria, nessa questão, collocada em cheque com as affirmativas da referida nota.

Procuramos ouvir o autor do substitutivo ao projecto official, o operoso vereador, dr. Eduardo de Lamare. Como se sabe, este membro da minoria, affirmára no plenario que o seu substitutivo encerrava uma proposta da Santa Casa. Essa a razão porque a bancada perrepista se bateu pela approvação desse substitutivo e votou contra o projecto official.

A proposta da Santa Casa dava ao municipio uma economia de 110 contos de réis e a sua approvação era uma justissima recompensa áquelle hospital, que desde a fundação da cidade vem prestando os unicos serviços de assistencia publica que tivémos até hoje.

A minoria não votou, portanto, contra o projecto do Prompto Soccorro, como se quiz insinuar, servindo interesses politicos. A bancada perrepista quiz pagar uma divida de gratidão á nossa grande e benemerita Santa Casa e acautelar os interesses do municipio batendo-se por uma economia de 110 contos de réis, que poderiam ser applicados em tantos outros serviços de utilidade publica. Essa é a convicção que nos ficará dos debates travados em torno do assumpto.

Fomos encontrar o dr. de Lamare em seu escriptorio de advocacia e elle promptamente nos attendeu e nos fez as seguintes declarações textuaes:

"O projecto apresentado foi-me entregue tal qual entrou em plenario, pelo sr. Lino Vieira, procurador da Irmandade, que me disse que a mesa estava de accordo com o mesmo. A' vista de tal declaração, e em attenção á pessoa do procurador, apresentei-o substitutivo como se fôra meu.

Por isso, ficamos surprehensos com a noticia, aliás sem cunho official, publicada hoje pelo "O Diario" e a unica explicação que encontramos, é que essa especie de justificativa para as despesas enormes que o projecto approvado acarretará para o municipio. Numa entrevista que dei á "Gazeta", já expliquei a nossa attitude. Assim sendo, dou o incidente como encerrado, certo que agi em beneficio da Municipalidade e do proprio Municipio".

UM APPELLO ANGUSTIOSO DO COMMERCIO VAREJISTA — Em data de hontem, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos enviou ao presidente da Camara Municipal um officio que é um appello angustioso do commercio de retalho da cidade, o qual, em meio das enormes difficuldades com que luta, se vê, agora, ameaçado de completa ruina, com as execuções judiciaes que estão sendo feitas pela Procuradoria Judicial da Prefeitura, de impostos em atrazo e multas por infração de leis e posturas municipaes.

O referido officio, que é assignado pelo sr. Indalecio Alves, presidente, e sr. José Francisco Paulo, director 1.º secretario daquella collectividade, está redigido nos seguintes termos:

"O Centro Commercial dos Varejistas de Santos, na convicção de que aos srs. vereadores não podem ser indifferente ao soffrimento das classes productoras, nem isso seria admissivel, representou, em 24 de dezembro findo á Camara Municipal, na pessoa de v. exc., pleiteando o cancellamento das multas impostas ao commercio varejista, por infração da legislação municipal e bem assim a concessão de um pequeno prazo, a ser fixado, para o pagamento, sem multa moratoria, de todos os impostos municipaes não pagos, anteriores a 1937.

Espelhava, naquella data, como ainda hoje espelha, infelizmente, a providencia lembrada e solicitada, a situação pouco tranquillizadora, na economia e nas finanças do nosso commercio a retalho, situação essa normalissima, para os que não a conhecem ou fingem ignoral-a, e sem duvida no que se refere aos encargos hodiernos, que permanecem os mesmos de épocas preteritas, ou foram accrescidos de novo contrapeso tributario.

E' mistér interpretar, com justiça, a attitude do commercio varejista, em face da tributação municipal ou de qualquer outra, para que não pareça que elle se alheia da cooperação economica que o exercicio da sua missão lhe impõe no equilibrio da finança publica.

Muito ao contrario, elle sente, como todo o contribuinte deve sentir, que as instituições legaes são um conjunto no qual elle tambem está presente com a sua parte, pequena ou grande, e a contribuição annual do commercio varejista é das maiores do municipio, se é que não occupa o primeiro logar na escala da sua arrecadação.

Mas não ignora que, se tem obrigações, tem direitos, porque estes decorrem daquelles. E, portanto, usando desses direitos, que elle vem constantemente appellando para o legislativo municipal, para que lhe dê os meios necessarios, consubstanciados em providencias praticas e opportunas, com que possa fazer face a todos os encargos que pesam cada vez mais sobre os seus hombros [illegible], quasi exhaustos, prestes a succumbir.

Foi assim inspirado, certo de que, com o seu appello [illegible], pode ser util ao municipio, que elle foi bater ás portas desse legislativo, com a sinceridade que lhe é peculiar, indicando o desenvolvimento industrial como [illegible] remedio para os seus males financeiros que são a causa da solicitação dos favores que elle fez chegar até v. exc., na representação a que [illegible] alludido.

Ainda assim inspirado, é que o commercio varejista bateu ás portas da Prefeitura, para pedir as garantias que lhe são de incontestavel direito, como commercio legal que é, contra as arremettidas do commercio clandestino, que só não o vê quem não quer ver, porque elle campêa desenfreadamente em todo o municipio, com [illegible] prejuizo do commercio cujos [illegible] sendo julgados [illegible] a sei-o, [illegible] pela Camara Municipal, presidida por v. exc., não vier [illegible] da situação angustiosa em que se encontra, votando medidas [illegible] que são pedidas pelo referido officio do Centro Commercial dos Varejistas de Santos.

Tem, pois, o commercio varejista executado, [illegible] processos já se arrastam pelos cartorios ás dezenas, podendo ser ás centenas [illegible], provavelmente, si [illegible] alternativas deante de si: uma, o favor desse legislativo, que ainda poderá [illegible]; outra o aggravamento [illegible] da sua situação, que terminará [illegible].

A responsabilidade que temos perante a classe, exercendo cargo de immediata confiança, não nos aconselha occultarmos, por mais tempo, a situação real da maioria do commercio varejista do municipio, e faltariamos ao nosso dever se não puzessemos este quadro, com suas negras côres, presente a esse legislativo municipal.

Vê v. exc., pelo que lhe vimos de expor, que, se a Camara Municipal houver por bem tomar qualquer attitude visando attenuar a situação da maioria do commercio de retalho, não se poderá fazer esperar as suas providencias acertadas [illegible]".

QUEIMADOS COM ACIDO PHENICO — No armazem de inflammaveis da Cia. Docas, na Alemoa, occorreu hoje um accidente lamentabilissimo, do qual foram victimas dois operarios.

Eram elles Cosmos Pereira do Carmo, brasileiro, residente á rua Capinzal n. 475, e José Fernandes, portuguez, residente á rua Vieira de Sousa n. 24.

Esses operarios estavam trabalhando no transporte de alguns barris de acido phenico. Ao pegar um dos barris, derramou-se-lhes grande quantidade do poderoso corrosivo sobre o corpo de ambos.

Ao que parece, o referido barril estava mal fechado e, no momento de ser transportado, ignorando os operarios o estado do mesmo, explodiu.

No local do desastre, a atmosphera tornou-se irrespiravel, devido á grande carga de gazes desse acido que se espalharam no ambiente, o que tornou difficil o soccorro aos dois pobres homens que a muito custo foram retirados do local e transportados em ambulancia para a Beneficencia Portugueza, quasi asphyxiados e com symptomas de intoxicação, pelos gazes que respiraram.

Entretanto, os effeitos mais graves do corrosivo foram os das queimaduras que receberam.

O estado de Cosmos é verdadeiramente apprensivo. E' o que está mais queimado, pois foi o que recebeu sobre o corpo maior quantidade do toxico.

José Fernandes, apesar de ter recebido tambem innumeras queimaduras, não está tão mal como o seu infeliz companheiro.

Internados na Beneficencia Portugueza, os dois trabalhadores alli receberam o tratamento urgente que necessitavam.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Communica-nos o Centro Commercial dos Varejistas de Santos:

"Conforme este Centro Commercial já communicou, estão sendo arrecadados, pela Recebedoria de Rendas, até o dia 10 do corrente mez, os impostos de Industrias e Profissões, relativos ao 1.º trimestre deste anno, dos contribuintes de letras "A" a "E", com o abatimento da majoração de 20 o|o.

Esgotado esse prazo, os referidos contribuintes estarão sujeitos ao pagamento integral de seus tributos até o dia 15 de abril proximo e, depois dessa data, pagarão mais a multa de 10 o|o.

Desde já, entretanto, qualquer contribuinte, de quaesquer outras letras, poderão effectuar seus pagamentos".

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de entrada de vapores de passageiros, hoje, neste porto:

Procedente de Porto Alegre e escalas o vapor brasileiro "Tibagy", trazendo para este porto o passageiro Germano de Oliveira;

procedente de Nova York, a motonave ingleza "Eastern Prince", com o seguinte movimento de passageiros de 1.ª classe para este porto: Jerome Niemann, Eduardo Sandole, Raphael Lambertini, José Albagli, Egerton Danford Truman, Patrick Joseph Mulcahy, Rodolph Fierz, Kurt Werner Hartmann, Robert Baylor Driver e Walfrido Moraes. Em transito passaram 45 passageiros.

AGGREDIDO A SÔCOS — Por questões intimas, os nacionaes José Maria dos Santos Sobrinho, maior de 25 annos de edade, residente á rua General Camara, 164, e Geraldo Vieira de Mello, desavieram-se, hoje, ás 6 horas, atracando-se em luta corporal. Porém, em casos desta natureza, como nem sempre a razão prevalece e sim a exaltação do momento e a potencialidade dos musculos trabalham, acontece que quem levou a peor foi o José Maria, que sahiu da contenda ferido nos labios e na testa, indo depois levar o facto ao conhecimento da policia, que registou a occorrencia e providenciou no sentido de cohibir essas exhibições, fornecendo a um. guia para ser medicado na Santa Casa, e a outro o correctivo merecido.

ATACADO POR CÃES — A cidade está infestada de cães vadios e perigosos, pondo em perigo a tranquillidade, principalmente das crianças, que parecem ser as preferidas pelos colmilhos agudos desses animaes que, por via da regra, são grandes amigos dos homens.

Nada menos de 4 occorrencias registou hoje a policia, de crianças mordidas por cães, e com pequenas variantes na mesma zona e quasi que no mesmo local, sendo de se presumir que o cão que vem executando essas proezas, seja o mesmo.

Foram as seguintes as occorrencias de hoje: Maria Vette, menor, de 6 annos de edade, residente á rua Santos Dumont, 33, atacada em frente á sua moradia; Lourdes Fernandes, menor, de 5 annos de edade, residente á rua Santos Dumont, 178; Rubens Silva, menor de 3 annos de edade, residente á rua Santos Dumont, 216 e, Floriano Paes, menor de 3 annos de edade, residente áquella mesma rua n.º 144.

As victimas, que receberam todas ferimentos na perna esquerda, foram medicadas na Santa Casa, tendo a policia tomado as providencias que os casos estão requerendo.

VIDA FORENSE — 11.ª vara — O dr. Moacyr Troncoso, juiz substituto, proferiu hontem as seguintes decisões:

Acção processoria entre Abelardo da Cunha autor, e Domingos Fichello, réo. Julgou improcedentes os embargos e subsistente a acção limina (5.º officio).

Acção summarissima de cobrança de salarios entre Olga Dias, autora, e Mario Fortes, réo. Julgou improcedente a acção.

CINEMAS — Programmas da Empresa Cine-Theatral, para o dia 7:

Casino: — Em matinée e soirée — A's 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Um sonho que passou", Programma Art, com Katha von Nagy e Willy Eichberger; "Fox Movietone News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", desenhos; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris.

Colyseu: — Em matinée ás 14 horas — "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "Café de variedades", comedia ;"Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka. — Em soirée, ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Universal Jornal n.º 11"; "Aprendizado agricola", educ. nacional; "Café de variedades", comedia; "Domador de mulheres"; "Rhodes, o conquistador".

Miramar: — Em matinée ás 14 horas — "A princeza de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray; "O imperio submarino", Republic, séries, cont. 5|6 episodios, com Monte Blue; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, Rochelle Hudson e Richard Cromwell. — Sessões corridas — "A princeza de Brooklyn"; "Voz do mundo especial"; "Voz do mundo n.º 33x37"; "O final feliz", desenhos; "A filha do saltimbanco".

Carlos Gomes: — Em matinée ás 13.30 horas — "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll; "O circulo vermelho", Universal, com Noah Beery; "Imperio submarino", Republic, séries, cont. 5|6 episodios, com Monte Blue; "Salteadores de gado", Prog. Argus, com Lane Chandler. — Em soirée ás 19.30 horas — Sessões corridas — "39 degraus"; "O circulo vermelho"; "Imperio submarino".

Paramount: — Em matinée ás 14 horas — "O imperio submarino", Republic, séries, cont. 5|6 episodios, com Monte Blue; "Domador de mulheres", 20th.-Fox, com José Mojica e Mona Maris; "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll. — Em soirée ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Domador de mulheres"; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "Como se fazem botões", educ. nacional; "39 degraus".

São Bento: — Em matinée ás 14 horas — "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Salteadores de gado", Prog. Argus, com Lane Chandler; "Flash Gordon", séries, cont. 7|8 episodios, com Buster Crabbe. — Em soirée ás 19 e 30 horas — Sessões corridas — "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero; "Salteadores de gado"; "Flash Gordon".

D. Pedro: — Em matinée ás 14 horas — "Flash Gordon", Universal, séries, cont. 7|8 episodios, com Buster Crabbe; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero; "Esposo e amante", 20th.-Fox, com Warner Baxter e Myrna Loy. — Em soirée ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Maria Helena"; "Salteadores de gado", Prog. Argus, com Chandler; "Esposo e amante".

Campo Grande: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "Rapsodia americana", "short"; "Perigo á frente", Paramount, com Randolph Scott e Frances Drake; "No mundo das estrellinhas", "short"; "Viagens de peregrinos", desenhos; "Privados do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews.

Guarany: — Em matinée ás 14 e ás 19 e 30 horas — Sessões corridas — "No mundo das estrellinhas", "short"; "Privados do lar", Paramount, com Frances Farmer e Lester Matthews; "Rapsodia americana", "short"; "Perigo á frente", Paramount, com Randolpho Scott e Frances Drake.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 6

EXCURSÃO DE JORNALISTAS — Conforme vimos noticiando, seguiu hoje, com o nocturno, com destino a Ribeirão Preto, uma caravana de jornalistas campineiros.

Chegando a Ribeirão Preto ás 6,40 horas, os visitantes serão recebidos pelos seus collegas ribero-pretanos e pelas autoridades locaes.

A programmação de visitas, cuidadosamente elaborada, visa os principaes pontos da bella cidade da Mogyana.

Essa caravana está constituida dos seguintes jornalistas:

Braulio Mendes Nogueira, João D'Oliveira Toledo, João Luiz dos Santos, Mario Orlando Gagliardi, José Villagelin Netto, Jolumá Britto, Weimar Magalhães de Campos, Alarico da Silva Lisboa, José Gonçalves Machado, Jayme Guerra, Washington Cardoso, Aldo Oscar Aingrem, Abel Pedroso, Tasso Magalhães, Santos Junior, João Lanaro, João Rodrigues Serra, Jayme Medalhão, Carlos Alberto de Oliveira e Antonio Fernandes (photographo).

O regresso da luzida comitiva dar-se-á na segunda-feira, com o trem que aqui chega ás 17,40 horas.

ALMOÇO DE DESPEDIDA — O sr. Paulo Fleury Corrêa, que ha dias se aposentou do cargo de auxiliar da secção de engenharia da Empreza Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias Associadas, foi hoje homenageado com um almoço de despedida, offerecido pelos seus chefes e companheiros de trabalho, tendo estado presentes 35 convivas. Fizeram uso da palavra alguns chefes de Departamento e collegas do sr. Paulo Fleury, pondo em destaque as qualidades de trabalho, caracter e intelligencia do homenageado, que em todos deixa as mais vivas saudades. Visivelmente emocionado, o sr. Paulo Fleury a todos agradeceu, affirmando que jamais poderá esquecer aquella carinhosa e sensibilizadora prova de estima.

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO — Como dissemos, foi adiado para dia ainda não determinado o banquete ao dr. João da Silva Monteiro, gerente da Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, continuando aberta a lista de inscripções nas sédes da Associação Commercial, Rotary Clube, Associação dos Engenheiros e Tennis Clube.

APOSENTADORIAS E PENSÕES — Em sessão ordinaria da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Companhias suas associadas, foram concedidas as seguintes aposentadorias ordinarias:

Emilio Kohn, escripturario de contadoria em Campinas; Valentim Pavanello, inspector de apparelhos em Jahu'; Carlos Innocencio de Oliveira, ajudante de turma de linhas em Jahu'; e Rogerio Mazzali, operador do Departamento de Força em Bôa Esperança.

DISPENSARIO DE PUERICULTURA — Foram os seguintes os trabalhos realizados pelo Dispensario de Puericultura, que funcciona annexo á Escola Profissional "Bento Quirino", durante o mez ultimo:

Consultorio: — Crianças matriculadas, 42; transferidas, 17; frequentes, 471; total, 530, estando sob assistencia medica, 1; frequencia media, 25,2; frequencia mediana, 24. Das matriculadas, eram do sexo masculino, 16, e do sexo feminino, 26; menores de 6 mezes, 38; de 6 mezes a 1 anno, 3; maiores de 1 anno, 1.

Estado de nutrição: — Eutrophico, 11; distrophico, 26; atrophico, 5.

Alimentação: — Até 6 mezes: natural, 26; mista, 5; artificial, 4. Até 1 anno: natural, 0; mista, 3; artificial, 0. Mais de 1 anno: natural, 0; mista, 0; artificial, 1.

Curva ponderal: — Das frequentes, augmentaram de peso, 243, (90,6 º|º) diminuiram, 22 (8,2 º|º); estacionaram, 3, (1,2 º|º).

Sob assistencia medica: augmentaram de peso, 3; diminuiram, 5; estacionaram, 2.

Injecções: — Foram applicadas, 100, sendo: anti-lueticas, 1; contra coqueluche, 10; calcio, 51; soro, 5; hemotherapia, 2; outras, 40.

Raios ultra-violetas: — Vieram do mez anterior, 3; matriculadas, 10; suspensas, 4; passaram para o mez seguinte, 9; applicações feitas, 78.

Lactario: — Vieram do mez anterior, 37; matriculadas, 11; suspensas, 5; passaram para o mez seguinte, 43.

Foram fornecidos 4.888 frascos de alimentação, sendo: mistura butiro farinacea, 186; leite acido, 1.671; leitelho, 921; leite albuminoso, 1.841; mingaus diversos, 269. Demonstrações praticas: 34. Palestras ás mães, 24. Impressos distribuidos, 40.

Serviço domiciliario: — Visitas, 133; notificadas pelos cartorios, 31; systematicas, 1; notificadas pelos vizinhos, 1; outras propagandas, 2. Das notificadas pelos cartorios e dispensario: endereço errado, 19; ausentes, 14; mudanças, 12; fallecimentos, 2. Total inaproveitadas, 47; comparecimento, 1.

Remedios: — Remedios distribuidos, 25; receitas aviadas, 1.

Donativos: — Em dinheiro, 10$000; em leite, 114 litros.

CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — A directoria do Centro de Cultura Intellectual, de accordo com os estatutos, deliberou criar um departamento estudantino, com regulamento proprio.

Os fins do Centro serão, além dos exarados nos estatutos, mais os seguintes: aprimorar a cultura que os estudantes recebem nas escolas; favorecer com material didactico os estudantes necessitados; preparar o estudante para o aproveitamento immediato de seus conhecimentos, quer pela palavra escripta (impressa) quer pela palavra falada (discursos e prelecções): prestigiar e apoiar a classe estudantina em seus bons emprehendimentos e justas reivindicações.

Aos socios do departamento estudantino será permittida a frequencia diurna e nocturna na séde do Centro.

Para estudar o assumpto, foram effectuadas varias reuniões sob a presidencia do conego dr. Emilio J. Salim, presentes estudantes das escolas secundarias e superior de Campinas.

Terça-feira, dia 18, será eleita a primeira directoria do departamento estudantino.

ESCOLA NORMAL "CARLOS GOMES" — No dia 10, ás 16 horas, encerram-se as matriculas para todas as séries do curso fundamental e do curso profissional.

Os candidatos approvados em exame de admissão, nesta escola, no corrente anno, com média 54 para cima, podem requerer matricula nos dias 8, 9 e 10.

Não ha necessidade de novos documentos. Devem retirar, na secretaria da escola, as guias para pagamento das taxas de matricula e certificado de approvação. Cada guia leva 1$200 de estampilhas estaduaes. Os candidatos approvados com média 53, devem comparecer no dia 8, ás 9 horas, á escola para tratar de assumpto de seu interesse.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Estão convidados a comparecer na Delegacia Regional de Policia, afim de serem identificados os seguintes motoristas:

Amadeu Carletti, Augusto De Falco, Augusto Vieira da Silva, Alvaro Vianna Machado, Antonio Pereira Filho, Agostinho Franceschini, Antonio Siqueira Filho, Alberto Francisco Marques, Benjamin Roghetto, Corynthо Rosini, Candido Athayde de Oliveira, Eugenio Del Passo, Euclydes Egydio de Sousa Aranha, Emygdio Bianchi, Elpidio Martins, Francisco Amaral, João Bittar, João Pedro de Carvalho Junior, Joaquim Faria Leite, José Bernardo, José Consolo, José Bottezelli, José Vieira, José Galante Junior, José de Sousa, José Pereira do Nascimento, Luiz de Oliveira Cruz, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz da Conceição, Ladislau de Barros Bueno, Manuel de Oliveira, Manuel Romeiro, Maximo Pace, Pedro Bussolin e Raul Penna Malta.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realizar-se-á nos proximos dias 13 e 14 do corrente, em Baurú, uma concentração de jornalistas da Noroéste, Alta Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahú). Desta capital partirá, no dia 12 do corrente, uma delegação da entidade de classe dos jornalistas.

Além dos jornalistas das regiões acima mencionadas, poderão comparecer á concentração os de outras localidades.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVAES DE PAZ DO ESTADO

Esteve ante-hontem no gabinete o sr. dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, corregedor geral da Justiça do Estado de São Paulo, a directoria da Associação dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo.

Tendo sido suggerido, pela secretaria da Associação, a publicação em volume dos provimentos da Corregedoria, frequentemente consultados pelos escrivães de paz, foi por sua excellencia autorizada essa medida, que será executada o mais breve possivel pela agremiação.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES, PRATICOS E LICENCIADOS EM PHARMACIA

Conforme é de conhecimento dos pharmaceuticos praticos em geral, foi apresentado no Congresso Federal, um projecto de licenciamento de praticos de pharmacia, estabelecidos.

O referido projecto, agradou bastante a classe toda, pois, virá solucionar de vez o importante problema da responsabilidade pharmaceutica nos estabelecimentos de propriedade dos praticos em geral.

O decreto prevê desde logo, a necessidade de ser o interessado ao titulo de licenciado, portador de documento official de habilitação.

Sobre esse assumpto e outros que dizem respeito ao licenciamento pharmaceutico, a Associação, á rua S. Bento, 100, fornece os esclarecimentos necessarios.

A Associação está interessada em ver resolvido de vez o momentoso problema de interesse da classe.

O decreto federal 20.877, que concedeu regalias aos praticos estabelecidos até 30 de junho de 1934, apresentou uma lacuna, a da locomoção, assumpto que apresenta-se em vias de solução.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia commemorando hoje o seu 42.º anniversario realizará ás 10 horas, no salão nobre da Santa Casa da capital, uma sessão magna.

Ainda nessa occasião será dada posse á nova directoria para o anno social de 1937 a 1938, constituida dos senhores: Flaminio Favero, presidente; Celestino Bourroul, vice-presidente; J. Ribeiro de Almeida, secretario geral e Araripe Sucupira, thesoureiro; Vasco Ferraz Costa, adjunto do secretario geral e Eurico Branco Ribeiro e Adherbal Tolosa, secretarios. Em seguida realizar-se-á a posse da Commissão de Patrimonio e presidentes das secções.

CENTRO ACADEMICO DE SCIENCIAS ECONOMICAS

Realizou-se na ultima segunda-feira, dia 1.º do corrente, uma reunião da directoria desse Centro. Foram estudados varios assumptos entre os quaes, o da campanha pró-bibliotheca elaborada pelo bibliothecario Clodomiro Alvarenga. Em vista do reinicio das aulas, a primeira reunião terá lugar no dia 9, deste, ás 21,30 horas, depois da ultima aula, na séde do Centro, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar.

Instructores de parques infantis

A Commissão Municipal de Serviço Civil da Municipalidade, incumbida de examinar os candidatos para preenchimento de uma vaga de instructor e tres de instructoras de parques infantis, terminou os seus trabalhos, verificando-se, dessa fórma a seguinte classificação:

Para a vaga de instructor, sr. Alceu Maynard Araujo, que obteve a média de 228 pontos; para tres vagas de instructoras: 1.º lugar, senhorita Geloyra de Campos, com 254,6 pontos; 2.º lugar, senhorita Yvonne Peixoto, com 227,3 pontos; 3.º lugar, senhorita Giselda Rupolo, com 200 pontos; 4.º lugar, senhorita Maria de Lourdes Santos, com 195 pontos; e 5.º lugar, senhorita Lydia Corrêa de Oliveira, com 163 pontos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem mantida inalterada a.... 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL: — Só pequenos negocios de occasião, para complemento de embarques urgentes se realizaram hontem pela manhã, porque, aos sabbados, é de praxe encerrarem-se cedo as actividades nesta praça. A semana em revista foi aliás toda de pequena actividade neste mercado e nos demais, porque só depois de quinta-feira é que o Departamento interferiu na Bolsa local, dando a conhecer os niveis de preços que sustentará em torno dos quaes terá de reajustar-se a posição da praça, depois dos acontecimentos ultimos, que amplamente commentamos. Como os preços officiaes são muito baixos, ha geral pessimismo entre os operadores que acham difficil liquidarem-se os negocios realizados em momento de delirio de altista aos niveis actuaes, sem que grandes prejuizos levem muitas firmas a situações muito delicadas.

As bases agora correntes por 10 kilos são mais ou menos as seguintes por 10 kilos de 22$500 a 23$000 para os lotes corridos finos, de 22$ a 22$500 para os lotes corridos molles, de 21$500 a 22$000 para os lotes corridos simplesmente molles, de 21$ a 21$500 para os lotes corridos duros, livres de bebida Rio e de 18$500 a 19$ para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS: — Pouco activo toda a semana, este mercado fechou mais estavel hontem com possibilidade de negocios a 22$300 e 22$ por 10 kilos para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1937, respectivamente.

TERMO: — Na unica chamada da Bolsa Official de Café, hontem ás 10 horas o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado calmo, sem negocios ,e com baixas de $100 para março e abril apenas. O contracto C foi declarado estavel, com 10.000 saccas negociadas e com altas de $050 para abril e $025 para maio. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou estavel, sem negocios e com altas de $100 para março e agosto, $150 para abril, $025 para julho, $200 para setembro e $175 para outubro, continuando os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 6:

	Abert.	Fechto.
Março	23$775	—
Abril	24$075	—
Maio	24$275	—
Junho	24$475	—
Julho	24$575	—
Agosto	24$475	—
Setembro	24$575	—
Outubro	24$600	—
Novembro	24$475	—
Mercado	24$475	—
Vendas	—	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º de julho	83.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	4.000
Idem, mez passado	89.000
Total	93.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcadas	—
Ficaram em circulação	93.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março		19$750
Abril		19$800
Maio		20$000
Junho		20$375
Julho		20$200
Agosto		20$600
Setembro		20$675
Outubro		20$650
Novembro		20$475
Vendas		—
Mercado		Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	—
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	1.96.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No mez corrente	9.500
No anno passado	130.500
Total	142.000
Séries excuidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	142.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$600	—
Abril	22$850	—
Maio	22$900	—
Junho	22$900	—
Julho	22$850	—
Agosto	22$850	—
Setembro	22$925	—
Outubro	22$925	—
Novembro	22$850	—
Mercado	Estav.	—
Vendas	10.000	—

VENDAS A TERMO

Hoje	10.000
Desde 1.º do mez	70.000
Desde 1.º de julho	2.883.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.500
Idem, idem, desde 1.º do Mez corrente	28.500
Idem, idem, nos mezes passados	454.000
Total	489.000
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	489.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5:

	Saccas
Paulista	7.304
Sorocabana	1.452
Regulador São Paulo	—
Regulador Santos	1.168
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	530
Mooca	—
Total	23.733
Desde 1.º do mez	116.225
Desde 1.º de julho	6.009.333

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 6	48.911
Desde 1.º do mez	197.643
Desde 1.º de julho	7.651.581

ENTRADAS

	Saccas
Em 5	18.274
Desde 1.º do mez	107.128
Desde 1.º de julho	6.140.813
Média	21.425

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	45.551
Desde 1.º do mez	146.062
Desde 1.º de julho	7.701.913
Média	36.515

EXISTENCIA

	Saccas
Em 5	2.276.801
No anno passado:	
Em 5	2.140.012

DESPACHO

Em 6	8.268
Desde 1.º do mez	62.526
Desde 1.º de julho	6.233.147

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 6	14.012
Desde 1.º do mez	166.889
Desde 1.º de julho	7.820.096

EMBARCADO

	Saccas
Em 5	1.935
Desde 1.º do mez	53.982
Desde 1.º de julho	6.226.330

Em egual data do anno passado:

Em 5	50.830
Desde 1.º do mez	134.209
Desde 1.º de julho	7.774.312

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	372:060$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	372:060$

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	2.813:625$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	2.813:625$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6:

Portos:	Saccas:
Copenhague	1.375
Gothemburgo	250
Helsingborg	126
Malmoe	126
Nova York	5.500
Rotterdam	389
Stockholmo	500
	8.266
Consumo isento	8
Total	8.274

Exportador:	Hoje:
Companhia Leme Ferreira	375
Hard, Rand e Co.	5.877
Lima, Nogueira e Cia.	500
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	139
Sampaio Bueno e Cia.	1.125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Consumo isento	8
Total	8.274

Total do mez: — 62.533 e 50 kilos.
Total da safra: — 6.160.421, 33 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 6:
Em 5:

Portos:	Saccas:
Oslo	250
Rotterdam	1.678
Consumo de bordo	6
	1.934

Exportador Em 5:	Hoje
Companhia Leme Ferreira	250
Cia. Prado Chaves	63
J. G. Martins e Cia. Ltda.	65
Leon Israel Comp. S/A.	850
Sampaio Bueno e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltda.	575
Consumo de bordo: — Diversos	6
Total	1.556

Observação

Embarcadas hoje até ás 17 horas	1.928
Embarcadas depois das 17 horas	6
Total	1.934

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março		18$350
Abril		18$025
Maio		17$900
Junho		17$675
Julho		17$550
Agosto		17$500
Vendas		2.000
Mercado		Firme
Typo 7, por 10 kilos		18$300
Mercado		Firme
Vendas (saccas)		6.297

MOVIMENTO GERAL

RIO, 6.
Movimento do dia 5:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	4.038
Leopoldina	3.805
Armazens autorizados	3.725
Bonus	—
Total	11.568
Sahidos:	
Embarques	7.679

Em 6:

	Saccas
Outros portos	1.777
Europa	1.959
Existencia	691.079

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$200
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a.	3.781
Pauta semanal	1$840
Entraram no mercado	11.568
Existencia	691.097

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$200
Typo n.º 4	19$700
Typo n.º 5	19$200
Typo n.º 6	18$700
Typo n.º 7	18$200
Typo n.º 8	17$700

	Saccas
As vendas foram de	1.157
Os embarques foram de	1.144

Nova York mandou na abertura: — baixa de 2 a 7 e no fechamento: — baixa de 1 a 3.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 5 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	3.257	2.590
Entradas em Minas Geraes	1.937	702
Sahidas	25.372	—
Existencia	234.360	254.543

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.38	10.37
Maio	10.44	10.42
Junho	10.45	10.41
Julho	10.46	10.42
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura: Baixa de 1 á 5 pontos.
Fechamento: Baixa de 5 á 7 pontos.
Vendas — 5.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	6.98
Maio	7.07	7.03
Julho	7.15	7.12
Setembro	7.25	7.20
Mercado	Estav.	Ap. est.

Abertura: Baixa de 2 a 6 pontos.
Fechamento: Baixa de 7 a 9 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7/8	9-7/8
Typo Rio n.º 7	9-1/4	9-1/4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1/4	11-3/8
Typo Santos n.º 7	10-1/2	10-5/8

Mercado: — Baixa de 1/8.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio		234-1/4
Julho		241
Setembro		245-3/4
Dezembro		249
Vendas		56.000
Mercado		Estavel

Baixa parcial de 1 á 1-3/4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1/2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a Setembro	44	44

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49/6	49/6
Typo 7, Rio	39/6	39/6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 79$700 ou 3.1/128 d.; N. York, 16$340; Genova, $862; Paris, $760; Madrid, s/ cotação; Berna, 3$730; Lisboa, $725; Buenos Aires, papel, 4$910; Montevidéo, ouro, 8$880; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$940; Anturepia, ouro, 2$763 e Marcos Comtuerpia, ouro, 2$755 e Marcos Compensados, 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d/v.: Londres, 78$850 ou 3.5/128 d. e Nova York 16$200; á vista, Londres, 79$050 ou 3.1/32 d. e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$100 ou 3.3/128 d. e Nova York, 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$100 ou ..... 4.35/128 d.; Nova York, 11$520é Genova, $605; Madri, s/cotação; Paris, $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$350; Montevidéo, ouro, 6$230.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases.

A 90 d/v.: Londres, 55$200 ou .... 4.43/128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$300 ou ...... 4.43/128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Berlim, 3$500; Madrid, s/ cotação; Lisboa, $500; Amsterdam... 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, ouro, 6$140.

Cabogramma: Londres, 55$350 ou . 4.21/64 d. e Nova York, 11$360.

O fechamento foi inalterado.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio afficial abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v. para entregas a 180 dias a 55$200 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$300, dollares a . 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias, a $510, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$585, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$300 e pesos uruguayos a 6$150 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 55$350 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras a 90 d/v. a 56$000 e á vista, letras a 56$100, dollares a 11$520, francos a $525, liras a $605, escudos a $510, marcos a .. 3$580, florins a 6$30, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$045, pesos argentinos a 3$350 e pesos uruguayos a 6$240.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$90.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$70 a 79$800, dollares de 16$350 a 16$360, florins de 8$940 a 8$960, francos de $742 a $743, francos suissos de 3$728 a 3753, marcos a 6$585, belgas de 2$761 a 2$763, liras a $910, escudos de $725 a $727, pesos argentinos de 4$910 a 4$920, pesos uruguayos de 8$870 a 8$915 e yens a 4$720.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$700 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d/v., a 78$850 e para dollares a .... 16$200; á vista, libras a 79$050 e dollares a 16$220 e cabogrammas, libras a 79$100 e dollares a 16$230.

O mercado abriu e funccionou até ás 12 horas, com dinheiro para libras a 78$850 e para dollares a 16$230.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 6 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$000	56$100
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$525
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$500
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$240

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	56$000
Libras, papel á vista	56$100

CAMBIO LIVRE

Londres	79$768
Paris	$742
Portugal	$725
Italia	$910
Hamburgo Reichsmark	6$585
Nova York	16$355
Suissa	3$730
Hollanda	8$953
Argentina	4$918
Uruguay	8$895
Belgica	2$762
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	—
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$900	79$700
Paris	$715	$742
Hamburgo	6$485	6$585
Portugal	$715	$725
Nova York	16$220	16$340
Argentina	4$840	4$910
Hollanda	8$830	8$960
Uruguay	8$670	8$870
Suissa	3$690	3$728
Belgica	2$730	2$761
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d/v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).
(Taxa á vista)
S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.87.62	4.87.81
Genova	92.65	92.69
Madrid	N/cot.	N/cot.
Paris	107.50	107.31
Berlim	12.13	12.13
Amsterdam	8.91	8.91
Berna	21.39	21.39
Bruxellas	28.88	28.91

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
Taxa á vista
S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.87.13/16	4.87.15/16
Paris	4.55.1/2	4.51.1/2
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.71.00	54.60.00
Londres	4.88.1/4	4.87.5/8
Berna	22.81.00	22.81.50
Bruxellas	16.88.00	16.88.00
Berlim	40.18	40.20

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00 p.
Compradores	—	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	16.23 p.
Vendedores	—	16.25 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 6 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	38- 9/16 d.
Compradores	—	39-13/16 d.

Cambio Livre

Tavas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	—	8.99 d.
Vendedores	—	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$700	79$700
Bancos compram libras á vista	79$000	79$000
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$220	16$220
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.) ..	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N York a 90 dias (vend.) ..	1|8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17|32 °|°
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos funccionou, no unico prégão realizado hontem, na Bolsa de Fundos Publicos, em condições relativamente animadas. A actividade dos operadores elevou-se a um nivel bem favoravel para um prégão apenas. A orientação dos papeis, foi, tambem, favoravel, mantendo-se a maior parte dos valores em posição estavel.

O dia alcançou, em negocios, ... 669:839$500, dos quaes 638:454$000 em titulos publicos e 31:385$500 em papeis particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA:

Fundos Publicos:

2.250 — Apolices Populares	195$000
3 — 6 — 63 — 42 — 18 — Apolices Uniformizadas	928$000
6 — 6 — 18 — 3 — Apolices Uniformizadas	928$000
15 — 9 — 9 — Apolices Uniformizad.s, nominativas	928$000
2 — Obrigações do Estado "1922", portador	820$000
10:000$ — 10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000

Titulos Particulares:

12 — 34 — Acções — Companhia Paulista, nominativa	197$000
10 — 5 — 25 — 35 — Acções Companhia Paulista, nominativas	197$500
34 — Acções Companhia Paulista, portador definitiva	203$000
3 — Acções Companhia Paulista, portador, definitiva	203$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 6 do corrente:

OBRIGAÇÕES	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	820$
Estado, "1921" nominal	—	819$
Estado, "1922", portador	—	812$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	720$	715$
Mayrink-Santos . ..	940$	930$
APOLICES		
Municipaes, "1929" .	950$	—
Municipaes, "7931" .	950$	—
Municipaes "1913" .	—	—
Minas Geraes, 1.ª . .	—	159$
CAMARAS MUNICIPAES		
Capital, "913" . . .	83$	81$
Capital, "1918" . . .	—	87$
Capital, "1915" . . .	—	91$
Capital, 6 °|° "Viaducto"	—	80$
Jundiahy	—	100$
Ribeirão Preto	—	93$
Botucatu'	—	91$
BANCOS		
Commercio e Industria	284$	281$
Commercial, Integralizada	294$	288$
. Paulo	182$	180$5
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	—
Estado de S. Paulo .	—	—
Brasil	370$	330$
COMPANHIAS		
Mogyana	35$	—
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	198$	197$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	204$	203$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	198$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda" . ..	—	400$
DEBENTURES		
Luz e Força Tatuhy .	—	975$
O "Estado de S. Paulo"	—	85$
Melh. S. Paulo	—	100$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 6 do corrente:

Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª . . .	—	—
Da 13.ª á 15.ª	—	—
Do E. S. Paulo 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1913	—	—
Do E. de S. Paulo nif. fevereiro	—	928$
Idem do Estado de Minas Geraes	—	—
OBRIGAÇÕES		
Do Estado, 1915 . ..	—	810$
Do Café	—	714$
LETRAS DE CAMARAS		
S. Vicente	—	80$
S. Paulo	—	80$
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista . .	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	198$5	196$
Mogyana	—	24$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes . .	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$
BANCOS		
Comm. e Industria .	296$	285$
Com. do Estado de S. Paulo	293$	278
Noroeste do Estado de S. Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Fevereiro a outubro s\|offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend
Refinado filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Refinado filtrado de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco de do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo)

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	2.200	—
Desde 1.º de setembro	1.889.900	1.887.700

Exportação	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	500
Rio de Janeiro .	—	—
Portos do Brasil ..	—	600
Sul do Brasil ..	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos .	753.600	751.400

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Assucar: — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	150.148
Entradas	312
Sahidas	792

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS
ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo)
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.65	2.73
Maio	2.58	2.63
Julho	2.57	2.61
Setembro	2.57	2)61

Mercado — Ap. estavel.
Fechamento — Baixa de 4 a 8 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo)
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	6|5-1|4	6|5-3|4
Maio	6|6-1|4	6|5-3|4
Agosto	6|6-1|4	6|5-3|4
Setembro	6|6-1|4	1|5-3|4

SECÇÃO LIVRE

LIGEIRO ESCLARECIMENTO

Jamais communguei em qualquer manifestação de apreço, fosse lá a quem fosse.

E assim hei procedido, por dois motivos:

a) — porque é de minha indole viver em meu canto;
b) — porque essas homenagens, mesmo quando justas, pódem prestar-se a dupla interpretação, uma vez que se trata de erguer capitolios a herões vivos.

Portanto, se meu nome fôr mencionado em casos taes, póde o publico ficar convencido de que se trata de simples equivoco de noticiarista.

Autorizo a publicação destas linhas.

São Paulo, 5 de março de 1937.

CUNHA BUENO JUNIOR.

(Transcripto do "Diario da Noite", de 5\|3\|1937)

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
U. PREGÃO
ABERTURA
Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend. ETT
Março	.. ..	
Março	65$000	S|V.
Abril	66$200	S|V.
Maio	66$000	S|V.
Junho	65$200	S|V.
Julho	65$200	S|V.
Agosto	64$900	S|V.
Setembro	65$000	S|V.
Outubro	64$000	S|V.
Novembro	64$200	S|V.

NEGOCIOS

Não houve para esta unica chamada.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a 65$000 e vendedores a 66$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:
Em 4 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama .	—	—
Caroço de algodão.	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Stock actual:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama .	813	120.409
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

REFICE, 6 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercaod	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, Compradores . .	61$	61$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	700	1.000
Desde 1.º de setembro p. p. .. .	174.700	174.000

Exportação:
Não constou.

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará ..	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	9.812
Entradas	—
Sahidas	369

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair . .	7.35	7.17
Maceió Fair	7.35	7.17
São Paulo Fair . . .	7.60	7.42
American Fully Middling	7.88	7.70
Maio	7.65	7.44
Julho	7.62	7.40
Outubro	7.32	7.07
Janeiro	7.26	7.02

Disponivel Brasileiro: — Alta de 18 pontos.
Disponivel Americano: — Alta de 18 pontos.
Disponivel São Paulo: — Alta de 18 pontos.
Termo Americano: — Alta de 21 a 25 pontos.
(Contra o fechamento: — Alta de 21 á 26 pontos).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.54	13.47
Julho	13.40	13.23
Outubro	13.00	12.87
Janeiro	13.00	13.03

FECHAMENTO
NOVA YORK, 6 (Comtelburo).
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O
Maio	13.58	13.53
Julho	13.42	13.32
Outubro	13.03	12.98
Janeiro	13.00	13.03

Nova York: — Alta de 17 a 23 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	81|82$	83|84$
Idem, superior	76|77$	78|79$
Idem, bom	70|71$	72|73$
Idem, regular	66|67$	68|69$
Idem, meio arroz...	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos .	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):
VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior . .	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior . ..	27|28$	29|30$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	48$000	48$500
De 2.ª	46$000	46$500

Mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Firme.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª ..	Nominal	
Do Estado, de 2.ª ..	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade . . .	Não ha	
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	800|810	—
Miuda	Não ha	
Misturada	800|810	—

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado ..	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro . . .	38|39$	40|41$
Boa, claro	34|35$	36|37$
Superior, barreado ..	36|38$	39|40$
Bom, barreado . . .	33|34$	35|36$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	20$8|21$0	21$2|21$5
Amarello	20|20$1	20$2\|20$
Amarellão . . .	19$ 6|19$8	20|20$2

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	13|14$	15|16$

Mercado: — Estavel.

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 6:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

BORRACHA

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Plantation Rubber Smoked Por Lbs. Cts.	21	21
Sheets: Por Lb. Cts.	22	22
Mercado	Estav.	Estav.

Banco do Estado de São Paulo

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1937, COMPREHENDENDO AS O PERAÇÕES DAS AGENCIAS DE CATANDUVA, BAURÚ, BRAZ, AVARE' E FILIAL DE SANTOS

—:*:—

CAPITAL RS.	50.000:000$000
RESERVAS RS.	146.092:959$053

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS		277.226:770$185
EMPRESTIMOS:		
Com garantia de café e outras ..	406.021:991$880	
s| Penhores Agricolas	24.099:864$560	
Thesouro do Estado de São Paulo (C/restituição taxa 3 shillings e supprimentos do Emprestimo Café 1930)	166.953:179$200	597.975:035$640
CARTEIRA HYPOTHECARIA PAPEL:		
a) Emprestimos Ruraes	19.554:412$560	
b) Emprestimos Urbanos	4.497:026$500	24.051:439$060
IMMOVEIS HYPOTHECADOS AO BANCO:		
a) Ruraes	53.491:454$000	
b) Urbanos	12.931:699$300	66.423:153$300
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:		
a) Immoveis Ruraes	5.613:072$900	
b) Immoveis Urbanos	6.067:657$739	
c) Predios da Séde e Filiaes	1.596:299$800	
d) Titulos Diversos	112.105:868$100	125.382:898$539
CARTEIRA DE COBRANÇA:		
a) Titulos em Cobrança Paiz ..	11.224:000$400	
b) Titulos em Cobrança Exterior	5.174:072$700	
c) Titulos em Caução	11.329:968$900	27.728:042$000
CARTEIRA DE VALORES:		
a) Valores Caucionados	449.098:322$504	
b) Valores Depositados	49.699:492$600	498.797:815$104
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		36.191:927$000
DIVERSAS CONTAS		115.684:824$731
CAIXA:		
Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e outros Bancos		51.691:043$012
Rs.		1.821.152:948$571

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HYPOTHECARIAS			95.246:500$000
EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS, "OURO":			
a) Ruraes:			
Serie A	29.005:387$500		
Serie B	27.833:656$400		
Serie C	24.917:145$700	81.756:189$600	
b) Urbanos:			
Serie A	2.328:292$600		
Serie B	2.561:226$500		
Serie C	1.956:906$000	6.846:425$100	88.602:614$700
Series a determinar:			
a) Ruraes			
b) Urbanos		—	
DISPONIBILIDADE JUNTO A' CARTEIRA COMMERCIAL:			
Serie A		914:319$900	
Serie B		2.341:117$100	
Serie C		3.389:948$300	6.645:385$300
HYPOTHECAS "OURO":			
a) Ruraes		358.479:701$700	
b) Urbanas		26.138:982$400	384.618:684$100
PREMIO DE REEMBOLSO:			
Serie A		—	
Serie B		—	
Serie C		—	
DIVERSAS CONTAS			118.814:652$770
Rs.			2.515.080:785$441

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	24.802:950$268	
LUCROS SUSPENSOS	88.000:000$000	112.802:950$268
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES		33.290:008$785
DEPOSITOS:		
a) Em Contas Correntes	301.935:716$644	
b) A Prazo Fixo	540.168:466$300	842.104:182$944
GARANTIAS HYPOTHECARIAS DIVERSAS		66.423:153$300
CREDORES POR TITULOS EM COBRANÇA	16.398:073$100	
CREDORES POR TITULOS EM CAUÇÃO	11.329:968$900	27.728:042$000
CREDORES POR VALORES CAUCIONADOS	449.098:322$504	
CREDORES POR VALORES DEPOSITADOS	49.699:492$600	498.797:815$104
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR		18.478:356$600
DIVERSAS CONTAS		171.528:439$570
Rs.		1.821.152:948$571

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO:		
Serie A	32.248:000$000	
Serie B	32.736:000$000	
Serie C	30.264:000$000	95.248:000$000
LETRAS HYPOTHECARIAS "OURO" CAUCIONADAS:		
Serie A	32.247:500$000	
Serie B	32.735:500$000	
Serie C	30.263:500$000	95.246:500$000
Series a emittir e caucionar		
GARANTIAS DIVERSAS		384.618:684$100
DIVERSAS CONTAS		118.814:652$770
Rs.		2.515.080:785$441

SÃO PAULO, 6 DE MARÇO DE 1937

Contador, JOSE' APPARICIO DELGADO.

DIRECTORES:
Presidente: ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇÃO
Vice-Presidente: ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR
Superintendente: CARLOS TEIXEIRA JUNIOR
Gerente: ARMANDO ALCANTARA
Cart. Hypothecaria: PERGENTINO DE FREITAS.

EDITAL

Radio São Paulo -- PRA-5

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores socios para a assembléa geral ordinaria, á realizar-se em 15 de março de 1937, ás 15 horas, na séde desta sociedade, á rua 7 de Abril, 39, para a leitura e apreciação do relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao anno de 1936, e para a eleição da nova directoria, conselho fiscal para o biennio 1937-1938, na forma dos Estatutos.

São Paulo, 5 de março de 1937.

A DIRECTORIA

Egreja Catholica Livre

1.º Domingo da Quaresma — Epistola — Galatas IV: 22-31 — Evangelho — S. João VI:1-13.

Na capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, a missa será celebrada por mons. Apollinario Filarski, ás 9 e meia. Ao Evangelho, será lido pelo revmo. bispo eleito o "Manifesto dos catholicos livres no Brasil". Sendo o 1.º domingo do mez, preces especiaes se elevarão a favor de todas as nações e da Egreja universal. A' santa mesa comparecerão incorporados os membros da Junta Parochial. — A's 20 horas, será rezado o Officio de Christo Rei.

Por carta recebida da Europa, de um dos illustres arcebispos da Egreja dos "Velhos Catholicos", verifica-se que a eleição do director geral da O. S. A., em S. Paulo, para o episcopado da Egreja Catholica Livre no Brasil foi recebida com muito apreço, e que a sagração do bispo brasileiro poderá ter lugar no primeiro ensejo.

"O DIA DAS ROSAS"

O presente domingo, o 4.º da Quaresma, era conhecido antigamente como o "dia das rosas", em que os christãos mutuamente se presenteavam com as primeiras rosas do verão. A missa do dia, em cada uma de suas partes moveis, encerra uma nota triumphal. E este dia é tambem para nós, membros e amigos da Capella do Salvador, o dia da grande affirmação da nossa fé. A Epistola do dia, Galatas 4:21-31, é o retinir do clarim do apostolo S. Paulo sobre a verdadeira natureza da Egreja Catholica, que deve ser livre no seu espirito e na sua actuação. A sua séde, "a Jerusalém que é lá de cima, é livre, a qual é nossa mãe". Tal é o catholicismo do apostolo S. Paulo.

E o Evangelho do dia, S. João 6:1-14, mostra-nos que as coisas de Deus não devem ser aferidas sómente pelo padrão da terra, mas tambem pelo do céo. "Não só de pão viverá o homem." A arithmetica de Deus não é a arithmetica do homem. A regra do mundo é ajuntar para possuir; a de Deus é a de espalhar e distribuir para possuir com abundancia. E' tambem a regra da propria natureza, em que o grão, espalhado e distribuido na terra, fructifica prodigiosamente. Tal é o ensinamento do milagre da multiplicação dos pães e dos peixes; milagre de que nós, os da Capella do Salvador, temos visto com os nossos proprios olhos a reproducção.

Pois temos visto não sómente os recursos que appareceram para a manutenção da obra, mas ainda algo mais importante: o vivo interesse que a obra vae despertando em muitas almas, que acodem, solicitas e reverentes, aos officios divinos que se celebram nesta capella. Depois da maré de vasante vem a de enchente, que é o periodo em que agora nos achamos, graças a Deus. E com a preamar estamos rumando para o largo, em demanda dos grandes destinos que o Senhor nos aponta, como outróra a S. Pedro e aos seus companheiros: "Fazei-vos ao largo, e lançae as rêdes para pescar".

E este domingo, ainda por outra circumstancia, é de grande significação para os membros e amigos da Capella do Salvador. E' que hoje, á hora do sacrificio eucharistico, logo após o Evangelho, será solennemente lido, na integra, o "Manifesto dos catholicos livres no Brasil", que é, por bem dizer, o toque de reunir em torno da bandeira de um grande ideal de religião e de civismo em nossa patria. — S. F.

90.º anniversario do nascimento de Castro Alves

UMA CONFERENCIA DE AGRIPPINO GRIECO PATROCINADA PELO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Por louvavel iniciativa da "Casa de Castro Alves", instituição fundada no Rio de Janeiro para cultuar a memoria do grande bahiano, será commemorado, em todo o Brasil, o 90.º anniversario do nascimento de Castro Alves.

O C. Academico XI de Agosto, não podendo ficar alheio a tão nobre emprehendimento, acceitou de bom grado o convite que lhe fez a "Casa de Castro Alves" para patrocinar as commemorações a serem realizadas em São Paulo.

Nesse sentido, o centro dirigiu um convite a Agrippino Grieco, critico literario e grande conhecedor da vida e da obra do genial cantor de "Vozes d'Africa", para realizar, na noite do dia 14 do corrente, na Faculdade de Direito, uma conferencia sobre Castro Alves.

Accedendo gentilmente ao convite, Agrippino Grieco virá a São Paulo, chefiando uma caravana de universitarios cariocas.

ESCOLA DE COMMERCIO "ALVARES PENTEADO"

A abertura de todos os cursos mantidos por esta Escola realizar-se-á no dia 8 do corrente.

A aula inaugural será dada pelo prof. dr. José Dominguez Ruiz, ás 20 horas, no salão nobre, com a presença de todo o corpo docente e discente.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA — Despachos: Em representação da Associação dos Serventuarios de Justiça, no sentido de ser revogado o item X do Provimento n. 2 — publicado no "Diario Official", de 16 de fevereiro p. p. — do sr. presidente da C. de Appellação: "Sr. presidente da Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado de São Paulo. Em resposta á representação que vos fizeram diversos escrivães do Juizo Civel e do Juizo Orphanologico, no sentido de alterar-se o paragrapho X do Provimento n. 2 baixando por esta Presidencia, cabe-me dizer-vos que não me é possivel attender ao pedido dos mesmos serventuarios pelos seguintes fundamentos: O Regimento de Custas na tabella O, n. XXII, determina que aos escrivães caiba, por todos os actos de seu officio que praticarem fóra do auditorio costumado, o mesmo emolumento que a titulo de diligencia é estado foi taxado para os tabelliães. O recolhimento de dinheiro ás Caixas Economicas, Bancos e estabelecimentos congeneres não constitue, porém, um acto propriamente do officio, porquanto nem se acoberta com a fé do serventuario, dependente como está de prova complementar, nem exige como requisito essencial a indelegabilidade do acto, que, como sabeis, constitue, salvo em caso de simultaneidade ou substituição permittidos por lei, um dos caracteristicos dos actos do officio que só mesmo serventuario são attribuidos. (Cf. Ord. L. I. tit. 24, paragrapho 21; L. I. tit. 97). Os artigos 996, 997 e 998, paragrapho 4.º do Codigo do Processo, a que vos referis, absolutamente não contrariam tal doutrina, a qual sómente poderia firmar-se no art. 26, letra "b" do decreto 2.460 de 1935. Sendo este dispositivo, porém, restricto aos membros do Ministerio Publico, não é possivel amplial-o a casos outros, por elle não especificados, e que têm sua disciplina propria. Apresento-vos protestos de cordeal estima. (a.) Julio Cesar de Faria, presidente da Côrte de Appellação".

Requerimentos despachados: — Dos drs. Cyro Carneiro, Ezequiel de Moraes Leme e Camillo Paiva Caldas e Cleofás Beltran Silveira — J. Sim em termos. De Cassio Mesquita Barros — J. Sim em termos, mediante recibo. Dos drs. Luiz Moltini, Dorta, Jeronymo de Natividade Silva e de Antonio de Simone — J. Ao sr. relator. De Diocesio de Paula e Silva — Junte-se. Dos drs. J. M. Vieira de Moraes e Mario Ferreira — J. Conclusos. — Do dr. Mario Cardoso de Mello — J. Diga a parte contraria.

Visita: — Esteve no gabinete do sr. presidente da Côrte de Appellação, em visita ao sr. desembargador Julio Cesar de Faria, o sr. professor Philadelpho Azevedo. S. exc. retribuiu a visita por intermedio do seu official de gabinete, sr. Aristides Malheiros.

— Provimento: — O "Diario Official" publicará um provimento expedido pelo sr. presidente da Côrte de Appellação, regulando o recolhimento de dinheiros nos cartorios de varas de Accidentes e Salarios, do Palacio da Justiça.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS EM 6-3-937: — Feitos criminaes: — Ao sr. desembargador Manoel Carlos: Processo 263 — CAPITAL — App. — Justiça e Eduardo Bandini, C.; processo 270 — CAPITAL — Rec. — Justiça e Herminio Ferreira Netto, C.; Processo 272 — CAPITAL — App. — Justiça e Roberto Verdi, C.; processo 273 — CAPITAL — App. — Juizo ex-officio e Alberto Galileo Laghi. — Ao sr. desembargador Marcio Munhoz: Processo 257 — DOIS CORREGOS — Recurso — Juizo ex-officio e Gabriel de Almeida Gatti, C.; processo 261 — BARRETOS — App. — Justiça, Juizo ex-officio, Vicente e Luiz Lombardi, C.; processo 263 — CAPITAL — App. — Justiça e Raphael Morales Filho, C.; processo 266 — CAPITAL — App. — Justiça e Sebastião de Oliveira, C. — Ao sr. desembargador Azevedo Marques: Processo 259 — AVARE' — App. — Arlindo de Campos, a Justiça e Juizo ex-officio, C.; processo 264 — CAPITAL — App. — Justiça e Lauro Alves Corrêa Luz, C.; processo 265 — CAPITAL — App. — Justiça e Augusto de Almeida, C.; processo 271 — CAPITAL — Recurso — Justiça e João Roxo Chrispim, C. — Ao sr. desembargador Ferreira França: Processo 258 — PRESIDENTE PRUDENTE — App. — Justiça e Cornelio Pereira Xavier, C.; processo 260 — AVARE' — App. — Justiça e Amador Venancio Rosa, C.; processo 268 — CAPITAL — App. — Justiça e Wilhelm Pungs, C.; processo 267 — CAPITAL — App. — Justiça e Pedro Alsa, C.; processo 269 — CAPITAL — Rec. — Justiça e Nazar Nazariam. — Feitos diversos: — Ao sr. desembargador Abeillard Pires: Processo 61 — CAPITAL — M. S. — Dr. José Pereira de Mattos e Côrte de Appellação, 1.º; processo 66 — CAPITAL — M. S. — Juvenal Cordeiro e dr. secretario da Justiça, S. — Feitos civis: — Ao sr. desembargador Achilles Ribeiro: Processo 349 — BOTUCATU' — Agg. de pet. — Augusto Ceranto e Lauro Sodré Ribeiro, 1.º; processo 441 — CAPITAL — Ins. — Josephina Gavião Monteiro, 1.º. — Ao sr. desembargador Abeillard Pires: Processo 361 — FAXINA — Pet. — Massa fallida de Emilio Albertotti e o credor Vicente Pereira de Oliveira, 3.º. — Ao sr. desembargador Vicente Mamede: Processo 412 — CAPITAL — Ap. — Roque Alves Catharino e Fazenda do Estado, 3.º. — Ao sr. desembargador Antão de Moraes: Processo 388 — SANTOS — Pet. — Luiz Francisco e Oswaldo e Nair Vinagre, 1.º — Ao sr. desembargador Mario Guimarães: Processo 352 — CAPITAL — (prev.) pet. — Municipalidade de São Paulo e Ernesto Sartor e outros, S. — Ao sr. desembargador Alcides Ferrari: — Processo 417 — CAPITAL — Pet. — Zerrener Bullow e Cia. Ltd. e Georg Ross, 1.º. — Ao sr. desembargador Marcellino Gonzaga: Processo 14.467 — CAPITAL — Embarg. — Antonio Simões, sua mulher e Braulio Silva e sua mulher, 1.º. — Ao sr. desembargador Armando Fairbanks: Processo 402 — CAPITAL — (prev.) pet. — Francisco Duque e Arthur Pellizzi, 3.º; processo 442 — CAPITAL — Inst. — Matteo Polino e Nicola Polino e outros, S. — Ao sr. desembargador Mario Mazagão: Processo 424 — SANTOS — (prev.) pet. — Maria da Gloria Novaes e José Pinto da Silva Novaes Junior, 1.º — Ao sr. desembargador Theodomiro Dias:

Processo 351 Capital (prev.) pet. — Henrique de Sousa Queiroz, sua mulher e Antonio Corrêa Barbosa, S. — Ao sr. Meirelles dos Santos: Processo 366 Capital app. Euphrasia Ne Moris Venturini o dr. Eduardo Panadés, S. — Ao sr. Macedo Vieira: Processo 158 Rio Preto (comp) app — Antonia Nunes dos Santos e João Pinto Caldeira, 3.º. — Processo 332 Capital (prev.) pet. T. R. Schaefer e Sampaio Moreira Filho, S. — Processo 448 Piracicaba inst. — Fioravante Furlan e Irmãos e Anna Candida do Amaral e outro, 3.º. — Ao sr. Toledo Piza: Processo 322 Paraguassu' pet. Maria da Conceição Bracout da Rocha Camargo e José Francisco de Oliveira e outros, 3.º — Processo 401 Capital (prev.) carta test. Maria Hardy Leitão Ferreira Lopes e Margarida Marchesini, 3.º — Processo 453 Capital (comp) app. Elias Rahal e M. Bortholo e Oliveira, 1.º — Ao sr. Gomes de Oliveira — Processo 363 Capital pet. Cotrim e Cia. e Manuel Raposo de Rezende e sua mulher, 1.º: — Processo 381 Capital (comp e prev) inst. Luiz Pillon e Eurico Magalhães, 1.º — Processo 393 Capital (prev) carta test. S|A Francisco Botti e Angelo Pavan, 1.º — Processo 430 Capital app. Juizo ex-officio, Guilherme Paulli e Zelina Rossi Paul, 1. — Ao sr. Vicente Penteado: Processo 375 Capital (prev.) José Joaquim Fernandes e Antonio da Costa Jr. 3.º. — Ao sr. Paulo Colombo: — Processo 406 Monte Aprazivel (prev.) inst. Cia. Nacional de Energia Electrica de Catanduva e Ramiro José Salles, 3.º — Processo 415 capital (prev) pet. — Renato Teixeira Mariano, sua mulher e Francisco Julio e sua mulher, S.

SECRETARIA — Movimento de juizes: — Em 1.º do corrente, o dr. Oscar Fernandes Martins, juiz de Direito da comarca de Bauru', interrompeu o exercicio do seu cargo, das 12 ás 16 horas. Em 2, o dr. Francisco de Sousa Nogueira, reassumiu a jurisdicção da comarca de Presidente Prudente, da qual se achava afastado em gozo de ferias.

CONCURSO: — O "Diario Official" de 20 de fevereiro, publicou edital pondo em concurso o officio de escrivão de paz do districto de Sete Barras, comarca de Xiririca, encerrando-se a 23 do corrente o prazo para inscripções.

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Deve comparecer á 4.ª secção da Directoria Administrativa, por si ou por representante seu, para tratar de negocios de seu interesse, o official de justiça Salvador Amaro Campanelli.

RECTIFICAÇÃO: — Nos julgamentos da 1.ª Camara, em 4 do corrente, — abaixo mencionados o resultado foi o seguinte e não como por engano foi publicado na edição de 5.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21665 — CAPITAL — Negou-se provimento contra o voto do sr. relator, em parte. Designado o sr. Ferreira França para escrever o accordam. Impedido o sr. Paulo Passalacqua. 90 — PINDAMONHANGABA — Deu-se provimento para absolver o appellante.

No julgamento da 3.ª Camara, em 5, hontem publicado, foi o seguinte o resultado:

APPELLAÇÃO CIVEL: — 22339 — CATANDUVA — Negaram provimento contra o voto do sr. Marcellino Gonzaga. Designado o sr. Armando Fairbanks para redigir o accordam.

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA EM 8-3-37 — Embargos de declaração: em App. Crime — Réos presos: Relator o sr. Marcio Munhoz (1.097). 21.736 — CAPITAL — Geraldo Lopes Sant'Anna e a Justiça. Relator, o sr. Marcio Munhoz (1080). 21.776 — CAPITAL — Sebastião Francisco de Rezende e a Justiça. Relator, o sr. Ferreira França. Carlos Wellentarsky e a Justiça 21.818 Capital. — Appellações Crimes: — Relator, o sr. Ferreira França (1.060).... (1089) 21.730 — CAPITAL — A Justiça e Marcolino Aug. de Oliveira. Relator, o sr. Azevedo Marques (1.031) (1.174). 21.741 — CAPITAL — Geraldo Lopes Sant'Anna e a Justiça. Relator, o sr. Azevedo Marques (1.025) (1.175). 21.793 — ARARAS — A Justiça e Affonso Pires de Carvalho. — Relator, o sr. Ferreira França (1.111) (27) — Proc. 14 — ASSIS — José Alves Ferreira e a Justiça. Relator, o sr. Paulo Passalacqua (198), (1.070) Proc. 15 — PIRACICABA — A Justiça e Carlos Paya — Relator, o sr. Ferreira França (1.100) (727) Proc. 27 — BEBEDOURO — José Chrispiniano e a Justiça. — Relator, o sr. Ferreira França (1119) (228). Proc. 32 — CAPITAL — Jayme Baruel e a Justiça — Relator, o sr. Azevedo Marques (1.088) — (1177) Proc. 102 — ITAPETININGA — Luziano Leite e a Justiça. — Recursos crime — Réos soltos: Relator, o sr. Azevedo Marques (1.023) (1.178) — A Justiça e drs. Aristides Secundino de Sousa Lemos, João Ribas d'Avila e João de Oliveira Fernandes. — Relator, o sr. Azevedo Marques (1041) (1183) Proc. 62 — DOIS CORREGOS — Gabriel de Almeida Gatti e a Justiça. — Appellações: Relator, o sr. Ferreira França (1.149) (225) Proc. 17 — SANTOS — Adelson Nogueira Barreto e a Justiça. — Relator, o sr. Azevedo Marques.. (1.034) (1.176). Proc 120 — BARRETOS — O dr. juiz de Direito ex-officio e João Evangelista de Menezes (insano).

ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS DE REVISTAS EM SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS EM 9-3-937 — Relator, o sr. Mario Mazagão (2.858) Rev. 1209 nos emb. exec. 93 — CAPITAL — O espolio de Francisco Pistone e o espolio de Maria Féa — Relator, o sr. Gomes de Oliveira (878) Rev. 1210 no ag. pet. 5179 — CAPITAL — Municipalidade de S. Paulo e João de Oliveira Christe. Relator, o sr. Pedro Chaves (62) — Revista nos embarg. 20.915 — CAPITAL — Anacleto Paulo de Campos Mello e outros e Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas e outros. Relator, o sr. Vicente Mamede (1435) — Rev. na app... 22.382 — CAPITAL — Fazenda do Estado e dr. J. Carvalhal Filho.

AUDIENCIAS — As da proxima semana serão presididas pelo exmo. sr. Leme da Silva.

Os ultimos magazines americanos

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302, recebeu os ultimos magazines americanos e inglezes, como: — Esquire — Reders digest — Magazine Digest — Current digest — Time goodhousekeeping — The American — Popular mechanics — Collier's Mc Call's Strand — Perarsons — Windsor — Wide World — Coronet — House and garden — House Beautiful — American builder — Architectural forum e muitas outras revistas.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: Massara, rua do Thesouro, 3; Aguia de Ouro, Benjamin Constant, 4.

BRAZ E MOO'CA — Central do Braz, avenida Rangel Pestana, 1415; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 30; Mercurio, avenida Rangel Pestana, 1618; Cavalheiro, av. Rangel Pestana 3013; Santa Alice, avenida Celso Garcia, 49; Triumpho, rua Hippodromo, 541; Rossi, rua Bresser, 548; Etna, av. Celso Garcia, 180; Almeida, rua da Mooca, 362; Internacional, rua Piratininga, 82; Santo Antonio do Braz, rua Carneiro Leão, 356; Tiradentes, rua 21 de Abril, 292; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnahyba, 524; Imperial, rua da Moóca, n.º 442.

ORIENTE, CANINDE' E PARY — Galeno, rua Oriente, 35; Oriente, rua Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 96-A; S. Caetano, rua Bresser, 548; São Miguel, rua João Bohemer, 100; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, avenida Vautier, 108; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO E VILLA MARIANNA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 239; Volta, rua Domingos de Moraes, 286; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Vita, rua Tangará, 12; Moura, avenida Rodrigues Alves, 17.

LUZ E S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo, rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua S. Caetano, 37; Iracema, avenida Tiradentes, 18; Medicinal, avenida Tiradentes, 230.

ALTO DA MOO'CA: — Cataldi, rua da Moóca, 514-F; Oratorio, rua Oratorio, 168; Russa, rua Paes de Barros, 17.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO E BELLA VISTA — Santo Antonio, rua São Francisco, 29; Sul-America, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 837; Metropole, rua Abolição, 357; Nicolau, rua Cons. Ramalho, 106.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS E PERDIZES — Palmeiras, rua das Palmeiras, 89; S. Geraldo, rua das Palmeiras, 239; Nova, rua das Palmeiras, 127; São Lourenço, alameda Barão de Limeira, 720; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 357; Bugre, rua Barra Funda, 598; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bom Jesus, rua Carvalho Mendonça, 2; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, r. Cardoso de Almeida, 133-A.

LIBERDADE E GLORIA — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro 10; São Francisco, rua dos Estudantes, 77; Rosario, rua Tamandaré, 1-A; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574.

VILLA BUARQUE E CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 192; Arouche, rua Jaguaribe, 11; Consolação, rua Consolação, 201; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, avenida Rebouças, 312-A; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua do Arouche, 163.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal 12; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Passerini, rua Silva Bueno, 49; Bom Jesus, filial, rua Barra do Tibagy, n. 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo 75; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM PAULISTA: — Palva, rua José Maria Lisboa, 26; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; São Affonso, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1124.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1986; Paulistano, rua Augusta, 3.000; Elite, rua Consolação 272; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 2843.

LUZ E SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Luz, rua Duque de Caxias, 1.717; Landell, rua Brigadeiro Tobias, n.º 785.

CAMBUCY — S. Luiz, largo Cambucy, 34; Veneza, rua Silveira da Motta, 112; Asturias, rua Robertson, 13; Reunidas, rua Mesquita, 84.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 321; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488.

SAUDE: — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400.

PENHA: — Climaco, rua da Penha; Machado, rua da Penha; [illegible], rua Bento Ribeiro; Sant'Anna, avenida [illegible] 46; Santa Maria, rua da Penha.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; S. Bento, largo do Belem, 21; S. Luiz, avenida Celso Garcia, 520; D'Alva, avenida Alvaro Ramos, 196; Ressurreição, rua Herval, 58-A.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 171; Werneck, rua Mot. Ferreira Alves, 55; Gertrudes, rua Apinagés.

PINHEIROS: — Dóra, rua Butantan, 25; Lecchi, rua Butantan, 7.

LAPA: — Maria Ignez, rua Guaycurus, 276; Anastacio, rua Trindade, 48; Margarida, rua 12 de Outubro.

Centro Technico Policial

Realizou-se ante-hontem, na Escola de Policia, a reunião da directoria do Centro Technico Policial. Além dos assumptos de regime interno dessa associação, foi discutida, uma campanha que será lançada, dentro em breve, no mundo intellectual brasileiro, pró-augmento da Bibliotheca da Escola de Policia, que contará com o apoio das principaes figuras da policia de São Paulo.

Assim, a bibliotheca que pertenceu ao saudoso Virgilio do Nascimento será enriquecida com novas obras de Medicina Legal, Odontologia Legal, Psychiatria Forense, Policia Scientifica, Direito Applicado, Anthropologia, Criminologia, Chimica e Physica, Technica Judiciaria, Estatistica e de cultura geral.

A organização dessa campanha estará ao encargo do sr. José Gomes Talarico, que será auxiliado por uma commissão de alumnos da Escola de Policia.

Para exercer provisoriamente as funcções de thesoureiro, foi escolhido o sr. Alberto Pinto de Moraes Filho, da Commissão de Syndicancia, em vista do 1.º thesoureiro, sr. Alberto Arra, ter solicitado demissão.

As cadernetas e cartões da Escola de Policia, para o corrente anno, já estão sendo distribuidas pelo Centro Technico Policial, devendo os interessados procurar os seus directores, afim de preencherem as necessarias formalidades.

Novo producto da industria paulista

A Perfumaria Ecla, estabelecida á alameda Sarutayá, n. 76, acaba de lançar um novo producto destinado a grande popularidade — o Sabonete Ecla.

Confiado a technicos competentes e manipulado num estabelecimento com installações modernissimas, o novo sabonete, pelo seu aspecto, pureza, densidade, volume, perfume e preço, seguramente conquistará a preferencia de grande numero de consumidores.

Por todos esses predicados, o Sabonete Ecla constitue mais um padrão de orgulho do nosso parque industrial.

"Cafés apreendidos pelo Departamento Nacional do Café"

EDITAL — CARACTERISTICOS DA QUOTA DNC — QUOTA RETIDA, PREFERENCIAL CONCORRENTE A PREMIO OU PREFERENCIAL CORRESPONDENTE

N. de Ordem	Guia	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conhto.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Saccas	Classificação — Saccas — "A" 20 % Ac.	"A" 20 % Apr.	"B" 10 % Ac.	"B" 10 % Apr.	REMETTENTE	PROCEDENCIA	N.º do conht.	Fat.	Consig. ou Certif.	DATA 1936	Sacs.	N.º do Registr.	Nat. da Quota
1353	37	João Nascimento Rosa .	Sapucahy	—	4	4	30-7	120	91	—	25	4	João Nascimento Rosa	Sapucahy	150074	4	4	20—7	280	15636	Prf.
1342	331	Joaquim A. O. Santos .	Soccorro	146882	3	3	25-7	24	22	—	—	2	Joaquim A. O. Santos	Socorro	142962	3	3	25—7	24	8801	Ret.
1342	329	Idem	Idem	146881	1	1	23-7	24	19	1	4	—	Joaquim A. O. Santos	Idem	142961	1	1	23—7	24	8798	Ret.
2021	1208	Abilio Alves Marques ..	Bebedouro	378312	1037	1037	15-12	150	100	—	30	20	Abilio Alves Marques	Bebedouro	364793	1038	1038	15—12	350	84540	Prf.
2337	672	Francisco Emilio	Socorro	199192	142	142	15-12	39	26	—	—	15	Francisco Emilio	Socorro	192147	143	143	15—12	39	79433	Ret.
2337	674	J. Augusto O. Santos .	Idem	199194	148	148	17-12	6	4	—	—	2	Joaquim Augusto O. Santos	Idem	199201	149	149	17—12	15	84287	Prf.
2217	316	João Francisco Sornas .	Marilia	—	—	9051	18-12	47	31	—	6	10	João Francisco Sornas	Marilia	410481	1300	1300	18—12	47	83863	Prf.
2217	331	João R. Guimarães	Idem	—	—	9067	21-12	27	18	—	3	6	João R. Guimarães	Idem	410484	1301	1301	22—12	27	83707	Ret.
2217	332	Tetsurei Segui	Idem	—	—	9068	21-12	29	20	—	3	6	Tetsurei Segui	Idem	410483	1302	1302	22—12	29	82990	Ret.
2284	352	Domingos Lot	Biriguy	—	2239	2239	24-10	216	147	—	50	19	Domingos Lot	Biriguy	18893	2239	346	24—10	216	44887	Ret.
2284	353	José Lamachia	Idem	—	2241	2241	24-10	225	154	—	48	23	José Lamachia	Idem	18894	2241	349	24—10	225	48467	Ret.

São Paulo, 7 de Março de 1937

A. PÉRES VELASCO

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
AGENCIA DE S. PAULO

OSVALDO R. FRANCO — Gerente
RAYMUNDO MARCHI — Contador

"Cartilha da desordem e parcialidade politica"

Discurso proferido pelo sr. Alfredo Ellis, illustre deputado da bancada do P. R. P. na sessão de 23 de fevereiro ultimo na Assembléa Legislativa do Estado

O SR. ALFREDO ELLIS — Sr. presidente, na ultima sessão do anno passado e de umas sessões a esta parte tive opportunidade de fazer em dois discursos, uma synthese rapida do que fôra a administração do Estado, feita pelo sr. Armando de Salles Oliveira.

Por essa occasião, sr. presidente, perpassei com minhas criticas, mais ou menos severas, sobre as diversas repartições que constituem a governança do Estado de São Paulo, elaborando diversas accusações sobre os actos praticados por s. exc. e pelos auxiliares do governo de s. exc.

Nessa occasião, sr. presidente, tive opportunidade de falar sobre o que se passava na Secretaria da Agricultura, na Secretaria da Viação, na Secretaria da Fazenda, na Secretaria da Educação e Saude, etc., evidenciando a infelicidade e o modo errado que caracterizaram esse governo, tão justamente apontado como nefasto ao povo de São Paulo.

Entretanto, sr. presidente, nada disse a respeito do que se passava na Secretaria da Justiça, á frente da qual se encontrava o sr. Sylvio Portugal, pois que me parecia que a mesma constituia uma excepção a este desgoverno em que São Paulo havia trilhado durante alguns annos, soffrendo as suas calamitosas consequencias. Parecia que a Secretaria da Justiça era um verdadeiro oasis no deserto adusto do governo do sr. Armando de Salles Oliveira.

Sr. presidente, com a alma dolorida e enlutada, constatei, por uma circumstancia que me chegou ao conhecimento, que tambem essa repartição do Estado reza pela mesma cartilha de desordem e parcialidade politica, por mim apontada em relação ás outras, tendo á sua frente uma personalidade que tambem não se recommenda pela verticalidade do proceder.

Quero me referir, sr. presidente, a um facto correlato com a nomeação do sr. Jandyra Trench, para o cargo de um dos tabellionatos da comarca de Pennapolis.

Não me refiro, sr. presidente, e longe de mim fazer tal critica, sobre a nomeação em si, mesmo porque, segundo uma resposta do Poder Executivo, em virtude de um requerimento que um dia do anno passado apresentei á apreciação da casa, esta nomeação fôra feita de accôrdo com os termos exactos da lei vigente.

De modo que, sr. presidente, nada tenho a expôr quanto ao merito desta nomeação. Estou de pleno accôrdo com ella e nada poderia dizer em relação á mesma.

No entretanto, sr. presidente, o art. nº 21, da lei 2.548, que foi justamente aquella invocada por s. exc. o sr. secretario da Justiça, para proceder á nomeação, dispensa os escreventes de concurso para as nomeações que quizerem que sejam realizadas para outras comarcas, e foi justamente por este motivo que fôra nomeado sem concurso para Pennapolis, o já mencionado sr. Jandyra Trench.

O sr. Edgard França — Se v. exc. me permittir, posso dar um informe esclarecedor: ha equivoco do nobre deputado quando fala na remoção do funccionario para a comarca de Pennapolis.

O SR. ALFREDO ELLIS — Aliás isto é uma questão de minucia e sem importancia para o que me traz á tribuna.

O sr. Edgard França — O official foi sempre escrevente e depois official maior escrevente substituto, num cartorio cuja vaga, para preenchimento, se verificou com a morte do funccionario. Baseado em termos expressos da lei e pela faculdade que um dos artigos da lei dá ao governo para fazer, independente de concurso, a nomeação de serventuarios, s. exc., o sr. secretario da Justiça, a fez. Tendo v. exc. pedido informações, foi o requerimento approvado e as informações vieram.

O SR. ALFREDO ELLIS — Agradeço o aparte com que me honrou o nobre deputado sr. Edgard França, e acho que s. excia. está com plena razão.

Commungo exactamente com os termos em que foi feita essa nomeação. Aliás, cumprindo um dispositivo expresso da lei 2.548, art. 21, que dispensa o concurso para o nomear, mesmo porque era escrevente do cartorio no momento em que falleceu o escrivão de então, sr. Antonio Carlos de Mendonça.

Entretanto, sr. presidente...

O sr. Campos Vergal — Peço permissão para um aparte. Direi apenas a v. exc. que conheço o sr. Jandyra Trench, que é, ha mais de 20 annos, funccionario publico, sempre honesto e muito correcto, e penso, alheio a questões politicas, que a nomeação do sr. Jandyra foi um acto de pura justiça.

O SR. ALFREDO ELLIS — Agradecendo o aparte do nobre deputado, commungo com s. exc. em que se trata de um acto de grande justiça. Entretanto, era preciso que essa justiça fosse cumprida em relação a todos aquelles que estivessem em identicas condições. Exactamente aqui é que vou introduzir a minha critica, porque foi feita de accôrdo com o preceito legal. E' exactamente isso que desejo seja extensivo a todos os que em identicas condições ao sr. Jandyra Trench, requeiram a sua nomeação para cargos a que tenham direito em virtude de dispositivo legal.

Assim, o sr. José Pedro de Castro, cartorario egualmente na mesma comarca de Pennapolis, logo após a nomeação do sr. Jandyra Trench, requereu ao sr. secretario da Justiça, a remoção para um desses cartorios novos que foram criados pela Assembléa e sanccionados pelo chefe do Poder Executivo. Elle tinha direito. Elle estava com a lei da mesma maneira que o sr. Trench.

Entretanto, sr. presidente, o requerimento do sr. José Pedro de Castro, que se achava em egualdade de condições com o sr. Jandyra Trench, foi simplesmente engavetado e a injustiça foi praticada contra o sr. José Pedro de Castro, que não foi nomeado, porque não convinha á situação ainda dominante em São Paulo.

O requerimento é o seguinte: — (Lê)

"José Pedro de Castro, official do Registo de Hypothecas e Annexos da Comarca de Pennapolis, vem expor e requerer a v. exc. o seguinte:

a) o supplic. que exerce as funcções de serventuario da ha 18 annos, exercendo sempre as mesmas attribuições na comarca acima mencionada;

b) por lei nº 1887 de 8-12-922 foi desmembrado da comarca de Pennapolis, o municipio de Araçatuba, com a criação da comarca nesse municipio; pelo Decreto 6467 de 19-5-934, foi tambem criada a comarca de Birigüy, consequentemente desligada do seu Cartorio mais uma faixa de territorio importante. Finalmente para maior mutilação da comarca de Pennapolis, foi annexado á comarca de Lins o municipio de Promissão, pelo Decr. 9908-A de 10-1-35. Ainda agora se cogita de desmembrar mais a comarca de Pennapolis, passando para a de Marilia o municipio de Tupan, que consigo arrastará os de Quintana e Herculanea, conforme projecto existente no Congresso estadual e que já passou em duas discussões;

c) pela exposição acima v. exc. constata a mutilação completa da comarca de Pennapolis, reduzindo-a a uma comarca de nenhuma importancia, com relação ao seu movimento forense;

d) tendo v. exc. em a informação prestada a esse Congresso deliberado com acerto sobre a nomeação de um serventuario para prover a serventia do 2.º Officio da Comarca de Pennapolis, data venia, transcrevemos nesta: "Cabe-nos informar o seguinte, quanto ao item 1.º: O 2.º Officio do tabellião de notas e annexos da comarca de Pennapolis foi provido por decreto de 9 de outubro ultimo, com a nomeação do sr. Jandyra Trench. Relativamente a esse acto do governo, occorre-nos esclarecer: — Em abril de 1935 o sr. Antonio Carlos de Mendonça, ex-titular daquelle officio obteve uma licença de 6 mezes, tendo sido nomeado para substituil-o, na qualidade de 1.º escrevente do cartorio, o sr. Jandyra Trench. Fallecido o sr. Mendonça em 22 de agosto ultimo, requereu o sr. Trench effectivação na serventia vaga, com fundamento no art. 7.º das Disposições Transitorias da Constituição, apresentando attestado de bom desempenho dado ao cargo, attestado fornecido pelo sr. juiz de direito da comarca. Estava o pedido do sr. Trench perfeitamente amparado pelo inciso constitucional citado, razão pela qual foi attendido pelo governo do Estado. Quanto ao item 2.º: — O decreto 6 603, de 934, não mais regula a remoção de serventuarios de Justiça das comarcas que soffreram, sem compensação, desmembramento do seu territorio. A materia é hoje regida pela lei 2.548, de 10 de janeiro ultimo, que estatue: "Art. 21 — Os serventuarios vitalicios de registo de immovel ou annexo; os distribuidores e partidores de comarcas; os de notas e annexos, de comarcas que soffreram, sem compensação, desmembramento de seu territorio, bem como os escrivães de paz e serventuarios de Justiça, cujos officios foram extinctos, poderão ser providos sem dependencia de concurso e a juizo do governo em cargos da mesma natureza, que servirem a vagar".

Como se vê da disposição transcripta, não é obrigatorio o preenchimento de qualquer officio de justiça que vagar medeante remoção de serventuario da comarca cujo territorio tenha soffrido mutilação. — Taes serventuarios "poderão" ser removidos a "juizo do governo", isto é, o Executivo poderá, em cada caso, examinar a conveniencia de se prover, ou não, o officio vago pela forma que lhe faculta o art. 21, citado. — Os itens 3.º e 4.º estão prejudicados pelas respostas dadas aos itens anteriores".

Estribado na sabia deliberação de v. exc., é esta para requerer o seu aproveitamento na serventia vitalicia dos seguintes cartorios criados pela lei 2.832, de 5-1-37: 3.º officio de registo especial de titulos, contractos, documentos e mais papeis, nas comarcas de Rio Preto, Catanduva, Marilia e Lins.

Confiado no espirito de justiça de v. exc.. — pede e espera — Deferimento".

Sr. presidente, aqui se acha a prova de que esse requerimento foi entregue a 12 de janeiro á Secretaria da Justiça e, sem embargo disso, esses officios todos, constantes do requerimento que foi engavetado, foram privados por outrem, sem que o requerimento do sr. José Pedro de Castro houvesse merecido siquer um simples "Indeferido". Isso é inominavel, e caracteriza bem os methodos facciosos do governo. E a razão desse silencio, sr. presidente, é muito simples: é que esse requerimento viria impedir a nomeação daquelles protegidos politicos, que foram aproveitados para esses logares mencionados no officio. Foram nomeados para os cargos criados varios figurões protegidos dos que ainda dominam em S. Paulo e sendo considerado o requerimento do sr. José Pedro de Castro esses protegidos não poderiam ser aquinhoados.

Nessa mesma prova que exhibo á casa, vem uma annotação do funccionario que serve na Secretaria da Justiça em que diz, no verso do documento: "Até a data de 15 de fevereiro não havia sido despachado este requerimento".

Ora, é clara a ignominia dessa situação. O requerimento atrapalhava e por isso foi engavetado.

Assim, sr. presidente, vê-se perfeitamente que a Secretaria da Justiça, uma das repartições administrativas do Estado, não tem imparcialidade não só quanto á nomeação para os cargos que se vão vagando como tambem em relação aos requerimentos que lhe são endereçados, os quaes são engavetados quando não convém ao partido ainda dominante em São Paulo. E esses requerimentos são esquecidos naquelle somno ingenuo, o mesmo a que tive opportunidade de me referir, quando falava sobre o projecto do nobre deputado sr. Miguel Coutinho, que dorme até hoje o somno candido da innocencia, a ponto de já se achar não só mumificado mas, sim, fossilizado numa das gavetas das Commissões Especializadas, tal é o tempo e o descaso que os srs. da maioria votaram a elle.

E' justamente contra esse processo que ergo a minha voz de solemne protesto, [illegible] ainda, sr. presidente, voltar novamente ao assumpto, caso s. exc. o sr. secretario da Justiça, persista em não dar um despacho conveniente, como manda a lei, aos requerimentos que lhe são dirigidos, para continuar a dizer que essa Secretaria deveria mudar o nome para Secretaria da Injustiça. Ahi Themis de olhos vendados, tem um olho a descoberto, pelo qual vela pelos seus protegidos.

Era o que tinha a dizer por emquanto. — (Muito bem. Muito bem).

Os objectivos do plano quadriennal allemão

Pelo DR. ERDMANN
(Director da Camara Economica do Reich)

Não ha commerciante que compre mais do que lhe é dado pagar com os proventos de sua actividade commercial. Este postulado não vale tão só para as relações de commerciante para commerciante, mas egualmente para as relações economicas entre um Estado e outro. Um paiz como a Allemanha, que perdeu, por força do tratado de paz de Versalhes, os capitaes empatados no exterior e suas colonias, tornando-se assim um paiz devedor, não póde importar mais mercadorias do que — uma vez deduzidos os pagamentos de dividas realizados de facto — lhe seria dado pagar dos proventos de suas mercadorias, dos seus serviços e de sua exportação. Nos innumeros manifestos dos orgams officiaes tem sido posto em destaque, ha annos já, de modo decisivo, a dependencia da capacidade importadora allemã das possibilidades da exportação allemã. Neste particular, ninguem ficou em duvida acerca da attitude a ser assumida pela Allemanha em torno de uma restricção de sua importação, caso as possibilidades de exportação em declinio diminuissem os recursos disponiveis para o pagamento da importação.

O novo plano do commercio exterior, que entrou em vigor no outomno de 1934, tinha por objectivo collocar a Allemanha em condições de adoptar suas compras no estrangeiro ás entradas oriundas da exportação de suas mercadorias e dos seus serviços, sem que isso redundasse em prejuizo do reavivamento economico obtido com tão grandes esforços. Uma fiscalização sem falhas da importação permittiu ao governo importar, em primeira plana, aquillo que era mais necessario, relegando a um plano secundario a importação menos premente. Tratou-se, antes de tudo, de assegurar o abastecimento de materias primas necessitadas pela Allemanha. Tal objectivo foi attingido, em tudo e por tudo, pois a importação de materias primas e artigos semi-acabados estrangeiros foi, em globo, em 1935, apenas 1 milhão de marcos inferior á de 1934 e ultrapassou de 160 milhões de marcos á de 1933. A politica economica em torno das materias primas não levou, conseguintemente, a nenhum mero represamento da importação, mas occasionou apenas uma deslocação da importação de materias primas para o lado das materias primas de primeira necessidade e difficilmente substituiveis por um producção interna. A moderação da importação de lã e algodão e a diminuição da importação de metaes, a par de uma importação crescente de minerio, são, por exemplo, caracteristicas de uma tal deslocação. Essas alterações na composição do quadro da importação de materias primas estão em estreita correlação com as numerosas transições que se verificaram, na Allemanha, de um para outro methodo de producção, para as quaes é significativa a substituição de materias texteis naturaes por taes syntheticas e a moderação do consumo de cobre e de outros metaes procedentes de fóra em favor do aluminio.

Só assim foi possivel supprir a necessidade crescente de materias primas da Allemanha, sem augmentar, globalmente, sua importação. Em contraposição, um parallelo entre os algarismos da importação do anno 1935 e os do anno immediatamente precedente accusa um retrahimento da importação de productos alimentares, forragem e generos finos, num montante de 100 milhões de marcos, sendo que a importação de productos acabados póde ser reduzida de quasi 200 milhões de marcos. Verdade é que a exportação augmentou egualmente de 100 milhões de marcos, devendo ser levado em conta, comtudo, que em 1934 a Allemanha importou 264 milhões de marcos mais do que lhe rendeu a exportação. Era claro que uma tal situação desproporcional não mais poderia ser tolerada sob o regime do "novo plano", pois cabia a esta adaptar a importação de mercadorias ás possibilidades de pagamento dependentes da exportação. Por este processo, a Allemanha collocou-se nada mais nada menos, na posição de um commerciante que equilibra suas encommendas com sua capacidade de pagamento. Não era dado á Allemanha, todavia, applicar o total dos proventos de sua exportação na satisfação de suas necessidades de importação, pois tinha ella de satisfazer, com esses proventos, ainda aos pagamentos de dividas ao estrangeiro, não sujeitos ás restricções cambiaes. Devido a isso, a importação teve de ser reduzida numa proporção maior do que a que teria correspondido á situação do commercio exportador.

Estas considerações serviram de directriz, quando se tratou de activar a balança commercial que registou para 1935 um saldo exportador de 111 milhões de marcos. Se se levar em conta que apenas 20 °|° das rendas da exportação allemã entram sob forma de cambiaes e que cerca de 80 °|° são compensados, ter-se-á em mãos elementos para julgar exactamente esse saldo exportador, ao qual não corresponde nenhuma entrada de cambiaes, deixando-se, por conseguinte, de chegar a conclusões erroneas no tocante á melhoria da balança commercial. A animação da balança commercial concentrou-se ahi inteiramente no segundo semestre de 1935. No primeiro semestre, a balança se encerrára ainda com um saldo a favor da importação de 165 milhões de marcos, numeros redondos, ao passo que o segundo semestre apresentou um saldo exportador de 275 milhões de marcos. Os algarismos correspondentes ao primeiro semestre de 1936 accusam um saldo exportador num montante de 131,7 milhões de marcos, que desta vez se deve ao augmento da exportação, de vez que a importação se retrahiu apenas de 15 milhões de marcos. Conseguiu-se restringir nisso o represamento da importação, na esphera da economia industrial, aos productos acabados e semi-acabados e elevar ligeiramente a importação de materias primas, do lado opposto, porém, foi necessario limitar consideravelmente, no campo da economia alimentar, a importação de forragens. Esse represamento da importação de forragens, indesejavel sob o ponto de vista economico, póde ser admittido até um certo grau, visto que a manutenção da exportação allemã para a Europa Septentrional e Oriental tornou possivel uma importação crescente de productos pecuarios.

O disfarce da importação de forragens levou, comtudo, tambem a tensões no abastecimento de productos alimenticios. Um auto-abastecimento é inexequivel neste particular, uma vez que as condições de producção são desfavoraveis para a Allemanha. As necessidades da importação de productos forrageiros só podem ser suppridas mediante parcimonia observada em outros sectores. Todavia, essa parcimonia não é exequivel nas importações de productos alimentares, de vez que a productividade do solo allemão só póde ser augmentada em grau insignificante. A importação de productos acabados que não tragam o cunho de artigos de elaboração preliminar para o respectivo aperfeiçoamento industrial, tambem ha de offerecer, diffilmente, margem para ulteriores represamentos, de modo que assim teremos, como unico dominio em que se possa verificar parcimonia na importação, o abastecimento de materias primas. Tendo isto em mente, o "fuehrer" e chanceller do Reich determinou, para os proximos 4 annos, a edificação de uma industria nacional de materias primas, a qual deverá tornar a Allemanha independente do estrangeiro em relação a todas as materias que, de uma forma ou outra, possam ser produzidas, mercê da capacidade allemã, da chimica allemã, da industria mecanica e da mineração tudesca. Em suas esplanações perante a Frente do Trabalho, o chanceller allemão já havia delineado as directrizes dessa independencia no dominio da materia prima. Dentro de 4 annos, as materias texteis syntheticas allemãs, a borracha allemã e a benzina allemã dispensarão a importação do estrangeiro. Dahi além, porém, caberia ao governo teuto a tarefa de constatar exactamente quaes as materias primas e auxiliares necessarias que possam ser produzidas na propria Allemanha. Os recursos pecuniarios que forem sendo poupados, mercê da augmentada auto-bastança (cambiaes e creditos de compensação), deverão ser applicados addicionalmente, de futuro, na alimentação e na acquisição de materias que de tudo não possam ser produzidas na Allemanha. A execução deste plano não implica, em absoluto, num represamento da importação allemã, mas visa tão só alterar a composição da importação no sentido de um seleccionamento urgente mais rigoroso. As leis que vêm sendo elaboradas — a criação das quaes foi imposta á Allemanha exclusivamente por circumstancias extremas — darão a conhecer os detalhes deste plano. O novo plano economico allemão não deverá, todavia, induzir a um equivoco, qual o de se julgar que a Allemanha pretende estancar, outrosim, a corrente de productos alimentares de procedencia estrangeira. Tal não se verificará. Pelo contrario, a producção augmentada de materias primas industriaes proporcionará á Allemanha a possibilidade de applicar as cambiaes, que assim se liberarão, na acquisição de productos alimenticios supplementares no Balkan, na America do Sul, na Asia Oriental e tambem nos paizes do septentrião europeu.

Aviação e heroismo

Acontece não raras vezes que lemos nos jornaes noticias ou artigos bem intencionados, sem duvida, sobre assumptos de aviação, sobre viagens aéreas, vôos de passeio, etc., artigos esses, nos quaes os autores se sentem no dever de fazer sobresair, embora de leve, a celebre parcella de "perigo", ainda não banida da aviação. Tocando nesse ponto que, a muitos contemporaneos, ainda apparece como attributo "natural" do apparelho voador, ninguem se lembra, no entanto, de tornar mais attraentes as narrativas de viagens de navio, de automovel ou de trem, addicionando-lhes taes "considerações sobre perigo".

Ha ahi, evidentemente, um erro de sub-consciencia, que se repete com uma frequencia digna de nota. Urge rectificar em tempo tal concepção erronea, pois, — é necessario dizel-o — o ponto basico da aviação repousa sobre calculos que se apoiam, tanto na sciencia, como na pratica, não havendo motivo se se pensar, logo, á primeira vista, em um perigo, aliás imaginario, só porque o ar não tem estacas. O mar possue essa mesma qualidade, ou essa mesma falha, como quizerem, que, no entanto deixou de ser considerada como tal, desde que os navegadores souberam dominal-a pela experiencia e pelos meios que a sciencia e a technica puzeram ao seu alcance. Ora, o mesmo dá-se com a aviação, notadamente com a aviação commercial, que, não obstante os poucos lustros de existencia, já conta com um apreciavel lastro de experiencia. O maior capital de uma empresa de aviação commercial consiste na segurança do seu trafego; o Syndicato Condor Ltda., [illegible] invariavelmente com uma porcentagem de segurança de 100 °|°, prova inequivoca de sua idoneidade technica.

Occorrem-nos essas considerações, quando na [illegible] lemos em um jornal, interessante reportagem sobre os bellos triumphos alcançados por pilotos brasileiros na aviação sem motor. Essa modalidade da aviação desportiva moderna tem sido muito bem aceita no Brasil, depois das demonstrações aqui realizadas por um grupo de enthusiastas allemães, que ha alguns annos visitou o nosso paiz, para fazer ver as incomparaveis vantagens do vôo sem motor, para o desenvolvimento da aviação, principalmente no que diz respeito ao despertar e irradiar da mentalidade aeronautica, o que tantas vezes nos habituamos a evocar. Pois bem, a reportagem que, aliás, relata com claridade, descrevendo as diversas phases do "meeting" de planadores, por fim, chegou a uma conclusão deveras curiosa. O autor da reportagem foi convidado a participar de um vôo em um planador sobre a Cidade Maravilhosa, convite esse que foi amavelmente feito e do mesmo modo acceito, "se bem que com alguma preoccupação intima". O reporter, segundo narra, passou por um susto, quando percebeu a estructura "um tanto fragil" do planador, que lhe deu "vontade de aterrar o mais depressa possivel". Isto nos primeiros momentos. Depois de alguns minutos de vôo convenceu-se que "o planador apparentemente não é mesmo tão perigoso como o pintam, pelo contrario, apresenta o maximo de segurança e estabilidade.

Por ahi se vê, como foi convertido um incredulo, que tomou assento no avião, julgando-se um heróe, para poucos minutos depois descer do apparelho com a convicção de que "a aviação é mesmo um facto" E' esta mais uma confirmação do que, a respeito, disse um celebre "az" da aviação mundialmente reconhecido como tal, isto é, que a aviação moderna deixou de ser heroismo, uma vez que os aviões hoje em dia têm uma construcção perfeitamente acabada. Os que labutam diariamente na aviação commercial, pódem observar exemplos de conversão, ás vezes commovedores. Homens de letras, de negocios, próceres politicos, senhoras de todas as condições, que sempre demonstraram firme proposito de nunca embarcar num avião, por este ou aquelle motivo, ou mesmo por principio, viajando [illegible] que fazem o trafego costeiro, descem a escada de bordo com a physionomia radiante, proclamando bem alto as vantagens do avião sobre os outros meios de transporte. Ha exemplos de sobra, em que os viajantes se tornam amigos dos tripulantes, chegando a lhes confessar sua gratidão, [illegible] durante algumas horas de vôo, o sentimento profundo de confiança, a percepção do engano em que cairam, admittindo perigos ou incommodos, onde não os ha.

Além do mais, segundo os viajantes pódem verificar nas condições de transporte impressas no verso do bilhete de passagem, o Syndicato Condor Ltda., por exemplo, sem augmento do preço da passagem, garante a uma indemnização vultosa em caso de accidente. Este compromisso formal e voluntario, a Condor pôde assumil-o perante seus passageiros, uma vez que está convencida da grande segurança do seu trafego, baseada na experiencia — e não ha que não é menos importante — nos dados estatisticos colhidos durante muitos annos. Em vista disso, o proprio passageiro aéreo perde, sem querer, aquelle ar heroico, de sobrenatural, restando-lhe sómente a convicção de que viajou como outro qualquer, com a vantagem porém de ser o mais rapido, o mais moderno e o mais soberbo.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A "Assistencia Vicentina aos Mendigos" recebeu donativos de mais as seguintes pessoas e endereços: Olympio Catão, 25 kilos de jornaes; Palacete Santa Helena, 2.ª sob-loja 219 e 221, 21 kilos de papeis; Secretaria da Agricultura, secção de fomento, 22 kilos de jornaes; Grupo Escolar do Cambucy, 3 kilos de papeis; Cia. Itaquera, 101 kilos de papeis; Cia. União Fabril, 84 kilos de papeis; Almeida Ribeiro, 40 kilos de papeis; José Teppermann, 10 kilos de papeis; Fabrica de Chapéos, 229 kilos de jornaes; Alfredo Guerra, 40 kilos de papeis; rua Candido Espinheira, 62, 5 kilos de revistas; avenida Cidade Jardim, 15, 104 kilos de papeis; avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3371, 7 kilos de papeis; rua [illegible], 5 kilos de jornaes; rua Nicaragua, 5 kilos de jornaes; rua Albuquerque Lins, 618, 28 kilos de papeis; rua Rio Grande, 39, 24 kilos de papeis e 34 de jornaes; rua Morgado Matheus, 689, 11 kilos de papeis; rua Joaquim Tavora, 116, 16 kilos de papeis e roupas; rua França Pinto, 224, 9 kilos de papeis; rua Maquera, 50, 17 kilos de papeis; rua Raphael de Barros, 71, 40 kilos de papeis e 17 de jornaes; rua Herval, 746, 14 kilos de jornaes; rua Conselheiro Brotero, 1469, 12 kilos de papeis. [illegible] Cesario Motta, 242 onde serão recebidos quaesquer offerecimentos pelo telephone: 4-3282.

O catastrophico perigo de se ter muito ouro

DAS 32.000 TONELADAS DE OURO QUE HA NO MUNDO, 10 POR CENTO FORAM PRODUZIDOS NOS ULTIMOS QUATRO ANNOS E A MAIOR PARTE NOS ULTIMOS 70 ANNOS — CALCULA-SE QUE HA, SOB O SÓLO, OUTRO TANTO DO PRECIOSO METAL E, SOB O OCEANO, UMA QUANTIDADE INFINITA — O SUL DA AFRICA É O PRIMEIRO RINCÃO PRODUCTOR DE OURO DO MUNDO, VINDO, QUIÇÁ, EM SEGUNDO LUGAR A RUSSIA — CRESO, NERON, ROOSEVELT E OS PARADOXOS DO EXCELSO METAL

UM CARICATURISTA ideou a scena do descobrimento da America muito interessantemente. Os indigenas observam o horizonte e vêm approximar-se as caravellas de Colombo. Um delles se dirige ao chefe da tribu e lhe diz: "Estamos perdidos, chefe, elles acabam de nos descobrir". Não recordamos a chistosa e, ao mesmo tempo, importante occorrencia para destacar a visão do commentador indigena que presentiu a triste etapa de sua historia que se iniciava, senão simplesmente para assignalar esse dia, 12 de outubro de 1492, como a data de referencia na analyse do phenomeno do ouro que tem sido tão typicamente americano.

Desde esse evento, que marcou o começo de uma das épocas da loucura do ouro que têm accommettido a humanidade, até 1.º de janeiro de 1933, os homens extrahiram da terra, em todo o mundo, 1.106.550.303 onças de ouro fino. Desde 1.º de janeiro de 1933 até egual dia e mez do corrente anno, elle arrebatou ao orbe 116.000.000 de onças desse corpo. De maneira que, em quatro annos, a sua producção, na superficie do planeta, foi egual á decima parte da producção nos 441 annos precedentes.

Se tal producção se mantivesse na proporção manifestada nos ultimos quatro annos, nos 40 annos que se seguissem a 1933 se incorporariam ao "stock" de ouro que o homem possue, tantas onças como nos 441 annos precedentes. Mas o caso é que a dita producção continua num processo de tal modo accelerado que só neste seculo XX ella será bem maior do que nos quatro seculos e meio que deixámos atrás.

A Siberia está produzindo quatro vezes mais ouro actualmente do que no principio do seculo. No anno que passou, a Russia extrahiu de seu sub-solo ouro num valor superior a 285.000.000 dollares, ou seja, 26% mais do que em 1935. Ella é, agora, o segundo paiz extractor desse metal depois do Sul da Africa e, assim mesmo, os funccionarios da Platiletka (Plano de Cinco Annos), affirmam que em tres annos mais a Russia terá superado com excesso a producção africana.

São mais ou menos umas 32.000 toneladas de ouro as que existem hoje em dia espalhadas pelo mundo: sendo que o grosso dessa massa, que em barras communs formaria um pilar de 60 pés de comprimento, 40 de largura e 22 de altura, foi extrahido do sub-solo nos ultimos 70 annos! A decima parte disso, como já dissemos, nos ultimos 4 annos. A principal razão por que o ouro chegou a ser a ser a medida dos valores foi a sua escassez: ao passo que, á medida que a sua producção augmenta, com a febre que se apoderou de ricos mineiros, pobres lavradores e grandes especuladores, não é impossivel que chegue um momento em que o ouro deixe de ser escaço. De nada valerão, então, a esse tão cubiçado metal, a sua rutilancia, sua maleabilidade e ductibilidade, seu peso e demais qualidades de distinção. Nesse dia, elle cessará de ser a medida dos valores. O que então occorrerá não querem nem pensar os economistas. A situação monetaria então se retrogradaria á época anterior ao dia em que o rei Creso da Lybia cunhou, pela vez primeira, moedas de ouro, ha uns 2.500 annos atrás.

Os geologos estão de accôrdo em que sempre haverá difficuldades na extracção do rebelde metal, além de que a sua existencia já é bem limitada. Segundo elle, só ficará na terra uma quantidade equal é que se extrahiu nos 25 seculos de nossa civilização, ou sejam, umas 33.000 toneladas. Se assim fosse, á razão de 2.000 toneladas por anno, teriamos esgotado a existencia de ouro em nosso globo em uns 16 annos. A producção annual maxima para os annos proximos se calcula em 1.200 toneladas.

Mas os geologos estão equivocados a olhos vistos. Em cada dia que passa se descobrem novas minas e mananciaes de ouro em pó. O oceano já se offerece como a mais monumental fonte aurifera existente. Em uma plaga americana onde se tem extrahido bromo da agua do mar o mesmo tem acontecido quanto ao ouro tambem. E' verdade que esse ouro assim captado é de custo elevado mas serve, todavia, para provar que nessas aguas elle existe e ao mesmo tempo que os nossos conhecimentos chimicos a respeito tambem melhoram. A possibilidade do fabrico artificial do ouro está scientificamente demonstrada. Em um laboratorio da Allemanha se fabricou ouro, em outro se transformou chumbo e mercurio em ouro tambem. Tudo é questão de que os investigadores penetrem um pouco mais ás claras no segredo da composição e decomposição do atomo do metal e dos electrons, protons, etc.

Os paradoxos do ouro só têm parallelo nos paradoxos da humanidade que viveu dedicada á sua procura e adoração. A lenda do rei Midas já não é lenda. Os paizes antes temerosos de perder o ouro estão agora sob o terror de que o recebam em demasia. Intrincadas theorias se tecem em torno do ouro, de sua importancia ou não como medida dos valores, de sua necessidade como base das sessenta ou mais moedas que circulam no mundo, da influencia que o "stock", movimentos, preços, etc., do mesmo tem nas crises economicas e nos preços das mercadorias. Roosevelt acaba de repetir, depois de dois mil annos, a experiencia de Nero, quando cortou o ouro contido na moeda romana. Seu objectivo foi elevar os preços. Effectivamente os preços subiram e continuarão subindo, segundo as theorias dos que aconselham essa medida até chegar a 60 °|° sobre os de 1933, apesar de que só se tirou do dollar 40 °|° do ouro contido nelle. Mas o dollar, que se avalia ainda ouro, não se pode trocar por ouro. Se uma pessoa tiver ouro em seu poder nos Estados Unidos está sujeita ás penas mais rigorosas como se possuisse opio comsigo.

O governo desse paiz compra todo o ouro, posto que prohibe aos particulares de o possuir, e paga 35 dollares por onça do mesmo, que valia 20,67 dollares em 1933. Essa alta do preço do ouro é que lançou os aventureiros na procura do mesmo. O preço que os Estados Unidos offerecem trouxe .... 1.000.000.000 de dollares em ouro ao paiz em 1936, elevando a reserva desse metal que era de 4.500.000.000 em 1933 a 11.300.000.000 em fevereiro deste anno. Uma boa parte das 9.600 toneladas que sommam essa quantia de ouro dos Estados Unidos foi enterrada numa fortaleza no interior do Estado de Kentucky. De modo que o ouro extrahido da terra voltou para ella. Para evitar que a excessiva affluencia de ouro traga uma inflação de circulação o governo de Washington adoptou diversas medidas de "esterilização" ou sejam meios para impedir que esse ouro seja uma fonte potencial de emissão de titulos e abundancia excessiva de creditos.

Assim a competencia que era antes por possuir moedas com mais ouro é agora por possuir moedas que, pelo menos nominalmente, contenham menos ouro. A Inglaterra desvalorizou primeiro o padrão ouro. Seguiram-se a França, Belgica, Hollanda, Suissa e os Estados Unidos. A França desvalorizou-o quando tinha o segundo "stock" de ouro depois dos Estados Unidos, isto é, 3.648 toneladas, sendo que a Inglaterra tem, actualmente 1.600 toneladas.

Watersrand (Africa do Sul) fornece, hoje, 40 °|° da producção mundial de ouro. Mais de 300.000.000 de dollares em ouro se extrahiram dessa mina cujo proprietario a vendeu por 2.000 libras. Antes da guerra o meio termo da producção annual de ouro em todo o mundo era de 600 toneladas, agora passa de 900 e os calculos mais conservadores estimam que subira de 1.300 toneladas por anno, a partir de dois annos.

Producción de 4 años (1933-1937)
Producción de 441 años (1492-1933)

Graphico que nos mostra a proporção da producção de ouro de 1492 a 1933 e de 1933 a 1937

CONCERTO PUBLICO

Programma da retreta que a segunda secção da banda de musica da Força Publica realizará no Jardim da Luz das 19 ás 21 horas de hoje:

1.ª PARTE — NN. (arraujo) — Guarany — Dobrado; Rossini — L'Italiana in Algeri — Symphonia; Joice — Priére — Valsa; Wagner — Lohengrin — Raconto e finale 3.º.

2.ª PARTE — Bizet — Carmen — Cantone; Jones — Geisha — Selecção; — Barroso — No taboleiro da bahiana — samba.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

Amanhã, ás 17,45 horas, esta Companhia em sua Agencia, á rua São Bento, 285, (ex-33-A), fechará malas aéreas para o Sul do Brasil (Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande), Uruguay, Argentina e Chile.

As malas de registados serão fechadas ás 17 horas do mesmo dia, no Correio.

"SYNDICATO CONDOR"

O Syndicato Condor Ltda., em sua sucursal, á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas, hoje, ás 12 horas, e o Correio Geral, ás 16 horas para o sul do paiz, para: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até ás 12 horas na succursal.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, n.º 31, os seguintes objectos:

Entregues pela Light and Power:
2 cigarreiras, 1 mala e malinha de madeira com roupas usadas, 1 bacia, 3 carteiras para senhoras, 6 embrulhos com roupas usadas, 5 argolas com chaves, 2 embrulhos com roupas de crianças; 2 pares de calçados usados, 1 pasta vazia, 2 pastas escolares, 2 cintos de senhora, 2 figurinos, 1 sabonete e pasta, 1 chapeu de homem, 1 paletó, 1 casaco de criança, 1 capa, 1 vestido de senhora, 4 pares de luvas, 1 vidro de agua de colonia, 1 embrulho com armarinhos, 1 bolsa de panno, 2 cestas vazias, 5 saccos vazios, 1 diploma escolar pertencente á Sophia Bedran, 9 guarda chuva para senhora e 3 para homem.

A Solfatára e as Thermas de Agnano

Um dos phenomenos vulcanicos mais interessantes dos nossos tempos e que reclamam o estudo dos scientistas e a curiosidade dos turistas do mundo inteiro é, sem duvida, a lenta extincção da actividade da cratéra remanescente "Pozzuoli" denominada "A Solfatára".

A immensa crosta verde, ainda quente e fumegante, mostra, imponentes e mysteriosos, os signaes da sua potencia plutonica.

Existe ahi um senso de poder sobrenatural como pensavam os antigos. Hoje as mais varias hypotheses são apresentadas para explicar tão curiosos phenomenos. Todavia ainda não se póde encontrar a chave do enigma.

Junto á "Solfatára", uma outra, mais ampla e mais baixa cratéra, já quasi de todo extincta, apresenta complicadas e importantes manifestações de vida subterranea que convidam ao estudo dos phenomenos physico-chimicos e electro-radiologicos para tirar de tanta energia o que possa ser aproveitado em beneficio da humanidade.

Guiados por uma temerosa fé no sobre-natural, os antigos consideravam um thesouro a fonte de agua thermal e da corrente de lama quente e do calor do sólo, construindo ahi a primeira "Therma de Agnano" que foi amplificada depois.

A fama dessas thermas advêm de cura de São Gregorio Magno que soffria de rheumatismo, e de São Germano que padecia de arthritismo incuravel. O nome deste ultimo é ainda hoje lembrado: "Estufa de São Germano".

Os campos "Flegrei" foram durante varios seculos inundados pelas aguas estagnadas provenientes de movimentos telluricos que assolaram aquellas plagas como demonstram signaes evidentes de vida marinha: a columna do vizinho templo de "Serapide em Puzzuoli". Mas voltemos ao sólo onde se patenteou a maravilhosa energia crenotherapica elogiada pelos antigos. Neste sólo precioso a sciencia e a humanidade viram elevar-se, para beneficio dos soffredores, o grandioso edificio da "Therma de Agnano", moderna e completa, possuindo todos os requisitos therapeuticos como se póde constatar pelas maravilhosas curas já realizadas em numerosos enfermos, augmentando assim a sua celebridade.

O estabelecimento de "Agnano" foi construido apenas ha uma vintena de

Applicações de lama

annos, mas sua tradição, juntamente com o consciencioso estudo de seus medicos sobre o effeito de cura dos muitos pacientes póde estabelecer um systema scientifico de cura e de assistencia para cada especie de doença nas suas varias formas e estados morbidos os mais dissemelhantes.

Ahi se encontram setenta e cinco fontes thermo-mineraes de origem vulcanica provenientes do mysterioso estado de ionização e de radio-actividade como, o que não é commum verificar-se em nenhuma outra fonte thermal do mundo; a riqueza da rarissima estufa de terra quente, natural, a larga possibilidade de banhos carlogazosos, a providencial constancia de uma agua optima para bebida: hypo-mineral carbonatada, sódica, ligeiramente ferruginosa; tudo concorre para collocar "Agnano" em primeiro lugar no numero das estações de cura thermo-mineral.

Grande interesse se liga aos abundantes e plasticos cogumellos naturaes, que amadurecem na fonte hyperthermal a 80.º e que ahi se submettem a uma lenta fermentação sem necessidade de manipulação artificial como acontece sempre em todas as outras estações thermaes, onde não é possivel que se repitam condições physico-chimicas como nesta zona vulcanica.

No extenso estabelecimento, os varios e numerosos recursos crenotherapicos permittem banhos thermo-mineraes, estufas naturaes, banhos carbo-gazosos, massagens e toda cura physica e electro-physica em actividade durante todo o anno. O estabelecimento de Agnano tem annexo um hotel para uso dos clientes, mesmo durante a estação invernal.

Com taes applicações são especialmente beneficiados os que soffrem de manifestações musculares, dos tendões, osseas, visceraes, articulares e nervosas, rheumatismo chronico e gottoso; as affecções chronicas espasmodicas do apparelho gastro-intestinal; doenças da esphera genital feminina, especialmente a ovarite e outras inflammações; a nevrite e a nevralgia, os estados iniciaes de paralysia, comprehendendo a paralysia infantil; as manifestações da syphilis, etc.

E mais ainda, se beneficiam aquelles que soffrem de suppurações das fracturas mal consolidadas, de rigidez articular, contracções musculares, dos tendões e todas as alterações osseas e articulares, com especialidade, arthritismo deformante.

Para completar tantos beneficos systemas de cura se junta ainda a existencia de um clima delicioso, saluber e gozo de um maravilhoso panorama do golfo de Napoles, além da commodidade de um optimo hotel e de um serviço de omnibus especialissimo.

PUBLICAÇÕES

"GUIA FISCAL"

O numero 111, correspondente ao mez de março andante, desta utilissima revista de legislação fiscal, dirigida pelo dr. Spencer Vampré, publica, dentre outros assumptos importantes toda a legislação federal sobre o imposto do sello e do Ministerio do Trabalho, bem como a que se relaciona com o regulamento do sello adhesivo estadual, além de innumeras respostas dadas a consultas dirigidas ao departamento respectivo da Directoria da Receita, bem como outras decisões de actualidade.

O "Guia Fiscal" mantém um escriptorio, onde são feitas, gratuitamente, defesas, recursos e requerimentos de interesse de seus assignantes, e os seus collaboradores, altos funccionarios de Fazenda, respondem, com presteza, todas as consultas que lhe são dirigidas.

"A NOTICIA MEDICA"

Temos em mãos o n. 56 da "A Noticia Medica", brilhante publicação scientifica, fundada e dirigida pelo nosso collega dr. José Palmerio, clinico em São Paulo. Está quasi todo tomado com o palpitante assumpto da criação da Ordem dos Medicos do Brasil, trazendo não só a integra do projecto a ser posto em discussão na Camara, como ainda pareceres diversos relacionados ao mesmo.

"RESIDENCIAS MODERNAS"

Acaba de ser posta á venda nas bancas de jornaes e nas livrarias desta capital a ultima série do album de architectura "Residencias Modernas". Subordinada ao sub-titulo de Casas Modernistas, a presente série traz as construcções desse genero do conhecido architecto Alfredo Ernesto Becker.

Completando as criações artisticas desse architecto, a confecção material distingue-se pelo primoroso acabamento. Desta maneira, com o lançamento das tres séries — Casas de Campo, Casas Coloniaes e Casas Modernistas — fica encerrada a publicação do album nesta capital. Dentro de 2 mezes, serão lançadas mais 2 séries no Rio de Janeiro com as construcções desse architecto na Capital Federal.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Movimento da Liga de Combate á Syphilis: — Relatorio do movimento dos postos da Liga de Combate á Syphilis, durante o mez de fevereiro, apresentado ao academico Roberto Brandi, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", pelo doutorando Americo Nasser, interno-chefe da Liga de Combate á Syphilis:

Injecções applicadas, 3.668 — sendo 2.010 endovenosas e 1.658 intra-musculares. Consultas dadas para homens, 59 — Consultas dadas para mulheres, 144. Reacções de Wassermann, 45 — Doentes novos matriculados, 79 — Doentes antigos, 18.415. Total: 18.494 doentes.

Nomeações da Liga de Combate á Syphilis: — Por indicação do doutorando Americo Nasser, interno-chefe da Liga de Combate á Syphilis, o academico Roberto Brandi, presidente do Centro Academico "Oswaldo Cruz", nomeou os seguintes estudantes de Medicina, para componentes do quadro de auxiliares da referida Liga: Interno-effectivo, doutorando Jorge dos Santos; interno-effectivo, João Ruggieri; auxiliar effectivo, doutorando Mario Degni; auxiliar effectivo, José Elias Arra; sub-auxiliar, Rubens dal Molin; sub-auxiliar, Dario Tracanella; sub-auxiliar, Sylvio Marone.

Departamento scientifico: — Realiza-se dia 10, das 10 ás 15 horas, na séde social do Centro Academico "Oswaldo Cruz" — Faculdade de Medicina — as eleições para renovação da directoria do Departamento Scientifico dessa associação universitaria. Poderão votar todos os alumnos matriculados no Curso Medico da Faculdade de Medicina, socios do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

"PREMIER LIVRE DE FRANÇAIS"

O sr. professor Tito Livio Ferreira, lente de francez, em diversos gymnasios desta capital, apresenta-nos, para a primeira série dos estabelecimentos de ensino secundario, um interessante livro de grande merecimento e orientado pelos novos rumos do ensino da lingua franceza.

E' um livro didactico e moderno. Expõe as lições de maneira suave de fórma a tornal-as interessantes. E' dosada com ordem e clareza, de forma a seguir o programma official. O seu autor demonstra conhecer bem a psychologia do estudante para ensinar esta disciplina por um methodo facil, compreensivel e muito pratico.

Além da cuidadosa impressão, bellissimas illustrações de J. U. Campos fazem este volume muito attraente.

O sr. professor Tito Livio Ferreira fez obra verdadeiramente didactica e utilissima, e terá, portanto, um exito bem merecido.

Nos bastidores do Kremlin

Um pedaço da vida intima do "czar vermelho" — Amor e politica — A mysteriosa morte de Nadja Allelujewa, a segunda esposa de Stalin — A vingança de Anna Vladimirovna, uma ex-princeza "branca" — Como foram fuzilados Zinovieff e Kameneff, velhos companheiros do dictador — O tragico fim da ex-fidalga e o quarto matrimonio do dictador vermelho

UMA semana depois de haver chegado a Moscou, comprovo que a transformação operada na vida social da Russia não alcançou, no que se refere ao amor, as mesmas mudanças operadas em outros campos.

As jovens que conheci continuam pensando de egual forma que suas irmãs de França ou outros paizes, acariciando os mesmos sonhos e procurando a felicidade que toda mulher deseja em sua vida sentimental.

Apesar de haver-se affirmado que a "coquetterie" feminina foi banida pelas novas leis, as jovens não lograram subtrahir-se á tentação de pintar os labios e de usar seus perfumes predilectos como em qualquer paiz europeu.

Minha primeira impressão da mulher russa foi identica á que houvesse recebido visitando uma grande fabrica, com a differença de que aqui a fabrica é constituida por todo o vasto territorio sovietico. Como as operarias de um grande estabelecimento, as mulheres russas cooperam durante determinadas horas do dia nos planos do Estado, recobrando depois sua liberdade e com ella seu instincto, que continua sendo profundamente feminino.

A delação de um official os surpreendeu. Aquillo significava a morte a prazo fixo

Pouco a pouco cheguei á conclusão de que a mulher russa continua pensando em grande parte como suas mães, excepto uma relativa minoria que sente a mystica do novo estado de coisas.

Mergulhando na vida sentimental deste grande povo, póde-se constatar que elle padece as mesmas paixões e que existem os mesmos dramas de ciume, de mysterio e de dor communs em outras regiões.

Isso se deve, em primeiro lugar, ao temperamento slavo, ardente e apaixonado, feito de contradicções que chocam ao que ali chega pela primeira vez; e finalmente pela resistencia da mulher em acceitar uma modificação em luta com sua condição feminina.

Poucas horas após haver chegado a Moscou, alguem que disséra, referindo-se ao homem que enche com seu simples nome a vida de toda a Russia, que Stalin tinha uma dupla personalidade.

Parallelamente á sua vida politica, na qual apparece dotado de uma ferrea vontade e de uma energia despotica, José Stalin tem uma existencia profundamente sentimental, em que procura o amor sem encontral-o.

Como todas as grandes figuras da historia, possue uma vida atormentada, nimbada de um halo de mysterio.

NADJA ALLELUJEWA E JOSÉ STALIN

Toda Moscou conhece as relações do dictador vermelho com Anna Vladimirovna, a quem o povo odeia profundamente, e o mysterio denso e insondavel que rodeia a morte de sua segunda esposa, considerada como uma das bellezas mais puras da raça caucasica.

Especialmente as mulheres, ao referir-se a Nadja Allelujewa, a segunda esposa de Stalin, chamam-n'a de "victima do amor". A historia corre de bocca em bocca, mas ninguem se atreve a pronuncial-a em voz alta, por temor á Guepéon.

Na Russia, como em qualquer outro paiz, o amor continua occupando o primeiro plano. Stalin, um homem como os demais, não pôde fugir á tyrannia desse sentimento. Como o mais humilde de seus camponios, um dia sentiu que o amor lhe golpeava seu coração. Nadja o conhecera quando o que então se chamava Josif Visarionivitch Dschugaschivili estudava num seminario do Caucaso a carreira ecclesiastica e não sonhava em chegar a ser o dictador de seu povo.

O amor borbulhou em seus peitos e amaram-se com a simplicidade da gente humilde. O então seminarista já não sentia vocação pela carreira a que havia sido destinado, mas o temor o obrigava a occultar os seus projectos futuros. Desejava a liberdade, como o passaro a luz. Em sua alma inquieta, inflammada por todas as rebeldias, acariciava o desejo de fugir para Moscou, abandonando a quietude daquelles claustros que tão mal rimavam com seu espirito aventureiro.

O destino os separou quando o idyllio de Nadja Allelujewa e o que mais tarde se chamaria José Stalin havia alcançado plena madurez. Amavam-se intensamente, occultando esse amor como algo que lhes estava vedado.

Depois da revolução e quando os acontecimentos levaram Stalin a occupar um dos mais importantes cargos da nova Russia, voltaram a encontrar-se.

O futuro "Czar Vermelho de todas as Russias" acabava de perder sua esposa, que succumbira a um mal mysterioso. O antigo amor que os unira voltava a surgir com a mesma intensidade dos primeiros tempos.

Nadja possuia a belleza serena, propria da segunda juventude. Alguns mezes depois casavam-se com a mesma simplicidade com que se amavam.

Os que cercavam o futuro dictador vermelho notaram logo uma grande transformação em seu caracter e em seus habitos. Seus intimos logo descobriram as causas da mudança que se havia operado no espirito de José Stalin. O amor que a principio chegára ao seu coração, calmo e simples, transformava-se lentamente numa paixão torturante e dolorosa, que se traduzia num ciume invencivel.

A belleza de Nadja era um motivo de permanente temor para Stalin, que não estava muito seguro do amor de sua esposa. Por isso mandou que um de seus homens de confiança, Platavnoff, a vigiasse.

Bem depressa este o informou da amizade de Nadja por um joven official. Stalin ordenou immediatamente a presença do infortunado joven. Contemplou-o e o interrogou ácerca da circumstancia de haver sido encontrado conversando com sua esposa numa das habitações do Kremlin.

O official guardou silencio.

Stalin, dominado por uma profunda agitação, foi ao encontro de Nadja. Esta não foi mais explicita nem tratou de ensaiar desculpa alguma. Conhecia o caracter do esposo e os profundos ciumes que o dominavam. Intentar uma defesa poderia exasperar ainda mais o marido. Não ignorava a sorte que aguardava o joven apaixonado. Mas, com aquelle egoismo que adquirira em seu contacto diario com Stalin, preferiu sacrificar official a aggravar sua propria situação.

Na mesma noite que isto succedeu, Nadja ouviu de seu leito um resoar de passos que se dirigiam para um dos fossos da ex-residencia imperial. Seu instincto lhe disse claramente que entre aquelles estavam os de seu joven apaixonado. No meio do silencio da noite, Nadja ouviu duas detonações seccas que turbaram por um instante a quietude do palacio. Depois, novamente o silencio, um silencio mais intenso e mais profundo.

José Stalin não trocou desde então uma só palavra com Nadja. Esta sabia que seu marido, facil a todas as explosões de ira, não havia esquecido. Seu silencio a torturava porque através do mesmo adivinhava algo que a paralysava de terror.

Moscou soube-o certa manhã. A bella esposa do já então dictador da Russia, accommettida de mysteriosa enfermidade, era assistida por varios medicos da mais absoluta confiança de Stalin. No Café Arbat, onde costumam reunir-se os mais altos funccionarios da nova Russia, ninguem conhecia o mórbo inexplicavel de Nadja Allelujewa. A enfermidade ia progredindo dia a dia, sem que os medicos pudessem conjurar o mal.

Poucos dias depois, a linda e diabolica esposa do dictador falleceu, exactamente uma semana depois de ter ouvido as detonações nos fóssos de Kremlin.

ANNA VLADIMIROVNA

Os funeraes de Nadja Allelujewa realizaram-se com toda a pompa. Stalin mostrou-se profundamente ferido pela morte da esposa, que na apparencia amava intensamente. Poucos dias após, uma nova mulher surgia na vida do dictador.

A principio seus intimos julgaram que se tratava de uma simples amizade, mas logo comprehenderam que aquella mulher de aspecto distincto fôra destinada a exercer uma decisiva influencia na vida politica da nova Russia. Ninguem em Moscou sabe como se conheceram.

Sem duvida, a soledade sentimental que cercou o chefe vermelho operou o milagre. Chamava-se Anna Vladimirovna e era de uma belleza deslumbrante. Pertencia a uma das familias mais nobre da Russia, a quem a revolução despojára de todos os seus bens. Seu pae e seus irmãos haviam sido executados nos dias tragicos de 1917. Anna, obrigada por seu orgulho racial, juráre vingar a morte seus entes queridos. Não receiava nenhum perigo e sua grande belleza lhe salvara a vida em varias occasiões.

Desde o primeiro momento exercera forte influencia no espirito de Stalin, a quem odiava profundamente. Mas necessitava delle para cumprir sua vingança. Confessou-lhe sua origem e seu titulo de princeza nos tempos czar. O dictador não mostrou assombro ante a revelação. Acreditou que ella — como tantas outras — se havia convertido á causa revolucionaria.

Já apaixonado por ella, e para darlhe maior liberdade em suas visitas, nomeou-a conservadora do museu de Peterhoff.

UM PROCESSO SENSACIONAL

Lentamente, com a preguiça das serpentes, Anna começou a tecer uma rêde de intrigas em torno do chefe supremo do regime. A ex-princeza sabia que, ao serem executados os seus parentes, occupavam o poder Zinovieff e Kamenev, sendo portanto os primeiros que deviam cair sob sua vingança.

As circumstancias auxiliaram os designios da joven, proporcionando-lhe a occasião de conseguir seu primeiro objectivo.

Certa madrugada foi assassinado o criador da Guepeón, Sergei Kiroff, envolvendo-se o crime no mais intenso enygma. Anna Vladimirovna foi a primeira a surpreender-se com o facto. Seu instincto de mulher a fizera presentir a morte daquelle homem complicado em numerosas aventuras obscuras. Mas tratou de explorar habilmente a profunda dór que attingira Stalin, pela perda de um de seus maiores amigos, fazendo-lhe crêr que tal crime não era senão o prologo de acontecimentos que os amigos do dictador preparavam contra elle.

E ella poz então em jogo todos os recursos de sua belleza para forçar Stalin a adoptar a sangrenta repressão que foi levada a cabo em todos os recantos da Russia. Apenas recusou-se a mandar fuzilar Zinovieff e Kamenev, limitando-se a envial-os a um campo de concentração, para que fosse verificada a procedencia das denuncias.

A attitude de Stalin exasperou Anna, que decidiu aguardar nova opportunidade para levar a effeito os seus sinistros planos.

A opportunidade chegou.

No campo de concentração da Guepéon fôra descoberto um "complot" para o assassinio do dictador. Anna aproveitou a occasião para convencer Stalin de que os chefes da conspiração eram sómente Zinovieff e Kamenev. O dictador duvidou ainda.

Ao cabo de algum tempo, entretanto, impoz-se a vontade da vingadora. E o mundo assistiu a um dos mais sensacionaes processos dos ultimos tempos. Os dois accusados, com outros 14 comparsas, foram fuzilados após ruidoso debate que apaixonou vivamente a opinião publica.

A CILADA VERMELHA

Poucos mezes antes, Mikoyan, um dos amigos predilectos de Stalin, lhe havia falado com toda a franqueza, fazendo-lhe ver o perigo que representava para o regime a presença daquella mulher "branca", referindo-se a sua condição de ex-princeza, ao lado do dictador. A attitude de Mikoyan lhe valera seu exilio voluntario da Russia, vendo-se forçado a emigrar para os Estados Unidos.

José Stalin comprehendeu, depois de uma luta que se prolongou por varios dias, que devia escolher entre Anna Vladimirovna e seu alto cargo. Preferiu o ultimo, sacrificando a ex-princeza, que continuava a tecer em torno de Stalin uma extensa rêde de intrigas e accusações. Recobrado seu dominio, o dictador preparou tudo para fazel-a desapparecer. Para isso, nada melhor do que afastal-a de Moscou, sob qualquer pretexto, já que por seu cargo de conservadora de um museu poderia investil-a da missão de visitar qualquer monumento em alguma pequena localidade.

Anna partiu só, uma manhã, em automovel. Qualquer coisa lhe dizia que os vermelhos lhe preparavam uma cilada. Mas as palavras de Stalin, convencendo-a de que devia afastar-se por algum tempo afim de acalmar irritação de seus amigos, a tranquillizaram.

No dia seguinte Moscou leu com indifferença uma pequena informação, perdida nas columnas dos jornaes, na qual se noticiava que um accidente de automovel havia custado a vida a sua conductora. Apenas o que impressionava na informação era o detalhe que dizia ter sido o corpo da joven perfurado por balas e seu rosto completamente mutilado, no chocar-se o carro sem governo contra um muro do caminho.

Poucos mezes depois Stalin contrahia matrimonio com sua secretaria, Nada Kaganovitch.

Em defesa dos moradores de Villa Guilherme

Um assumpto de relevancia foi levado ao conhecimento da Camara pelo dr. Marrey Junior

Na sessão de 27 de fevereiro ultimo, o sr. Marrey Junior tratou de um assumpto de grande importancia para os moradores de Villa Guilherme, tendo o illustre vereador pronunciado o seguinte discurso:

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, levando-me para um appello publico ao sr. prefeito municipal, em pról dos moradores do bairro, conhecido por "Villa Guilherme". Em agosto do anno passado, sr. presidente, dirigi — e a Camara o approvou — um requerimento do sr. prefeito solicitando as necessarias providencias para que as ruas desse bairro fossem officializadas, de modo a que a Prefeitura pudesse intervir, para impedir a repetição de factos que redundam em prejuizo dos direitos e dos interesses de seus moradores.

Mais tarde, o nobre vereador sr. Miguel Capalbo, teve egual procedimento.

Anteriormente, sr. presidente, os jornaes estamparam, com titulos e sub-titulos significativos, as occorrencias de que foram protagonistas os moradores do bairro de Villa Guilherme e os empregados de uma firma que se occupa de extracção de areia, causa directa da situação a que estou fazendo referencia.

A 20 de maio de 1936, a "Gazeta", com photographias illustrativas, iniciava a exposição de ditas occorrencias, com este titulo: "Quem terá piedade dessa gente?". Os sub-titulos indicam a afflicção por que passam os moradores de "Villa Guilherme". São os seguintes: "A afflictiva e desesperada situação dos moradores de Villa Guilherme". "Um bairro estranho na cidade maravilhosa". "Pobres operarios que não são donos de terras que adquiriram a custa de sacrificios ingentes". "A Prefeitura não póde velar por elles?" "Capangas, ameaçando legitimos donos de casebres". "Até a egreja querem derrubar!"

A 10 de junho, o mesmo jornal, estampou uma grande photographia de populares, apanhada quando, em momento de excitação, caminhavam para destruir cercas construidas pela empreza tiradora de areia.

O titulo da noticia publicada é o seguinte — "Na defesa dos seus lares, moradores de Villa Guilherme imploram a intervenção das autoridades".

Foram taes reclamações e noticias, que provocaram a nossa attenção.

Não me consta, entretanto, haja a Prefeitura tomado uma providencia qualquer. Constou-se apenas a visita que, a 1.º de setembro, o sr. prefeito, fez ao bairro em companhia do sr. director do Departamento de Obras.

Passa-se o tempo, e os factos se repetem e, recentemente, com maior gravidade.

Ha poucos dias, estabeleceu-se um sério conflicto, entre moradores do bairro, em sua maior parte mulheres e os empregados da firma exploradora de areia. Tornase agora intoleravel a situação criada entre uns e outros.

Com o desejo de explorar a propriedade que, certamente, essa firma adquiriu, ella cercou as ruas João Ventura, José Bernardo Pinto e Francisco Duarte e, no meio das mesmas, formou lagôa, produziu desmoronamento. Para as ligações necessarias, tem a firma construido pontes, cujos reparos e concertos, entretanto, ficam a cargo da Prefeitura...

Acontece, porém, que alguem, de posse de um barco, pretenda trafegar pela lagôa e por baixo das pontes, fica obrigado a pagar, á firma, mil réis de cada vez...

O conflicto motivou a intervenção da policia; prisões, multas pessôas feridas, etc. Mas, segundo se diz, as prisões feitas foram de pessoas que reclamavam, mediante indicação dos principaes responsaveis, os empregados da firma. Hoje, está a Villa Guilherme em pé de guerra. Os jornaes destes ultimos dias trazem abundantes informações sobre o occorrido. No "Diario da Noite", de hoje, encontra-se uma carta perfeitamente explicativa de todos esses factos, carta essa que vou ler á Camara, e com a qual devo terminar as considerações que estou fazendo, embora faça restricções quanto ás affirmações do missivista sobre a attitude do delegado de policia.

Eis a carta: (Lê).

"Sr. redactor — Saudações. — Tendo, em data de hontem, dirigido um requerimento ao exmo. dr. secretario da Segurança narrando os factos, cujo resumo segue abaixo, ficaria immensamente grato e v. s. se dignasse mandar um reporter desse conceituado jornal, verificar em Villa Guilherme e na Policia Central a veracidade dos mesmos, que merecem toda a publicidade em defesa dos nossos fóros de cidade civilizada.

Os cidadãos que compõem a firma Velloso, Filho e Cia. e Guilherme Praun da Silva venderam terrenos de Villa Guilherme a diversas pessoas lá residentes, já devidamente arruados. Depois de effectuada a venda, começaram esses cidadãos a proceder á tiragem de areia nas proprias ruas, cortando-as de tal maneira que muitas dellas já não existem, ficando Villa Guilherme cercada de agua por todos os lados como uma verdadeira ilha fluvial. Em 19 deste, os referidos cidadãos collocaram uma draga em mais uma rua para iniciarem a retirada de areia, ou melhor, para iniciarem a destruição de mais uma rua. Algumas mulheres, vendo proxima a destruição da rua em que residiam e os seus lares ameaçados pelas aguas, dirigiram-se á draga para reclamarem dos chefes os seus direitos, de vez que, haviam adquirido os terrenos numa rua e não num lago, que é o que ia se tornar a referida rua. Antes de chegarem á draga, foram estupidamente aggredidas pelos capangas daquelles cidadãos, ficando feridas muitas dellas. Esse facto provocou a presença da autoridade policial, que, caso lamentavel, effectuava as prisões de accordo com as indicações dos asseclas dos citados cidadãos. Assim, foram presas vinte e tantas mulheres e os autores da aggressão continuaram na mais completa liberdade. As mulheres presas, inclusive as feridas, foram postas em carro de preso e enviadas para a Policia Central e de lá para o Gabinete, depois de serem algumas medicadas. E, Villa Guilherme, continua a perder ruas, desapparecendo aos poucos, os seus habitantes recolhidos aos seus lares, prejudicados em seus interesses, com as suas vidas em perigo, pelos lagos abertos, sem nada poderem reclamar de medo dos asseclas de Velloso, Guilherme, etc., que, segundo alardeiam no local, e parece mesmo ser verdade, gozam de prestigio junto á autoridade policial. Sob tremenda ameaça, desamparados pela autoridade responsavel pela sua segurança, os moradores de Villa Guilherme, por intermedio do signatario desta dirigiram-se ao sr. dr. secretario da Segurança, pedindo providencias. Agora, vêm tambem appellar para a imprensa desta capital, afim de que cesse o estado de alarme em que vive a Villa e sejam garantidos os direitos e a segurança dos moradores, pessoas pacatas e trabalhadoras".

Realmente, sr. presidente, quando o conhecido latifundiario Guilherme Praun da Silva, resolveu carrear para as suas grandes extensões de terra pessoas humildes, que precisam morar em propriedades de pouco custo, formou o bairro a que deu o nome de "Villa Guilherme"...

O sr. Orlando Prado — "Grillo" seria mais proprio do que "Bairro".

O SR. MARREY JUNIOR — ... hoje bem povoado, na sua maior parte por pequenos proprietarios, dignos da melhor attenção dos poderes publicos. Logo, os poderes publicos, trataram de lançar impostos que os moradores veem pagando ao Estado e ao municipio.

Os contribuintes acorrem aos cofres publicos, com direito a melhoramentos destinados, á zona urbana, por isso, que, em face de acto municipal, o local assim é considerado; entretanto, os melhoramentos não se realizam, nem os moradores teem acção contra os caprichos do antigo proprietario e daquelles aos quaes elle vendeu uma boa parte desses terrenos, aquelles que exploram a industria da extracção de areia, que invadem ruas, cortando-as, deixando as casas ás margens de lagôas, construindo pontes para communicação das ruas cortadas, impedindo o transito e estabelecendo separação entre o bairro e os que lhe são limitrophes.

Parece-me, sr. presidente, que pode haver uma medida administrativa ou judicial em pról dessa gente. A Prefeitura não pode ficar inerte: — deve estudar o problema, verificar a possibilidade da officialização das ruas, impedir a industria de extracção de areia: — e agir até judicialmente porque, afinal, ha uma servidão de transito que vem sendo desrespeitada.

O appello publico ao sr. prefeito, que ora faço, não pode ter o mesmo destino do requerimento que a s. exc. endereçamos, em agosto do anno passado.

Quero crer que s. exc. lendo o que acabo de dizer, tomando conhecimento das noticias da imprensa, fará alguma coisa em pról do socego dos moradores da Villa Guilherme e garantia dos seus apreciaveis direitos.

Vozes: — Muito bem! Muito bem!

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia; membros: Srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabato e Alfredo Duprat; supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

FALLENCIA: Do Juizo Commercial de Taquaritinga communicando a fallencia de Gertrudes Rotter: — Archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — Ferreira e Liborio, Silvestre e Prugger Ltda., Rucco e Papini, Empresa Limpophone Lta., Elias Borovik e Cia. Ltda., Honorio Nara e Cia., Domingos Concilio e Viseria, desta praça; J. Ribeiro e Cia., de Bauru'. Thronton e Cia. Ltda., de Santos: — Deferido, cancellando-se a firma n. 46.347.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Rabaça e Ribeiro, Cabus e Catan, Elias Borovik e Cia. Ltda., Sommer, Becker e Cia., Empresa Concessionaria de Productos Ltda., Pharmacia Natale Ltda., Ernesto Toledo e Cia., Irmãos Cerrato, Azevedo e Olaio Ltda., J. Portugal e Cia. Luiz Di Bessa e Cia., Assumpção e Cia. Ltda., Vidal e Irmão, Rometal, Ltda., Fernando Alterio e Cia. Ltda., S. H. Smith e Cia. Ltda., Marques Coelho e Cia., Sociedade Chimica Brasil Ltda., Cristaleria Cruzeiro Ltda., Nara e Guedes, desta praça; Usalgos Ltda., desta praça e da de Minas Geraes; Sociedade Brasileira de Valores Ltda., desta praça e da do Rio; Guimarães, Brunetti e Cia. Ltda., de Indaiatuba; Carvalho e Cia., de P. Alves; Thornton e Cia. Ltda., de Santos; Matthiesen e Faggion, de Villa Carioba; Irmãos Cury, de Ituverava; Castro Napoles e Cia., de Taubaté; Alexandre Nicolatti e Cia., de Bragança; Gonçalves, Nogueira e Andreucci, de S. Caetano; A. Heitor e Cia., de Taubaté. — Empresa Auto-Omnibus Casa Verde Ltda., desta praça: — Deferido, em termos.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Supladinin Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — L. Frugoli e Cia., desta praça: — Harmonizem o typo legal da sociedade. — Viuva C. M. Gordon e Cia., desta praça: — Juntem certidão negativa de imposto de industria e profissões ou provem haver pago esse imposto de industria e profissões ou provem haver pago esse imposto no trimestre em curso (art. 59 do decreto 7.519 de 1936). — Carlos Wein e Cia., desta praça: — Declarem a naturalidade e o domicilio de um dos socios e promovam o cancellamento da firma antecessora n. 57.336. — Amaral e Cia., desta praça: — Modifiquem a firma social por existir outra semelhante com contracto sob n. 46.602. — Casa Walker Ltda., desta praça: — Declare o domicilio dos socios. — Industrias de Tecidos de Arame Laminado Avino Ltda., desta praça: — Promova o cancellamento da firma antecessora n. 50.621. — J. Fonseca e Cia. Ltda., desta praça: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919 e declarem o n.º do distracto da firma com contracto archivado sob n. 45.951. — Marcellino Martins Filho e Cia., desta praça e da do Rio: — Juntem certidão do Departamento Nacional de Industria e Comercio provando a criação da filial em São Paulo. — Siqueira Netto e Cia. Ltda. ou Continental de Propaganda Ltda., e redija em termos o requerimento. Empresa de Madeiras Mambu' Ltda., desta praça: — Sellem devidamente com estampilhas estaduaes de 1$200 por folha as vias juntas e modifiquem a clausula 1.ª por ser civil o objecto da sociedade. — Eluf, Abdalla, Nallin e Cia., desta praça: — Apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Rabaç e Ribeiro, Ernesto Toledo e Cia., Sociedade Brasileira de Valores Ltda., Cabus e Catan, Luiz Bagno, Abramo Curi, Cury e Romey Ltda., Jagle e Rollnick, João de Oliveira, Fernando Alterio e Cia. Ltda., E. Agostini Filho, Jorge Herzberg. João Manuel Norte, Irmãos Cerrato, Marques Coelho e Cia., Ferreira, Liborio e Cia., desta praça; Usalgos Ltda., desta praça e da de Minas Geraes; Thornton e Cia. Ltda., de Santos; Matthiesen e Faggion, de Villa Carioba; Arnaldo de Castro Alves, de Itajuby, J. Stevanato e Cia., de Itapira; Francisco Guillens, de Leme; Alexandre Nicolatti e Cia., de Bragança; Castro Napoles e Cia., de Taubaté; Vicente Paulo Cursino, de Taubaté; Carvalho e Cia., de P. Alves. — Caminada, Colen e Cia. Ltda., de Campinas: — Deferido, cancellando-se a firma n. 50.589. — Ferreira Santos e Cia. Ltda., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 52.267.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Carlos Wein e Cia., J. Fonseca e Cia. Ltda., L. Frugoli e Cia., Industrias de Tecidos de Arame Laminado Avino Ltda., Casa Walker Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Amatto Quitto, desta praça: — Faça visar a 2.ª via pela Recebedoria Federal ou Tabellião e reconheça as firmas da 2.ª via. — João Martins Seabra, desta praça: —Faça visar a 2.ª via pela Recebedoria Federal ou por tabellião; declare a naturalidade na 2.ª via, inutilize as estampilhas juntas e reconheça a firma da 2.ª via — Amaral e Cia., desta praça: — Cumpram o despacho proferido no contracto e reconheçam todas as firmas sociaes. — Samuel Adurian, desta praça: — Declare o dia do inicio do negocio. — Della e Pizzi Ltda., desta praça: — Harmonizem o genero de negocio do contracto com o das vias juntas.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — S. A. Moinho Santista, Cia. Agricola Buenopolis (2), João Jorge Figueiredo S|A., Sociedade Auxiliadora S|A., Cia. Nacional de Oleos Mineraes S|A., desta praça; Cia. União de Armazens Geraes, de Santos. — Cia. Armazens Geraes de Catanduva, de Catanduva: — Deferido, archivando-se em appenso.

MATRICULA: — David Proushan, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Matricule-se.

DIVERSOS: — Cia. Alliança de Armazens Geraes, desta praça, pedindo para ser feita annotação da desincorporação dos armazens geraes da rua Domingos Paiva, ns. 8 e 10: — Deferido.

— Cristaleria Cruzeiro, Ltda., desta praça, para ser feita annotação em seus documentos: — Deferido, quanto á 1.ª parte. — L. Daghlian e Cia., desta praça, para o mesmo fim: — Promovam a alteração de contracto.

— Oscar Americano Filho, desta praça, para o cancellamento do registo da sua firma: — Deferido.

— Antonio Albino de Moraes, leiloeiro official desta praça, pedindo 6 mezes de licença, para tratamento de saude: — Deferido.

— Antonio Albino de Moraes, leiloeiro official desta praça, para o archivamento do recibo do imposto de industria e profissões do 1.º trimestre: — Deferido.

— Paschoal Valente, de Araraquara, para ser nomeado leiloeiro official daquella praça: — Deferido.

— Olga Cagno, Carolina Margarida Buckendahl, desta praça, para o archivamento das autorizações que lhe foram concedidas para commerciar: — Deferido.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

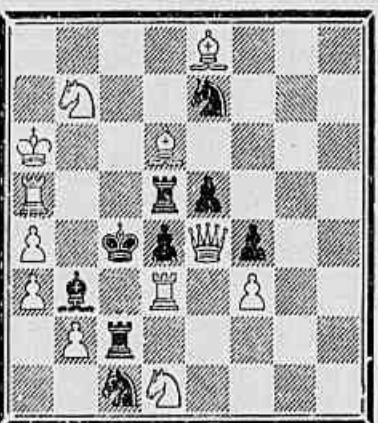
CAIXA POSTAL, 2.058 — SÃO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 66
MUGNAINI FILHO
(S. Paulo)
Inedito

Mate em 2 (8x6)

PROBLEMA N.º 67
ANTONIO MORENO
(Pirajuhy)
Inedito

Mate em 2 (9x8)

PROBLEMA N.º 68
EDUARDO GONZAGA DE LACERDA
(S. Paulo)
Inedito

Mate em 2 (12x9)

O XADREZ E O CARNAVAL

(Para o "Correio Paulistano")

Parece impossivel, mas é verdade: nem mesmo o xadrez, com toda a sua circumspecção, a sua sisudez e a sua nobreza, escapou á influencia de Momo omnipotente! De facto, na "sociedade" do taboleiro quadriculado, todos brincam de carnaval, desde a "alta roda", composta de reis, damas e torres, até á "classe media", e finalmente a criançada dos peões.

Ninguem escapa. No decorrer de uma partida, as peças representam innumeros papeis, alguns dos quaes são perfeitamente carnavalescos. Supponha-se, por exemplo, uma torre bloqueada por bispos e peões, lá num canto da planicie enxadristica. Assim prisioneira, sem poder auxiliar o seu rei em perigo, ella faz uma figura ridicula, não faz? E toda a figura ridicula não tem um quê de carnavalesco?

Outro caso: imagine-se um rei enamorado de uma torre, e desejoso de realizar com ella uma contradança, vulgarmente chamada róque. Muita vez um bispo, de longe, fiscaliza e impede a brincadeira, talvez por pirraça ou inveja. Eis ahi uma acção nitidamente carnavalesca, em que tomam parte S. Majestade, S. Exc. Reverendissima e D. Torre.

O proprio róque, quando chega a realizar-se, maximé o chamado grande róque, é ridiculo para o rei, pois sendo elle um "cavalheiro" normalmente sério, reflectido e vagaroso, que só anda aos passinhos, como é que, ao rocar, dá um pulo tão grande, tão sem graça, para depois ficar juntinho, agarradinho com D. Torre?! E' uma pouca vergonha que só mesmo em pleno reinado da folia se permitte aos soberanos.

Agora as fantasias. Em qualquer partida normal de xadrez, quando um peão chega á oitava casa impunemente, o que nem sempre acontece, é obrigado a mudar de traje. Ora, veste a roupa refulgente da rainha, põe a coróa na cabeça e fica, no taboleiro, bancando S. Majestade feminina, com tal aprumo e imponencia, que as outras peças se vêm atrapalhadas com elle; ora, fica sendo torre, e é tão perigosa ou mais do que a de Eifel; ás vezes, põe as roupagens sacras do bispo, e começa a atacar de longe... O peór é quando resolve fantasiar-se de cavallo! Então pula como um doido, por cima de reis, rainhas, torres e outras peças.

Tudo isso é ou não é um perfeito carnaval, como o da nossa sociedade, em que crianças e adultos pulam tambem, por sobre o muro do chamado respeito humano, por mais alto que este seja?

Mas ainda ha mais. Já ouviram falar do "peão coroado"? E' um peãozinho infeliz, no qual se põe uma coróa, não sei se de rosas ou de espinhos, e se obriga a dar caça ao rei inimigo. Como palhaçada enxadristica não ha nada melhor.

Tambem existem as partidas de xadrez humoristico, nas quaes os valores das peças são completamente modificados. Ahi, sim, é que no campo alvi-negro se passam as scenas mais comicas e mais carnavalescas que é possivel imaginar-se! Calcule o leitor: um cavallo que, sem deixar de o ser, faz ainda o papel de bispo; uma torre que se mette a cébo, a fingir de rainha; um bispo fantasiado de torre... O diabo a quatro, emfim!

A unica differença entre o carnaval humano e o enxadristico é que este é mais ou menos permanente, pois não tem quarta-feira de cinzas...

B. MESQUITA.

PARTIDA N.º 71

Jogada no match internacional argentinos e uruguayos.

DEFESA SLAVA

Brancas: Gabarain (Uruguay)
Pretas: Piazzini (Argentina)

1 — C3BR — P4D
2 — P4D — C3BR
3 — P4B — P3B
4 — C3B — PxP
5 — P4TD — B4B
6 — P3R

Tão efficaz como C5R, o ataque Krausse. Depois de 6-C5R, CD2D; 7-CxP4B, D2B; 8-P3CR, P4R; 9-PxP, CxP; 10-B4B, CR2D chega-se a uma situação que se apresentou tres vezes durante o transcurso do match Euwe-Alekhine. Esta variante é digna de estudo, pois, ainda não se disse della a ultima palavra.

6 — ... — P3R
7 — BxP — B5CD
8 — 0-0 — 0-0
9 — C2T

Embora esta jogada impeça o futuro avanço libertador P4BD, neutraliza a força do centro, dando opportunidade a que as Pretas occupem posições para intensificar a offensiva na ala do Rei. A variante Canal, a base de B5CD, ainda não foi refutada. A do texto não melhora D2R, D3C nem C5R, conforme jogou Capablanca contra Euwe.

9 — ... — B3D
10 — P4CD — CD2D
11 — B2C — C3C
12 — B2R — C3D

Note-se como os cavallos pretos se fixaram em posições vantajosas. O plano de Piazzini é claro: annullar C3BR, a unica peça inimiga que defende a ala enfraquecida. O 14.º lance evidencia-o perfeitamente.

13 — D3C — C5R
14 — TD1D — B5C
15 — TR1R

Permittindo a combinação final triumphante, porém, a posição das Brancas era inferior.

15 — ... — BxC
16 — BxB — BxP+!
17 — RxB

Mais prudente seria retirar-se para 1B.

17 — ... — D5T+
18 — R1C — DxP+!
19 — R1T

A 19-R2T seguiria o lance decisivo 19... C7D!; 20-TxC, DxT+; seguido de DxT+, vencendo.

19 — ... — P4BR!

Em vista de que a T1BR se opporia C6C+, este energico avanço, preparando T3B, terminaria a partida em lindo estylo.

20 — BxC — T3B
21 — BxP — TxB
22 — P4R — T4T+
23 — D3TR — C6B!

E depois desta magnifica jogada, as Brancas abandonaram. Uma optima e bella producção de Piazzini.

PARTIDA N. 72

PR. DEFESA SICILIANA

Brancas — FOLTYS
Pretas — Eliskases

1 — P4R — P4BD
2 — C3BR — C3BD
3 — P4D — PxP
4 — CxP — C3B
5 — C3B — P3D
6 — B2R — P3CR
7 — B3R — B2C
8 — C3C — O-O
9 — P4B — B3R
10 — P4C — C4TD
11 — P5C — C1R
12 — 26 — [illegible]

Ameaçando mate em tres lances com uma bonita entrega de Dama.

27 — ... — TxC
28 — TxB e as Pretas abandonam. Uma partida muito bem jogada por Foltys.

(de "Castles")

O ALCANCE EDUCATIVO

A concentração de espirito, o calculo e a paciencia nelle exigidos são o mais poderoso freio a todos os excessos de tensão nervosa.

Dr. P. Callado.

O xadrez educa, instruindo. Ennobrece o espirito e desenvolve o raciocinio. E' a melhor escola de civismo e é a melhor arma de combate aos vicios.

Se sabe, melhore seus conhecimentos; se não sabe, procure apprender; se não aprecia, favoreça sua diffusão.

(Extrahidos da secção de xadrez de Demetrio Schead, na "CIDADE DE BLUMENAU", de Santa Catharina).

DO DICCIONARIO DE XADREZ:

ENXADRISTA — Jogador de xadrez. Pessôa que se dedica a esse jogo.

ENXADRESISTA — O que divide o escudo em quadrados como o taboleiro de xadrez.

XADRESISTA — O que constróe ou faz em fórma de xadrez.

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Torneio da 1.ª turma — O Campeonato da 1.ª Turma será iniciado amanhã, impreterivelmente. Inscreveram-se os seguintes socios: Emilio C. Nacif, dr. Paulo Roberto Duarte Filho, Antonio de Salles Oliveira, Bento Queiroz Porto, dr. Manuel Mattos Filho, dr. Primo Luppi, Ludovico Heilberg, dr. José Pestana da Silva, Felix Sonnenfeld, dr. Alcides Prestes, dr. Americo Schiff, Henrique Bastos e Waldemar Toledo Piza.

Clube de Xadrez "São Paulo" x Blôco da Torre — No dia 27 de fevereiro ultimo realizou-se um encontro amistoso entre esses dois clubes, sahindo vencedor o primeiro por 10 a 2. Do "São Paulo" conseguiram ganhar os seguintes jogadores: Vicente Betave, Gustavo Lindholm, Carlos Caluby Salles, Roberto Serra, Lydio Ferreira, Marcello Veiga, Flavio de Carvalho, José Caldeira, Francisco Costa e Alvaro Penna. Para o "Blôco da Torre" venceram os srs.: Godofredo Vianna e Rosino Zachi.

A. A. BANCO DO BRASIL

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Associação Athletica Banco do Brasil, á rua Formosa, 93, 1.º andar, a entrega dos premios a que fizeram jus os jogadores que tomaram parte no torneio especial organizado por aquella sociedade, em disputa da Taça "Philidor" e cuja classificação final damos abaixo:

Equipes — 1.º lugar, Clube de Xadrez "São Paulo" — Taça de prata "Phillidor", de posse transitoria; 2.º, Associação Athletica Banco do Brasil; e 3.º, Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

Individual — 1.º lugar, Emilio C. Nacif (CXSP), Taça de prata "Phillidor", miniatura; 2.º, Antonio de Salles Oliveira (CXSP), medalha de prata; e 3.º, dr. Paulo R. Duarte Filho (CXSP), medalha de bronze.

Houve, tambem, uma partida simultanea, dirigida pelo conhecido enxadrista sr. Vicente Tullio Romano, do Clube de Xadrez "São Paulo".

A NOVA DIRECTORIA DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Os socios do C. X. do Rio de Janeiro elegeram, em assembléa geral ordinaria, a seguinte directoria que deverá administrar o clube até fevereiro de 1938:

Presidente, Francisco V. Agarez; vice-presidente, dr. Ivo Rexo; 1.º secretario, Joaquim de Castro Neves; 2.º secretario, Adolpho R. Magalhães; thesoureiro, Antonio G. Coimbra, e director de séde, Djalma B. Freire. Conselho fiscal: Antonio B. Lopes, A. Liebermeister e A. C. Massow.

* * *

Recebemos os recortes da secção de xadrez que mr. A. R. Cooper dirige no "The Western Morning News and Daily Gazette" que, como sempre, traz problemas inéditos de mestres conhecidos.

Transcrevemos os mesmos em Forsyth:

N.º 4.333, de I. Telkes (Budapest): — Rc1B2 — 3p4 — 3P2C — 1P1C1p2 — 1P1D4 — p2p3p — 6B1 — 2t1ct1B (8x11) mate em 2.

N.º 4.334, de A. Briais (St. Maur des Fossés): — 5T2 — 4pCb1 — 2PP1pp1 — 1nBB1rP — 8 — 2C2b1P — 1RP1d3 — 5DT1 — (13x8) mate em 2.

N.º 4.335, de A. P. Berkes (Wildervank): — 8 — 2D1bC2 — RT6 — 4d12 — 3E1rBT — 3p1PnP — 3p2P1 — 5c2 — (10x13) mate em 2.

N.º 4.336, de L. Klein (Budapest): — ReC1B1b — 1D6 — pB1p3t — p5p1 — 2r1cb1T — 2PT3t — 2Pp2d — 5C2 — (10x13) mate em 3.

RECEBEMOS

"CIDADE DE BLUMENAU", de Santa Catharina, recortes da secção de xadrez do sr. Demetrio Schead, optimamente dirigida e bem feita.

"LA DOMENICA DEI GIUOCCHI", de Milano, com uma secção de xadrez dirigida pelo enxadrista sr. V. Gandolfi.

NORSK SJAKKBLAD (Noruega) — Optima revista mensal de xadrez, "Organ for Norsk Sjakkforbund", dirigida por Olavo R. Oversand.

"SCHACH-HEROLD", de Martin Krueguer, Allemanha, optimo mensario allemão de xadrez, contendo assumptos de interesse geral para os enxadristas.

"La Domenica dei Giuocchi" e "La Settimana Enigmistica", de Milão, ambas com uma bem dirigida secção de xadrez.

NEDERLANDSCH-INDISCHEN SCHAAKBOND — Numero 12, correspondente a dezembro, ricamente impressa em optimo papel e repleta de assumptos de interesses enxadristicos, taes como problemas inéditos, partidas importantes dos ultimos torneios realizados, etc.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

PROBLEMA N.º 54 — CHAVE O-O!

(Problema Meredith, chave de ameaça, classificado como fantasia pela caracteristica do imprevisto da chave).

Este problema surpreendeu a muitos solucionistas da secção, que o deram como insoluvel em mate em dois e os que conseguiram rasgar o véo que encobria a chave, não se negaram a achal-o interessante. E' uma producção feliz de Darcy Muniz, a quem transmittimos os parabens de Mogel, de São Paulo, que tambem resolveu o problema.

Acertaram — T. S. (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Justino Simões (São Paulo), Lynce (Jundiahy), Tricolor (São Paulo), José Bin (Biriguy), P. Lemos (São Paulo) e Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), este ultimo tendo enviado a solução por telegramma para alcançar a lista dos solucionistas.

O dr. Herculano Ribeiro, desta capital, classificou o problema como fantasia, por não ter mate directo.

Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá) e Antonio Moreno (Pirajuhy), declararam insoluvel o problema.

PROBLEMA N.º 55 — CHAVE B3D

Acertaram — T. S. (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Lynce (Jundiahy), Justino Simes (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), dr. Herculano Ribeiro (São Paulo), Tricolor (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), P. Lemos (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), José Bin (Biriguy) e Mogel (São Paulo).

PROBLEMA N.º 56 — CHAVE C7B

(1-C7B, R5D; 2-C6Rxq., R5R; 3-P3D mate).

Acertaram — T. S. (São Paulo), Palamede Chiarini (Capivary), Lynce (Jundiahy), Justino Simões (São Paulo), dr. Herculano Ribeiro (São Paulo), Tricolor (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy), P. Lemos (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), José Bin (Biriguy) e Mogel (São Paulo).

CORRESPONDENCIA

DEMETRIO SCHEAD (Itajahy) — Recebi os recortes da sua secção, o que, aliás, está acontecendo com regularidade. A outra parte remetti ao Silvio, juntamente com as suas saudações. Agradeço as referencias e o seu problema será publicado conforme suas instrucções. Remetterei sempre os recortes e logo que puder escreverei.

DALVINO (Araraquara) — Acertou, mas chegou fóra de tempo. Em todo caso, antes tarde do que nunca...

PEÃO DO REI (Rafford) — Sua estréa não foi muito boa. Verá pelas soluções, depois.

PRINCIPIANTE (Araraquara) — Chegou com regular atrazo. Já foi publicada a solução. Appareça, com o Dalvino, muito mais cedo...

TRICOLOR (S. Paulo) — O seu problema foi recebido com prazer e depois de um ligeiro exame será publicado, pois, conto com a sua competencia.

BENEDICTO MARIO (Campo Largo de Sorocaba) — As suas considerações sobre os problemas que solucionou, estão certas. No primeiro, a belleza que encontrou é uma subtil pregadura de peões, e, embora a chave seja de ameaça directa, não é aggressiva, coisa feia em problemas.

No 2.º ha duas, mas perdoaveis em face do trabalho. O terceiro é um trabalho de principiante e, portanto, bom para a classe, prenuncio de um bom futuro do compositor e porisso as duaes são passaveis neste. Comtudo, as suas observações são exactas e apreciaveis.

Recebi sua carta e seu telegramma. Chegaram na "hora H", pois, já estava encerrando o expediente da secção.

SA'O-TZEU (?) — Recebi sua carta de 1 do corrente e estimo que tudo corra bem como diz. Se não ha remedio, aguardarei que desembrulhe os pacotes. Acceito a incumbencia dos amigos da Noruega, feche os olhos e edite sem medo. Tambem a mim alegrará a sua volta. Vae ser uma de "quebra-costellas"! E, depois, os nossos tralnes, nem queira saber... No mais, a razão está comsigo: é um terreno arido...

PROF. B. MESQUITA (S. Paulo) — Muito bem! Promessa é divida e o amigo pagou a sua. A secção estava precisando de um brilho como o das suas collaborações, que serão assiduas. Grato.

P. LEMOS (S. Paulo) —... e depois, agua molle em pedra dura, tanto bate que até... resolve. Muito bem!

HERCULES COLONELLI (S. Paulo) — Muito grato pela collaboração enviada que será publicada opportunamente.

E. Y. Z. (Guaratinguetá) — Não pude analysar o seu problema porque a posição minha é (7x7) e no seu (9x5). Ha, forçosamente erro de notação ou falta de clareza.

Mande novamente a notação, afim de poder estudar o problema.

K. LADO (Rio) — Recebi sua carta, cujos dizeres bastante agradeço, principalmente a parte referente á facilitação da minha tarefa. Realmente, eu aqui ando com muita falta de tempo e é muito raro analysar um problema de principiante pelos themas, classificando-os de accôrdo com as regras technicas. Isto tenho feito a pedido, ou quando o problema é de principiante bom. Por ora só me limito a apontar os erros graves que impedem a analysarei os problemas, dando aos compublicados tenham duplas soluções, ou defeitos imperdoaveis. Mas, esta enorme falta de tempo ha de acabar breve e então analyzarei os problemas, dando aos compositores maiores esclarecimentos quanto aos themas e regras. No entanto, acho que o que tenho feito até hoje, algo tem ajudado dentro das minhas pequenas possibilidades. Fica difficil fazer como pede nas analyses, em vista do tempo que perderiamos em trocar a correspondencia. Em troca disso, suggiro que mande alguma collaboração sobre o assumpto, para a qual ponho á sua disposição as columnas da secção. Muito grato por tudo e disponha sempre. O seu problema vae ser publicado breve.

JOSE' BIN (Biriguy) — Recebi sua carta com as soluções, as quaes serão confrontadas e publicadas na secção competente.

W. LUZ (São Paulo) — Infelizmente quando v. estiver lendo a secção eu estarei em Jundiahy, com Lynce e outros enxadristas, mas, póde ficar certo de que ficarei pensando em V. se tiver tempo... Por que não avisou a chegada?

E. WICK (Pirassununga) — Recebi suas soluções dos problemas passados, as considerações sobre o n.º 63, o que irei estudar nesta semana juntamente com os seus demais dizeres, pois, tenho interesse em averiguar a razão. Mas que serviço dactylographico perfeito!!!

JOE LOUIS (S. Paulo) — Francamente, pessoas intelligentes como o amigo dá vontade servir em tudo o que perguntem. O seu desenho, a sua clareza de exposição dos pontos tratados, tudo revela o seu acurado preparo. Responderei a todos os seus dizeres, e, creia, isso farei sempre com grande prazer. Obrigado pela informação do seu annexo da carta anterior.

G. V. BITTENCOURT (Palmeiras) — Ainda nada ficou resolvido. Vamos ver o que comsigo nesta semana.

MAXIMO BORGES MINHAVA (Guaratinguetá) — Lamento profundamente que se vá para longe, mas, onde quer que se encontre, conte commigo. Na proxima semana responderei com vagar á sua carta.

MOGEL (S. Paulo) — Os assumptos da sua carta serão respondidos na proxima semana, pois, vou estudar os seus dizeres. Eu não sou nascido lá, mas, durante a minha permanencia naquella cidade, tive opportunidade de conhecer varias pessoas da Empresa referida e, quem sabe se entre ellas não está o sr. Paulo? Eu sahi de lá a uns 10 annos e, portanto, antes de si. Não nos teriamos conhecido lá, ao menos de vista? O seu problema está em estudos.

ANISIO (Abramico) — Qual! Acho que a dor de cabeça não vae pegar e se o dr. souber que eu desertei para passear, será capaz de por-me de quarentena, ou de joelhos em cima de meio sacco de feijão do Jacob, com 5 caixas de bacalhau nas costas, como contrapeso. Hontem á noite perdi uma porção de partidas, só por pensar nas listas da 2.ª zona. Que pesadelo!...

A prophecia de um vidente na côrte da Rumania

A CURIOSA HISTORIA PESSOAL DO PRINCIPE NICOLÁS DA RUMANIA — EXISTEM FORÇAS OCCULTAS QUE PRESENTEM O FUTURO? — AS AVENTURAS DE CAROL — A PROPHECIA E O QUE O VIDENTE NÃO PÔDE OU NÃO QUIZ DIZER...

O rei Carol, que voltou ao throno arrependido de suas aventuras com Magda Lupescu.

QUANDO, em 18 de agosto de 1903, troaram os canhões de Bucarest, annunciando o nascimento de um segundo filho varão dos principes da coróa rumena, o povo sorriu satisfeito, mas não houve as manifestações de regosijo que saudaram o advento, dez annos antes, do pequeno herdeiro.

Este principe era um nobrete sem maior importancia a não ser para servir de sobrinho de algum dos chefes de Estado vizinhos da Rumania. E com effeito, o foi o czar Nicolau II da Russia que, 3 mezes após fazer esperar sua resposta, communicou sua acquiescencia, nomeando para represental-o o principe Dolgouronky, seu ajudante de campo.

UMA DESELEGANCIA DO CZAR

ENVIAVA o czar, como compensação pela manifesta deselegancia que significava o não enviar um membro da familia imperial, valiosos presentes ao afilhado e ainda mais valiosas joias á joven e formosa mãe que, de accôrdo com a tradição orthodoxa, não devia estar presente ao baptismo do mesmo. Apenas posteriormente, em recepção festiva, agradecia a todo e qualquer envio de felicitações.

A CARTA DE UM VIDENTE

POUCOS dias após a grandiosa ceremonia, a princeza real recebeu uma carta por demais original. Seu autor era o velho professor Hajden, chamado o "Louco" e o "Ermitão", segundo fossem as suas disposições.

Possuia o professor uma pequena propriedade á margem da estrada que passava por Campina, na qual fez construir uma residencia estranha, que provocava os commentarios supersticiosos de toda gente. Era uma casa que participava das apparencias de uma tumba egypcia e ao mesmo tempo de uma fortaleza de brinquedo. As plantas e bosques de em torno, estavam pintados de negro e prata, e tudo isso era de tal modo funebre que o povo conhecia a residencia pelo nome de "Casa dos Espiritos".

Accresce que Hajden, depois da morte de sua filha Julia, se entregára de corpo e alma ao occultismo.

PROPHECIA

A CARTA era extraordinaria como o proprio autor. Nella dizia que o principe estava destinado a ser o salvador providencial da Rumania; que, com o decorrer do tempo, seria chamado a exercer a suprema autoridade no paiz e o salvaria de revoltas e anarchias. Aquillo, apressava-se em accrescentar, não seria devido de modo algum ao fallecimento do principe Carol, herdeiro do throno, que continuaria gozando de vida e saúde, mas porque as circumstancias assim o exigiam. E como prova da segurança de que aquillo era verdade, o prof. Hajden annunciava que nomearia o principe Nicolás seu herdeiro e lhe deixaria sua propriedade em Campina, conhecida por "Casa dos Espiritos".

A VISITA DO PROFESSOR

AQUELLA estranha, quasi absurda prophecia foi lida e commentada no circulo intimo da familia real rumena com surpresa, depois com risos — commenta a princeza Martha Bibesco, que é quem conta este curioso episodio concernente a um dos principes rumenos.

Como todas as prophecias, era muito vaga e prestava-se a toda sorte de interpretações, caso levada a sério. E quem toma a sério taes coisas deve ter muito flacido o cerebro!"

Uma photographia tomada durante as manobras do exercito rumeno, onde se vêm o principe Nicolás junto ao principe herdeiro Miguel, que é o terceiro a contar da esquerda.

O professor, entretanto, acreditava em seu vaticinio. Por algum tempo não se deu por entendido do caso omisso que se fizera de sua carta, mas quando o pequeno Nicolás tinha já 4 annos, elle solicitou uma entrevista á princeza real.

Membro da Academia Real, esta lhe foi concedida. O seu aspecto era o de um bruxo.

— Alteza — disse — sem duvida alguma deveis recordar o vaticinio que me permitti fazer-vos quando nasceu s. a. r. o principe Nicolás. Ser-me-á permittido vêl-o?

— Sem duvida alguma — respondeu a princeza, dando ordem para que chamassem o pequeno.

UM PRINCIPE VALENTE

O PEQUENO não manifestou medo algum ao ver o velho "feiticeiro".

— Reconhece-me! — exclamou o ancião, alvoroçado. — Reconhece-me porque durante 15 annos temos estado em communicação, seu espirito com o meu. Somos velhos amigos...

Em seguida repetiu, de viva voz, sua prophecia:

— Este menino — disse — está destinado a ser o salvador da Rumania. Para isso é que nasceu. E como prova do que estou dizendo, instituí-o meu herdeiro. Hei de morrer logo, e antes de partir, desejei vel-o e repetir o que delle tenho dito.

Retirou-se e todos ficaram commentando o facto, que lhes volveu á memoria quando, poucas semanas mais tarde, se soube do fallecimento do original propheta.

PASSAM-SE OS ANNOS

AQUELLE menino, a quem pouca importancia se lhe dava na côrte, demonstrou logo uma rara habilidade mecanica. Era um apaixonado dos motores, "chauffeur" magnifico, e se lh'o permittissem, teria sido aviador.

Colleccionava cabellos de garotas que guardava num cofre, pois era seu costume metter as mãos na cabelleira de suas irmãzinhas e arrancar-lhes fios de cabellos. Suas preceptoras o temiam.

Quando visitou a côrte o "kromprinz" da Allemanha, na occasião pae de duas lindas crianças, Nicolás gostou immenso delle "porque se parecia com o seu coelhinho branco". E quando depois se annunciou o nascimento de um terceiro principe allemão, pôz-se a correr pelo palacio gritando que o "coelho tinha um coelhinho"...

Por occasião da visita dos czares da Russia e de sua familia, aproveitou a impossibilidade em que se encontrava sua preceptora para chamal-o á ordem, á mesa, e começou a jogar caroços de frutas, com a bocca, numa terrina de crystal, o que foi imitado pelo pequeno czarevitz.

Meninos malcriados? Ha-os nos palacios como nas choupanas...

COMEÇA A CUMPRIR-SE A PROPHECIA

A ESTRANHA prophecia do professor Hajden — continu'a Martha Bibesco — fôra relegada ao esquecimento, quando em fins de 1918, vestindo um uniforme allemão e com passaportes falsos, S. A. R. o principe Carol, herdeiro directo do throno pela morte de seu tio-avô, o rei Carlos, em 1914, partiu para Odessa, então em poder dos austro-hungaros.

Ali se casou secretamente com a filha de um coronel rumaico, a bella Zizi Lambrino. Assim o principe se desqualificava para ser rei da Rumania e chefe do Exercito.

E pela primeira vez o throno pareceu aproximar-se do principe Nicolás. Se se desherdasse o filho maior e herdeiro, que succederia?

Como na vizinha Servia, seria o segundo principe o destinado a occupar o throno.

Nicolás foi enviado então á Escola Naval ingleza, berço de homens disciplinados, cumpridores de seu dever, como o desejava sua mãe.

A rigida disciplina da escola só poderia beneficial-o.

O ARREPENDIMENTO DE CAROL

UM anno mais tarde, aborrecido de sua formosa esposa, Carol ainda mais desgostoso por "não ser principe", solicitou dos paes o perdão, repudiando Zizi Lambrino.

Mezes mais tarde desposou a princeza Helena da Grecia, que o fez pae de outro successor no throno da Rumania, o principe Miguel.

"Em dezembro de 1925 — conclue a princeza Bibesco — visitava o Egypto com meu esposo. Era a hora do chá e em casa de lord Lloyd, alto funccionario inglez, reunira-se grande numero de pessôas convidadas para uma caçada. Era vespera do anno novo e ninguem estranhou que a lord Lloyd lhe trouxessem um telegramma. Li-o. O telegramma annunciava que Carol renunciára ao throno para consagrar-se a uma mulher que conquistára seus bohemios affectos.

Miguel, com 4 annos, foi designado herdeiro de seu avô, o rei Fernando, sob a regencia de seu tio Nicolás. Em 20 de julho de 1927, Miguel ascendia ao throno e a Nicolás lhe correspondeu o cargo de regente.

O curioso vaticinio estava cumprido. Mas, como succede com essas coisas, o vidente se fez myope ou não quiz adeantar mais nada. Tres annos se passaram e o regente, de accôrdo com seu irmão Carol, recebeu este com todas as honras devidas ao soberano que regressava de prolongada ausencia, fazendo-lhe a entrega do poder.

Nicolás, segundo a princeza Bibesco, sempre affirmou não desejar "nem ser principe". E segundo se soube depois, queria casar-se, por sua vez, com uma mulher fóra das espheras reaes, e por ella estava disposto a deixar o cargo de regente.

E, á semelhança de seu irmão, deveria residir durante alguns mezes em Paris com sua esposa morganatica, Janabnona Delitz, para solicitar antes do anno a annullação do casamento e regressar á Rumania só, em demanda de seus direitos e honrarias de alteza real.

Foi o que o vidente não pôde ou não quiz accrescentar ás suas prophecias...

ARARAQUARA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 4)

Photographia dos predios onde se acham installados o Gymnasio, Escola Normal e Escola de Bellas Artes de Araraquara

FALLECIMENTO — Falleceu esta noite, em a residencia da familia, á avenida Barroso, 52, d. Lourdes Rodrigues Nazarian, esposa do sr. Jacob Nazarian, proprietario da "Casa Nazarian", desta praça. A extincta contava apenas 23 annos de edade, era geralmente estimada pelas suas altas virtudes moraes. A finada deixa um filhinho recem-nascido e era filha do sr. José Avilla Rodrigues e d. Beatriz Varella Rodrigues.

O sepultamento verificou-se com grande acompanhamento, sahindo o feretro da residencia mencionada, para o Cemiterio de São Bento.

ENFERMO — Continua internado na Beneficencia Portugueza, quarto n.º 3, o dr. Regino Pinto Ferraz, o mais antigo dos advogados da comarca.

NOIVADO — O sr. Sebastião Ramalho de Mendonça, official do Registo Civil e sua senhora d. Ernestina Oliveira Ramalho, communicam-nos que sua filha senhorita Dody de Oliveira Ramalho, tem contractado o seu proximo enlace matrimonial com o sr. dr. Ruy Fernandes Nunes.

FABRICA DE CERVEJA — O sr. Victorio Dini, successor da firma Carlini, proprietario da acreditada "Cervejaria Carlini", desta praça, acaba de lançar no mercado o "Guaraná Aymorés" que está alcançando successo por ser uma bebida refrigerante sem alcool, nutritiva e agradavel ao paladar. Ao representante do "Correio Paulistano" o sr. Victorio Dini, teve a gentileza de enviar uma duzia do delicioso "Guaraná Aymorés".

SEBASTIÃO LEBEIS — Causou impressão de profunda magua na sociedade araraquarense, o passamento nessa capital, do distincto cavalheiro e agricultor em nosso municipio, sr. Sebastião Lebeis. Cavalheiro sobejamente conhecido e estimado entre nós pelos seus nobres predicados. O extincto era genro do saudoso Carlos Baptista de Magalhães, um dos primeiros incorporadores da Estrada de Ferro Araraquarense.

ESCOLA DE BELLAS ARTES — Acaba de fixar residencia nesta cidade, o consagrado pintor Eduardo Bevilacqua, contractado para a nossa Escola de Bellas Artes, que já conta como professor o joven Americo Canfoflosito, artista estimadissimo no Rio e director do jornal "Bellas Artes".

Eduardo Bevilacqua é um dos nomes de projecção na arte contemporanea brasileira. Premio de Viagem a Europa pelo Salão Nacional.

MOGY-GUASSÚ

DO NOSSO CORESPONDENTE, EM 4)

Fachada do Grupo Escolar de Mogy-Guassú, fundado em 1912 e actualmente dirigido pelo prof. B. Flores de Azevedo.

NATALICIOS — Festejaram seus anniversarios natalicios: — dia 1.º de março: a menina Maria Cecilia, filha do sr. Octaviano Franco de Godoy; dia 2: o dr. Sebastião Sini, medico, de Avahy, Noroéste; o menino Luiz, filho do sr. Luiz Mendes, fazendeiro na zona Sorocabana e membro do Directorio Politico do P. R. P. local; dia 3: o sr. Manuel Pinheiro Cardoso; dia 5: festejará seu anniversario o menino José Renato, filho do sr. Sylvio Martini.

Festejarão seus anniversarios: — dia 7: o joven Luiz De Carli Filho; d. Olga Cabruazini Rodrigues, esposa do sr. Francisco Rodrigues; dia 8: o menino Eitel, filho do sr. Nicolau Falsetti; dia 9: o sr. Orlando Chiarelli; dia 10: d. Jovina Bueno, esposa do sr. João Bueno Junior; a menina Maria Emilia, filha do sr. Octaviano Franco de Godoy; dia 11: a senhorita Maria Edy Bueno, filha do sr. Herminio Bueno, de Itapira; o sr. Annibal Franco de Godoy; a menina Celia, filha do sr. João B. Stabile; d. Zenaide Franco Mello, esposa do sr. Antonio Leite Mello Filho; dia 13: a professora d. Guilhermina Lopes Rodrigues, esposa do sr. Synesio Ramos; dia 14: o sr. Oscar Chiarelli, industrial nesta praça; o sr. Antonio Teixeira Junior, de Tres Lagôas, Matto Grosso; dia 15: o joven Olyntho Chiarelli; d. Lucrecia Franco de Paula, esposa do sr. José Franco de Paula, escrivão federal; d. Guilhermina Oliveira Marcondes, esposa do sr. José Marcondes Sobrinho, commerciante no bairro do Rio Manso, neste municipio.

CIRCO LANDA — Despediu-se domingo ultimo do publico guassuano a Companhia do Circo Landa, que seguiu em tournée pelo interior do Estado.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Maria Victoria de Arruda, casada com o sr. João Elias de Arruda.

CONCURSO INFANTIL — Vem despertando muito interesse entre a petizada local, o Concurso Infantil promovido pelo "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda. A venda de mappas se estenderá até ao dia 12 do corrente.

OPERAÇÃO — Foi operada na Beneficencia Portugueza, de Campinas, a senhorita Olga Rocha, filha do sr. José Franco da Rocha, lavrador neste municipio.

NENZINHO — Realizaram-se nos dias 1 e 2 do corrente, na matriz local, mandadas dizer por seus amigos, missas pelo descanso eterno de Benedicto Assis Coelho (Nenzinho), fallecido no anno passado, em virtude de graves ferimentos que soffreu num desastre de automovel, quando regressava de um baile carnavalesco, de Mogy-Mirim.

CAMARA MUNICIPAL — Realiza-se no dia 10 do corrente, na sala das sessões da Camara Municipal, mais uma reunião dos vereadores que compõem a nossa edilidade. Nesse dia, deverá tomar posse de sua cadeira o sr. Orlando Girard Franco, supplente de vereador do Partido Republicano Paulista local.

ITINERANTES — Acompanhado de seu tio sr. Luiz Chiarelli, seguiu para Ribeirão Preto, onde vae estudar no Seminario Diocesano, o joven Luiz Gonzaga, filho do sr. Octaviano Franco de Godoy.

— Trabalhando para o Instituto São Jorge, do Rio de Janeiro, do qual é representante nesta zona, aqui esteve o sr. Sylvio Selingardi, residente em Rio Claro.

— Regressou para Val de Palmas, Noroéste, o sr. Julio Cesar Armani, que se fez acompanhar de sua familia.

— Em tratamento de saúde, seguiu para Poços de Caldas, onde demorará dias, o sr. Nestor de Sousa Franco.

— Regressou de São Paulo, juntamente com seus filhos José e senhorita Marina, a sra. d. Joenita Falsetti, esposa do sr. Nicolau Falsetti.

— Esteve nesta cidade, a passeio, o sr. Accacio de Oliveira, residente em Rocinha.

— Acha-se nesta a sra. d. Herondina Bernardi Cardoso, esposa do sr. Bernardino Carneiro Cardoso, de Araras.

CARTORIO DE PAZ — Durante o anno de 1936 verificou-se o seguinte movimento no Cartorio de Paz desta cidade: escripturas lavradas, 105; procurações, 80; nascimentos, 314; casamentos, 95; obitos, 203.

SORTEIO MILITAR — Foram sorteados por este municipio, para o serviço do Exercito nacional, os seguintes jovens da classe de 1915, em numero de 44:

1.ª chamada — Victor Bueno, filho de João Bueno Junior; José Mafalda Filho, filho de José Mafalda Dias; Severino Brunelli, filho de Ernesto Brunelli; Manuel Assenço, filho de João Assenço; Thomaz Colombo, filho de Luiz Colombo; Carlos Ignacio, filho de Sebastião Ignacio; Sylvio Plenamente, filho de Gabriel Plenamente; João de Carvalho, filho de Carlos de Carvalho; Angelino Mandelli, filho de Mandelli Rodolpho; João Teixeira, filho de José Teixeira de Sousa; Sebastião, filho de Pedro Gonçalves de Oliveira; Caetano Borasso, filho de Luiz Borasso; Adelino Pichichelli, filho de Aldo Pichichelli; Mario Ruzon, filho de Ricardo Ruzon; Affonso Bussolari, filho de Arthur Bussolari; José, filho de Enéas Ferreira; Antonio da Silva, filho de Manuel da Silva; Sebastião Ramos, filho de José Antonio Ramos; Placido Nunes, filho de José Nunes de Faria; José Feliciano, filho de João Feliciano; Izalino Cenedeze, filho de Pedro Cenedeze; Antonio Contessoto, filho de Victorio Contessoto; Benedicto Alves de Oliveira, filho de José Ferreira de Oliveira; Ranulpho Santi, filho de Guido Santini; Benedicto Martins, filho de José Sebastião Martins; Manuel Querido, filho de Manuel dos Santos Querido; Manuel Lopes, filho de Diego Lopes; Tercilio Slemer, filho de Slemer Baptista; Luiz Odoni, filho de José Odoni.

2.ª chamada — Vicenzo Capatti, filho de Gildo Capatti; Elias Caetano, filho de Joaquim Caetano Filho; Benedicto de Freitas, filho de Egydio de Freitas; Linneu Braga, filho de Arnaldo Pereira Braga; Luiz Antonio Gaudencia, filho de Antonio Gaudencio; Joaquim dos Santos, filho de José dos Santos Fernandes; Antonio Camponiano filho de José Camponiano; Antonio de Jesus Gomes, filho de Julio Gomes de Oliveira; Cyneu de Freitas; Duilio Armani, filho de José Armani; Pedro Braido, filho de Antolim Braido; José, filho de Octaviano Augusto da Paixão; João de Sousa, filho de Antonio Urbano de Sousa; Pedro Nunes, filho de Geronymo Nunes; Hasse Pachichelli, filho de Angelo Pachichelli.

Os jovens constantes da 1.ª chamada deverão se apresentar de 16 a 31 de outubro do corrente anno no Quartel do 2.º G. A. D., em Jundiahy; e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Cod. Penal do Exercito.

TAUBATE'

(Do nosso correspondente, em 4)

DR. RAUL GUISARD — A Companhia Predial de Taubaté, devendo entregar ao dr. Raul Guisard as chaves do seu palacete, construido pela mesma sob a direcção de seu director technico dr. Urbano Pereira, expôz o mesmo á visita do publico.

A convite da directoria da Predial, ali estivemos em companhia do sr. Haroldo de Mattos, alto funccionario da mesma.

Vimos encantados.

O Palacete Raul Guisard attesta o bom gosto, não só de seu proprietario, como o escrupulo e a boa direcção da Companhia a que esteve confiada a sua direcção.

Situado á avenida Tiradentes, proximo aos demais palacetes residenciaes da familia Guisard, occupa vasta área de terreno, onde nada falta, desde o bello pomar e boa horta, aos magnificos viveiros de flores para os jardins em formação.

Em magnifico recanto está installada a convidativa piscina, de 5 metros por 10 metros, mais ou menos, sombreado pelo commodissimo pavilhão de toilette. E' a piscina alimentada por agua extrahida de vasto e profundo deposito natural, dos fundos do terreno.

O palacete amplo e confortavel, além de salão de recepção, sala de estar, "fumoir", bibliotheca, contem apartamentos da familia, esplendidas accommodações para hospedes.

Em estylo colonial, com quatro magnificos terraços olhando para todas as faces do predio.

Decorado com raro gosto e muita discreção, por Arnaldo, está o palacete Raul Guisard, mobiliado a proposito com riquissimos e discretos moveis, confeccionados especialmente pela "Casa Tepermann", dessa capital.

Aproveitando o anniversario de sua filhinha Nancy, no dia 5 do corrente, o dr. Raul inaugurará o seu palacete, offerecendo uma recepção ás innumeras amiguinhas da anniversariante.

CIRCO DE TOUROS — Estreou ha dias, nesta cidade, uma nova troupe de toureiros nacionaes, que installando seu pavilhão na praça Santa Therezinha, tem realizado algumas funcções com grande animação.

CIRCO ARETHUSA — Estreará por estes dias, nesta cidade á praça Santa Cruz, em frente ao antigo Theatro São Pedro, essa importante companhia de variedades.

ANTENOR MINE' — Falleceu nesta cidade o sr. Antenor Miné.

Era filho do collector estadual, sr. Alexandre Cesar Miné e deixa viuva d. Eliza Mendes Miné e varios filhos menores.

Seu sepultamento deu-se com grande acompanhamento, no cemiterio da Ordem 3.ª do Carmo.

LEME

(Do nosso correspondente, em 1)

DR. CARLOS FERNANDO DE BARROS — Transcorre no dia 6 do corrente mez, a data natalicia do sr. dr. Carlos Fernando de Barros, abastado fazendeiro neste municipio e digno presidente do directorio local do P. R. P.

O illustre anniversariante será mais uma vez alvo de significativas homenagens, que traduzirão a estima, muito justa, que lhe vota a nossa terra.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 2, o menino Laor, filhinho do sr. cel. José Leme Franco, prestigioso elemento da sociedade local; dia 6, a srta. Anna Leme, filha da sra. d. Maria Koch Leme, residente em São Paulo.

GRUPO DRAMATICO "O GARIMPEIRO" — Vae brevemente ser levado em scena pelo grupo dramatico "O Garimpeiro", o drama "Leonardo o pescador".

FALLECIMENTOS — Falleceram neste municipio: o sr. Cyrillo de Sousa Sardinha, antigo morador aqui e lavrador, deixando viuva d. Helena Lourendente. Deixa varios filhos.

PARA ATIBAIA — Seguiu para Atibaia, em gozo de licença, o sr. José Manuel de Arruda Oliveira, collector estadual desta cidade.

PARNAHYBA

(Do nosso correspondente em 4)

INSTRUCÇÃO PUBLICA — Por decreto publicado á 9 de janeiro de 1937, foi criada uma escola mixta no bairro da "Capella Velha", neste municipio tendo sido designada para regel-a a professora Maria do Amaral, cuja posse do exercicio do cargo, deu-se no dia 1.º de fevereiro ultimo.

Pela prefeitura local, serão localizadas mais tres escolas municipaes, sendo: uma nocturna para adultos, na séde do districto de Barucry e duas mixtas, em bairros do districto da séde do municipio, perfazendo assim seis escolas municipaes.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram a passeio na cidade, o sr. Lindolpho da Silva e esposa d. Alexandrina Rocha da Silva, residentes na capital.

REGRESSARAM DA CAPITAL — O sr. Domingos Comegna, sub-chefe da usina da Light, em Rasgão, neste municipio; de Apparecida do Norte, o sr. João Paes de Abreu e esposa, e o sr. Paulo Peccinini; de São José dos Campos, o sr. Joés Prianti Chaves.

VISITAS MEDICAS — Estiveram nesta cidade, em observações a bem na prophylaxia do municipio, os illustres medicos do S. Samaritano, drs. Anfrisio Gouvea, José Toledo Piza e Cicero Monteiro de Barros.

CLUBE RECREATIVO PARNAHYBANO — Afim de proporcionar aos seus associados melhores acommodações, o C. R. Parnahybano acaba de transferir sua séde social, para a rua Suzanna Dias, 9.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos no mez de fevereiro, as seguintes pessoas: dia 1.º, Maria Apparecida, filhinha do sr. Ignacio da Silva e de d. Joanna Marques da Silva e a srta Aurelina Pinto; dia 7, o sr. Antonio Corrêa do Amaral, ex-collector estadual nesta cidade; dia 11, srta. Helena Barletta; dia 16, srtas, Benedicta Machado e Maria Stella Teani; dia 17, srta. Nair Machado, professora municipal no bairro do Coruquara; dia 19, d. Catharina Barletta, esposa do sr. Roque Barletta; dia 22, a menina Maria Stella, filha do sr. Edgard Moraes, collector federal nesta cidade.

NECROLOGIA — Falleceu na capital, a sra. d. Maria Christina do Amaral. A extincta pelas suas raras virtudes, era muito estimada. O feretro sahiu da rua Agostinho Gomes, 241, em São Paulo, com grande acompanhamento, para o cemiterio municipal de Parnahyba; deixa muitos filhos, entre os quaes, o sr. Antonio Corrêa do Amaral, que residiu nesta localidade durante muitos annos, exercendo o cargo de collector estadual.

FUTEBOL — Realizou-se domingo ultimo, na praça de esportes do Clube Athletico Sant'Anna, o esperado encontro entre as turmas do Sant'Anna local e as da A. A. California da capital; a pugna que teve um desenrolar devéras emocionante, transcorreu animadissima e sem o menor incidente, sahindo vencedor nos primeiros e segundos quadros o alvi-celeste local, pelas elevadas contagens de 6x0 respectivamente. O quadro local, alinhou-se da seguinte forma: — Nando; Julio e Pedro — Ernesto, Chime e Bilo — R. Marques, Israel, Quidinho, Sant'Anna e José.

IPORANGA

(Do nosso correspondente, em 4)

DIRECTORIO DO P. R. P. — O Gremio Perrepista regosija-se com a confirmação do Directorio Municipal do Partido Republicano Paulista desta cidade, constituido pelos srs. cel. Pedro da Silva Pereira Junior, Oscar Laureano dos Santos e Henrique Dias Rodrigues.

O cel. Pedro da Silva Pereira Junior, que é elemento de destaque na sociedade e muito estimado em toda a cidade e no partido, sente-se satisfeito com o prestigio que a elle tem dispensado todos esses seus amigos e correligionarios.

Pe. PRIMO MARIA VIEIRA — O povo de Iporanga sente-se muito satisfeito com o novo vigario dessa cidade, Pe. Primo Maria Vieira, que muito vem trabalhando pela religião e que tem demonstrado a grandeza de sua alma e a amizade sincera que tem pelo povo.

BEBEDOURO

(Do nosso correspondente, em 26)

CAMARA MUNICIPAL — Quarta feira passada, houve na Camara, local, uma reunião extraordinaria, á qual compareceram 6 vereadores. A reunião foi presidida pelo sr. Norberto Rangel, servindo como secretario o sr. dr. Oscar Werneck, que leu a acta da sessão anterior, que foi approvada. Do expediente constou o seguinte: — officio da Sociedade Radio de Bebedouro, convidando para uma visita ás suas installações; parecer e indicação da Commissão de Justiça approvando todos os actos da Prefeitura para a conclusão dos estudos e traçado da rodovia que ligará Bebedouro á Catanduva. Depois da leitura do expediente o vereador sr. Salvador de Rosis, requereu que constasse em acta um voto de pezar pelo fallecimento do conde Francisco Matarazzo. Na ordem do dia, foi resolvido: — approvar o projecto de lei criando a taxa de conservação de estradas de rodagem, approvar em discussão unica uma indicação autorizando o sr. prefeito municipal a interessar-se pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Em seguida, foi encerrada a sessão.

CENTRO REGIONAL DE IMPRENSA — Realizou-se domingo ultimo nos salões da Associação Commercial e Industrial, a reunião dos associados do Centro Regional de Imprensa que vem de ser fundado nesta cidade, para o fim de eleger a sua primeira directoria. Esta reunião foi presidida pelo sr. Thomaz Xavier Leal Filho, que convidou os jornalistas a votarem de accordo com os estatutos pelo voto secreto, cuja eleição terminou com o seguinte resultado: — director, Tiburcio Gonçalves Filho; vice-director, José Cione, de Monte Azul; thesoureiro, José Francisco Paschoal, desta: 1.º secretario, Eugenio Oliveira e Silva; 2.º secretario, Julio Vono, de Monte Azul. Conselho deliberativo: — prof. Leal Filho, prof. Raul de Paiva Castro, Estacio Caldeira Cardoso e prof. Oscar Rodrigues de Freitas. Supplentes: — Luccas Evangelista, dr. Julio Raposo do Amaral, de Monte Alto; Leonel L. Delalána, de Tayuva; Francisco Borges da Cunha e José M. de Andrade, de Monte Alto. A nova directoria tomou posse provisoria, sendo que a posse definitiva, será realizada no primeiro domingo do mez de março e será solenne. Falaram nessa occasião, o sr. Tiburcio G. Filho, em agradecimento aos seus collegas pela eleição para o cargo de director; o sr. Julio Vono, propondo que se constasse em acta um voto de homenagem ao sr. Leal Filho o decano da imprensa local; por ultimo falou o sr. Leal Filho, pedindo para constar em acta um voto de agradecimento ao vereador da Camara local, sr. Salvador de Rosis, que foi autor da lei que concede um auxilio de 1:000$000, para a "Casa do Jornalista".

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE FOMENTO A' FRUTICULTURA — Conforme edital publicado na "Gazeta de Bebedouro", a prefeitura local está recebendo encommendas de mudas de larangeiras, que serão vendidas somente aos lavradores deste municipio. Este departamento que muito auxiliará aos fruticultores de Bebedouro, fornecerá as mudas ao preço de 1$000 cada uma e serão entregues de setembro a dezembro de 1938.

FUTEBOL — Sob a orientação do novo director esportivo, sr. João Soares de Oliveira, tiveram inicio ha varios dias os treinos das turmas da Associação Athletica Internacional que nos dias 27, em jogo nocturno e dia 28, medirão forças com o possante esquadrão do Guarany F. C., da cidade de Catanduva.

Ante-hontem, ás 20 horas, houve um treino sob a luz dos novos e possantes reflectores do estadio da Veterana, tendo terminado o mesmo com a victoria da linha forte por 9 a 4. Tomaram parte neste treino os novos elementos da Internacional. Barriga, Bertolino, Liso e Jabá.

Para o jogo com o Guarany, a Internacional, se apresentará assim constituida: — Ilmen, Eurides e Zungu' — Botelho, Ratz e Jabá — Belém, Bertolino, Barriga, Tricanico e Liso.

Reina grande ansiedade, não só na cidade como tambem nas cidades circumsvizinhas pela realização destes jogos, pois é sobejamente conhecido o renome e prestigio que gosa o quadro de Catanduva.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos — dia 28, o menino Adauto, filho do sr. José F. Paschoal; d. Rosa Canevazzi, esposa do sr Archanjo Canevazzi; dia 1.º de março, srta. Idelvaes Zuchi; dia 2, d. Rosa di Muzio, esposa do sr. Horacio Miranda; dia 3, os jovens Rosa e João Madeira, filhos da sra. d. Arminda Janini Madeira; dia 6, o sr. Avelino Mazzi.

FALLECIMENTO — Falleceu a sra. d. Balbina Paulielio, viuva do sr. Arthur Paulielio. A extincta que deixa numerosa familia, foi inhumada no cemiterio local, tendo ao seu enterramento comparecido grande numero de pessôas.

VIAJANTES — Para São Paulo, onde foi para continuar os seus estudos seguiu hontem, o jovem Carlos Hortal.

— Para Cravinhos seguiu ha dias o sr. José F. Paschoal, secretario geral da Associação Commercial e Industrial local.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 4).

ROMARIA A APPARECIDA — Realizar-se-á no corrente anno, a quarta peregrinação á Basilica de N. S. Apparecida, sob o patrocinio do vigario, padre dr. Arthur Ricci e benção do sr. Arcebispo Metropolitano.

A partida dar-se-á ás 4,30 horas, do dia 13 do corrente, havendo, antes, na matriz, missa que será assistida pelos romeiros.

Dia 14, na Basilica, será pelo director espiritual da romaria rezada missa, com distribuição de communhão. A volta está marcada para o dia 15, devendo os romeiros chegar a esta cidade á tardinha.

A Commissão promotora da grandiosa manifestação de fé catholica está

constituida dos srs. padre dr. Arthur Ricci, Luiz Antonio Cortina, Antonio Madeira da Fonseca, Miguel Pereira, Julio Dolce e A. J. Oliveira.

AJARDINAMENTO — A Prefeitura Municipal está fazendo ajardinar a face lateral do Quartel de Artilharia, na rua Major Sucupira, estando as obras bastante adeantadas.

FALLECIMENTOS — Falleceram, nesta cidade, o sr. Napoleão Mazzali, industrial, e o sr. Urbano Metrelles Maia, funccionario da Companhia Paulista.

Em Rocinha, falleceu o sr. Altino José de Campos, adjunto do Grupo Escolar.

ESCOLA PROFISSIONAL — A pianista srta. Deolinda Copali acaba de ser contractada para professora de musica da Escola Profissional.

SOC. J. DE OLIVEIRA ARTISTICA — No theatro "Polytheama", a Sociedade Jundiahyense de Cultura Artistica fez realizar, sexta-feira ultima, mais um de seus festivaes.

Tomaram parte as talentosas meninas Cleo de Mesquita e Neyde de Sousa, discipulas de d. Mary Buarque, que conseguiram extraordinario successo.

THEATRO BORTOLI — No largo de Santa Cruz, vae armar seu pavilhão o grande theatro desmontavel "Bortoli".

AS. ESPORTIVA JUNDIAHYENSE — Do sr. Isaac da Silva Belini, director geral de esportes da Associação Esportiva Jundiahyense, recebemos minucioso relatorio das actividades esportivas daquella associação no anno findo, bem como o plano elaborado para o corrente anno, muito interessante e bem organizado.

Infelizmente a falta de espaço não nos permitte transcrever a communicação recebida, que é bem uma mostra do que já é a valorosa associação esportiva.

ASSOCIAÇÃO JUNDIAHYENSE DE IMPRENSA — Por falta de quorum, deixou de reunir-se, em assembléa geral, a Associação Jundiahyense de Imprensa. Dita assembléa, em 2.ª convocação, reunir-se-á a 15 do corrente.

PEDRO ALVES DA COSTA — A proposito do fallecimento de Pedro Alves da Costa, transcrevemos, com a devida venia, do "O Jundiahyense", a seguinte noticia: "Ao termo de meio seculo de uma existencia a mais ridente e proveitosa, desappareceu do numero dos vivos, victimado por pertinaz molestia, ante-hontem á tarde, aquelle que se chamou Pedro Alves da Costa, o Pedrão, como lhe chamavam, era, sem duvida, mou Pedro Alves da Costa. O Pedrão, como lhe chamavam, era, sem duvida, a figura mais popular da cidade. Espirito folgazão, bem disposto e emprehendedor, a par de uma modestia intransigente, o saudoso extincto foi o criador de diversas revistas theatraes sempre attribuidas a Lausinio, pseudonymo que lhe occultava a identidade. Era ainda o promotor das inesqueciveis noitadas do briguela Quebra-cocos, que a petizada tem, por certo, bem vivas, na lembrança. Do Pedrão são, tambem, dezenas de jocosas anecdotas que fornecidas despretenciosamente ao publico, andam por ahi gostosamente repetidas — o que quer dizer que a sua memoria perdurará ainda bem viva no seio do povo desta sua terra, por quem devotou todos os seus dias. Tem um inestimavel acervo de serviços prestados á causa publica, como collaborador que foi da nossa collega "A Folha", onde transluziu sempre a sua linha, na conquista dos direitos da collectividade. Era como se vê uma criatura invulgar e merecedora das justissimas homenagens que na hora final lhe forem prestadas por grande parte da população que pungiu ante a infausta noticia do desenlace."

COLLINA

(Do nosso correspondente, em 3)

CASOS ALARMANTES DE ENVENENAMENTO — No dia 28 de fevereiro findo, esta cidade foi alarmada pela noticia de que diversas pessoas se sentiram mal, com symptomas de envenenamento. Soube-se depois que tinham comido pasteis comprados em um bar desta cidade. Na fazenda Retiro Santa Rita, proximo a esta cidade, tambem diversas pessoas que haviam comprado pasteis no mesmo bar se achavam com os mesmos symptomas e algumas em estado desesperador.

A autoridade policial immediatamente mandou fechar o bar e communicou o caso á delegacia regional de Araraquara, solicitando a vinda do medico legista, visto haver fallecido uma das victimas.

No dia 1.º do corrente, novos casos se deram; diversas pessoas que compraram farinha de trigo em uma casa commercial e depois de comerem o pão feito com a mesma, foram atacadas do mesmo mal, tanto aqui na cidade como nas fazendas vizinhas.

A autoridade immediatamente fechou a casa vendedora da farinha pa- registaram 5 casos fataes. As autoridades policiaes desta cidade e de

As autoridades policiaes desta e de Araraquara, de accordo com o sr. prefeito e o corpo medico, installaram um hospital de emergencia nesta cidade, para attender e internar os que se acham em estado grave.

As autoridades julgam que tenha sido arsenico a causa dos envenenamentos.

Foi apprehendido o resto da farinha de trigo que existia no sacco de onde foi vendida a farinha que provocou o envenenamento.

Tem sido incansavel o trabalho do prefeito municipal, do sr. delegado de policia e do corpo clinico desta cidade, que tudo têm feito em pról das victimas.

BAURU'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 27)

Photographia da inauguração da Ponte Conde Francisco Matarazzo. Vê-se o dr. J. B. Ferraz, prefeito; dr. Carino Espirito Santo, delegado regional; dr. Sylvio Rolim, juiz de direito; major, Dino, commandante do 4. B. C.; José S. Martha, consul de Portugal; Emilio Barsoi, vice-consul da Italia; Carlos Fernandes de Paiva, secretario da mesa da Camara; Plinio de Camargo, vereador e outras pessoas gradas. Em baixo, o sr. Plinio de Camargo, na occasião em que falava.

SR. PLINIO DE CARVALHO — Após uma permanencia de dois mezes na capital do Estado, acha-se novamente entre nós, o sr. Plinio de Carvalho, presidente do Directorio do P. R. P. local.

VIAJANDO — A serviços profissionaes chegou hoje a Araraquara, partindo amanhã com destino a Taquaritinga, o brilhante advogado Victor Luiz Pereira de Sousa, que conta grandes sympathias entre nós, já pelo seu trato pessoal, já pelo facto da ligação que sempre houve entre o seu progenitor dr. Washington Luis e a politica de Araraquara, até 193.

FALLECIMENTO — Falleceu nas primeiras horas da madrugada de hontem, o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, capitalista residente entre nós. O finado que era portuguez de nascimento, fixou residencia em Araraquara, ha 50 annos, aqui constituindo familia e radicando-se completamente.

O extincto era viuvo de d. Bernardina Arantes de Almeida, fallecida ha 6 mezes, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: d. Luiza Arantes de Almeida Oliveira, já fallecida, e que foi casada com o sr. José Cezar de Oliveira, residente nessa capital; d. Izaura de Almeida Ferraz, casada com o sr. João Ferraz, commerciante em S. Paulo; dr. Mario Arantes de Almeida, advogado aqui residente; d. Maria de Almeida Dias, casada com o sr. Alberto Dias commerciantes, residentes na capital; d. Alzira de Almeida Monteiro, casada com o sr. Virgilio Monteiro, gerente do "Grande Hotel"; d. Anita de Almeida Fernandes, casada com o sr. Annibal de Barros Fernandes, thesoureiro da "Caixa Economica Estadual"; d. Esther de Almeida Caldas, casada com o sr. Oswaldo Caldas; dr. José Arantes de Almeida, medico do Posto de Hygiene de São Carlos; Joaquim Arantes de Almeida, funccionario estadual; dr. Bernardino Arantes de Almeida, advogado do nosso fôro; Luiz Arantes de Almeida e Orlando Arantes de Almeida, ambos residentes no Rio de Janeiro. O sepultamento do pranteado morto, verificou-se hoje, ás 8 horas, sahindo o feretro do predio de sua residencia á avenida D. Pedro II n.º 12, para o Cemiterio de São Bento, com numeroso acompanhamento.

DR. ROGERIO PINTO FERRAZ — Chegou de São Paulo, vindo do Hospital Allemã para um quarto particular da Beneficencia Portugueza, entregue aos proficientes cuidados do dr. Frederico de Marco, o velho jurista Rogerio Pinto Ferraz, o decano dos nossos advogados e procer perrepista. O illustre enfermo tem sido muito visitado.

PEREIRAS

(Do nosso correspondente, em 1)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade o menino Carlos, filho do sr. Julio Salvetti, pharmaceutico nesta praça.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 15 de fevereiro p. p., mais uma reunião da Camara Municipal.

Do expediente constaram varios officios e telegrammas inclusivé o balanço annual apresentado pelo sr. prefeito municipal. Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o projecto de lei criando o cargo de secretario da Camara Municipal, o qual provocou vivos debates, sendo afinal approvado por 3 contra 2 votos.

ENTRE NÓS — Regressaram de

Campinas e São Paulo: o sr. José de Toledo e familia, commerciante nesta praça e o sr. Antonio Felli, prefeito municipal desta cidade.

EM VISITA — Encontram-se em visita á sua progenitora o sr. Benedicto de Moraes e familia, antigo tabellião nesta cidade, residente em Sertanopolis, no Estado do Paraná.

EM VIAGEM — Acompanhado de sua progenitora, seguiu para São Paulo o joven Antonio Cipriani.

CIRCO — Estreou-se em dias da semana passada o Circo Recreio. Os seus trabalhos muito agradaram.

CARNAVAL — Decorreram bastante animados os folguedos carnavalescos nesta cidade.

No cinema local houve tres bailes a fantasia.

NOMEAÇÃO — Acaba de ser nomeada para a escola mista do bairro da Estação, em substituição á professora d. Yolanda Biajone a professora Suzana Henrique de Mello.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 4)

WARTON PEDROSA S|A. — Já se acha quasi terminada a reforma da machina de algodão da firma Warton Pedrosa S|A., tendo como gerente nesta praça o sr. Attilio Zanin.

— Fixaram residencia na cidade, os srs. Attilio, Victorio e Antonio Zanin, sendo o primeiro, gerente da firma Warton Pedrosa S|A.

CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial do prof. Heitor Barbosa Tavares com a professora d. Lourdes Martins de Mello. Serviram de paranymphos por parte do noivo o sr. Henrique Smith, no acto civil e no religioso o sr. Augusto Barbosa Tavares, e por parte da noiva o joven Mozah Martins de Mello, no acto civil e no religioso o dr. Benjamin Marciglio.

ENFERMO — Ha dias se acha enfermo o joven Menas Barreto de Moraes Pupo, auxiliar da Casa Bancaria V. Bertone e Soares, desta praça.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. Antonio dos Santos Godoy, deixando viuva d. Orminda dos Santos Godoy e os seguintes filhos: José dos Santos Godoy, casado, residente em Marilia; Rosa Godoy Araujo, casada, com Alcides Pereira de Araujo, residente nesta cidade, e mais seis filhos menores.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 4)

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: no dia 7, ás 7 1|2 e ás 10 horas — pró-populo; dia 8, ás 7 1|2 horas, por alma de Benedicto Borges; dia 9, ás 7 horas, em acção de graças a Therezinha Flori; dias 10, 11, 12 e 13, ás 7 horas, pelas almas; dia 14, 1.ª missa ás 7 1|2 e a 2.ª, ás 10 horas, pró-populo.

REGISTO CIVIL — No cartorio do registo civil foram durante o mez de fevereiro findo, registados: 47 nascimentos, 2 casamentos e 24 obitos.

MORDIDA POR CÃO — Ha poucos dias, na Fazenda Aurora, uma menina foi mordida por um cão hydrophobo. O administrador da referida fazenda verificando a natureza do caso, transportou a victima para São Paulo, afim de ser tratada no Instituto Pasteur.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 8, o sr. Durvalino Amaral; no dia 9, o joven Roberto M. Rocha, sr. Francisco Varanda; no dia 10, sr. Ananias Torres Pimenta, a professora senhorita Josephina de Biase, menina Zenaide Ciccone; dia 11, sr. Herminio Ferreira Martins, senhorita Elvira Silva; dia 14, sr. Durval Fonseca, João Torta de Oliveira, pequeno José Zanotta.

TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 4).

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos hontem, a senhora d. Thereza S. Dallalana; sr. Joaquim Gonçalves Machado; Jesus Almagro Filho e a senhorita Dulce Pereira. Fazem annos hoje: o sr. Idalino de Carvalho; dia 5, o joven Alberto Botini, o menino João, filho do sr. José Ferreira de Mello, vereador do P. R. P. e a senhora d. Nica S. Silva, esposa do dr. Adalberto Dias; dia 7, o sr. Felicio Botini, e o sr. Francisco Gonçalves, e dia 8, o sr. Francisco Marques da Costa.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, a senhorita Elisa, filha do sr. Alfredo Leonesi, contando 24 annos de edade.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

NOIVADO — Recebemos gentil participação do noivado do dr. Moacyr Deleuze, com a senhorita Alice de Toledo, ambos elementos da alta sociedade de Bebedouro.

INTERVENÇÃO CIRURGICA — Seguirá para S. Paulo, o sr. Teutly Corrêa, que vae submetter-se a uma intervenção cirurgica.

BATATAES

(Do nosso correspondente, em 3)

MORTE TRAGICA DE UM ENGENHEIRO DA MOGYANA — No trecho da linha mogyana que fica entre as estações de Restinga e Mandihu', verificou-se um doloroso desastre em que foram victimas o dr. João Camara, engenheiro daquella via ferrea e seu ajudante Francisco Sanches Garcia. Viajavam em carro de linha que se approximar do kilometro 400, capotou dando tres cambalhotas, cuspindo á distancia os seus conductores. O dr. Camara teve morte instantanea, emquanto que o companheiro soffreu fractura das claviculas e escoriações pelo corpo. O auxiliar foi internado na

Santa Casa de Franca e o corpo do mallogrado engenheiro seguiu em trem especial para o Rio de Janeiro, residencia de sua familia. Deixa viuva e uma filhinha de 5 annos de edade.

FECHAMENTO DO COMMERCIO — Pela lei n. 13, da Camara Municipal desta cidade, o commercio deste municipio não abrirá suas portas nos domingos e nos dias 14 de março e 9 de julho. A lei entrará em vigor no dia 7 do corrente mez.

GYMNASIO S. JOSE' E OS EXAMES — Neste importante estabelecimento de ensino já houve os exames de madureza. Prestaram, tambem, exames de admissão ao 1.º anno gymnasial, 53 alumnos. Dia 9 deste, o padre Sebastião Pujol, reitor do Gymnasio, declarará installado o anno lectivo.

BOITUVA

(Do nosso correspondente, em 5).

DR. GASPAR RICARDO JUNIOR — Passou hontem em Santo Antonio o dr. Gaspar Ricardo Junior, ex-director da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido muito cumprimentado pelos correligionarios, notando-se o grande prestigio que goza nos meios ferroviarios.

MACHINA DE ALGODÃO — Está sendo montada no predio Pereira Ignacio, uma machina moderna para o beneficio do algodão, pertencente ao sr. Camillo Thame, fazendeiro e industrial aqui residente.

MUNICIPIO — Foi á Commissão de Justiça o projecto de lei n.º 314, criando o municipio de Boituva.

NASCIMENTO — O sr. José Assad, artista aqui residente e sua sra. têm o lar enriquecido com o nascimento de uma menina.

ENFERMO — Está em Campinas, onde vae ser submettido á uma intervenção cirurgica, o sr. Carmo Vizzioli.

COM O CORREIO — Tendo o "Correspondente" deste jornal enviado uma carta expressa ao sr. Humberto Primo em S. Paulo, á rua Itapicuru', 489, e não tendo até hontem esse senhor recebido, procurou o agente local, a quem não cabe entretanto, responsabilidade deante dos documentos apresentados. A carta seguiu no mesmo dia, sob o numero 72, na mala n.º 7.928. Fazemos um appello veemente ao sr. administrador dos Correios em S. Paulo, para que cessem essas irregularidades injustificaveis. Uma carta expressa sempre encerra um assumpto importante e de urgencia.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 3)

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do sr. Arnaldo Cunha, estando presentes os vereadores, srs. Affonso Vergueiro, Moreira de Sousa, Gonçalves Campos, Ferraz de Almeida, Jorge M. Betti, João Cancio, J. Silverio Sousa Junior, João T. de Sousa, Mario Borghi e Jatyr dos Santos, realizou a nossa Camara Municipal, a 24 do corrente, a sua sessão semanal ordinaria, de que passamos a dar o seguinte resumo.

Do expediente constou um projecto de lei, apresentado pelos srs. Affonso Vergueiro, Jorge Betti, Mario Borghi e João Thomé de Sousa, da bancada do P. R. P., isentando do pagamento dos impostos, taxas e emolumentos municipaes, pelo prazo de dois annos, as pessôas que, a juizo da Camara, forem merecedoras dessa isenção e que, para tal fim, requeiram á Municipalidade, juntando prova idonea de sua insufficiencia de meios: "ás commissões de Justiça e Finanças".

Pelo sr. Ferraz de Almeida foi apresentada uma indicação suggerindo que o sr. prefeito proceda ao emplacamento das ruas e praças da cidade que receberem nova denominação. Sobre essa indicação falou o sr. Affonso Vergueiro, lembrando a conveniencia de se corrigirem as irregularidades existentes no serviço de nomenclatura de ruas e praças, taes como a duplicata de denominações e a substituição de nomes antigos por outros, sem acto official que o autorizasse.

Na ordem do dia, foram discutidos e votados os pareceres abaixo:

N.º 4, da commissão de Justiça, apresentando um projecto de lei pelo qual é prorogado, até 31 de dezembro proximo, o prazo para pagamento, exclusivamente em mil réis, dos serviços de interesse publico explorados no municipio pela São Paulo Electric Co.: "approvado em 2.ª discussão";

N.º 5, das commissões de Justiça, Finanças e Obras Municipaes, autorizando o sr. prefeito a abrir concorrencia publica para os serviços de construcção dos 2.600 metros restantes da nova adductora de agua para o reservatorio do Cerrado, admittindo-se as proopstas com utilização de canos de ferro, ou cimento: "approvado em 2.ª discussão", com voto em contrario dos membros da minoria;

N.º 6, das commissões de Justiça e Finanças, apresentando um projecto de lei, no sentido de ser cobrado o imposto territorial urbano na razão de 1 °|° sobre o valor dos terrenos não edificados, murados, ou em aberto e recebendo-se o mesmo, sem multa, até 31 de março do corrente anno, de accôrdo com as suggestões offerecidas pelo sr. prefeito — "approvado em 2.ª discussão";

N.º 9, das commissões de Justiça e Finanças, com um projecto de lei, prorogando até 31 de março proximo o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos predial e de licença sobre estabelecimentos commerciaes, industriaes e similares, attendendo-se ás suggestões apresentadas, em officio, pelo sr. prefeito: — "approvado em 2.ª discussão".

TRIBUNAL DO JURY — Proseguiram os trabalhos da primeira sessão do Jury desta comarca, correspondente ao anno em transcurso, com o julgamento dos seguintes réos: Nicodemo Tellini (estupro), absolvido; Gustavo Adolpho Selber e João Rodrigues Gatto, processados como autores intellectuaes do crime de morte de que foi victima o ex-prefeito, dr. Eugenio Salerno, absolvidos; Antonio Alves Moreira e Lucidio Rodrigues Paes (ferimentos graves), absolvidos; Arcelino Corrêa, Ricardo Argento, Erasmo de Barros, Moacyr Madureira, Juventino Rosa, João Medeiros Simas e Paulino de Moura (ferimentos leves). — Absolvidos.

Com os julgamentos realizados sabbado ultimo encerraram-se os trabalhos referentes á alludida sessão, tendo o juiz de direito, dr. Luiz Torres Oliveira e o promotor publico, dr. Diogo Moreira Salles apresentado as suas congratulações aos srs. juizes de facto pela boa ordem verificada durante os trabalhos, assim como pela solicitude com que os mesmos se desempenharam do encargo.

TAXA DE CARIDADE — Estiveram reunidos, a 26 do mez passado, na Prefeitura Municipal, os representantes, respectivamente, da Villa dos Pobres, Santa Casa de Misericordia, Asylo S. Vicente de Paulo, Asylo S. Agostinho e Manicomio "Dr. Luiz Vergueiro", srs. Calvet Guariglia, major Abilio Soares, Antonio G. Mesquita, Plinio Miguel e Brenno Sousa Pereira, que com o chefe do Executivo municipal foram combinar a fórma pela qual seria distribuida, entre as alludidas casas de caridade, a somma resultante da cobrança do addicional de 5 °|° (taxa de caridade).

Não se tendo chegado a um accôrdo sobre a maneira de conciliarem-se os interesses desses estabelecimentos de assistencia collectiva, visto muitos delles não concordarem com a distribuição estipulada pela lei municipal respectiva, ficou o assumpto para ser resolvido em proxima reunião, a ser convocada em momento opportuno.

SUICIDIO — Suicidou-se, atirando-se a uma cisterna existente no quintal de sua residencia, a nacional Maria de Campos, de côr branca, brasi-

leira, com 40 annos de edade, residente á rua Apparecida.

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, a 25 do mez passado, o sr. José Pilar de Mattos, pertencente á antiga familia sorocabana.

O extincto deixa viuva d. Emilia Pilar de Mattos e os seguintes filhos: Laercio, Ignez, Plinio, Maria Apparecida e Maria José Pilar de Mattos.

O enterro realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

GYMNASIO DO ESTADO — Estão abertas, de 3 a 6 do corrente, das 9 ás 11 horas, as inscripções para matricula nas diversas séries do curso fundamental do Gymnasio do Estado.

As instrucções para a matricula constam de edital que está sendo publicado pela imprensa.

CAÇADOR

(Do nosso correspondente, em 5)

ESCOLTA DE CAPTURA — Partiram em 23 de fevereiro desta localidade, onde permaneceram dois dias o sargento Virgilio Saspadini, cabo José Romualdo de Araujo, José Eduardo da Silva e Antonio Vieira, o primeiro commandante e os demais auxiliares, que andam capturando criminosos nas zonas não servidas por estradas.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 3)

A NOVA ESTAÇÃO — Não é de hoje que nos batemos pela construcção de uma nova estação.

A que ahi está, não condiz com o bom nome da Mogyana e, muito menos com o progresso de Franca.

"O Commercial", de 15|8|29, depois de muito batalhar, conseguiu uma entrevista do dr. Hugo Mello Mattos de Castro, na qual aquelle ex-engenheiro residente affirmára que "na verba melhoramentos", do anno de 1930, seria incluida a verba necessaria para a construcção da nova estação de Franca, cujo projecto, da autoria do dr. Ernesto Chagas, já se achava terminado e se encontrava no Escriptorio Central daquella Estrada.

Veio a revolução de 30, e tudo andou de pernas para o ar, durante alguns annos.

A "Tribuna da Franca" atacou o assumpto, ultimamente.

Reproduziu, na edição de 10 de setembro de 1936, a entrevista do dr. Hugo.

A direcção da Estrada resolveu fazer um remendo. Criticando essa resolução, a "Tribuna" de 23 de agosto, inquiria: "Não poderia a direcção da Estrada mandar fazer um predio não á altura de nossos fóros, mas e, principalmente, á altura das rendas que aufere em nosso municipio?"

Batatas vae ter sua estação, segundo annunciam os periodicos.

E nós tambem, segundo affirma o dr. João Camara, illustre engenheiro da Mogyana.

Não podemos deixar de nos congratularmos com o povo e com os directores da Mogyana, por essa nova tão auspiciosa.

TORQUATO CALEIRO — Transcorreu a 26 de fevereiro findo, o anniversario natalicio do major Torquato Caleiro.

O illustre anniversariante desfruta em nossa sociedade, de um assignalado prestigio e muita sympathia pelo seu caracter e lhaneza de coração.

Membro influente do Partido Republicano Paulista, a sua vida publica é um repositorio de acção e labor incansaveis, desenvolvidos em prói da grandeza e do progresso do solo francano.

Torquato Caleiro é uma destas personalidades, cuja intelligencia e actividade são imprescindiveis ao exito e consequente realização dos ideaes collectivos.

CASAMENTO — Participaram-nos o contracto de seu casamento, a senhorita professora Caleyda Caleiro Lima, filha do sr. Adalberto Lima, residente nesta cidade, e o joven Alcino Braga, filho do sr. Randolpho Braga e exma. sra. d. Rosa Braga.

MAUSOLÉO E MONUMENTO AOS FRANCANOS — A passos largos se aproxima a data que évoca a epopéa da luta constitucionalista.

E' o primeiro quinquennio que se commemora. Urge que todos se apres-

tem para collaborar nessa apotheose aos soldados francanos mortos na luta constitucionalista.

Os Irmãos Minervino apresentaram duas excellentes "maquettes", uma do mausoléo e outra do monumento, a serem erigidos no cemiterio e na praça 9 de Julho, respectivamente.

Estão orçados em 50:000$000 e constituem obras de verdadeira arte.

Segundo estamos informados, o thesoureiro da commissão já depositou na casa Hygino Caleiro a importancia de 22:000$000, mais ou menos, inclusivé juros.

A commissão vae appellar para a Prefeitura e Camara Municipal, solicitando a votação de uma verba de 22 contos, para completar o pagamento do preço orçado.

Estamos certos de que os senhores edis e prefeito, attendendo ao fim verdadeiramente patriotico que visa a digna commissão, não deixarão de defender os francanos que, em holocausto no altar da patria, valem muito mais do que essa quantia, que nada significa.

LIMITES S. PAULO-MINAS — Foi solennemente collocado o marco divisorio, na cabeceira do Corrego Frutal, logo depois da missa campal, pelos vigarios de Sapucahy e Capetinga.

Houve, em seguida, a bençam do marco, em acção de graças pela assignatura do accordo entre as duas grandes unidades da Federação Brasileira.

Falaram oradores representando as autor:dades e o povo de São Paulo, bem como as autoridades e o povo de Minas.

A commissão, composta dos srs. Francisco Coelho Nascimento e José de Barros, convidou o povo em geral, para essa festa de cordialidade entre paulistas e mineiros, cuja amisade precisa e deve pairar acima de quaesquer rivalidades, pois della depende a felicidade da familia brasileira.

BARIRY

(Do nosso correspondente em 3)

MUDANÇA — Transferiu sua residencia para Jahu', o sr. Rubens Navarro, ex-correspondente desta folha

Filho de Bariry, exerceu por varios annos o cargo de escrevente habilitado do Cartorio do Jury, com proficiencia e capacidade. Vae agora occupar o lugar de primeiro escrevente no Cartorio de Registo Geral de Hypothecas, recentemente criado naquella cidade.

Rubens Navarro soube captivar amizades, sendo grande o circulo de suas relações nesta cidade.

NOVO GRUPO ESCOLAR — A prefeitura municipal de Bariry está publicando edital na imprensa local e no "Diario Official", para a concorrencia publica da construcção de um novo grupo escolar, na cidade, em terreno da municipalidade.

A construcção deverá obedecer aos planos approvados pela prefeitura, sendo empregados na obra os materiaes conforme relatorio ou memorial appenso áquelles planos, que poderão ser examinados nos dias uteis, das 12 ás 17 horas, e aos sabbados, das 9 ás 12 horas, na secretaria da prefeitura.

As propostas deverão ser entregues até o dia 24 do corrente mez.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A prefeitura municipal, durante o mez de março, arrecadará os seguintes impostos: publicidade, jogos, espectaculos e diversões publicas, venda ambulante de leite e as taxas de aferições de balanças, pesos e medidas e bombas de gazolina.

FE'RIAS — Entraram em gozo de férias regulamentares, respectivamente, os funccionarios municipaes srs. João Pulpa e Abelardo Queiroz.

NASCIMENTOS — No mez de fevereiro nasceram: Antonio Hugo Netto, filho do sr. Francisco Assumpção, funccionario municipal, e d. Jacyra Flavio Assumpção; Labib, filho do sr. Jorge Sabbag e d. Sumaia Sabbag, commerciantes na praça.

FUTEBOL — Realizou-se no campo da avenida General Osorio, um sensacional encontro futebolistico, entre os 1.os quadros da Congregação Marianna local e os respectivos do Independente F. C., de Saturna.

O jogo esteve bastante renhido, terminando com empate de 1x1.

FESTIVAL — Já tiveram inicio os ensaios para o grande festival que a Congregação Marianna local realizará no corrente mez, no theatro Carlos Gomes, sendo levados em scena o drama em 3 actos "Falso amigo", e a comedia "Herança cobiçada".

TEMPORAL — Desabou sobre a cidade violento temporal, causando varios damnos.

Na occasião, quando regressava á

sua residencia, no bairro do Pocinho, o sr. Manuel Domingues Ventura, de 29 annos de edade, filho do sr. Albino Ventura, agricultor naquelle bairro, foi victima de um raio, fallecendo instantaneamente; o animal em que montava cahiu tambem fulminado.

PHOTOGRAPHIA ZENNI — Já está funccionando em predio proprio, com optimas installacões, no largo da Matriz, a photographia Zenni, sob a direcção do sr. Annelo Zenni.

BARIRY LOTERICO — Sexta feira, o sr. Mario Martinelli, proprietario do Bariry Loterico, vendeu o bilhete .. 12.364, 2.º da Paulista, com 1:000$.

A CIDADE DE BARIRY — No proximo dia 12 de março, a "A Cidade de Bariry" festejará o seu 21.º anniversario.

Sairá com uma edição especial, com variada collaboração, das melhores pennas locaes.

THEATRO CARLOS GOMES — Durante a semana, a empresa do Carlos Gomes annuncia os seguintes filmes: — 3.ª feira, "Grandezas e miserias", com Chester Morris e Jean Parker, da Universal; 4.ª feira, em sessão infantil, "O terror do Oeste", do prog. Argus ,com Ken Maynard; 5.ª feira, em sessão das moças, "Symphonia dos milhões", da R. K. O., com Ricardo Cortez e Irene Dunne; sabbado, "E' hora de amar", com Edmundo Lowe e Ann Sotern, da Columbia; domingo, em vesperal, inicio da série "Conquistador audaz", com Frankie Darro; á noite, "Vende-se uma mulher", da United, com Mirian Hopkins, Joel Mac Crea e Paul Cavarrogh.

ITAHY

(Do nosso correspondente, em 27)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade, o joven José Carlos de Araujo, contando 23 annos de edade, filho do sr. Hippolyto Carlos de Araujo e de d. Alzira de Araujo. Seu enterramento teve grande acompanhamento, tendo comparecido a Congregação Mariana, á qual pertencia, e as Filhas de Maria.

Pertencente ao nosso glorioso partido, o P. R. P. local fez-se representar pela unanimidade do seu directorio politico.

Sua morte causou profunda repercussão no meio social, politico e militar, pois pertencia tambem ao 5.º B. C., tendo de lá vindo para passar seu anniversario junto de seus paes.

MUDANÇA — Mudou-se desta para Itatinga, o estimado medico dr. Wanor Torres, que soube grangear em Itahy a estima dos habitantes.

Com sua retirada fica Itahy sem medico, continuando no triste estado de ter que recorrer ás vizinhas cidades nas emergencias de doenças.

Ao dr. Wanor agradecemos as felicitações que deixou e ao "Correio Paulistano".

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Foram abertas as qualificações para o proximo pleito. O nosso departamento de qualificação ficou situado em casa e ao cargo do vereador Mendes de Almeida, que com muito successo o abriu, pois no primeiro dia dirigiu 23 requerimentos ao juiz eleitoral, pedindo a inscripção e 9 transferencias.

Os futuros "tatu's" combatentes deverão, portanto, dirigir a correspondencia desta folha, que tambem está ao cargo do referido vereador, para todos as informações que desejamos.

PELO PROGRESSO LOCAL — Esteve em casa do sr. prefeito municipal, o sr. Mario Brusarrosco, proprietario da linha de jardineiras a Avaré, que propoz fazer, sem nenhum onus a mais, o serviço diario de correspondencia, que até agora tem sido nos dias impares.

Uma vez que tal assumpto não affecta a Camara, é de justiça que os representantes da zona, que são quatro, façam uma acção conjunta perante os poderes competentes afim de que sejam augmentados os vencimentos do sr. Antonio Machado, actual estafeta afim de que nos sirva diariamente, uma vez que o sr. Brusarrosco, sem augmento nenhum, dos actuaes vencimentos, se propõe a fazer esse serviço e assim consigam mais esse melhoramento para Itahy.

CORRIGENDA — Do revdmo. padre Gasparino Dantas, vigario de Piraju', recebeu o correspondente desta folha uma carta, na qual esclarece o facto de que por menção e "Correio Paulistano", em sua edição de 14 p. p. sobre o caso da sacramentação pela confissão do sr. Athanasio Loureiro de Mello.

Temos o grato prazer de restabelecermos a verdade, baseados no que escreve o padre Gasparino, uma vez que foi seu proposito attender ao chamado e que se não viajou até á residencia do finado, foi devido á descortez attitude de quem o foi procurar, que exigia do reverendo que deixasse immediatamente a exposição do SS. Sacramento na egreja, repleta de fieis.

Ficamos satisfeitos pela explicação dada e deixamos aqui a corrigenda.

Isto vem clarear a nosso favor as duvidas que tinhamos quanto aos motivos allegados pelo vigario de Itahy.

Pela nobre attitude do vigario de Piraju' que vinha promptamente attender-nos, prompto como diz a testemunha, a viajar a pé para attender ao doente, perguntamos: onde está a justificação do motivo allegado pelo vigario de Itahy?

Dos hombros do vigario de Piraju' fica retirada a carga que continuará, entretanto, a pesar e agora como maior onus sobre outras consciencias. Continu'a de pé o nosso artigo.

Gratos pela demonstração do padre Gasparino, que prova que fomos mal informados. Sentimos profundamente, não poder retirar inteiramente o nosso artigo de 14 p. passado, como seria de nosso maior contentamento.

SABAUNA

(Do nosso correspondente em 4)

ESPORTE — Realizou-se domingo ultimo no campo do Sabauna a partida de futebol entre as equipes do Sabauna Futebol Clube e da A. A. São José do Maranhão, forte quadro da capital.

Este jogo que ha muito vinha sendo esperado apresentou lances emocionantes, não deixando porém de ser dominado pelo "bamba" de Sabauna resultado dahi o resultado seguinte:

1.º quadro — Sabauna F. C., 4; A. A. S. José, 1; 2.º quadro — A. A. S. José, 3; Sabauna F. C., 1.

No proximo dia 14 o Sabauna receberá em seu campo o forte quadro do Sam Rabinovich F. C., da capital, com o qual será disputado 2 taças, sendo as mesmas offerecidas pelo Sabauna F. C. e denominadas, para o 1.º quadro, "Taça Sabauna Futebol Clube" e para o 2.º quadro "Taça Rapazes do Sabauna".

MAU TEMPO — O mau tempo reinante nesta localidade tem causado innumeros prejuizos á lavoura e damnificando as estradas de rodagem que, aliás, são muito mal conservadas não dando os chefes da localidade a menor importancia ás reclamações justas que recebem diariamente.

PELO ENSINO — Realiza-se sabbado proximo a inauguração official do Grupo Escolar recentemente criado na localidade. Para os festejos está sendo preparado um bem organizado programma, tendo sido convidadas diversas autoridades de Mogy das Cruzes. Os festejos se effectuarão na séde do Sabauna Futebol Clube, gentilmente cedida.

DE MUDANÇA — Transferiu sua residencia de Campinas para esta localidade o sr. Carlos Gatti.

PROMOÇÕES — Foi promovido a agente de terceira classe o sr. Icaro Benjamim Baptista, chefe da estação local.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 4)

ANNIVERSARIOS — Fez annos domingo a sra. d. Francisca Calil, esposa do sr. Rachid Calil, commerciante nesta localidade.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram nesta localidade, o sr. Antonio Barreira e sra. d. Maria Barreira. De Capivary, regressaram a esta o sr. Affonso Ginefra e sua esposa, prestigioso politico local.

ARMAZEM — Está em construcção um optimo predio, em que será installado um grande armazem, de propriedade do sr. Antonio Galves.

VIRADOURO

(Do nosso correspondente em 3)

PARA ARARAQUARA — Em companhia de sua senhora seguiu para Araraquara, afim de tratar de sua saude, o sr. cel. Manuel Mira de Assumpção, capitalista e fazendeiro aqui residente. Sob os cuidados medicos dos srs. drs. Giuseppe Aufiero e Tiberio Miskey, s. s. fará naquella cidade uma temporada de vinte dias, hospedado no Grande Hotel á avenida São Paulo.

CIRCO-THEATRO ATLANTICO — Em tournée por esta zona encontra-se nesta cidade o Circo-Theatro Atlantico, que fez a sua estréa domingo passado, com grande concorrencia.

A VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

SALTO

(Do nosso correspondente em 3)

SOCIEDADE DE S. VICENTE — No dia 21 de fevereiro, depois da missa com canticos e communhão geral dos 62 vicentinos da parochia, sendo celebrante e pregador o frei Gabriel Couto, realizou-se a assembléa geral das Conferencias da Sociedade de São Vicente de Salto.

Foi lido o balancete geral do anno de 1936, com uma receita de .... 14:424$800 e uma despesa de ...... 14:352$100. Como ha um saldo de .. 8:164$200, na caixa do Conselho Particular, destinado a construção da Villa Vicentina. Neste anno serão iniciadas as obras com a doação do terreno e mais donativos promettidos.

Por unanimidade de votos foi reeleito presidente do Conselho Particular, o reorganizador da Sociedade de São Vicente em Salto, sr. Victo Bombana.

SEMANA SANTA — Serão celebradas com toda a solennidade, nesta cidade, as piedosas cerimonias da Semana Santa. Serão restabelecidas as tradicionaes procissões do Senhor Morto, do Jesus Ressuscitado no Domingo de Paschoa de madrugada e a coroação de N. Senhora pelas crianças no Sabbado de Alleluia. Pregará o orador sacro padre José Monteiro, d. d. vigario de Itu'. Auxiliarão e pregarão na festa os reverendos Felix Elias, Betholdo, Gabriel e Matheus do convento do Carmo de Itu'.

Na praça Antonio Vieira, féericamente illuminada, tocarão as duas bandas locaes, e a orchestra Itaguassu' e grupos regionaes. Haverá uma kermesse em beneficio da conclusão das obras da Nova Matriz, sendo iniciada esta festa popular no dia 27 de março e continuando até 11 de abril.

CONCURSO INFANTIL — Os mappas para o "Concurso Infantil" do "Correio Paulistano" em combinação com a Continental de Propaganda podem ser adquiridos com o agente, á rua 7 de Setembro, 81.

PIEDADE

(Do nosso correspondente, em 2)

DR. SOARES HUNGRIA — Com a mais viva satisfação registamos hoje a visita do sr. dr. José Soares Hungria, supplente de deputado á Assembléa do Estado o qual conta aqui com muitos amigos e admiradores.

O dr. J. Pimentel de Oliveira illustre medico desta cidade e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista deste municipio apresentou a sua exc. os cumprimentos de boas vindas.

O dr. Soares Hungria foi grandemente cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores desta terra.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 4)

FALLECIMENTO — Falleceu nesta cidade a sra. d. Florinda Cagnato Lovato, esposa do sr. Antonio Lovato.

A extincta deixa os seguintes filhos: Luiza Cagnato Lovato, esposa do sr. Antonio Cagnato, residente em Marilia; Carlos, Nair, Antonietta e Antonio.

O seu sepultamento, realizou-se no cemiterio local, com grande acompanhamento.

OSPEDES E VIAJANTES — Estiveram na cidade, os srs. dr. José Bruschine Filho, advogado, residente em Monte Azul; Olivio Marson, residente em São Paulo; Lazaro Ferreira Luz, escrivão de paz de Luiz Barreto; Frei Angelo Quintana, residente em Franca.

—— Dessa capital, regressaram os srs. pe. Januario Ruiz Nanclares, vigario desta parochia e Francisco de Marco.

NASCIMENTO — Oriswaldo é o a menina Nadir, filha do sr. Aristides Begotti, commerciante, nesta cidade.

NASCIMENTO — Orloswaldo é o nome do primogenito do sr. Benedicto Marson e da sua esposa d. Anna Mundini Marson.

—— O lar do sr. José de Sousa Castro, escrivão de paz deste districto e da sua esposa d. Rosa de Sousa Castro, está enriquecido com o nascimento de uma criança, que na pia baptismal, receberá o nome de Aldemir.

ENFERMA — Acha-se enferma a sra. d. Dolores Perez Sanchez, esposa do sr. Manuel Sanchez Lereu.

FEIRA LIVRE — "A Cidade", orgam que se edita nesta localidade, está se batendo por intermedio das suas columnas, afim de que seja votada uma lei, pela Camara local, criando uma feira livre, nesta cidade.

JARDIM PUBLICO — A commissão constituida para a construcção do primeiro jardim publico desta cidade, já

recebeu de diversos contribuintes, a importancia de rs. 13:567$500, achando-se esta quantia depositada na caixa economica, local.

PREFEITURA MUNICIPAL — Requerimentos despachados: De Ramilo Assad Salles, Como requer; de Elvira Bandeira, como requer, ficando prejudicada no vencimento durante o seu afastamento; de Agnello da Cruz Prates: aguarde a entrega dos livros em questão á esta Prefeitura, depois de examinada pela Camara na proxima sessão do dia 5 de março; de Fuad Daruiz, como requer e de Horacio Theodoro, como requer.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

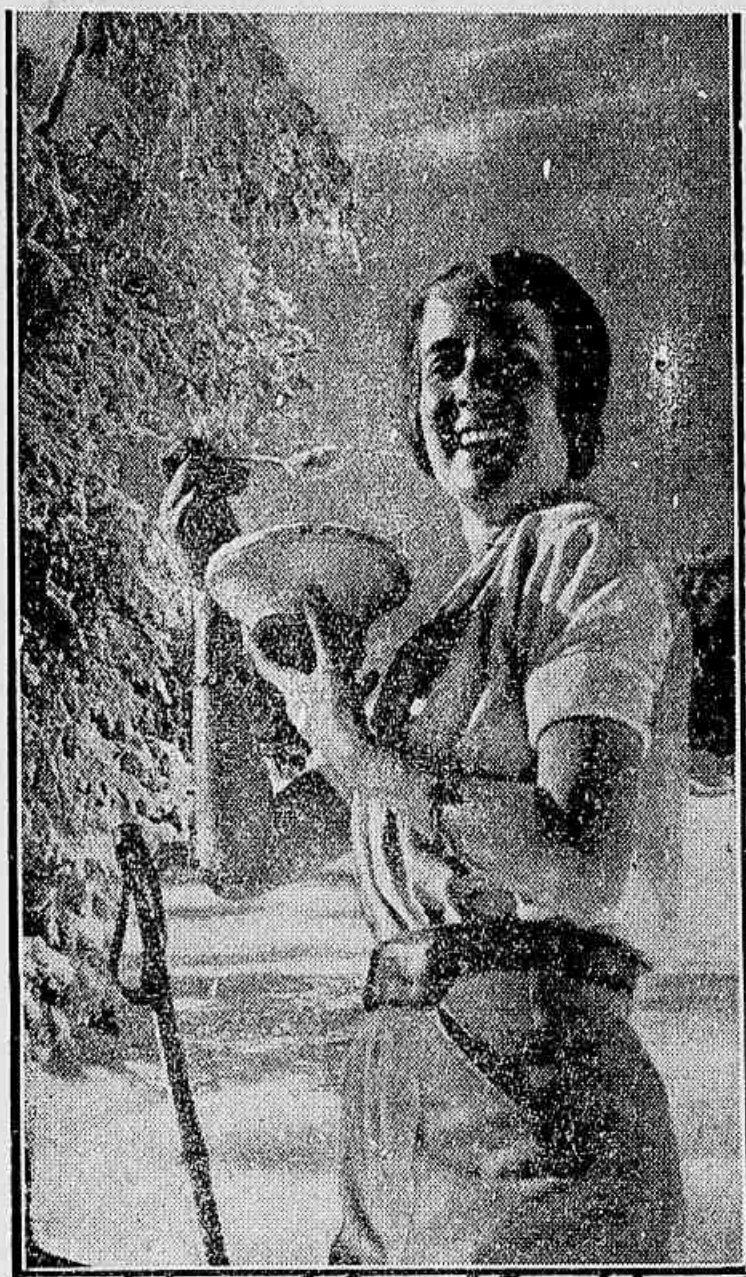
S. PAULO — Domingo, 7 de Março de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 17/64 d.
Livre — 3, 1/128 d. — 79$800.

NOVIDADES INTERNACIONAES

EFFERVESCENCIA ESTUDANTINA — Recentemente teve lugar em Paris uma grande greve de estudantes secundarios. Os rapazes dos cursos gymnasiaes promoveram grandes passeatas, chegando, mesmo, a praticar estudantadas. Vemos aqui um grupo de "gendarmes" encarregados de dispersar a massa de estudantes, numa das ruas de Paris

UMA GREVE DE ARTISTAS DE THEATRO, EM NICE — Todos os artistas de theatro e de variedades, incluindo-se porteiros, musicos e indicadores de cinemas, declararam-se em greve, em Nice, na França. Aqui vemos uma passeata do pessoal em greve.

MOCIDADE. SAUDE. ALEGRIA — Esta é uma joven allemã que representa a primavera e que foi photographada ás margens do Rheno. E' uma linda representante da juventude germanica, rica em saude e alegria

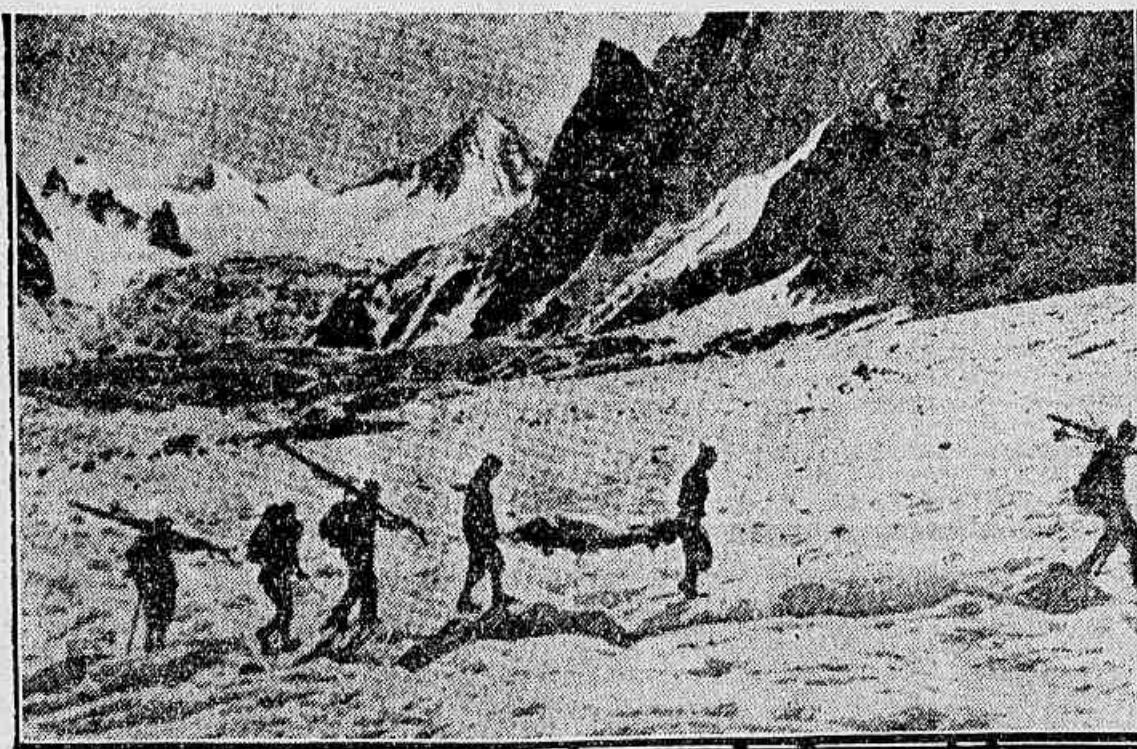
ESPORTES DE INVERNO, NA ALLEMANHA — Esta é uma linda photographia apanhada recentemente na Allemanha, onde os esportes de inverno de ha muito que grangearam notavel popularidade

GRANDE HOMENAGEM A JOHN GILBERT — No anniversario de John Gilbert, que a morte arrebatou aos "fans" de todo o mundo, grandes homenagens foram prestadas, em Hollywood, em memoria do grande actor. Vemos aqui o grande galá desapparecido, numa de suas ultimas photographias, em companhia de Marlene Dietrich.

A BICYCLETA DESMONTAVEL — O engenheiro allemão Zarika realiza exhibições com a sua pratica e interessante bicycleta desmontavel, de grande utilidade para os que praticam o esporte do cyclismo

REIS DO DESERTO... DE NEVE — Os leões do Jardim Zoologico de Whipsnade, em Londres, ficaram surpreendidos com a primeira manhã de neve que tiveram na capital ingleza. São leões africanos recentemente comprados pelo zoo londrino

ESPORTISTAS JAPONEZAS — Grande parte das mulheres japonezas pratica o esporte. Temos aqui um grupo de "sportswomen" da terra de Hirohito, photographado numa competição internacional recentemente realizada na Suissa.

BOTAS PARA A CHUVA — A ultima novidade, recentemente lançada em Londres, é constituida por estas graciosas botinhas que já estão em grande voga na cidade do "yellow-fogg".

UM HOMEM MORREU NA NEVE — Esta é uma impressionante photographia apanhada na Suissa. Com o grande frio deste inverno, uma das estações mais duras até hoje consignadas no registo da terra da Paz, um camponez cahiu, sem forças, e morreu congelado. Seus companheiros transportam-n'o.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA DE WASHINGTON — Os engenheiros austriacos Honigmann e Bruckmeyer apresentaram um novo methodo de construcção. Photographia da primeira casa construida por esse novo systema que não emprega nenhuma argamassa, de cimento ou outra, na rua Poetzleindorf, de Vienna. Em logar de cimento, os engenheiros empregaram "tijolos aéreos" e pranchas duma mistura de madeira e tecido, petrificadas. A construcção dessa casa exigiu apenas quatro dias de trabalho.